DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
13 - RUA RODRIGO SILVA - 13
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1508

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 16$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 460 — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 20 de Setembro de 1920

DURANTE
TODO O MEZ DE
SETEMBRO
SALDOS
VERDADEIROS
NO
Parc Royal

O REI ALBERTO I

A capital da Republica acolheu os soberanos belgas com o enthusiasmo que as suas grandes figuras historicas despertam em todos os corações brasileiros.

No cortejo triumphal que os acompanhou ao palacio Guanabara, nos calorosos applausos que receberam ao longo de todo trajecto, o rei Alberto e a rainha Elisabeth terão sentido a sinceridade do nosso affecto e da nossa admiração pelo nobre paiz que tão perfeitamento encarnam e representam.

Agora, nos dias que conviverem comnosco, num contacto mais estreito e mais directo, ser-lhe-á facil verificar que por todo o vasto paiz, por todas as suas camadas sociaes, o culto da Belgica e do seu rei heroico e do sua generosa rainha, têm raizes profundas. E' sobre estas mesmas raizes de tradicional sympathia, que o rei Alberto veiu avivar com a sua visita, que ha de crescer e firmar-se de vez o intercambio mais vivo de idéas e de interesses entre a Belgica e o Brasil.

A RECONCILIAÇÃO

Desejamos sinceramente que a intervenção amistosa do presidente de Minas consiga desfazer os equivocos ou as divergencias doutrinarias surgidas entre o chefe da nação e a situação dominante em S. Paulo.

Como já dissemos mais de uma vez, o paiz só tem a perder com a crise politica que perdura ha uma semana e com as possiveis dissensões e resentimentos entre o governo da União, o grande Estado e o Congresso Nacional. Em qualquer periodo da vida nacional a harmonia entre os representantes dos altos poderes federaes e os dos grandes Estados é commum m bem dos interesses superiores do Brasil; num periodo, verdadeiramente anormal, de crise economica e financeira, como o que atravessamos, ella é um imperativo patriotico..

Nem o presidente da Republica nem os politicos de S. Paulo têm o direito de se manter num terreno de intransigencia. Sobre todos os resentimentos pessoaes e, mesmo, sobre todas as convicções doutrinarias, ha uma verdade absoluta que só os cegos não vêm — a necessidade de providencias legislativas urgentes, capazes de amparar a nossa producção e de attenuar as tremendas difficuldades do Thesouro. Já não são poucos os dias perdidos nas marchas e contramarchas politicas; encontrada a formula conciliatoria pelo "leader" mineiro e o presidente da Camara, cabe ao sr. Epitacio Pessoa usar de toda a sua influencia para apressar as medidas exigidas pela vida economica do paiz e firmar de vez a orientação da sua politica financeira, que não póde ficar sujeita aos preconceitos e ás indecisões do ministro da Fazenda.

Desejamos tambem que os acontecimentos desses ultimos dias tenham levado o presidente da Republica a meditar um pouco nas consequencias que já tiveram e que podem ter ainda, se, porventura, fracassar a tentativa de reconciliação promovida pelo sr. Arthur Bernardes. O movimento de opposição que se esboçou tão claramente numa Camara, cujo mandato está a expirar, mostra ao governo o que póde ser o Congresso de amanhã. Por mais presidencialista que seja o nosso regimen politico e por mais radical que seja a interpretação que lhe queira dar o presidente da Republica, será muito difficil a qualquer governo cumprir o seu programma e trabalhar em paz, sem o apoio sincero das maiorias parlamentares, que se formam sempre em torno das bancadas dos grandes Estados.

Se pela sua acção pessoal, o sr. Epitacio Pessoa não desmereceu ainda da confiança que inspirou ao mundo politico e á opinião publica, é evidente, é positivo que o mesmo não acontece em relação a alguns dos seus auxiliares.

A politica financeira do sr. Homero Baptista, homologada e sustentada pelo chefe da nação, não encontrou até hoje senão as desastradas e compromettedoras defesas das gazetas officiosas. Nem de S. Paulo, nem de Minas, nem da Bahia, de Pernambuco e, mesmo do Rio Grande do Sul, Estado a cuja politica pertenceu o sr. Homero Baptista, partiu uma palavra de amparo ao ministro da Fazenda. Pelo contrario, um dos representantes mais autorizados da bancada gaúcha, relator do orçamento da Fazenda na Commissão de Finanças, o sr. Carlos Maximiliano, não hesitou em condemnar, na sua ultima e excellente oração a orientação ou a desorientação infeliz do sr. Homero Baptista.

Não se illuda, pois, o presidente da Republica. Para cumprir leal e exactamente as promessas que fez á nação, precisa inspirar-se nas idéas vencedoras na consciencia da sua maioria, o que será sempre o meio de dividir com ella as responsabilidades da sua direcção.

Todo o seu programma de trabalho e de construcção depende em definitivo da sua politica financeira; a condemnação quasi unanime da imprensa, do Congresso e dos meios commerciaes, ás idéas extravagantes do sr. Homero Baptista devem servir como uma advertencia inilludivel ao presidente da Republica.

PELO EXERCITO

A visita do rei, cognominado, justamente, o heróe, não deve ficar tão sómente no dominio do sentimentalismo, da gratidão pela honra que nos é concedida.

E' natural que o povo brasileiro vibre de contentamento ao vêr a figura eminente do rei e do soldado que, firme, resoluto, fez face á invasão allemã, para manter intacta a honra da sua patria.

Ao soldado, ao homem cuja vida deve constituir um sacerdocio, é permittido perder tudo, menos a honra.

Que a terra fique ensopada de sangue, que as cidades sejam destruidas, mas que fiquem de pé, erectas, altivas, as razões que se tem para viver.

Não póde haver liberdade, não póde haver confiança, num paiz subjugado pelo mais altruista dos conquistadores. E todo mundo sabe que as razões politicas e, sobretudo, as razões militares tornam o conquistador um hospede tyranno, sempre vigilante, sempre receioso dos estuos do patriotismo.

A guerra que acaba de terminar, que ainda está bem viva pelas calamidades com que se assignalou, prova bem quanto vale, de que é capaz o sentimento nacionalista, contra o qual batem em vão as theorias anarchicas e perigosas.

Nem os fusilamentos, nem as torturas infligidas, serviram para evitar que o povo belga das regiões conquistadas deixasse de ser belga, deixasse de trabalhar, affrontando os maiores perigos, para a libertação da patria.

A' estoica resistencia do exercito belga, o heroismo de Leman, não ficam além da firmeza, da coragem, com que o povo belga supportou as agruras da invasão.

Mas nesta propria resistencia heroica, neste proprio culto aos sentimentos de honra, de respeito aos tratados, vemos a advertencia do que póde succeder ás nações que se não preparam para a guerra. O velho aphorismo, que o tempo não torna menos verdadeiro, do "si vis pacem para bellum", deve estar sempre presente nos povos facilmente suggestionaveis pelas palavras dos sociologos, dos moralistas. Todas as previsões, todas as affirmações categoricas dos sociologos de que a guerra se tornara hypothese inadmissivel, tiveram o mais cruel, o mais doloroso desmentido em 1914.

A educação scientifica, levando a um dogma o caracter da previsão, só compativel com as sciencias mathematicas e physicas, generalizada, permittiu a construcção de fantazias, que se pavoneam de theorias, pretendendo a certeza com que se determina um eclipso.

Tudo, porém, que o homem construiu em seu gabinete, com o fim de regular a marcha da sociedade, se esboroou ao menor abalo, para demonstrar a pouca valia de suas concepções.

Os exercitos, diziam os pacifistas, eram creações perigosas, destinadas a manterem os sentimentos retrogrados e darem que fazer aos fabricantes de armas.

O que vemos hoje, porém, é que os pacifistas se armam, constituem exercitos para imporem os seus ideaes.

E ai dos que nelles não queiram acreditar!

A visita do rei dos belgas, do soldado que compartilhou todos os soffrimentos de seu povo, que arriscou a vida nas trincheiras e na aviação, nos deve fazer reflectir sobre a nossa situação militar.

Os tratados podem ser rompidos pelos homens, cujas palavras só servem para encobrir os pensamentos, na ansia da victoria, de imporem as suas vontades; só a tropa disciplinada, bem apercebida, convencida do seu valor, cheia de patriotismo, constitue a verdadeira barreira ante a qual cansam e morrem os sentimentos imperialistas.

E nós que não pensamos em conquistas, nós que amamos a liberdade, nos devemos prevenir, devemos estar preparados para manter a nossa honra e a nossa integridade.

Collocado na situação da Belgica, o nosso paiz teria tido o mesmo modo de proceder, o mesmo respeito ao compromisso tomado.

Nenhuma vantagem póde compensar uma ignominia.

Para que não vejamos o nosso paiz invadido ou para que possamos fazer valer a nossa palavra, cumpre não esquecermos que nos devemos preparar para a eventualidade de uma guerra.

E para isto organizemos o nosso Exercito, demo-lhes o que elle precisa para ser efficiente e não esqueçamos que a victoria depende do patriotismo do povo.

Tanto vale o soldado que occupa as primeiras linhas, como o operario que, nas officinas, prepara os elementos indispensaveis á victoria.

Não regateemos, não queiramos fazer economias, esquecendo os interesses da defesa nacional: as consequencias de uma invasão são muito mais onerosas material e moralmente.

Cuidemos do nosso Exercito.

A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Com a mesma franqueza e lealdade com que temos divergido de alguns actos da administração do sr. Carlos Sampaio, devemos hoje de bom grado trazer francos applausos aos vétos com que defendeu o patrimonio da Prefeitura e interesses consideraveis do ensino e dos cofres publicos.

Não é possivel que a Prefeitura continue a malbaratar as rendas publicas, distribuindo com frequencia capaz de impressionar aos mais indifferentes, um rosario inesgotavel de favores e propinas.

As isenções de impostos, taxas e emolumentos, as licenças fóra das regras geraes, as contagens em dobro de determinados tempos de serviço, no final das contas todas essas inexplicaveis liberalidades importam em presentes em dinheiro, presentes que desfalcam accentuadamente as rendas municipaes.

Occorre ainda que as leis especiaes e de excepção não têm por escopo premiar os funccionarios mais capazes e dedicados ao serviço publico. A regra é beneficiarem os que dispõem de melhores relações politicas, revestindo dessa sorte o aspecto manifesto de uma injustiça.

As licenças e as aposentadorias fóra das normas ordinarias deveriam constituir uma graça e um gesto de especial magnanimidade do poder publico para casos excepcionaes.

Não é isto, emtanto, o que se verifica, mas a facilidade com que o legislativo vae prodigalizando taes favores, com prejuizo do Thesouro municipal e incontrastavel embaraço á administração.

No mesmo pé e com circumstancias evidentemente mais damnosas estão os projectos concedendo isenções de impostos a determinadas instituições. Já longamente demonstrámos os graves inconvenientes dessa pratica sobre modo defeituosa de espalhar assistencia ou beneficio publico.

A isenção de impostos é medida sobremodo lesiva aos interesses maiores do erario municipal, não tanto pelo desfalque em si da renda da Prefeitura, mas e sobretudo pela impossibilidade de perfeita fiscalização e rigorosa limitação de seus effeitos.

Os abusos sobejamente conhecidos que occorrem com as isenções alfandegarias, verificam-se, talvez em escala menor, mas egualmente prejudicial, em referencia aos impostos de qualquer outra natureza.

Está no interesse do poder publico evitar e estancar essas perigosas valvulas que tanto desfalcam a receita e nunca multiplical-as, tanto mais quanto, abandonando essa pratica assás condemnada, outros varios processos se deparam ao Conselho para auxiliar as instituições de caridade ou instrucção, que por ventura careçam ou mereçam a sua generosidade.

Parece-nos que nenhum outro meio se offerece mais simples, mais pratico, mais garantidor dos interesses da administração, que o auxilio em quantia certa.

As subvenções concedidas por essa fórma não dependem senão do criterio em distribuil-as, não obrigando aos mais subtis e difficeis processos de fiscalização e não constituindo estimulo e facilidade a abusos e defraudações da receita.

A arrecadação da renda, quer federal quer municipal, é tão pessimamente realizada, tantos os escaninhos por onde ella se escôa e tão aperfeiçoados os complexos expedientes por que o contribuinte foge ás malhas do fisco, que nenhuma justificação podem comportar actos que venham estimular e aggravar males que tanto compromettem os interesses e o proprio nome da nossa administração.

E, como nos temos empenhado em resaltar essas verdades, conjugando para ellas as attenções dos poderes competentes, sentimos-nos perfeitamente bem, louvando a acção do sr. Carlos Sampaio que, neste ponto, se orienta tão conforme ao que varias vezes temos sustentado nestas columnas e que serve, por outro lado, para provar a lealdade com que dissentimos do governador da cidade, desenvolvendo reparos e criticas a alguns de seus actos.

Não terminaremos estas considerações sem uma referencia especial ao ultimo véto do prefeito, onde, com grande opportunidade, se escreveu:

"Isto posto, é evidente que o véto se impõe, preliminarmente porque, sendo o caso da alçada do Poder Judiciario, não convém desaforal-o desse juizo legal para attribuir-lhe a decisão aos outros poderes que com elle nada têm que vêr sob esse aspecto. Na verdade, se o Conselho consente em transformar-se em instancia de recursos para os possiveis actos de arbitrio do poder executivo, ferindo quaesquer direitos individuaes, estará por um lado sacrificado, na sua essencia, o principio da separação dos poderes e produzida a balburdia no regimen dentro do qual devem os mesmos coexistir, independente mas harmonicamente, e por outro lado estimulado o interesse particular a abandonar o caminho da lei, na reivindicação de seus interesses, para pleiteal-os perante um poder que, por sua funcção, especificadamente outra e diversa, não está em situação de examinal-os com a precisa imparcialidade."

Assim, não podemos regatear louvores aos ultimos vétos do sr. Carlos Sampaio.

JEAN RÉSAL

A engenharia franceza perdeu na pessoa de Jean Résal o maior de seus filhos e o mundo um obreiro infatigavel de seu progresso.

O vento de insania que durante cinco annos varreu a Europa, ceifando vidas e arrazando cidades, abafou no ruido da destruição o éco doloroso de sua morte. Aos cabos submarinos e antenas radiotelegraphicas de além-Atlantico não sobrou lazer na transmissão do impeto que arrasta a onda bolchevista ao occidente europeu...

Formado pela Escola Polytechnica e de Pontes e Calçadas de Paris, sua vida de engenheiro e professor é prolongamento natural de illustre ascendencia. Henry Résal, seu pae, formado pela primeira escola, foi um sabio eminente, espirito singularmente inventivo e critico impiedoso das proprias obras. Trabalhos scientificos de incontestavel valor abriram-lhe, muito jovem ainda, as portas da Academia de Sciencias, onde tomou assento na Secção de Mecanica; trabalhos não menos notaveis haviam reservado ao filho o mesmo logar, quando a morte o colheu de modo inesperado. Não quiz a fortuna que o culto consagrado á memoria de tão illustre pae culminasse na homenagem que em vida afagára com orgulhosa certeza. Pelo lado materno herdou a rara intelligencia de sua mãe e do Nicolas Berthot, seu tio, engenheiro de grande valor.

Nascido em Besançon em 1854, a sua morte sobreveiu no decurso deste anno, quando o espirito, em plena actividade, ultimava a solução de importantes questões. Deixou terminado um trabalho inédito.

A tarefa de percorrer a obra de Jean Résal como engenheiro e professor, perquirindo-a nos seus detalhes, é por demais ardua para uma cultura mathematica vulgar e, felizmente, não se enquadra nos limites reduzidos deste artigo. Estudemol-a, pois, nos seus pontos notaveis e caracteristicos; elles permittirão formar a imagem, embora imprecisa, da curva sempre ascendente de sua vida de pesquisador.

Em julho de 1878, após o estagio de um anno junto ao secretariado do Conselho Geral de Pontes e Calçadas, partiu para a cidade de Nantes, onde lhe coube o desempenho de funcções multiplas e variadas. Ellas abrangiam os serviços de portos maritimos dos departamentos situados ao sul do Loire; affluentes e dessecamento dos pantanos da margem esquerda do rio; estudo e trabalhos de estradas de ferro; secção do canal de Nantes a Brest; construcção de uma eclusa de "chasse" para o dessecamento das baixadas de Bourgneuf, Machecoul e outras; projecto e construcção das obras de consolidação da barragem de alvenaria de Vioreau; projecto da eclusa de Coffineau sobre o pequeno Maine, affluente do Sèvre e programma dos trabalhos de regularização do curso do Acheneau, comportando uma eclusa e tres pontes.

Nos trabalhos do constructor incipiente já se visiumbrava o cunho de originalidade, que mais tarde foi um dos traços caracteristicos do seu temperamento. Esta qualidade e outras mais que revelou, valeram-lhe o honroso julgamento do engenheiro-chefe M. Cheguillaume, expresso nas seguintes palavras: "M. Résal est un esprit des plus vifs et de plus brillants qui se puissent voir; il est remarquablement doué sous tous les rapports et bien qu'il ne soit encore qu'á ses debuts, on peut pronostiquer "avec certitude" qu'il fournira une carrière trés distinguée..."

No curso do anno de 1880, ainda em Nantes, foi Résal incumbido do estudo das obras d'arte do ramal ferreo a ser construido entre as duas estações situadas em margens oppostas do Loire. Entre todas destacava-se pela importancia a ponte que se destinava a vencer o rio num vão de trezentos metros.

O projecto que Résal então organizou, constava de cinco arcos metallicos de sessenta metros de vão cada um e teve influencia decisiva na sua carreira de engenheiro, especializando-o na construcção das pontes metallicas. A habilidade de que deu provas na concepção das disposições geraes da obra, o cuidado com que estudou os minimos detalhes, as innovações que introduziu no calculo dos arcos metallicos, foram o inicio da justa reputação creada em torno de seu nome. A ponte do Loire não podia soffrer cotejo com as similares de seu tempo.

Renunciando em absoluto aos tympanos rigidos, cujas deformações não podiam concordar com as dos arcos correspondentes, resolveu Résal transmittir as cargas do taboleiro aos arcos por meio de montantes verticaes, creando assim o prototypo das obras contemporaneas da mesma natureza. Calculando pela primeira vez os arcos como engastados, iniciou as pesquizas notaveis que levou a bom termo e que tanto aperfeiçoaram a technica desse genero de construcções.

A ponte do Loire ficou concluida no correr do anno de 1883, quando seu autor contava 29 annos de edade.

De como se houve na direcção desse trabalho, dá conta o relatorio do engenheiro-chefe Degraud ao propôr-lhe uma decoração especial: "En moins de neuf mois, ce montage a été effectué soubs la direction de mr. Résal avec un succés complet, sans le moindre accident et sans que rien ait laissé á désirer dans les moindres details de l'operation. Ce résultat n'est pas du seulement aux excellentes dispositions du project dressé par m. Résal, mais encore á la présence presque permanente de cet ingenieur sur les chantiers, á l'habileté et á la fermeté avec laquelle il a dirigé tout le personnel sous ses ordres... Il s'agit donc lá d'un ouvrage de trés grande importance, dont la conception appartient exclusivement á mr. l'ingénieur Résal et dont l'exécution ne laisse rien á désirer".

A decoração proposta não foi concedida sob pretexto de negligencia na parte burocratica. Terminada a obra o inspector geral não encontrára os registos de serviço na ordem desejada...

Dois annos depois, apresentou-se-lhe opportunidade de rehabilitar o amor proprio offendido. Encarregado, em 1885, de fazer a travessia sobre o rio Erdre, do canal de Nantes a Brest, projectou e construiu no correr do anno seguinte a ponte metallica Barbin, em um só arco de oitenta e quatro metros de vão. A réplica audaciosa provocou a admiração dos technicos e o governo francez concedeu-lhe a decoração juntamente com a cruz da Legião de Honra. As circumstancias anteriores que acompanhavam a offerta uavam-lhe valor indiscutivel.

Neste mesmo anno publicava Résal o primeiro volume de sua obra "Traité des Ponts Métalliques", onde, ao lado do engenheiro perspicaz, destacava-se o theorico eminente. Dois annos depois, em 1887, escrevia, em collaboração com Degrand, a obra "Traité des Ponts en maçonnerie", ensinando pela primeira vez na França, a calcular as abobadas pelas formulas de deformação.

Toda esta actividade se desenvolvia em Nantes sem prejuizo dos numerosos projectos e construcções de obras d'arte sob uma immediata direcção. Nas pontes vicinaes de Mauves et de Thouaré, sobre o Loire, construiu vinte e sete traves metallicas com o comprimento total de mil metros approximadamente e no canal maritimo do Baixo Loire organizou o projecto de uma ponte gyratoria.

No fim do anno de 1889, já terminados os trabalhos que dirigia em Nantes, foi proposto para o cargo de engenheiro-chefe. Removido, em seguida, para a cidade de Paris, consolidou e dilatou no Serviço das Pontes do Sena o justo renome já adquirido.

Pesquizas originaes que fizera sobre as pontes em arco de tympanos e taboleiro engastados nos encontros, levaram-lhe a condemnar a ponte de Arcole, em Paris, a subito deslocamento sob a influencia de determinada temperatura. O accidente, assim previsto, teve logar em dia de grande frio, por occasião da chegada de Résal á Cidade Luz. A predicção fôra devida ao conhecimento da fadiga excessiva da alvenaria dos encontros, que calculara com sorprehendente precisão.

A preoccupação dominante que o possuia e que o desastre reavivou, da influencia perniciosa da temperatura nos arcos engastados, conduziu-o a investigar disposições capazes de evital-a, de modo a conservar o beneficio do engastamento sob o ponto de vista da resistencia ás sobrecargas. O dispositivo encontrado, especie de arco engastado de dilatação livre, foi applicado na ponte Mirabeau, sobre o Sena, obra prima de Résal, na opinião de muitos artistas e engenheiros europeus.

Em 1895, o governo francez já preoccupado com a Exposição Universal de Paris de 1900, mandou organizar um projecto de ponte na direcção do eixo da Esplanada dos Invalidos. O programma a realizar era dos mais arduos: assegurar a liberdade da navegação fluvial, evitar tanto quanto possivel a elevação do taboleiro da ponte, para que fosse mantida a majestosa perspectiva dos Invalidos e aproveitar a opportunidade da Exposição Universal para attestar aos olhos do mundo civilizado o valor e a pujança da engenharia franceza.

O engenheiro naturalmente indicado para executar deste plano foi Jean Résal. O cabal desempenho que lhe deu attesta-o a maravilhosa ponte Alexandre III, que o mundo inteiro admira como joia de arte e construcção. O taboleiro, largo, de 40 metros, é supportado por arcos de aço moldado, de articulação triplice, que atravessam o rio em vão unico. A montagem foi conduzida sem prejuizo da navegação, sobre um cimbre volante, installado numa ponte giratoria.

A Academia de Sciencias de Paris, desejosa de associar-se á justa admiração que a obra provocou, concedeu o premio Berger ao pessoal technico que estudou e dirigiu os trabalhos. Alguns annos depois, em janeiro de 1908, foi Résal nomeado inspector geral de pontes e calçadas.

No Ministerio dos Trabalhos Publicos sua actividade foi notoria, pois tomou parte em grande numero de commissões technicas, entre as quaes duas se destacam pela influencia preponderante, senão completa, que sobre ellas exércea: a commissão do cimento armado, que organizou as instrucções relativas ao seu emprego e a commissão encarregada da revisão da circular de 1891, sobre as pontes metallicas, cujo trabalho se condensa no regulamento de 8 de janeiro de 1915.

Sobrevindo a guerra com a Allemanha, em 1914, Jean Résal tomou parte activa nas operações de campo, dirigindo os serviços de restabelecimento das pontes e obras d'arte destruidas nas regiões invadidas pelo inimigo.

Eis ahi estudada em largos traços a personalidade do engenheiro; digamos algo do professor.

Em 1893, occorrendo a vaga de professor do curso de pontes da Escola de Pontes e Calçadas de Paris, então regida por Boutillier, foi Résal expontaneamente escolhido para preenchel-a; em 1896 novamente a elle recorreram para occupar a cadeira de mecanica applicada, professada pelo illustre Flammant. Aceitou ambos os convites, sob a condição de reger sómente as secções nas quaes se notabilizára; e assim foi professor de pontes metallicas e resistencia dos materiaes.

Dizem os que tiveram a ventura de ouvil-o, que as suas prelecções encantavam. Sobrio e fluente no discurso, não costumava trocar a elegancia e a eloquencia incomparavel das formulas, pela loquacidade vulgar, apanagio da mediocridade em mathematica.

Expunha as questões mais simples com a sinceridade dos mestres, sem encobrir-lhes a complexidade, antes evidenciando todas as difficuldades que as envolviam no dominio puro e das applicações. Desto modo as suas aulas encerravam uma lição moral de respeito á verdade e despertavam uma curiosidade de pesquiza pouco commum, que não raro o proprio mestre satisfazia com prazer e dedicação.

A pleiade de engenheiros que lhe ouviram as sabias lições, repetidas no decurso de um vintennio é, pois, uma garantia segura de que o ensino sobreviverá ao professor.

As obras que publicou são as seguintes. "Traité des Ponts métalliques", "Traité des Ponts en maçonnerie", "Fer, fonte e acier", "Cours de construction des ponts professé a l'École des Ponts et Chaussées", "Résistence des Materiaux", "Stabilité des constructions", "Poussée des Terres". Outros escriptos vieram á publicidade na "Revue générale des Sciences", na "Revue de Métallurgie", nos "Annales des Ponts et Chaussées", etc.

O ultimo trabalho que publicou nos "Annales des Ponts et Chaussées", do que era assiduo collaborador, appareceu no tomo II, anno 1919, desta revista. E' um estudo notavel sobre um methodo racional do calculo das barragens de alvenaria, encerrando a solução do problema da barragem-abobada. Faz a critica de uma obra deste typo, recentemente construida sobre o Fier (Savoie) e indica, de accordo com as suas pesquizas, um perfil que poderia reduzir de metade o volume da alvenaria.

Transparece em todos os trabalhos de Résal o cultor carinhoso da sciencia pura. Dahi decorrem, sem duvida, os aperfeiçoamentos que introduziu na technica e o arrojo consciente com que executou as suas obras.

A observação e a experiencia são, não ha negar, excellentes meios de pesquiza no dominio das sciencias applicadas; mas não é possivel, sem outro auxilio, investigar com profundeza as leis que regem um phenomeno. Só á mathematica pura está reservado um tal papel e as suas conclusões são de uma fecundidade sem par.

A prédica diaria do desvalor de seu estudo no dominio da engenharia, é o maior deserviço que se póde prestar ao progresso de um povo. Ha um trintennio ella foi vivamente discutida na Allemanha, encontrando alguns partidarios entre os representantes mais eminentes da industria germanica. Derrotada pela força de argumentos incontestaveis, recebeu de Foppl, o eminente professor de Munich, a condemnação formal, contida nas seguintes palavras: "Sei, por experiencia, quanto uma cultura mathematica séria é util e necessaria para descobrir a verdade e permittir um julgamento exacto sobre as questões que se apresentam diariamente na carreira do technico..."

Incentivemos, pois, por todos os meios ao nosso alcance, o amor e o cultivo da mathematica pura, base indispensavel de todo o progresso no vasto campo da engenharia. Sirva-nos de exemplo a vida de Jean Résal, attestado irrefutavel desta verdade.

A. F. de Lima CAMPOS.

A ETERNA GUERRA

(De DEFRANCO)

Eu quelo vê o lei Abeto

— Muito gentil! Como você disse que minha filha é uma perola, eu, como mãe sou outra perola..

Não. A senhora sabe que a mãe da perola é... a ostra!

NOTAS ESTRANGEIRAS

UMA CONSPIRAÇÃO INTERNACIONAL ANTI-BRITANNICA?

As noticias que nos vêm da Irlanda dia a dia se apresentam com caracter cada vez mais tragico. O sr. Frank Brooke, presidente do conselho administrativo da companhia "Dublin and Swerth Eastern Ry" foi assassinado a tiros de revólver por tres sinn-feiners, na gare terminal de Dublin.

Era um ancião de 79 annos, amigo intimo de lord French, e membro do conselho privado da Irlanda. Os assassinos escaparam facilmente. E espera-se que esse crime provoque represalias de parte dos unionistas. Todos os jornaes condemnam o crime.

"Um acto assim brutal e covarde, diz o "Daily News", reduz ao silencio os que combatem o governo com razões politicas."

O "Morning Post" escreve:

"Se os sinn-feiners quizessem despertar a opinião publica a favor de Lloyd George, que lhe pede apoio, não encontrariam meio melhor do que a pratica deste crime infame."

Ao mesmo tempo que correu a noticia desse assassinio, correu outra dizendo que o general Lucas, prisioneiro dos sinn-feiners desde 27 de junho, se evadira da prisão. Fugiu á noite, e foi encontrado por um carroção militar a 10 kilometros de Tipperary. Mas não lhe haviam findado as aventuras. O carroção que conduzia o general teve que atravessar caminhos barrados por obstaculos de toda sorte, nelles dispostos pelos sinn-feiners. Tiveram que parar a viagem seis kilometros além, perto da aldeia de Cola. Travou-se batalha entre a escolta e os sinn-feiners: 2 soldados foram logo mortos, 3 feridos gravemente. Accorreram reforços de policia e de tropa, que puzeram os irlandezes em fuga: o general teve apenas um ferimento de bala, na fronte.

No mesmo dia, registraram-se os seguintes incidentes, que convem registar, frisando que se deram, como dizemos, NO MESMO DIA em que os citados: um piquete militar foi atacado em plena Berlim; tres soldados e um paisano foram feridos; uma patrulha foi atacada e desarmada em uma emboscada a que a attrahiram os sinn-feiners, em Gorhanstowon; um chefe de trem foi apanhado pelos irlandezes e carregado não se sabe para onde, isso em Closmes; e muitos edificios, quer militares quer civis, foram incendiados em varias localidades.

Lloyd George publicou uma declaração, contendo o texto que apresentou directamente a uma delegação de unionistas parlamentares que o procurou para tratar da questão da Irlanda.

Dessa publicação resalta que sir Ed. Carson e o duque de Northumberland apresentam as graves perturbações actuaes da Irlanda como nada mais nada menos que o resultado de UMA VASTA CONSPIRAÇÃO INTERNACIONAL DIRIGIDA ESPECIAL E NITIDAMENTE CONTRA O IMPERIO BIRTANNICO.

E Lloyd George, em sua declaração, disse que ESSA IDE'A TEM ALGUMA APPARENCIA DE VERDADE.

Lembrou, porém, á delegação que a Irlanda tem antigas queixas a satisfazer, que é preciso attender na medida do possivel, concedendo-lhe um grão razoavel de liberdade no seio do Imperio Britannico. Conservando-se, porém, a Irlanda, integralmente, no Imperio.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"JORNAL DO BRASIL"

Um bello gesto:

"O gesto do operariado nacional, declarando, por intermedio das respectivas associações de classe, associar-se ás manifestações e homenagens que os poderes publicos, representando a Nação, tributam aos soberanos que nos visitam, é daquelles que, além do sincero applauso, merecem especial menção. De resto, outra coisa não era de esperar do laborioso operariado brasileiro. Resistindo sempre ao trabalho persistente dos máos elementos que procuram arrastal-o á ruina, afugentando os que pretendem infiltra-lhe no espirito doutrinas que o bom senso e a razão repellem, elle é, acima de tudo patriota e se, por momentos, máos conselheiros conseguem desvial-o do caminho da ordem, bem depressa cáe em si e retoma o seu logar.

Mesmo agora, não foi pequeno o esforço empregado por gente anarchizada para levar o operariado a demonstrações de força, a uma gréve geral, quiçá a actos de verdadeira rebellião, e desordem. Taes individuos empregaram nisso uma verdadeira catechese, percorrendo os centros fabris, os pontos de convergencia da grande massa proletaria. Não conseguiram, porém, infiltrar-lhe o germen da anarchia e o trabalho foi baldado e de toda parte tiveram a merecida repulsa.

De como as perfidas insinuações foram recebidas temos a prova na patriotica declaração hontem feita, que mais uma vez evidencia, clara e insophismavel, a indole pacifica e ordeira do operariado nacional, que só cuida, com o seu bem estar, colhido no altar santo do trabalho, da grandeza e prosperidade desta terra abençoada. Assim pensando e assim procedendo, elle não declina dos seus direitos, que bem sabe defender, quando necessario, dentro da lei e da justiça.

Recusa, tão sómente, prestar-se aos manejos daquelles que, intitulando-se seus amigos e seus mentores, mais não fazem do que procurar transformal-o em instrumento de indecorosas ambições ou de irrealizaveis idéas."

O conto d'O JORNAL

INDIFFERENÇA

Tinham parado, havia um pedaço de tempo, no alto do morro, e de lá, da altura, mudos e immoveis, recolhidos em silencio e ungidos á tristeza da hora infinitamente eloquente, tinham-se quedado na contemplação biblica da tarde.

O olhar, descendo pelos pendores refeitos de exuberante vegetação da collina, vinha encontrar, em baixo, na fralda, o prolongamento, esterilizado pela areia de uma restinga magra e quasi desnuda como um pedaço de estopa, e, seguindo-o, numa extensão de meio kilometro, ia descansar no remanso de uma bahia azul.

— Admiravel! murmurou Amancio, enlevado, com os olhos perdidos no poente longinquo, rubro e jalde.

— Hora de sonho! suspirou Clotilde, a seu lado, numa agitação leve das rendas perfumadas da sua blusa branca...

Começaram a descer. O atalho que ladeava o corpo do morro, descia em suave espiral através das gramineas que cresciam, á flux. Havia em tudo, na terra, nas arvores, no espaço, uma calma e uma suavidade immensas.

Num quintalejo pobre, uma creancinha loura, crestada, de olhos muito pretos, um sorriso travesso a lhe brincar na bocca innocente, diligenciava prender ao tronco de uma laranjeira carregada de fructos, uma cabra malhada, que passeia presa á extremidade de uma corda enrodilhada e gasta.

Amancio e Clotilde caminhavam em silencio fugindo, sem medo, da noite que descia do alto, envolto e mysterioso e triste de [illegible] mar, partindo-se vencido, ante o collo calmo da praia.

Ella embevecida, sonhador e pantheista, sentindo, com uma acuidade bem educada dos sentidos, toda a grandeza serena do momento. Ella, inquieta, emocionada, olhando-o, ás furtivas, e sentindo [illegible] bem no intimo, a elaboração crescente de um sentimento inedito, ás vezes immoderado... A lua muito grande, redonda e branca, surgia, ao longe, por detraz dos morros que delimitavam a bahia.

— Gosta do luar, Clotilde?

— Não, Amancio... E na verdade isso é bem esquisito. Dizem que a noite é a serena das almas, o orvalho dos corações... Eu quizera poder sentil-o... O luar desperta emoções singulares, sentimentalidades que, no dizer dos poetas, são como que ascensões ao sonho. Mas eu adoro o sol. O sol é a synthese da vida, de tudo que vibra, de tudo que palpita... Eu sou, nesse pormenor, uma Inca...

— E' uma maneira de pensar bem estranha, a sua, disse Amancio com um sorriso leve, cheio de delicadeza. Creia que é a primeira moça que ouço falar assim, e de ordinario, ellas são tão romanticas... Pois eu, Clotilde, não comprehendo a poesia sagrada do sol, [illegible] de Romeu e Julieta se não fossem as noites de luar, as rosas da janella e o canto das cotovias...

Clotilde sorriu.

— Que é que o emociona mais: uma manhã de verão com as cantigas bemvindas das cigarras ou um crepusculo do inverno? Aposto em como vae preferir a tristeza do entardecer...

— Eu tenho pelas noites um verdadeiro culto. O luar tem para mim, uma concepção extraordinaria quasi incomprehensivel, um tanto pessoal talvez. Elle me suggere a lembrança da irmã, ella que perdi. Coitada... Gostava tanto das estrellas...

— E' tão bom o se ter uma irmã...

— Uma irmã, ponderou Amancio com suavidade, é uma segunda mãe, uma mãezinha em miniatura. Perdel-a é perder muito do nosso coração.

— Deve ter soffrido...

— Se soffri! Oh! Ella era tão minha amiguinha. De manhã despertava-me com os seus cantos, de dia, nos dias de folga, alegrava-me com o seu sorriso, á noite adormecia-me com o seu beijo...

Tinham chegado ao terrapleno. [illegible] em direcção da praia; o outro, em espaçados torcicollos, conduzia ao casarão todo branco de luar.

Amancio tornara-se subitamente triste. Pungia-o a saudade da irmã que tanto o amára. Clotilde parecia soffrer com o soffrimento do companheiro. Sentia-se incomprehendida... Ha muito [illegible] a amava. Já fazia mez que aquelles passeios se succediam, todas as tardes, no alto do morro, entre o afago [illegible] o magico espectaculo de um finado sol. Mas Amancio parecia não comprehender o sentimento que a moça procurava exteriorizar, embora com certa subtileza. Essa indifferença [illegible], magoava-a em extremo. A's vezes, tinha vontade de, num momento de sublime loucura, lhe dizer que o seu coração soffria, que a sua alma pedia o carinho de uma outra alma, que ella o amava, que ella o queria. Mas logo, envergonhava-se dos proprios pensamentos arrebatados, e se deixava ficar, com a esperança dourada de que, numa tarde, sob a influencia da hora, o moço lhe tomasse uma das mãos e lhe dissesse a grande, a esperada palavra. Mas essa palavra Clotilde não ouviu nunca, não ouviria jámais, porque Amancio em pouco se faria de viagem para o seu torrão natal, o Ceará.

Sylvio B. PEREIRA.

Thesouras — Unhas, pelles, costuras, caixas, etc. Vitry legitimas. CASA HERMANNY, Gonçalves Dias, 54. (C 5330)

Dr. Monteiro de Castro
(Clinica das molestias internas, especialmente dos pulmões e coração. Consultorio: Rua da Carioca n. 44. — Nas segundas, quartas e sextas-feiras, ás 16 horas. — Residencia: Avenida Maracanã n. 738. — Tel. 2320, Villa. (C 2104)

PERFUMARIAS FINAS
RUA URUGUAYANA, 142
CASA GERALDES
(C 5133)

O feriado municipal

As repartições municipaes não funccionarão hoje bem como os estabelecimentos commerciaes.

Para o Districto hoje é um dia feriado em commemoração á Lei Organica.

Superintendencia do Abastecimento

As cotações da semana

Cotações dos principaes generos de primeira necessidade, para a semana de 19 a 25 do corrente mez, conforme as informações prestadas á Superintendencia do Abastecimento pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, de accordo com o Centro de Cereaes:

Commercio a varejo:

Arroz brilhado de 1ª, kilo $940; de 2ª, kilo $900; especial, kilo $860; superior, $800; bom, $880; regular, $760.

Assucar refinado, de 1ª, kilo 1$240; de 2ª, 1$180; de 3ª, $860.

Bacalháo especial, kilo 2$540; regular, 2$340.

Batatas, especiaes, kilo $680; regulares, $600.

Carne de porco salgada, kilo 2$300.

Carne secca, especial, 2$460; superior, 2$360; regular 2$000.

Farinha de mandioca, de 1ª, kilo $380; de 2ª, $320; de 3ª, $300; grossa, $220.

Feijão, preto especial, kilo $580; regular, $440; mulatinho, $340; branco, $360; manteiga, $620; enxofre, $460.

Toucinho salgado, kilo, 1$800.

Commercio em grosso:

Arroz, sacco de 60 kilos, brilhado de 1ª, de 48$ a 49$; de 2ª, 43$ a 45$; especial, de 38$ a 40$; superior, de 38$ a 40$; bom, do 31$ a 33$; regular, do 24$ a 28$000.

Assucar refinado, kilo, de 1ª, 1$160; de 2ª, 1$120; de 3ª, $900.

Bacalhão, especial, caixa de 58 kilos, de 120$ a 125$; regular, de 100$ a 115$000.

Banha, kilo, do 1$600 a 1$920.

Batatas, especiaes, kilo, de $600 a $620; regulares, de $440 a $540.

Carne de porco salgada, kilo, de 1$600 a 2$100.

Carne secca, kilo, especial, de 2$200 a 2$260; superior, de 2$050 a 2$150; regular, de 1$800 a 1$950.

Farinha de mandioca, sacco de 45 kilos, de 1ª, de 12$ a 13$200; de 2ª, de 12$ a 12$500; de 3ª, do 10$500 a 11$; grossa, de 8$ a 9$000.

Feijão, sacco de 60 kilos, preto, especial, de 27$ a 28$; preto regular, de 21$ a 23$; mulatinho, de 16$ a 17$; branco, de 14$ a 16$; manteiga, de 28$ a 32$; enxofre, de 16$ a 23$000.

Toucinho salgado, kilo, de 1$250 a 1$700.

Em comparação com as cotações da semana passada, verifica-se que houve as seguintes differenças:

No varejo — Para mais:

Bacalhão especial	$100
Bacalhão regular	$080
Carne de porco salgada	$100
Feijão manteiga	$060

Para menos:

Arroz (de todas as qualidades)	$020
Banha	$020
Feijão preto, especial e regular	$020

A EXPORTAÇÃO DO ASSUCAR

Depois de resolvida, pelo governo, a questão relativa á exportação do assucar, segundo a publicação official de 10 do corrente, a Superintendencia do Abastecimento attendeu, integralmente, a todos os pedidos que lhe foram endereçados pelas firmas commerciaes, que a elle se dirigiram, tendo em conta, provavelmente, a legitimidade do seu negocio com o estrangeiro.

Já foram expedidas licenças para a exportação, durante este mez, de 89.855 saccos de assucar de 60 kilogrammos, sendo:

para Buenos Aires	15.000
para Montevidéo	13.000
para Nova York	27.916
para Nova Orleans	33.939

Pelo que se verifica, os exportadores garantiram as necessidades do consumo interno.

De accordo com as disponibilidades existentes, a Superintendencia continúa a receber requerimentos dos interessados.

OS STOCKS DE CEREAES

"Stocks" existentes nos trapiches do Rio de Janeiro em 18 de setembro de 1920:

Arroz	26.202 saccos
Feijão	26.154 "
Farinha de trigo	51.573 "
Farinha de mandioca	48.030 "
Assucar (*)	214.047 "
Milho	16.255 "
Banha	13.814 caixas
Algodão	39.929 fardos
Xarque	11.500 "

(*) Dos 214.047 saccos de assucar, 175.661 eram de assucar branco, 11.913 de assucar mascavinho, 25.564 de assucar mascavo e 909 de assucar não especificado.

ODOL — O unico legitimo, da fabrica de Dresden, Allemanha. A' venda na CASA HERMANNY e em todas as boas perfumarias. (C 5330)

COMMENTARIOS

O POLICIAMENTO, HONTEM

O policiamento de hontem, se merece registro elogioso porque felizmente concorreu para que se não dessem attritos nem conflictos na grande massa popular que affluiu á cidade, merece tambem estranheza e censura pela perturbação grave que trouxe á vida urbana, durante horas a fio.

A policia entendeu desde cedo, dividir a cidade em duas partes distinctas, chegando ao cumulo de totalmente impedir as communicações entre ellas! Da Avenida para o mar a cidade era uma, e outra da Avenida para o interior. Que isso se fizesse por occasião da passagem do cortejo real, comprehende-se. A interrupção na vida intensa da cidade seria por assim dizer-se momentanea, e perfeitamente explicavel. Até então, porém, nada justificava que se cortassem as communicações com a prohibição absoluta de atravessar-se a Avenida, como se fez, isolando-se a grande arteria desde antes de 1 hora até depois da passagem do cortejo, passadas as 3 horas da tarde!

E' facil comprehender o grave prejuizo que isso acarretou englobadamente á população, assim dividida em duas agglomerações divorciadas, uma á esquerda, outra á direita da Avenida Central. Dir-se-ia que a atmosphera de pavor creada no "cerebro policial", com o receio de qualquer desar na recepção de um rei, adulterou-lhe a noção propria de "policiamento", que lhe incumbe. A medida radical que poz em pratica lhe pareceu mais segura e mais alliviadora dos sustos de suas responsabilidades...

Perturbou, porém, gravemente, a vida da cidade, por excessiva e tyrannica, inspirando idéas de protestos e revoltas que sómente não explodiram porque realmente o povo, consciente, elle sim, tambem da responsabilidade que no momento lhe pesava, dignamente não quiz comprometter com um episodio desagradavel a harmonia que felizmente reinou na bella acolhida feita pela cidade aos reis belgas.

Que não havia razão para aquelle "apavoramento" que aconselhou á policia o isolamento da avenida entre cordões de disciplina ferrea, demonstrou-se á noite, quando livremente passeou Alberto I em plena avenida, no meio do povo, que em delirio de enthusiasmo o victoriou.

Foi a melhor resposta que o povo brasileiro podia ter dado aos exaggerados receios da policia.

✣ ✣ ✣

A PENA DE MORTE NO BRASIL

A data de hoje — 20 de setembro — registra o anniversario da abolição da pena de morte no Brasil. Foi em 1890 que a pena de morte, entre nós, desappareceu, de direito, mas a bondade de Pedro II já a havia eliminado, de facto, ha muitos annos.

O magnanimo monarcha attendia sempre aos pedidos de indulto e a força não funccionava.

Abolindo a pena de morte praticámos um bem ou um mal?

As opiniões estão divididas. Paizes cultos como a França, a Inglaterra e os Estados Unidos ainda a adoptam, como necessidade para a punição de determinados crimes. Entre os nossos criminalistas ha partidarios da pena de morte e partidarios da sua abolição. Nos paizes que a adoptam a pena de morte tem concorrido para a diminuição dos crimes.

Segundo resam as estatisticas os homicidios no Brasil augmentaram extraordinariamente depois que abolimos a pena definitiva.

✣ ✣ ✣

CONTRASTES INEXPLICAVEIS

Ha, positivamente, uma grande falta de equidade na distribuição de melhoramentos pelas diversas zonas da cidade. Quem percorrer os nossos arrabaldes ha de notar a existencia de ruas sem predios, mas gozando de todos os melhoramentos: agua, luz, esgotos, arborisação e calçamento. São ruas onde os terrenos foram valorizados pelos beneficios officiaes, isto é, á custa dos cofres publicos. Offerecendo contraste com isso ha ruas já edificadas, ostentando lindos predios, mas onde não ha meio de chegarem os beneficios de calçamento e arborisação. Sabemos que a culpa do beneficiamento de ruas onde não ha casas, não cabe á administração Carlos Sampaio. A segunda parte, entretanto, parece-nos injustiça que o actual governador da cidade póde fazer desapparecer.

E para que não fique sem um exemplo este commentario — nada como os exemplos para frisar os factos — citaremos a rua Piratiny na Tijuca. Ha lindos predios nessa rua pagando impostos, mas onde o conforto do calçamento e arborisação ainda não chegaram.

✣ ✣ ✣

UM ABUSO FACIL DE CORRIGIR

Mais uma vez os cafés da avenida Rio Branco e arredores suspenderam a venda do precioso liquido, para só offerecerem ao consumo cerveja e outras bebidas alcoolicas. A' mais leve animação na vida da cidade, repete-se essa pratica injustificavel. O mal seria, entretanto, muito facil de corrigir. Bastaria que o Conselho Municipal votasse uma lei prohibindo esse abuso e estabelecendo para o mesmo multa bem pesada. Seria um serviço prestado ao publico que não póde dispensar a infusão da saborosa rubiacea.

A lembrança ahi fica e o intendente que a aproveitar conquistará para o seu nome bençãos e popularidade.

A nova lei de licenças

Instrucções do director dos Correios

Para que possam ser observadas e cumpridas todas as disposições constantes da lei n. 4.061 de 16 de janeiro deste anno e consequente regulamento, o sr. Clodomiro Pereira da Silva, director geral dos Correios, expediu circular aos administradores postaes nos Estados, recommendando, para bon ordem do serviço de expediente, que os pedidos de licença a serem encaminhados ao Ministerio da Viação, sejam sempre acompanhados, em cada um dos casos abaixo, das seguintes informações:

LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAUDE — 1º — Quaes as licenças obtidas pelo requerente nos ultimos 24 mezes anteriores ao pedido;

2º — Qual a data em que deverá começar a licença requerida ou declaração sobre se o empregado aguarda em exercicio a sua concessão;

3º — Qual a especie de vencimentos que percebe: diaria, gratificação, percentagens ou, simplesmente, vencimentos divididos em ordenado e gratificação.

LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE INTERESSES PARTICULARES — 1º — Qual a data "precisa", em que deverá ter inicio a licença requerida, de accordo com o artigo 17;

2º — Se o funccionario já conta dois annos de effectividade no cargo;

3º — Quaes as licenças obtidas, "para o mesmo fim", nos ultimos 24 mezes anteriores ao requerimento.

LICENÇAS DE ACCORDO COM O ARTIGO 19 — 1º — Quantas e quaes as licenças obtidas pelo requerente desde a data de sua primeira nomeação;

2º — Se póde ou não ser licenciado, tendo em vista cada um dos paragraphos 3º, 4º, 5º, e 7º do artigo 17 do Decreto n. 14.157;

Finalmente, todas as licenças deverão ser contadas por mezes, como determina a lei, e não por dias, salvo quando estas forem fracção de um mez.

A prophylaxia rural na Penha

Uma manifestação de apreço ao sr. Belisario Penna

Realiza-se hoje, na séde do Posto Prophylatico da Penha, uma grande manifestação ao sr. Belisario Penna, chefe desse serviço em todo o Districto Federal.

A homenagem foi organizada pelo sr. Bernardo de Figueiredo, devendo falar á inauguração do retrato que por essa occasião será feito, o sr. Gustavo Farneri.

Para maior facilidade das pessoas que desejarem assistir ao acto, a Leopoldina ligou carros especiaes ao trem que parte a 13 1|2, da Praia Formosa.

OS DESLIGAMENTOS NO THESOURO

Dois funccionarios mandados servir na Imprensa Nacional

O ministro da Fazenda assignou, hontem, as portarias designando o auxiliar de escripta extincto da Alfandega desta capital, Claudio Coelho, e o diarista da mesma repartição, Leonardo Costa, ambos com exercicio no Thesouro Nacional, para servirem na Imprensa Nacional.

MUITO MELHOR

O regulamento da Saude Publica, publicado agora, está quasi que impeccavelmente elaborado.

Ar arestas e rebarbas, que tanto eriçavam e aleijavam o primeiro, desappareceram para deixar logar a disposições mais simples, mais razoaveis e exequiveis.

Está o regulamento muito melhor que o outro, que tamanhos protestos levantou; é quasi uma obra perfeita nos limites das forças humanas, se não fôra em grande parte a reproducção do antigo regulamento, muito archaico e recheiado de preceitos sem valor e cheirando ao mofo peculiar ás idéas anachronicas.

Alguns artigos por demais obsoletos do velho regulamento foram supprimidos ou adaptados a uma fórma mais consentanea com os costumes e exigencias da vida actual.

Entretanto, muito ficou para ser escoimado de velhas e impertinentes rabujices, que não aproveitam a ninguem e servem, apenas, de cerceamento á liberdade, que cada qual deve ter para tocar sua vida muito honestamente.

Uma rapida leitura permittiu-me encontrar reaes melhorias em relação a certas restricções, que andavam vigorando para o exercicio da clinica.

Assim, o antigo regulamento prohibia em absoluto que o medico se associasse ao pharmaceutico para a exploração da pharmacia.

O actual permitte essa sociedade com a condição de não se achar a pharmacia no logar em que o medico exerce a clinica. Já é um grande passo dado e uma grande conquista alcançada pelo bom senso.

Dever-se-ia ter ido muito mais longe, deixando ao interesse do medico e do pharmaceutico a liberdade de associação ampla e completa. Tudo se teria a lucrar, quer com relação ao aspecto moral das profissões, quer sob o ponto de vista dos interesses materiaes.

Qual é a immoralidade, que se póde apontar na sociedade de pharmaceutico e de medico, mesmo dentro do circulo clinico do ultimo?

Seria a probabilidade do medico receitar de preferencia os productos que mais lucro dessem á pharmacia?

Seria a possibilidade de poder o pharmaceutico exercer a clinica, amparado pela responsabilidade do medico?

Muito claramente se observa que essas praticas têm uma realidade irreprimivel por qualquer lei e que por muito que se variem as disposições de aperto, nunca se chega á eliminação do abuso.

Em todos os tempos se têm verificado os conchavos de medicos e pharmaceuticos no afan de ganharem bastante.

Nunca houve, nem haverá lei capaz de impedir esse consorcio de conveniencias, prudentemente acobertadas por fórmulas variadas e efficazes.

Todos vêem, todos apontam as pharmacias, que pertencem a medicos, como vêem e apontam os pharmaceuticos, que exercem a clinica; mas não se descobre o meio de repressão por faltar o corpo de delicto.

E', pois, uma realidade, que foge ás penalidades regulamentares.

Aliás, nunca se deveria cuidar de alcançar, senão a parte prejudicial á sociedade. As outras praticas são do fôro intimo de cada um. Os ganhadores da medicina estão por toda a parte, quer entre os vultos de grande saliencia, quer entre os sem nome, enterrados na obscuridade.

Matam e curam os ignorantes, sem que a justiça os apanhe, desde que se acobertem cuidadosamente.

Esses são e sempre foram os flagellos humanos, raça que não se extingue.

Os diplomados são forçados á triste contingencia de curar ou deixar morrer, quando para a morte não concorrem, pela fatalidade do erro. Salva-os sempre a boa fé, a pura intenção de fazer o bem.

Não é, pois, o facto de se poderem associar aos olhos do publico, que constitue o mal ou a immoralidade; mas a falta de escrupulos, a sujice da consciencia, que levam de vencida os bons instinctos em beneficio dos ganhos materiaes.

Fôra, portanto, muito preferivel que o regulamento se eximisse de traçar prohibições inefficazes e se reservasse para apurar severamente os erros de officio, praticados de má fé, com fito de ganho. Punir os actos delictuosos, eis tudo, quanto deve fazer a lei.

Metter-se o legislador em filigranas casuisticas é vestir-se voluntariamente com a capa esfrangalhada, que provoca o ridiculo.

O velho regulamento parecia feito a proposito para a perseguição de medicos especialmente, attestando o velho rifão de que "o teu maior inimigo é o official do teu officio".

O novo accommodou-se mais, ficou mais discreto, deixando em silencio o que na verdade deve ficar em silencio.

Ha diversos artigos que a pratica obrigará a corrigir, dada a competencia do director da Saude Publica e dos medicos que o auxiliam.

Existem na Repartição espiritos de visão clara, que não se furtarão a expurgar a lei de certos defeitos, que a tornam prejudicial ou letra morta.

Um artigo, de todo o ponto desarrazoado, é o que prohibe que nas drogarias se exerça outra qualquer profissão.

Onde está a utilidade, a moralidade ou a simples conveniencia dessa prohibição?

E' intuitivo que quando se tem o encargo do aluguel de casa, de pesados impostos e de grandes despesas mortas, não se deve desprezar nenhuma fonte de renda.

Se o droguista tem em sua casa commodos disponiveis, para que privál-o do seu aproveitamento para obter renda?

Por que impedil-o de alugar uma sala a advogado, a dactylographo, a agente de commercio ou para escriptorio?

Enxerga-se bem na prohibição o fito reservado de impedir que o droguista tenha um medico a dar consultas dentro de sua casa. Não se percebe outro intuito, senão o de cercear o interesse dos collegas, sem proveito para alguem.

Obriga-se um commerciante a perder meios de alliviar suas despesas, comtanto que não dê guarida ao medico, isso, sabendo-se que muitas drogarias alugam salas para consultorios.

Entretanto, a lei não inhibe os medicos da Saude Publica de terem consultorios e exercerem a clinica, quando se póde suppor que os interessados na obtenção de favores lhes procurem, por esse facto, os cuidados profissionaes.

Não será isso bem mais passivel da pécha de immoralidade?

Garção STOCKLER.

CARTAS DO SENHOR DIABO

IX

Meu amigo: Passeava um dia destes pelos recantos flammejantes do meu reino, quando lá no fundo de uma paizagem secca e velha, divisei um vulto, sonoro e silencioso, lyricamente olhando para as estrellas e para as nuvens...

Num logar, como o meu reino, onde se agitam todas as balburdias, onde rugem todos os clamores do soffrimento, achei curioso encontrar um vulto tão solitario, tão pensativo...

Aqui as tardes são profundas como ceremonias budhicas e imponentes como os crepusculos das montanhas. Aqui, a claridade sente a miseria da sua fraqueza e a sombra tem orgulho de ser sombra. Tudo apresenta uma nova sensação religiosa de belleza. Se no mundo as noites brilham como onyx, aqui pompeiam como velludo — o velludo tragico e austero que dá solemnidade aos feretros...

Creio, este vulto mysterioso olhava tudo isto, mergulhado num tenebroso scismar. Na penumbra da tarde a sua silhueta parecia o "Penseur de Rodin". Approximei-me cauteloso, estalando a minha voz satanica e fuzilando meus olhos de braza.

Não fôra o meu odio ao Vaticano e eu diria ao joven mancebo:

—"Em que pensa, cardeal?"

—Não se deve nunca brincar com o pensamento... Respondeu-me o solitario, ainda lyricamente olhando para as estrellas e para as nuvens...

Tive compaixão deste moço e resolvi buliçosamente provocar a sua alma...

— Já sei, meu amigo, que está a apreciar a maravilha deslumbrante da tarde...

— Engano, puro engano. Ha muito, sr. Diabo, habituei-me a trazer a natureza dentro da minha propria alma. Ahi sinto o céo e o inferno... Não preciso olhar para as paizagens para encontrar maravilhas e deslumbramentos. Dentro da minha alma sinto as nuvens voarem e as estrellas arderem...

— E' summamente curioso...

— E' terrivelmente tragico, meu senhor... Quando se ama...

— Ah! (atalhei de chófre) o meu amigo está amando? E o meu riso, sardonico, empestado de sarcasmo, horrivel e navalhante, bateu no seu coração como uma rispida chicotada... Um Romeu, um novo Romeu! exclamei, ironicamente, batendo-lhe no hombro e dizendo numa terrivel reverencia: Boa tarde, sr. Romeu...

O solitario ergueu-se altivamente, exclamando:

— Não posso admittir, sr. Diabo, que se brinque com o pensamento e se ridicularize o amor...

— Ora, meu delicioso namorado, lá o disse o escriptor lusitano: o amor começa com quasi nada e termina com quasi tudo...

— Seja! Quando aceitei o amor, aceitei-o com todo o cortejo das suas dôres e todo fantasma das suas desillusões. Senti a flecha do Cupido bater no meu coração, com a ferocidade luminosa dos coriscos e a certeza dos dardos de Apollo... Hesitei deante do golpe. Se a arrancasse do peito, abrir-se-ia a ferida e o sangue saltaria aos gorgolhões... Se a deixasse enterrada no peito, seria a tortura, a morte... A flecha ainda está enterrada, torturando, tremendo, estremecendo, e o sangue da horrivel tortura, está caindo, gotta a gotta...

— Louco! Infeliz!...

— Concordo: o amor é uma suave loucura e uma doce infelicidade... Renuncial-o, por isto? — Não. Repito, com a paraphrase, de um grande hespanhol: renunciar o amor porque produz soffrimentos, seria o mesmo que renunciar o céo, porque produz tempestades...

— E a sua amada sabe de todo este seu amor?

— Se sabe, se não sabe, que importa? Quando a bocca não fala, o coração tem obrigação de adivinhar. E quando se ama, senhor Diabo, ama-se sempre, ama-se de qualquer maneira, embora "ella" esteja colhendo crysanthemos no Japão e "elle" colhendo tamaras no deserto; embora um esteja nos gelos da Noruega e o outro perto dos vulcões do Chile; embora "elle" esteja perto das montanhas e "ella" esteja perto do oceano...

— As montanhas estão perto das nuvens... repliquei sorrindo.

— Mas as montanhas ficam e as nuvens passam... respondeu o joven, tambem sorrindo...

— Este seu amor, meu amavel solitario, sorprehende-me. E sabe por que? Não posso comprehender como em pleno seculo XX, em pleno seculo dos dynamos, das fabricas e de todo o progresso assombroso da materia, o senhor ainda acredite na felicidade do amor e na fidelidade das mulheres... O senhor precisa abandonar esta superabundancia de sonho, esta rajada de espiritualidade que está perturbando todo o seu ser. A mulher é um episodio zoologico, como um outro qualquer, como o pavão e a serpente, por exemplo. O amor é uma convenção do sentimento e a propria lagrima, em que o senhor deve achar tanta belleza, é um composto chimico tão natural como, por exemplo, uma gotta de iodo ou de acido prussico...

— Que horror! Que horror! Sr. Diabo! Não me diga tanta barbaridade junta. Olhe que a flecha, assustada com tantos horrores, póde cair do coração...

— Não lhe disse nada de mais, accrescentei sorrindo, deliciando-me em tocar no amor do meu apaixonado solitario.

Peior seria se lhe dissesse com Schopenauer que as mulheres são animaes de idéas curtas e cabellos compridos. Qual! o meu amigo está errado. Precisa olhar para a dor e para a lagrima, como quem olha para o chlorureto de sodio... A mulher foi feita miseravelmente de barro...

— Porque não havia porcellana! — respondeu o joven Romeu, furioso, indignadado com as minhas theorias, verdadeiras theorias de Satanaz.

Bem conheço, continuou o joven, horrorizado com as minhas palavras... Bem conheço as fraquezas do coração humano e a mentira e a fragilidade feminina. Que importa? Mas, quem póde resistir a um vulto sereno de mulher, que tem a graça das miniaturas e a delicadeza dos Sévres; quem póde resistir e permanecer impassivel, quando se vê um vulto divino cruzar o caminho da vida, como um anjo que atravessa as telas de Corregio; quem póde ficar mudo, insensivel ás tentações de um amor, todo candura, todo fidelidade; quem póde ficar alheio aos encantos de um alguem mysterioso, que tem formosura no rosto, meiguice na alma e parece ter um coração no peito? Responda, sr. Diabo! Quem póde ficar insensivel ao amor?

— Eu! respondi arrogantemente. Eu! porque conheço as mulheres sempre infieis e incomprehensiveis.

— Ora, repito com Oscar Wilde, disse-me o amoroso solitario... As mulheres foram feitas para serem amadas e não para serem comprehendidas... Amemos! Seguirei todos os caminhos, embora arranhando-me em todos os espinhos e rasgando os pés em todas as pedras. Abrirei florestas com meu braço de guerreiro. Rochedos hei de transpor. Affrontarei resoluto todos os inimigos, porque sei lutar, porque tambem sei humilhar abysmos e colher lá no alto das montanhas terriveis, o "edelweiss" tranquillo e puro...

— Mas... respondi docemente, depois do joven ter acabado toda a sua exaltação amorosa... O meu amigo não está na terra e sim no Inferno...

— E' exacto, é exacto... respondeu-me tristemente. Quem ama só póde sentir o inferno no coração.

Fiquei com pena do meu solitario. Não quiz mais bulir com a sua paixão. Deixei-o olhando desconsoladamente para uma nuvem branca, emquanto desfolhava um myosotis, murmurando com infinita tristeza: não te esqueças de mim... Olhei-o mais uma vez e despedi-me tambem triste, dizendo:

— Boa noite, sr. Romeu...

Saudades do amigo

SATAN.

Confere.

Affonso de CARVALHO.

XX DE SETEMBRO

Os italianos festejam hoje a data da entrada das tropas de Victor Manuel, rei da Italia, em Roma, pela brecha aberta na Porta Pia, depois da pequena resistencia opposta pela Guarda Pontificia ao ataque do Exercito italiano sob o commando do general Cadorna.

Embora sob o protesto do Pontifice de então, Pio IX, mantido por seus successores, ficou assim Roma constituida capital do Reino da Italia unificada, e é sob esse aspecto politico que a data é commemorada hoje, pelos italianos em geral, no seu kalendario official.

Congratulando-nos com elle com a laboriosa colonia do paiz amigo domiciliada entre nós, apresentamos nossas saudações ao encarregado de negocios da Italia junto ao governo do Brasil.

Liga Brasileira Contra o Analphabetismo

Sob a presidencia da sra. d. Maria Santos, e com a presença do general Moreira Guimarães, srs. Julio Guedes e Affonso Santos, dd. Maria Beltrão e Corina Barreiros, realizou-se hontem a sessão quinzenal da Liga Contra o Analphabetismo, numa das salas do Lyceu de Artes e Officios.

O 1º secretario tenente Albino Monteiro leu a acta da sessão anterior e o expediente, que careceu de importancia. Pediu em seguida a protecção da Liga para o Asylo Infantil N. S. de Pompeia, onde recebem educação, alimento e vestuario, 25 meninas filhas de encarcerados, por ser uma casa de caridade, á mercê do favor publico, e onde um punhado de senhoras piedosas, exerce o sagrado mistér de guiar essas pobres infelizes para um futuro melhor.

Ficou resolvida a remessa de alguns livros escolares, além do auxilio pessoal de cada um de seus membros, no intuito de minorar as difficuldades com que tem lutado esse pio estabelecimento.

Ficou marcada uma reunião para o dia 29 do corrente, ás 16 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

THERMOMETROS — Casella legitimos CASA HERMANNY. Gonçalves Dias, 54. (C 5330)

TOSSE
cura rapida com poucas colheres de PEITORAL MARINHO
RUA 7 DE SETEMBRO, 186
(C 76

DEPOSITEM SUAS MERCADORIAS NO
Trapiche Caporanga
CAES DO PORTO
TELEPHONE NORTE 3893
(C 4058

De Lamare, Faria & C.
Fazem adiantamentos sobre conhecimentos e sobre mercadorias depositadas em seus armazens.
Emprestam dinheiro para a retirada de mercadorias da Alfandega.
ESCRIPTORIO
Rua São Bento, 10
TELEPHONE N. 3.441 NORTE
ARMAZENS:
Rua S. Christovão, 500
TELEPHONE VILLA 4.814
(C 4820)

BIBLIOGRAPHIA

ARTHUR DE SALLES — Poesias — Impr. Off — Bahia. 1920.
FARIAS NEVES SOBRINHO — Pôr de Sol Impr. Ind Recife 1920.
LIMA JUNIOR — Canções da Idade de Oiro. Typ Fonseca Maceió 1920.
JORGE SALIS GOULART — Auroras e Poentes Typ. Diario Popular Pelotas 1919.
FABIO MONTENEGRO — Jornada Lyrica Typ. São Luiz S. Paulo 1920

Vejamos hoje um pouco do que nos diz a musa regional, de Pernambuco ao Rio Grande.

Revela-nos a Bahia um poeta de grande merito. Abundante, colorido, vigoroso, com a plastica segura do verso parnasiano e o sentimento profundo da poesia authentica, mostra-se o sr. Arthur de Salles senhor de um estro sonoro e opulento. Não tem pieguices de emoções nem morbidezas de sensações deliquescentes. E' um poeta forte, que encara a vida de face, sem temor, sem illusão, porque a invoca, sem imprecações mas sem gratidão. Descrente da piedade ou mesmo do poder divino, ama a fórma das coisas, lamenta e exalta a enganadora agitação humana, deslumbrado pela natureza que nos dá a belleza suprema e pelo homem que sabe vencer a dôr. E', sobretudo, um descriptivo, ora sumptuoso, ora intimo, ora sensual, ora casto. Tem uma paleta de grande riqueza e variedade de tons, de um verbalismo ás vezes malabarista, que gera a dureza da phrase e a confusão do pensamento. Fixa todos os aspectos da natureza, desde a manhã limpida de sol

Claro azul matinal, cortado de azas claras.
Num fremito, sorrindo, a alma verde do campo;
Finas trama de luz, suavissimas e raras
Vestindo a penedia, a praia, o mar escampo,

Ante a alvorada fria e brumosa:

A bruma ondeia em tremulas volutas,
Contorce-se em nervosos torcicollos;
Lembra do incendio as longas linguas brutas,
A chamma voando em retorcidos rolos.

Gira, regira, ondula, serpenteia...
Bailam farrapos, num supremo arranco...
E ao fulvo incendio que no céo se ateia,
Morre nos valles esse incendio branco.

"A Lagoa", por exemplo, é um modelo de descripção silente e quieta, como "Praia em festa", de estuante e colorida.

Consciente da "ironia divina" e da precariedade da condição humana, não tem "duvidas metaphysicas" nem altas cogitações abstractas. Reçuma justamente um grande encanto nas composições intimas e locaes.

Deixa a pompa e o brilho desses templos graves
Dessas byzantinas, vastas cathedraes,
Colossaes zimborios, dilatadas naves...
Busca essas egrejas pequeninas, suaves,
Florescendo no alto desses arraiaes.

Deixa a voz dos orgãos, lamentosa e funda,
Semelhante ás ondas de um sonóro mar,
Essa voz de larga commoção profunda,
Que de idéas tristes tua mente inunda...
Foge aos templos graves... Vem aqui sonhar...

...Tudo aqui te fala do rincão sagrado,
Da bemdita gleba em que Jesus nasceu:
Não te falta a choça do pastor, e o gado
A mugir, nos ermos deste descampado;
Não te falta a ovelha, que o pastor lhe deu.

Todo o encanto da natureza, porém, e da vida simples e honesta que cérca a sua grata "solidão", não o impede de sentir e cantar o descontentamento intimo de um espirito audacioso.

Triste, num vão bocejo, o pensamento a esmo
A' lura, á vasa, ao céo, ao ramo que te acena,
Vens inquirindo; e vens perguntando a ti mesmo:
—Como é que és tão gigante e a posse é tão pequena?

Mas como resumir, sem o mutilar gravemente, esse farto volume, que abrange as producções de 15 annos, de 1901 a 1915, divididas em quatro partes: — "Purpuras" e "Rosas de Antanho", onde se encontram os primeiros deslumbramentos e as primeiras desillusões, versos sobretudo de amor e de saudade, e "Dias Ruraes" e "Ermo em Flor", onde o equilibrio se restabelece, ao influxo do meio e das paixões sopitadas! Basta dizer que o sr. Arthur de Salles é um poeta da corrente parnasiana, de sonoridades cheias e rythmos embaladores, sem a menor demazia de escola, com um forte gosto e talento descriptivo, e uma grande nobreza de estro...

No sr. Farias Neves Sobrinho ha menos opulencia e variedade de inspiração e mais simplicidade de linhas. Curtos poemetos, sem fórma determinada e do verso livre, perdem em folego e poder o que ganham em substancia e intimidade. Têm, por assim dizer, um typo commum: o homem perante a natureza, a comparação dos aspectos naturaes com os estados de alma.

Chega, nesse sentido, a imagens de uma grande belleza, como esa d'"O Pantano":

Ouve e guarda comtigo
este conceito amigo:
Alma não ha de crimes tão perdida,
nem coração tão torvo e escuso e escuro,
que se não abra, uma só vez na vida,
ao riso em flor de um sentimento puro.
Olha: o pantano é todo
feito de vasa e lodo.
No entanto, em noites claras, é de vel-as:
na agua malsã que a vasa está cobrindo
chispam tremeluzindo
scintillações de estrellas...

ou esta outra d'"O Coqueiro":

Soffre sereno e intrepido! Asphyxia
na garganta a blasphemia dos protestos!
Cuidas, supões que a dôr se te allivia,
por te entregares ao furor dos gestos?
Nescio! Ao fazel-os, face e olhar congestos,
és apenas ludibrio da agonia!
Já reparaste acaso num coqueiro,
quando, sob um céo baixo,
o vergasta, em lufadas, o aguaceiro?
Que balançar do caule agigantado!
Que mover farfalhante do pennacho!
Certo lhe déras, vendo-o assim, o intento,
o intento allucinado
de espanejar, limpar o firmamento
das brumas do nevoeiro...
No entretanto, o coqueiro
nada mais é, no louco movimento,
que um joguete do vento...

Ha em geral um nobre accento de tristeza e de saudade nesses versos do "pôr do sol", sem esgares nem blasphemias, antes com o equilibrio de uma resignação necessaria e forçada. De uma grande delicadeza de sentimentos e de fórma simples e limpida, sem ousadias nem vulgaridades, é um livro de pensamento e de emoção bem particulares, sem influencias exoticas nem acção apparente do meio.

Menos inquieta e, portanto, mais larga de rythmo, é a poesia do sr. Lima Junior. E' o autor uma alma aberta a todos os esplendores do mundo e que não hesita cantar "em louvor da vida":

Quando nasci, trazendo para a vida
O sorriso melhor e a fé mais pura,
A esperança que as almas transfigura
Appareceu-me dulcida e florida.

— Entrei no mundo como quem procura
A alegria mais nobre já sentida,
E me alia á peleja e entrei na lide,
Tendo a serenidade por bravura!

E cheguei aonde estou de alma enflorada,
Forte e de pé — rebelde peregrino, —
Sem jamais vacillar nesta jornada...

E hei de chegar ao fim, rindo e cantando,
Sempre cheio de fé no meu destino
E a grandeza da vida celebrando.

E' um pantheista que expande em versos o seu culto á natureza, que, com o amor, é a sua grande inspiradora. Pratica o verso largo, cheio, regular, ás vezes monotono pela constancia dos rythmos. Não deixa de ter leveza e graça em certos sonetos, mas só se expande naturalmente, ao inverso do sr. Faria Neves Sobrinho, que tudo vê por syntheses, em composições de maior folego, em que possa dar livre curso á sua tendencia natural para o verso eloquente e sonoro, em que ama celebrar a natureza.

Dentro desse negror, desse oceano de luto,
A alma em joelhos se põe, queda-se o pensamento,

E, emquanto cheira a flor, reclama o labio o fruto,

Pensa a gente aspirar, de minuto em minuto,
Um cheiro bom de paz, de amor de esquecimento!

Enche-se a gente, aqui, de paz e de ternura
Ao sentir-se vagar nessa tranquillidade:
O odio longe ficou, ficou longe a loucura
Só sentimentos bons o coração procura
No seio desta paz de que todo se invade!

Mas que seja manhã, quer alta noite seja,
Captivo á solidão que esta floresta encerra,
Como sereno a orar numa deserta egreja,
A alma pensa que sóbe e entre nuvens adeja
E que vive no céo, viva embora na terra!

Essa tranquillidade que lhe vem da natureza dá á poesia do sr. Lima Junior a larga serenidade de um grande rio, de margens rasas, sem sorpresas de paizagens novas, nem rumores de cascatas. E' uma poesia sem originalidade, mas ampla, cheia, sadia, de sonoridade regular, onde transparece um grande amor á terra e uma certa gratidão á vida.

Impetuosa e estuante, romantica, é a do sr. Jorge Salis Goulart, que nos previne serem os seus versos escriptos dos 15 aos 19 annos. Isso explicará talvez todas as demasias e vulgaridades de um romantismo adolescente. E' impossivel julgar um poeta pelas suas primeiras producções. Deste, o melhor que se póde dizer é que sua inspiração não denota submissões academicas e se expande livremente, cheia de defeitos e vasia de novidade, mas sincera e espontanea. Alma apaixonada e generosa, canta o que lhe toca o coração e mesmo ao ensaiar a poesia impessoal, nella deita todo o calor da sua mocidade.

Alta noite, na praia, quando a lua,
Como a prece de um mystico contricto,
No espaço celestial, branca, fluctua,
Illuminando as rochas de granito;

O coração do mar, desperto, estua,
Arqueia-se, espumeja, e então num grito,
Tenta alcançar a longinqua, a nua
Fórma da amada, ao longe, no infinito...

E elle desesperado, mirando, implora,
Soluça, geme e ri, gargalha e chóra,
Na mais feroz de todas as loucuras.

Emtanto, a lua, muda, a tudo assiste,
Lançando ao pobre louco um riso triste
Na indifferença immensa das alturas,

No sr. Fabio Montenegro o lyrismo se embate contra o amor á fórma polida, inexistente ainda no sr. Salis Goulart. Lyrismo parnasiano é o que pretende o autor realizar, cantando o seu amor em sonetos regulares, de fórma cuidada, sem inquietações philosophicas ou queixas dolorosas, com correcção, mas sem relevo algum.

E, assim, tanto diz do seu amor, lyricamente:

Eu ando alheio ha muito, ao que se passa
Sob a miseria e os torvelins da rua;
Desconheço o clamor da populaça,
E a vaidade, que em tudo tumultua,

Vivo do teu amor, da tua graça,
E adoro, sob a nevoa que fluctua,
Através da cortina e da vidraça,
A pallidez romantica da lua.

Artista! eleva o pensamento. Ufana
A alma, na alma das coisas imprevistas,
Amolda o verso á fórma, a idéa esplana,
Fala na voz de todos os artistas.

Ourives da Arte, da arte soberana
Joias cultora, e, deus dos coloristas,
Na estrophe para a graça parnasiana,
Põe reverberos de oiro e de amethistas.

E' impossivel, no curto espaço que nos sobra, caracterisar a poesia e por chegarem de pontos tão diversos, commentar a poetica de tantos poetas, que reunimos deliberadamente.

Póde-se desde logo notar que não exprimem qualquer movimento litterario particular ou alguma forte influencia local, nem revelam alguma individualidade de especial relevo. Estão todos integrados, de accordo com o respectivo valor poetico, que me parece, corresponder á ordem de succesão nesta chronica, todos dentro do movimento contemporaneo da poesia nacional, que se apresenta como uma fuzão e crystallização do realismo e do espiritualismo poeticos de parnasianos e symbolistas, que se traduz por um equilibrio cada vez maior do poeta, por uma plastica segura e cheia da poesia, pelo temor das amplificações e por uma sensivel falta de folego, por um certo amor á vida e ás fórmas, e por uma intervenção cada vez mais aguda do elemento intellectual, onde outr'ora dominara sem contraste o affectivo. Destes, só no sr. Arthur de Salles, incontestavelmente o mais rico, o mais variado e o mais polido, sem desmerecer na simplicidade aguda do sr. Farias Neves Sobrinho ou na eloquencia sonora do sr. Lima Junior, é que se encontra um elemento regional proprio, ainda assim não exclusivo, como é o caso, em S. Paulo, do sr. Paulo Setubal, por exemplo. O proprio calor poetico do sr. Salis Goulart deve antes ser attribuido á edade que ao temperamento sulista. Ainda uma vez se confirma o subjectivismo dos poetas e mórmente dos nossos poetas em geral, para quem a arte é óra um refugio contra o meio, óra uma exaltação delle, mas raramente uma submissão. Nestes cinco que hoje nos occupam, se ha um caracter que os ligue e os distinga, é o culto commum á natureza. Pois só no primeiro, e isso mesmo moderadamente, é que ha uma certa fidelidade na transposição da natureza. Nos demais, e ainda naquelle, esse culto é, antes, um motivo interior que uma sensação. Do que soffre, com esse phenomeno, a originalidade de cada um, deve consolar-nos a certeza da unidade litteraria nacional. Consolo, aliás, mais nacional que litterario.

Tristão DE ATHAYDE.

Recebidos:

Major Manoel Correia do Lago — Noticias da Guerra Mundial.

Leilá Leonardos — A Lenda da Casa Branca.

Ovidio Mello — Auroras e Sombras.

Pierre F. Pecaut — Elementos de Philosophia Moral (trad. Benedicto Costa).

Goethe — Fausto (trad. G. Barreto).

Os Reis da Belgica — Edição do Annuario do Brasil (Almanak Laemmert).

Factos e Informações

A apotheose de hontem aos soberanos belgas

A chegada dos illustres visitantes e o enthusiasmo popular

Foi verdadeiramente o Brasil que hontem recebeu num impeto de enthusiasmo intenso e vibrante o rei dos belgas, que nos visita.

E cumpre frizar com desvanecimento e orgulho, a ordem perfeita e inalteravel mantida durante toda a recepção do rei, desde o seu desembarque no cáes Mauá até sua chegada ao Palacio Guanabara.

A população em peso acorreu á cidade, conscia do dever dessa homenagem commovedora ao grande rei belga, cujo gesto heroico de protesto nobilissimo quando seu paiz invadido pelos exercitos allemães, em violação brutal da fé dos tratados teve desde seu primeiro dia a varonil solidariedade do parlamento e do povo brasileiros. Foi o Brasil o primeiro paiz neutro, que se collocou ao lado da Belgica martyr naquella hora tragica, ameaçadora para o mundo inteiro. E' em agradecimento solemne a esse gesto que Alberto I hontem nos veiu e se acha comnosco, para trazer o seu testemunho pessoal da gratidão do seu povo e de seus bravos exercitos a esse gesto nobilissimo do Brasil.

Comprehende-se bem a alta significação dessa visita, nesses termos. Não é uma deleitosa excursão de festas. E' uma embaixada de gratidão. E o embaixador é o proprio soberano do heroico paiz cujo martyrio ergueu em protesto o mundo, — tendo sido justamente o Brasil o primeiro que lhe levou a solidariedade desse protesto energico, na hora em que mais perigoso era formulal-o, porque irresistivelmente forte era o poderoso inimigo da Belgica, que com esse inimigo da Belgica, que com esse gesto faziamos tambem nosso.

O povo brasileiro comprehendeu perfeitamente que é essa a significação rela da vida do Alberto I no Brasil. E foi assim recebel-o e homenageal-o a população em peso, o povo da capital brasileira das mais cultas e elevadas ás mais simples e modestas classes sociaes, em unisono de applausos ao mesmo tempo que em communhão sincera e intima de affecto e comprehensão á verdadeira significação de sua visita.

A capital do paiz, na maneira admiravel como hontem recebeu de coração jubiloso Alberto, o grande, foi além da esperada homenagem ao rei dos belgas, que recebia como hospede queridissimo. Foi além, e o recebeu sagrando-o como nosso, como cidadão glorios tambem desta nossa Patria que d'oravante se lhe offerece tambem sua, dando-se-lhe de coração a coração em reconhecimento ao muito que deve ao heroico rei-soldado, pelo exemplo, pelo estimulo, pela cooperação victoriosa nos campos de batalha, na defesa da causa sacratissima da civilização e da honra, que era tambem a nossa, e que nos orgulhamos todos ter sentido, soffrido e porfiado ao lado dos bravos de Alberto I.

A extraordinaria ovação com que a capital acolheu hontem o rei-soldado da civilização, em nome e effectiva representação do Brasil inteiro, ha de ter vibrado com eloquencia no coração de nosso inclyto hospede. Tel-a-á recebido e assistido outras egualmente brilhantes, nas capitaes de outros povos que tem visitado, após a tormenta tremenda da conflagração que o sagrou heroe universal; não as terá porém sentido mais sinceras, nem mais de coração, nem que mais possam affirmar como a de hontem affirmou, a vehemencia robusta do enthusiasmo ao mesmo tempo que da gratidão com que o heroico povo belga é pelo nosso amado, admirado por suas virtudes na paz e na guerra, em que numa e noutra nos teve, nos brasileiros, como seus irmãos e companheiros.

Personificação verdadeiramente real da heroica nação belga, verá Alberto I durante toda sua permanencia entre nós a sinceridade da vibrante recepção que hontem lhe fez o coração brasileiro. Não são simples votos que formulamos, esses; são a affirmação de uma certeza, que nos é gratissimo assignalar, reiterando á s. m. o rei dos belgas e a s. m. a rainha, as nossas respeitosas saudações de boas vindas.

O galeão "D. João VI", a caminho do cáes Mauá. Ao lado — o desembarque dos soberanos belgas ao pisarem, pela primeira vez, o sólo brasileiro

Os dois soberanos belgas a caminho do palacio Guanabara, sob as acclamações populares

A viagem do S. Paulo

O BAPTISMO NA LINHA DO EQUADOR E OUTROS DETALHES INTERESSANTES

Quando o couraçado "S. Paulo" atracou ao cáes de Zeebrugge, uma bateria do Exercito belga, que ahi se achava postada, salvou e uma banda de musica militar executou o hymno brasileiro. A artilharia do couraçado "S. Paulo" respondeu ás salvas e a banda de bordo tocou o hymno belga.

Nesse porto da Belgica o "S. Paulo" foi visitadissimo por numerosas familias e cavalheiros e nas proximidades do vaso brasileiro estacionou grande multidão.

O ministro do Brasil na Belgica, sr. Barros Moreira, apresentou-se logo a bordo, onde foi recebido com as honras da praxe.

Os soberanos belgas embarcaram no dia 1 de setembro, ás 13 horas, sendo muito acclamados pelo povo. Nesse dia ás 15 horas o "S. Paulo" suspendeu ferros com destino ao Brasil.

Durante a viagem houve varios concertos com a rainha Elisabeth, que é exímia violinista. A orchestra tocava diariamente das 16 1/2 ás 19 horas. Nos dias em que a rainha tocava, a orchestra era dispensada de tocar durante o jantar.

O dia 7 de setembro foi commemorado a bordo com o maior brilhantismo. De manhã, a guarnição formou, tendo o rei Alberto passado a mesma em revista.

Nessa occasião o rei condecorou os officiaes, sub-officiaes e marinheiros, indicados pelos seus proprios collegas, conforme os desejos de sua majestade.

A' noite houve um banquete na praça d'armas dos officiaes, que foi illuminada com as côres belgas e brasileiras.

Durante o concerto tocaram-se musicas de autores brasileiros e belgas.

Após o banquete, o ministro Barros Moreira conduziu á presença do rei Alberto os professores que faziam parte da orchestra, chefiada pelo professor Newton Padua. Nessa occasião o rei Alberto pronunciou um discurso e os condecorou com as palmas em ouro de cavalheiros da Ordem da Corôa.

Depois dessa solemnidade, quando o rei voltou á praça d'armas foi recebido com o hymno nacional belga. Em seguida, o rei pediu para tocar o hymno brasileiro e depois fez uma brilhante saudação ao Brasil, agradecendo o capitão de mar e guerra Tancredo Gomensoro, commandante do couraçado "S. Paulo".

O rei Alberto nesse dia passou revista em todo o navio.

Na passagem do Equador foram baptizados, de accôrdo com a tradição, os que ali passavam pela primeira vez.

As pessoas que não se sujeitarem ao baptismo têm de pagar uma pequena contribuição e por esse motivo o rei Alberto deu um relogio e a rainha uma caixa contendo um presente.

No dia 17 houve a bordo um "marche-aux-flambeaux".

O navio vinha com uma marcha de 18 milhas, quando recebeu um radiogramma do presidente Epitacio Pessoa pedindo consentimento ao rei para retardar por mais um dia a sua chegada a esta capital.

Sua majestade concordou, dizendo que o presidente do Brasil havia de ter razões para assim proceder.

Em S. Vicente o rei, a rainha e comitiva desembarcaram e hospedaram-se na residencia do governador.

Na excursão a pé que fizeram, os soberanos belgas e comitiva, ninguem conseguiu acompanhar o rei, que andou cerca de oito kilometros.

De S. Vicente para cá a rainha deixou de tocar em virtude do calor que fazia e passou a dormir no reducto de ré em uma cama de vento. Em uma noite choveu muito, pediram á rainha para ella vir dormir em seus aposentos. Sua majestade recusou, preferindo ficar onde se achava, apezar da chuva.

Nos ultimos dias de viagem o rei foi até as caldeiras do "S. Paulo".

Durante a viagem morreram quatro foguistas, sendo os dois ultimos atirados ao mar com a presença do rei, tendo antes o capellão de bordo encommendado o corpo.

Quando sua majestade avistou a esquadrilha de "destroyers", foi collocar-se no alto para apreciar as evoluções de nossas unidades.

A impressão que recebeu ao entrar a bahia foi excellente, não a occultando ás pessoas que lhe estavam proximas nessa occasião.

A' espera dos soberanos

O MOVIMENTO POPULAR

Cedo ainda e a nossa grande arteria apresentava um aspecto deslumbrante. As saccadas repletas e nos "trotoirs" formigava a multidão.

Os electricos despejavam populares em todas as ruas, por onde devia passar o cortejo real.

Nas avenidas e morros que collelam o mar, grande era o ajuntamento. Notava-se a grande preoccupação popular em acompanhar a rota do "S. Paulo".

Como uma enorme serpente, lampejante, a tropa preparava-se, extendida em linha.

No Cattete, na Gloria, na rua das Laranjeiras era egualmente notavel o bulicio popular.

Desde muito cedo que os suburbanos se aprestavam para descer á cidade. Os primeiros trens de suburbios e dos ramaes da E. de F. Central, bem como os comboios da Linha Auxiliar, E. de F. Leopoldina e Rio d'Ouro vinham repletos, não tendo as directorias providenciado para trens supplementares, como nos grandes dias de affluencia das populações dos suburbios para a capital.

Apenas correram, por haverem sido requisitados, os trens especiaes para conducção da tropa, no ramal de Santa Cruz.

A E. F. Central que podia ter feito concorrencia á Light, organizando, ao menos, um expresso-suburbano dos trens do ramal de Deodoro que apenas dá dois ou tres pela manhã, não cuidou do transporte extraordinario que hontem houve, aliás, esperado.

A Light, mais previdente, fez circular centenas de carros extraordinarios em todas suas linhas, dando um serviço perfeitamente regulado, o mais proximo possivel dos pontos de maior affluencia.

De toda a parte accorreu a população para ver o rei-herõe, estando os morros que circundam a cidade e os pontos eminentes repletos de curiosos e ranchos de familias.

A MULTIDÃO NO LITORAL

Foi extraordinaria a concorrencia popular observada no Pharoux, Mercado Novo, praia de Santa Luzia, avenida Beira Mar e outros pontos do litoral. Milhares de pessoas, não obstante o forte sol reinante agglomeravam-se e assim permaneceram até o "S. Paulo" fundear.

NO CAES MAUA'

Até ás 13 horas, o cáes Mauá estava deserto. Um sol ardente banhava a longa faixa de cáes. Emquanto, ao largo, o "S. Paulo" lançava ferros, iam chegando as primeiras autoridades. Depois, foram comparecendo as commissões do Senado e da Camara, o prefeito do Districto Federal, Ministro de Estado e altas autoridades.

O espectaculo, em frente, ao cáes, era grandioso. O sol arrancava fulgurações do vasto lençól d'agua que se estendia á perder de vista. Ao fundo, a enorme cordilheira de montanhas, vagamente definidas e tocadas por nuvens brancas como grandes flócos de algodão.

Os "destroyers" foram fundeando e guardando distancias que, de longe, pareciam muito eguaes. Para além, bandas da Ponta do Caju', havia muitos navios cargueiros, todos afastados da orla do cáes. Era um quadro empolgante, a que aeroplanos e hydroplanos davam mais relevo cruzando o espaço.

AS FORÇAS TOMAM POSIÇÃO

De accordo com as instrucções baixadas pelo general Luiz Barbedo, commandante da 1ª região militar e 1ª divisão, ás 13 horas e 30 minutos, os corpos do Exercito e da Armada começaram a tomar posições previamente determinadas para a organização das alas, entre as quaes deveriam passar os reis da Belgica e a sua comitiva.

A primeira unidade a chegar á avenida foi o 2º batalhão do 10º regimento de infantaria, vindo da 4ª região militar.

Na praça Mauá, apoiando a direita no cáes, foi posto um batalhão de infantaria da Escola Militar, com o effectivo de 450 homens, para prestar as primeiras continencias, por occasião do desembarque de suas majestades.

Os corpos de tropa, formando alas em todo o percurso, do cortejo da praça Mauá ao palacio Guanabara, ficaram distribuidos da seguinte fórma: da esquina da avenida Rio Branco com a praça Mauá até á rua Buenos Aires, uma brigada de Marinha, sob o commando do capitão de mar e guerra Aristides Mascarenhas; da esquina da rua da Alfandega ao Obelisco fronteiro ao palacio Monroe, o 12º e o 1º regimento de infantaria, o 1º batalhão do 11º regimento de infantaria, o 4º e o 5º batalhão de caçadores e a 13ª companhia de metralhadoras, constituindo uma brigada, sob o commando do general Alfredo Ribeiro da Costa; do Obelisco acima ao primeiro refugio da avenida Beira-Mar, uma brigada de artilharia, sob o commando do general Chrispim Teixeira; da esquerda da artilharia ao fim do refugio, na curva da praia do Russel, a 1ª brigada de infantaria e a 1ª companhia ferro-viaria, sob o commando do general Cypriano Ferreira; da curva da praia do Russell á esquina da rua Christovão Colombo, a 2ª brigada de infantaria e o 1º batalhão de engenharia, sob o commando do general Onofre Muniz Ribeiro; da rua Christovão Colombo á esquina da rua Paysandu', o 1º regimento de cavallaria divisionaria e o 1º corpo de trem, sob o commando do coronel Estellite Augusto Verner; rua Paysandu', brigada de reserva, constituida pelo Tiro de Guerra desta capital.

As forças do Exercito apresentaram-se equipadas em ordem de marcha, faltando, apenas, ás praças, as barracas, e aos officiaes ós capotes.

Os soldados foram distribuidos em alas pelas ruas por onde ia passar o cortejo real.

No mar

O ASPECTO DA GUANABARA ..

A nossa bahia amanheceu hontem sem a animação que seria de esperar. Havia varias embarcações embandeiradas, mas não subiam ao total previsto.

A's medidas adoptadas pela Capitania do Porto prohibindo o transito na bahia, nos seus pontos de movimento obrigatorio deve-se attribuir o pouco enthusiasmo que se observou no mar por occasião da chegada dos soberanos belgas.

Vimos numerosas familias procurarem inutilmente lanchas ante a negativa dos tripulantes, bem de contra-gosto forçados a recusar alugal-as.

Lanchas officiaes a serviço de particulares, notadamente as do Lloyd e as da Alfandega, embarcações dos clubs de regatas e outras conduzindo commissões de Associações préviamente autorizadas para se locomoverem na bahia e a circumstancia de se terem feito ao mar ao encontro do "S. Paulo" os paquetes "Poconé", "Almirante Jaceguay" e "Teixeirinha", além de duas velozes embarcações da Escola de Aviação da Marinha, e as esquadrilhas de "destroyers" e aviões foi que contribuiu para attenuar a pouca concorrida recepção que Alberto I e a rainha tiveram na Guanabara.

Entraram no porto alguns navios estrangeiros, como o "Savaará" e o "Principessa Mafalda", inclusive o cruzador oriental "Uruguay", e o "S. Paulo" foi homenageado por centenas de pessoas que erguiam vivas e accenavam com lenços á passagem dos reis belgas.

COMO A P. M. POLICIOU A BAHIA

A Policia Maritima manteve policiamento extraordinario na Guanabara durante o desembarque dos reis belgas.

O inspector Julio Bailly e auxiliares fizeram essa vigilancia nas lanchas "Aurelino" e "Alfredo Pinto" e no rebocador "Vulcano", este do Lloyd Brasileiro.

AS BARCAS REPLETAS

A Cantareira não embandeirou, como se esperava, as suas embarcações.

A concorrencia nas suas barcas foi grande. Das Ilhas e da vizinha cidade, transportou-se crescido numero de pessoas.

A ESCUNA ALLEMÃ "HOHERWEG" TAMBEM ENGALANOU-SE

Desde o dia cinco do corrente que a galera allemã "Hoherweg" está fundeada em nossa bahia para reparar avarias na mastreação.

Não quiz o seu commandante, capitão J. Schlatt furtar-se ás homenagens que os homens do mar prestaram ao rei-herõe. E assim embandeirou em arco a sua embarcação.

Ao que parece, é a primeira demonstração festiva que á Belgica fazem os allemães, finda a guerra.

A excursão do "Poconé"

A partida do "Poconé", o allemão ex-"Coburgo", marcada para as 8 horas da manhã, sem que ao publico fosse, com tempo, dado qualquer aviso, foi protelada para as 9 horas e 15 minutos, em virtude das deliberações do governo. Este retardamento, imprevisto para os excursionistas, começou a causar desagrado; no emtanto, de instante a instante, surgiam no portão do armazem 12, os retardatarios correndo, esbaforidos, afim de subir as escadas do ex-allemão.

Mesmo assim, quando a sereia apitou e o "Poconé" largou os cabos de terra, — eram 9 horas e 10 minutos, ainda appareceram 3 senhoritas e um senhor de edade, que se contentaram a ver o navio se affastar, com as physionomias transformadas pela decepção. De bordo, partiram como recompensa de consolação os adeuses expressos nos lenços agitados. O "Poconé", que levára cerca de 2.000 excursionistas, seguiu a esteira deixada pela flotinha de destroyers. A franja da cidade vencida pela marcha do "Poconé", parecia um rendilhado branco formado pelos accidentes naturaes. A barra do alcantis pittorescos que fazem do Rio de Janeiro, a cidade das collinas. Assim, aos poucos, numa lentidão deleitosa, a nossos olhos, transposta a barra, começou a se esboçar o perfil granitico do Gigante de Pedra, adormecido num somno millenar, acalentado pela musica das ondas.

O "corso" maritimo seguia a seguinte ordem: a divisão de destroyers, o "Poconé", o "Itajuba" e o "Jaguaribe".

Quando transpuzemos a Ilha Rasa, os destroyers começaram a bordejar, descrevendo graciosas curvas, avistado que foi um transporte de guerra uruguayo.

A bordo reinava uma alegria communicativa. Ora era um grupo que sorria dos "marinheiros de primeira viagem", os que enjoavam, e a um canto ficavam mettidos em si mesmo, com caras de poucos amigos. Junto a um bar — dos que a Associação dos Empregados do Lloyd organizou, vimos um senhor muito vermelho e cheio de enthusiasmo pronunciando um discurso bombastico, em homenagem ao Rei dos Belgas. A Camara do Commando, estava florida de senhoritas, trajadas de differentes côres, dando um aspecto polychromico.

A's 9 horas e 40 o "Poconé" poz-se em communicação com o S. Paulo transmittindo o seguinte radio: "A SS. MM. o Rei e a Rainha da Belgica, peço permissão para apresentar respeitosas boas vindas em nome do Lloyd Brasileiro. Frederico Burlamaqui, director".

O dia estava esplendido, — um sol bemfazejo refrangia sobre o chamalote das vagas. A's 11 e meia mais ou menos, entre Maricá e Ponta Negra, correu, de bordo a bordo, o brado:

— São Paulo!

De facto, a grande bellonave enfumava o horizonte. Os destroyers descreveram uma grande ellipse que foi seguida pelo "Poconé", "Itajuba" e "Jaguaribe". O "São Paulo" passou a um quarto de milha do "Poconé", embicando para a Guanabara. Era a grande capitanea, dirigindo o roteiro, da frota que na mesma ordem regressava ao porto.

Antes de transpormos as fortalezas de Santa Cruz, as flotilhas de hydro-aviões, evoluiram, sobre o transporte que conduzia SS. MM. Todas as embarcações ancoradas estavam embandeiradas em arco, com seus galhardetes symbolicos, e os pavilhões belga e brasileiro desfraldados.

O "URUGUAY" CHEGOU ANTES DO "DREADGNOUTH" BRASILEIRO

O cruzador "Uruguay" era esperado que entrasse em nosso fundeadouro escoltando os soberanos belgas, tendo, entretanto, nas alturas de Cabo Frio cumprimentado os reis da Belgica, o cruzador oriental antecedeu-se uma hora ao navio brasileiro.

O "Uruguay", que estava embandeirado em arco, com a bandeira uruguaya ao tope do mastro da prôa e a belga no da popa, fundeou proximo ao "Deodoro".

A QUEDA DO HYDRO 19

O hydro 19º que, forçoso é reconhecer, causou verdadeiro pasmo aos que tiveram occasião de o observar, de bordo do "Poconé", constituiu um numero excepcional, pelas habilissimas e arriscadas evoluções que fez, verdadeiramente prodigiosas, prendendo o barco num circulo de majestosos vôos. Os applausos, a bordo, em homenagem ao tenente Raul Vianna Bandeira, da Armada, foram freneticos. Eram palmas, chapéos e lenços ao ar, vivas e hurrahs, de todos os lados, a que o aviador correspondia agitando os braços, e de tão perto, que se podia perceber o sorriso de reconhecimento que lhe afflorava os labios. Passada a ilha das Enxadas, num dos difficeis vôos

(Continu'a na 7ª pagina.)

O encouraçado "São Paulo", entrando na nossa bahia, acompanhado pelos hydro-aviões

EM HOMENAGEM AOS **REIS BELGAS**
Resolveu manter ATÉ 30 DE SETEMBRO
OS 20% DE ABATIMENTO EM TODOS OS SEUS ARTIGOS:
Joias - Prataria - Bronzes e objectos de Arte
A NACIONAL 126-AVENIDA RIO BRANCO-126
(C. 5337)

Banco do Rio de Janeiro
RUA DA QUITANDA, 127
CAPITAL AUTORISADO 5.000:000$000
Operações bancarias de todas as especies, excepto compra e venda de moeda e cambio.
Descontos commerciaes; emprestimos a longo prazo; cauções de titulos e adiantamentos contra garantia de mercadorias; hypothecas e antichreses.
Guarda de valores por conta de terceiros; administração de moveis e immoveis mediante taxa modica; remessa de fundos contra as principaes praças do Brasil.
Recebe depositos sob os seguintes juros: 4 % em conta de movimento; 6 % em conta de aviso de 90 dias de antecedencia; 8 % em conta a prazo fixo.
Conta especial de 5 %, limitada até 20:000$000, em caderneta e talão de cheques.
O BANCO DO RIO DE JANEIRO
facilita aos seus freguezes no expediente que começa ás 10 horas da manhã e encerra ás 3 horas da tarde, excepto aos sabbados, que se prolonga sómente até ás 3 horas.
Peçam informações
Sobre qualquer negocio não especificado
BANCO DO RIO DE JANEIRO
RUA DA QUITANDA, 127
(C 5354)

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

A visita dos artistas Gameiro

Os artistas Gameiro, rodeados de componentes da Beneficencia Portugueza

A Beneficencia Portugueza recebeu hontem, a visita dos artistas portuguezes: sr. Roque Gameiro e senhorita Helena Gameiro. Estavam presentes, por essa occasião, além dos membros da directoria, varias familias e socios.

O sr. Roque Gameiro e sua filha percorreram as installações da benemerita instituição e tomaram parte no almoço da directoria.

Ao champagne, o sr. José Rainho da Silva Carneiro, presidente da Beneficencia Portugueza, saudou os visitantes neste breve discurso:

"A Beneficencia Portugueza sente o mais legitimo orgulho e o mais encendrado desvanecimento sempre que recebe a honrosa visita de patricios illustres.

E, hoje, dá-se o caso feliz de termos aqui o notavel aguarelista, cujos trabalhos, primores de um espirito fidalguissimo, todos nós conhecemos e tão apreciados são nos centros ainda os mais civilizados.

Roque Gameiro, com a sua personalidade bem distincta no mundo da arte, onde se alia a uma technica impeccavel um sentimento de patriotismo entranhado, faz-nos, pelos seus quadros, nas illustrações dos livros e das revistas, de tudo quanto tem de bello o nosso lindo torrão natal, dando-nos, assim, a nós, ausentes ha tanto tempo do nosso paiz, uma evocação saudosa que é um avivamento intermedio da nostalgia que sempre nos acompanha.

Dos primeiros que constituem a pleiade brilhante dos nossos artistas, caracter fidalgo, coração bondoso, a sua vinda ao Brasil, a um paiz irmão e amigo e onde tantos portuguezes mourejam nas grandes lutas do trabalho, alegra-nos e desvanece-nos.

No passado, nós os portuguezes, tornamos conhecidos do mundo, novos mundos; agora, desapparecida a atonia do cançaço, novas forças e novas esperanças na alma, precisamos revelar ao mundo o Portugal de hoje, nas suas tradições encantadoras, nas suas energias inesgotaveis, no seu caminhar seguro para uma nova era de prosperidade.

E, se a todos incumbe essa tarefa, a homens de privilegiado talento como Roque Gameiro, de um modo mais particular ainda.

Por tudo isto, a Beneficencia Portugueza desejava a sua visita, para se congratular com elle pelo elevado acolhimento da sua exposição que foi mais um triumpho na carreira brilhante do grande artista, e para lhe manifestar a sympathia, melhor, o verdadeiro affecto que todos lhe consagramos.

Ao convite que, como presidente desta instituição e em nome della, lhe fiz, accedeu logo com lhaneza e sympathia, que muito nos penhora; e a esta distincção accrescentou ainda a de fazer-se acompanhar de sua gentilissima filhinha, que eu desejaria fosse saudada em brinde especial, pelo que delego no meu prezado collega e distincto secretario desta instituição, commendador Silva Simões, honroso encargo de que sei se desempenhará com muito prazer e com o brilho que as minhas palavras não têm.

Em nome, pois, da Beneficencia Portugueza, sr. Roque Gameiro, ergo a minha taça saudando v. ex., fazendo votos pela sua felicidade pessoal e de todos os seus. Na sua pessoa saudo o nosso bello e amado paiz."

O commendador Silva Simões, secretario, saudou em palavras muito carinhosas, a senhorita Helena Gameiro, cujos dotes de artista pôz em relevo; o sr. Rainho Carneiro, saudou o sr. Adriano de Castro Guidão e este, agradecendo, demonstrou a força efficiente que representam as instituições portuguezas do Rio de Janeiro. Agradecendo a saudação á imprensa, o nosso companheiro de redacção, sr. Julio Medeiros, salientou os grandes serviços que prestavam a Portugal os embaixadores da Arte, com as suas visitas ao Brasil.

MEUS SEGREDOS DE AMOR

O espirito da nudez

A mulher torna á sua indumentaria primitiva...

Uma de minhas amigas solicitou-me com insistencia para acompanhal-a a um baile que a teria tranquillo descanso, durante algumas mezes de retiro; ao entrar no salão, fiquei surpresa de ver como o [illegible] se vae generalizando na sociedade. Em breves palavras, [illegible] alguns commentarios sobre essa estranha inclinação dos tempos actuaes.

A que se deverá attribuir o desejo, quasi universal, de exhibir o corpo?

A questão da decencia, em tal assumpto, depende, sempre e unicamente, do paiz onde se vive; porém, em todas as nações em que o christianismo impera, a moralidade recommenda que se considere impropria a revelação de qualquer outra parte do corpo, além do rosto, o collo ou as mãos.

Como resultante desta manifestação de recato e pudor, o corpo da mulher chegou a synthetizar alguma coisa de mysterioso e fascinante, porque, estando honestamente occulto, havia de acudir á imaginação, á fantasia para represental-o. Era a concepção do desconhecido.

Actualmente, muito pouco resta para que esta faculdade da intelligencia se exercite, já que a tactilidade do olhar o tange e envolve, na quasi completa nudez que apresenta. De outro modo ainda resulta a penosa impressão, a rude evidencia de observar-se que, entre dez mulheres assim expostas, pelo menos cinco, não são bonitas, apresentam contornos grosseiros e, muitas vezes, possuem uma epiderme aspera.

Acaso já observaram, em generalidade, como a tez dos homens é mais sedosa e fina do que a das mulheres?

Nos hospitaes, em que servi como enfermeira, durante o primeiro anno da guerra, pude observal-o, como uma revelação ao meu espirito.

Entre uma centena de damas que se apresentam num salão de baile, só duas ou tres podem ser tidas como formosas e perfeitas em todos os pedaços do corpo que expõem á volupia do olhar da concorrencia, e não accusam qualquer defeito, como frouxidão e molleza de carnes, manchas na pelle, ou qualquer outra imperfeição.

Eis o que observei com uma senhora, que sempre havia admirado, quando a via com seus trajes de passeio ou de visita e que, em varias occasiões, pareceu-me, apenas, fascinadora. Agora ostentava um vestido de côr de amora madura, côr do pensamento, com um decote que descia em forma de quadro sobre as espaduas, até abaixo da cintura.

Para vestir-se assim, suppõe-se logo que esta senhora não levava a mais leve sombra de roupa interior, nem, sequer, uma dessas camisas tão tenues, que constituem trabalho chamal-as pelo proprio nome. Não se podia, porque, pensar como o vestido roçava, naturalmente, sobre a carne quente e nua, sempre que essa senhora punha-se em movimento — lembrança de [illegible] muito pouco agradavel.

Sem seus vestidos de passeio ou sport, sua figura era esbelta e elegante; porém, semi-nua, suas espaduas mostravam a nodosidade da cadeia vertebral, o que não é bello.

Um fio de perolas que sustinha o corpo sobre um dos hombros; e outro caía negligentemente, á mercê da casualidade, e esse fino suspensorio, se não fosse tão resistente quanto fino, a todo momento apresentava a imminencia de uma situação desagradavel. Eis tudo. Por que motivo havia exposto, em um salão, aquelles pedaços de corpo, pouco attractivos? Para estimular a admiração de seus galanteadores?

Não; não podia ser com esse objectivo, porque, bem examinando o que estava á mostra, antes de attrail-os, os desagradava. Se desejasse ser deslumbradora, deveria trazer, pelo menos, um véo de tulle para velar seu exaggerado decote, dando a illusão de ser menos feia do que era.

Não; apenas essa dama queria mostrar-se vestida no rigor da moda; queria mirar-se e remirar-se com seu vestido "moderno".

Parece-me que os cavalheiros que dansavam haviam de sentir a sua espadua com os ossos salientes.

Todas as damas "chics", as "bellezas" do salão, tinham vestidos de egual gosto, apenas umas quantas podiam ser contadas, vestiam-se de modo a mostrar menos possivel o que fosse feio. Por que succede tudo isso?

A opinião publica se mostra favoravel á tendencia para o nú.

Em toda parte vemos annunciados artigos de tocador para fazer menos desagradavel os desregramentos dos decotes.

Tudo nos parece muito inconveniente quando examinado com apuro e cuidado; por isso não me sorprehende que os homens se mostrem fartos, enteciados e displicentes das mulheres de hoje, nem que as maneiras sociaes sejam despidas da finura e respeito, que as nobilitam.

Qual o máo espirito que occasionou essa inexplicavel alteração de coisas e costumes que pareciam consolidados?

E' no que vivo a meditar, e hei de, mais tarde, escrever o resultado de minhas observações intimas.

Elinor GLYN.

CHRONICA DA CIDADE

MAL IRREMEDIAVEL

Atropelou e feriu-se

João Francisco Pinheiro Junior, casado, com 31 annos de edade e residente á rua Botafogo n. 59, Piedade, quando corria, em marcha accelerada, pela avenida Amaro Cavalcanti, montado no motocyclo numero 238, atropelou o portuguez Sebastião Dias Barbosa, com 48 annos de edade e empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Dado o esbarro, Francisco e Sebastião cairam, ferindo-se ambos seriamente e sendo soccorridos pela Assistencia.

Francisco teve um dos globos oculares compromettido e Sebastião recebeu contusões e escoriações generalizadas.

A policia do 19º districto esteve no local e registrou o facto.

Morreu no hospital

Na Santa Casa de Misericordia falleceu hontem Manoel Corrêa de Almeida, portuguez, de 55 annos de edade, casado, estivador e morador á rua Senador Euzebio.

Almeida entrou no hospital no dia 15 do corrente, por ter sido victima de um desastre de automovel na rua Senador Euzebio.

Parece tratar-se da victima do auto n. 776, que naquella data atropelou um trabalhador, que ficou sem fala, na rua Senador Euzebio, esquina da praça 11 de Junho, como noticiamos a 16 do corrente.

O cadaver foi removido para o Necroterio da Policia, afim de ser autopsiado, o que será feito hoje.

Mais uma victima

O operario Manoel Bento, brasileiro, solteiro, com 20 annos de edade e residente á rua Aristides Lobo, ao atravessar a rua do Cattete, foi atropelado pelo automovel n. 3.539, cujo motorista foi mandado em liberdade por ter ficado apurada a casualidade do facto.

A victima, depois de pensada pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

A policia do 5º districto registrou a occorrencia.

Um carregador victimado

O carregador Jorge da Silva Pinto, de 42 annos de edade, solteiro e morador em logar ignorado, foi atropelado por um automovel na Avenida do Mangue, recebendo ferimentos na orbita esquerda e rosto.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, retirando-se o ferido para a sua residencia.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto.

Do trem abaixo

O guarda civil de primeira classe Augusto Moreira da Fonseca, residente em Olaria com sua mulher e filhos, tomou um trem na Central com direcção aos suburbios.

O comboio ia muito cheio e Fonseca, viajando na plataforma, bateu com a cabeça num poste antes do trem se approximar da estação de Lauro Muller, caindo á linha.

Na quéda, recebeu elle contusão no occipital e escoriações pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e removido para a Santa Casa.

Fonseca serve na 1ª delegacia auxiliar, onde é muito estimado.

Um aspirante de marinha caiu do bonde

O aspirante de marinha Eurico Magno de Carvalho, residente á rua Conde de Bomfim, quando saltava de um bonde linha de Tijuca, que descia aquella rua, caiu, recebendo ferimentos pelo corpo.

O ferido foi medicado pela Assistencia Municipal e internado na Santa Casa em estado melindroso.

O facto foi communicado á policia do 17º districto, que apurou a casualidade do desastre.

As victimas dos trens

Um sapateiro morre instantaneamente

Outro accidente lamentavel occorreu no leito da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O sapateiro Alvaro Dias Quaresma, com 24 annos de edade e residente á rua Sá n. 84, atravessava uma cancella, na estação do Encantado, levando em sua companhia um menor, seu sobrinho, chamado José Souto de Mendonça, com 6 annos de edade, quando foi apanhado, inopinadamente, pelo trem S U 105.

Seu sobrinho, apercebendo-se do desastre, ao ver o trem se approximar, ia agarrar Quaresma pela mão, acontecendo o menor cair dentro de um subterraneo que alli se está construindo e receber varias escoriações na cabeça e no nariz.

Alvaro assim salvou-se de ser colhido, com seu tio, pelo trem; Quaresma foi apanhado, em cheio, pelas rodas do comboio, ficando todo esmagado e fallecendo instantaneamente.

O seu cadaver foi removido, com guia das autoridades do 20º districto, ao Necroterio da Policia, e José, sendo soccorrido pela Assistencia, recolheu-se á casa de sua progenitora, Jardelina Quaresma Dias de Mendonça, á rua Fagundes Varella n. 53.

Dois atropelamentos por bicycleta

A menor Lucilia, de sete annos de edade, brasileira, filha de Adino Leila Diniz e residente á rua de S. Pedro numero 351, quando atravessava essa rua, foi atropelada por uma bicycleta, recebendo escoriações no quadril e joelho direitos.

O cyclista fugiu, e Lucilia foi pensada pela Assistencia Municipal.

A outra victima foi o menor Alexandre, tambem de sete annos de edade, brasileiro, filho de João Barbosa e morador á rua Tobias Barreto n. 49.

Quando atravessava a avenida Rio Branco, foi atropelado por um cyclista da Guarda Civil, recebendo ferimentos na face posterior da perna esquerda.

Pensado pela Assistencia Alexandre, depois de receber os necessarios curativos, recolheu-se á sua residencia.

A policia não teve conhecimento destes casos.

O que a policia ignora

PEDRADA — O menor Miguel Marques, de 11 annos de edade e morador á rua Nery Ferreira, foi aggredido a pedrada na rua Frei Caneca.

Com um ferimento na cabeça, foi medicado pela Assistencia, retirando-se.

FORTALECENDO
Restabelece todas as funcções o
VINHO TONICO PHOSPHATADO DAS TRES QUINAS BITTENCOURT
111, R. Uruguayana, 111
(C 833)

O Rio repleto de ladrões

Larapios presos na Avenida

As turmas de investigadores da Inspectoria de Segurança Publica, que estiveram em serviço na avenida Rio Branco, desde a praça Mauá á Galeria Cruzeiro, prenderam os dezoito seguintes batedores de carteiras: Mario Rodrigues de Camargo, Pablo Sucurtecer, Miguel Raphael Chance, Antonio de Deus Souza, Francisco Rodrigues Frazão, Francisco da Silva Coelho, Sergio Olympio dos Santos, Antonio de Souza Baptista, Alberto Mario, João Nepomuceno de Paulo, Daniel Sul Braz, Arrogo Alfredo, argentino, que deu o nome de Joaquim Gonzalez; Fernando Monteiro, João Leopoldo Cesar, Waldemar Garcia, Daniel Dalgessen, Alvaro da Silva e José do Carmo Chaves.

Esses dezoito ratoneiros, compostos de hespanhóes, portuguezes, brasileiros, francezes e argentinos, foram levados para o 2º districto e removidos logo para a Policia Central.

Ficou sem o relogio

O sr. José de Souza assistia a passar do cortejo real, na avenida Rio Branco, no trecho comprehendido entre a rua do Ouvidor e a Galeria Cruzeiro. Ao chegar a este ponto, deu por falta de seu relogio de prata.

Indo ao 5º districto apresentar queixa, ao chegar á delegacia, desistiu.

Desfalque

Alpheu de Carvalho, residente á rua José dos Reis, era empregado da fabrica de fumos Flôr do Prado, onde fôra encarregado do serviço da cobrança.

De tempos para cá, foi-se modificando a conducta de Alpheu, que não prestava contas dos seus patrões lealmente, vindo estes, mais tarde, a saber que o seu empregado se fizera frequentador de clubs de jogo.

Agora, o sr. Annibal de Almeida, um dos socios da fabrica, que é installada á rua Fernão Cardim ns. 21, 23 e 25, procurando a secção do corpo de agentes, no 19.º districto, apresentou-lhes queixa de que a respectiva firma fôra desfalcada por Alpheu, na quantia de 6:300$000.

Alpheu, praticado o desfalque, desappareceu, estando varios agentes no seu encalço.

Colhido por um carro em Sarapuhy

A Assistencia Municipal foi á estação de Praia Formosa buscar o nacional João Nogueira, de 22 annos de edade, trabalhador e morador em Vigario Geral.

Nogueira apresentava ferimentos na perna e pé esquerdos, por ter sido colhido por um carro, na estação de Sarapuhy.

Depois de soccorrido no Posto Central, foi internado na Santa Casa.

Arribou para se abastecer de oleo combustivel

Arribado para se abastecer de oleo combustivel, o cargueiro "Amcross" fundeou hontem em nossa bahia.

O navio norte-americano procedeu de Rosario de Santa Fé com carregamento de cereaes.

Destina-se a Nova York.

A guarda nocturna fez policiamento

Durante o dia e á noite de hontem, o policiamento das ruas de Botafogo foi feito pela guarda nocturna do 7º districto, que é composta de cincoenta homens.

Esse serviço foi feito por solicitação do delegado do districto, isto porque os guardas civis e as praças da Brigada Policial, que fazem aquelle policiamento, foram destacadas para outro serviço.

Colhido por carroça

O lavrador Domingos Rubello, viuvo e com 44 annos de edade, foi apanhado pelas rodas de uma carroça, na estação de Vicente de Carvalho, onde reside, recebendo contusão de hemithorax direito e do abdomen.

Além disso, Domingos soffreu na região umbelical um derrame seroso subcutaneo, sendo soccorrido pela Assistencia e recolhido, em grave estado, á Santa Casa de Misericordia.

A policia local não soube do facto.

ZONAL
o melhor desinfectante para lavagens de senhoras — perfumado e adstringente.
Rua Sete de Setembro, 186
(C 76)

VIAS URINARIAS
O especialista DR. CARLOS DAUDT, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e com pratica de cerca de tres annos nos hospitaes europeus, garante a cura radical em curto espaço de tempo, da gonorrhéa chronica (gotta militar) e de sua fórma aguda, assim como de suas complicações na urthra posterior, no collo da bexiga e por excellencia na prostata.
Methodo altamente scientifico e que avigora extraordinariamente a potencia enfraquecida. Não faz massagem digito-rectal. Tratamento suave, indolor e seguro em seus effeitos.
Consultas á rua Uruguayana n. 43, sobrado, das 3 ás 5 horas.
(C 5193)

PARA MORRER

Tomou sal de azedas

Por motivos ignorados, tentou suicidar-se a menor Maria de Lourdes Alves, de 15 annos de edade, brasileira e moradora á rua General Cannabarro n. 193.

Maria tomou uma dóse de sal de azedas, sendo soccorrida pela Assistencia Municipal e internada na Santa Casa.

A policia do 15º districto soube do facto.

O povo invadiu o Café dos Amigos

Por occasião da formatura na praça Mauá, muitos alumnos da Escola Militar foram accommettidos de vertigens, devidos não só ao sol como á falta de alimentação.

Sempre que um delles caía, dois companheiros o levavam para o Café dos Amigos, áquella praça n. 71, cujos proprietarios cediam cadeiras e forneciam agua aos adoentados. Alguns alumnos em certa occasião começaram a se servir de sandwiches, affluindo outros collegas que fizeram o mesmo.

Dentro em pouco, porém, o povo, numa avalanche, invadiu o botequim e se entregou á pilhagem das sandwiches, o que obrigou os donos do Café dos Amigos a pedirem garantia á policia de serviço no local, que foi impotente para conter a multidão.

Os proprietarios do café conseguiram a muito custo fechar as portas, afugentando os invasores.

Houve algumas correrias.

DESCARRILOU UM BONDE

Um bonde, linha Cachamby, quando corria, numa disparada, rua Imperial acima, descarrilou indo o reboque numero 127 bater de encontro ao predio n. 135.

O motorneiro evadiu-se, não havendo outros damnos, além dos damnos materiaes.

A policia do 19.º districto esteve no local, registrando o facto.

O "Paraná" conduz carne congelada

Com carregamento de carne congelada o cargueiro "Paraná" amanheceu hontem na Guanabara.

O navio inglez veiu ao nosso porto completar a sua carga, devendo ainda esta semana proseguir em sua travessia para portos inglezes.

PEQUENOS FACTOS

MORTE REPENTINA — O carroceiro Eduardo Garcia da Silva, com 27 annos de edade, tendo necessidade de ir aos fundos de um barracão da rua Araujo Leitão n. 275, onde elle reside, na companhia da sua amasia Agostinha Cecilia Maria da Conceição, chegando ao local desejado, foi victima de um achaque, caindo, morto, contra uma cerca de taquara.

Sua amasia, notando a demora, foi procural-o, achando-o caido e morto e sendo o facto communicado ás autoridades do 19º districto, que removeram para o Necroterio o cadaver de Eduardo.

QUEDAS — Foram soccorridas pela Assistencia, as seguintes victimas de quédas:

Ernani Nunes da Lima, residente á rua Imperial n. 144, com contusão no pulso direito; José Miguel Fortes, residente á rua Larga n. 178, com fractura do craneo, recolhido á Santa Casa; Maria Gomes Calço, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 33, com contusão tibio tarsica esquerda, e contusão na mão direita; Arlette Silva, residente á rua S. Christovão n. 491, com ferida contusa na região frontal e contusão no dorso do nariz; Domingos Vasconcellos, morador á rua Clapp n. 7, com contusão malleolar externa e no joelho esquerdo; Antonio Rodrigues, residente á rua General Severiano n. 54, com contusão na coxa direita, recolhido á Santa Casa; Antonio Peixoto, morador á Chacara da Floresta, com contusão do punho esquerdo, e Alexandre Sá Rodrigues, morador á rua da Misericordia n. 114, com ferida contusa na região occipital.

QUEIMOU-SE — A menina Rosa, de 9 mezes de edade, filha de José Monteiro, moradora á rua de Sant'Anna n. 144, casa 8, poz a mão a uma vasilha com agua fervente, queimando-se no rosto, mão e perna esquerdas.

Soccorrida pela Assistencia Municipal, ficou a menina em tratamento na residencia de seus paes.

JOALHERIA
— DE —
Felisberto de Oliveira
Rua da Carioca, 28
Tel. 4556 C.
JOIAS — Compra, vende, fabrica, conserta e reforma joias de qualquer feitio.
VENDE joias de importação, com pedraria fina a preço de leilão.
RELOGIOS — Vende relogios bolso desde 10$000 e pulseira para homens e senhoras desde 15$000. Despertadores de diversos fabricantes. Relogios de parede desde 40$ e relogios dourados artisticos para secretarias desde 20$000. Relogios pulseira ouro desde 60$000.
CONCERTOS — Garantidos de relogios e joias.
METAES E PEDRAS — Compra ouro, prata, platina e brilhantes, perolas e diamantes, em especie ou em joias usadas.
MEDALHAS, talismans com pedra do mez do nascimento para felicidade da pessoa.
PREÇOS — Os melhores nas compras os melhores nas vendas.
(C 5304)

RESFRIADOS
Drogaria Werneck :: ::
Pharmacia Riachuelo
GRIPPOSANOL
(C 4831)

REMEDIOS DE CONFIANÇA
minimos preços e maximo escrupulo em todas as receitas
RUA SETE DE SETEMBRO, 99 — PHARMACIA DERMOL
DROGARIA E PERFUMARIA
(C 5204)

E' vantajoso não confundir
Para ter a certeza de que se compra na Joalheria "ESMERALDA" é preciso reparar que todas as portas e vitrines tenham o distico
"A ESMERALDA"
EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE JOIAS E OBJECTOS DE ARTE NO 1º ANDAR SERVIDO POR ELEVADOR
TRAVESSA DE S. FRANCISCO N.os 8 E 10
(C 1356)

SI VOUS VOULEZ DES BONS MEDICAMENTS ENVOYEZ VOS COMMANDES PHARMACIA DERMOL — RUA SETE DE SETEMBRO, 99
(C 5203)

A Vida dos Campos

Industria de conservação: fructos e legumes seccos

Cortador de maçãs, de Pollmann: A, o apparelho; B, o mesmo em funcção; C, termo da operação, vendo-se o cortador e a maçã cortada em pedaços iguaes

Desde quando se verificou que a humidade é uma grande condição favoravel ao desenvolvimento dos microbios, tratou-se de reduzir o teor desse elemento nas substancias e nos meios que se tinha em vista conservar, por isso que a deterioração dos mencionados meios e substancias se effectua precisamente pela acção de taes agentes.

A agua, não só facilita a vida e a multiplicação dos microbios, mas tambem serve para propagal-os.

A industria de conservação, prevalecendo-se destas condições, cogitou de applicar

Evaporador Waas, de pequeno modelo: dispensa o calorifero, sendo aquecido sobre a chapa do fogão de cozinha

os principios que ellas encerram.

Ora, é sabido que nas substancias em que a agua entra em proporção, não excedente de 25 %, torna-se difficil a vida dos microbios, razão pela qual raramente se manifesta a putrefacção dellas.

Os grãos alimenticios se conservam melhor que as folhas ou as hastes, porque a agua que os mesmos contém não vae além de 14 a 16 %.

Deante de taes factos e verificações não tardou a lembrança de reduzir esta quantidade de agua dos productos a conservar o que de facto se effectuou, sob a acção de factores de varias ordens.

O primeiro recurso empregado foi, naturalmente, o calor do sol, depois do que se recorreu ao forno das padarias.

Com o progresso das industrias, substituiu-se o processo pelos apparelhos chamados "evaporadores".

A montagem destes evaporadores é indiscutivel, pois que, além de asseados, têm acção continua e segura e, ainda mais, podem ser empregados, tanto nas pequenas explorações como nas grandes industrias, á vista das suas differentes modalidades.

Seja qual for a modalidade do evaporador empregado, este sempre se compõe de um calorifero e de uma camara de desseccação.

O evaporador de Waas, de pequeno modelo, tem a vantagem de funccionar, aproveitando o calor do fogão de cozinha, conforme se vê bem na gravura que damos ao lado, emquanto os de grande modelo levam, appenso á parte inferior, o calorifero.

As prateleiras de tela metallica são superpostas na camara de desseccação, em cuja parte inferior deve haver um thermometro destinado a indicar a temperatura da corrente de ar quente, que ahi penetra, no sentido vertical.

E, como o movimento das prateleiras se effectua de cima para baixo, conclue-se que ellas se approximam cada vez mais do foco de calor.

As pequenas installações, naturalmente, não são tão perfeitas quanto as grandes, pois que, nestas, não se manifestam as condensações possiveis, que se verificam naquelles apparelhos menores.

O modelo que recommendamos do apparelho de Waas, typo pequeno, possue de 6 a 9 prateleiras, nas quaes se poderão collocar de 15 a 18 kilos de fruitos a seccar; mas existe um apparelho, médio modelo, para 70 a 85 kilos de fructos, contendo, para esse fim, 12 prateleiras duplas.

Seja, porém, qual for o modelo empregado, deverá attender-se a uma serie de condições imprescindiveis ao funccionamento dos evaporadores.

Assim, por exemplo, a temperatura não deverá exceder de 100º, sendo de 90º para os fructos e de 70º para os legumes.

Para fazer-se o apparelho funccionar, accende-se o fogão (calorifero), fecha-se a camara, caso esta possua orificio para saida do ar. Logo que o thermometro inferior marcar 90º, estabelece-se a corrente de modo que o ar saido seja de 85º a 90º. E' neste momento que se collocam os fructos a seccar.

A operação de desecação durará cerca de 9 horas. Assim, de quarto em quarto de hora retira-se a prateleira de baixo e colloca-se em cima uma outra de productos frescos.

Os fructos que se deseja conservar deverão ser preparados.

Assim é que as maçãs se descascam e descaroçoam, trabalho que se fará melhor á machina que á mão, sendo, em seguida, cortadas em pedaços de forma variavel, quartos ou rodelas.

Collocados em uma só fileira, dentro das prateleiras, os fructos tornam-se escuros devido á acção do ar; este inconveniente desapparecerá, tornando-se as maçãs claras, tratando esses pedaços, durante cinco minutos, pelo gaz sulfuroso produzido no momento, queimando-se enxofre numa caixa especialmente destinada para essa operação e denominada por isso mesmo "caixa para clarear".

Dahi serão os pedaços immersos n'agua acidulada com acido citrico ou então agua salgada.

A temperatura para a desecação varia com o volume dos pedaços de fructos e com o carregamento das prateleiras.

O rendimento do evaporador, isto é, a quantidade de fructos desecados oscila em torno do seguinte calculo: com kilos de maçãs frescas dão 12 kilos de fructos seccos, quantidade essa que poderá obter-se num dia de trabalho.

Quem tiver de explorar esta industria jámais deverá esquecer-se de que os residuos da preparação são aproveitados para a fabricação de doces e bebidas, o que torna ainda mais rendosa a industria em questão.

Tambem a pêra se prepara do mesmo modo que a maçã.

Para a desecação de uvas o processo é lento, isto é, dura nada menos de cinco dias; e o rendimento é de 25 %.

Quando se tiver de seccar legumes dever-se-á clareal-os, afim de coagular-lhes as materias albuminoides que elles encerram e tornal-os imputresciveis em logar secco, empregando-se como clareador a agua fervente ou então o vapor, sendo este ainda melhor.

Neste caso dos legumes, o evaporador não deverá possuir temperatura superior a 70º.

Os legumes serão introdusidos por cima.

Do mesmo modo se effectua a conserva-

Descascador e descaroçador de maçãs: o fruto é cortado em espiraes, que se reduzem a rodelas com um golpe de faca

ção das hervilhas, do feijão verde, das batatas, dos nabos, cenouras, etc.

Para evitar que as batatas enegreçam deverão ellas ser mergulhadas na agua acidula com acido citrico.

E uma vez promptas as conservas, serão ellas fechadas em caixas de metal ou de madeira, e assim enviadas ao mercado de consumo.

Ahi está de como se fazem as conservas dos fructos e legumes pela acção do calor.

GEH.

O CAMIZEIRO
28, ASSEMBLÉA — RIO
PEQUENOS LUCROS Grandes Vendas
(C 5260)

Sabonete liquido "Aiglon"

O MELHOR e o mais hygienico
Vende-se em toda parte
em vidros....... 2$000
em latas lindamente lythographadas em kilo....... 4$000
Unico Depositario
J. Brandão de Oliveira
Rua dos Ourives, 124
Tel. 5647 Norte — Caixa postal 1738
RIO DE JANEIRO

DYNAMOGENOL
GERADOR DA FORÇA
Rua Sete de Setembro, 180
(C 76)

DOENÇAS DO PULMÃO
Dr. F. Catão, do Hospital dos Tuberculosos, Docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, R. Rodrigo Silva, 18. Consultas das 13 horas em diante. Tel. C. 2902. (C51)

ATAQUES
cura rapida com
DYNAMOGENOL
Rua Sete de Setembro, 180

Banhos de mar em casa
Vendem-se a 500 rs. — 1º de Março, 151 e nas boas pharmacias e drogarias. Exijam a m. r., onde se lê Banhos de mar em casa. Unicos analysados e recommendados por distinctos medicos desta capital.
(A. 39)

Linimento Marinho
preparado de resinas e essencias do Oriente, cura qualquer dôr em cinco minutos. — Rua Sete de Setembro, 180
(C. 76)

BEBAM
"CAFÉ GLOBO"
E' O MELHOR

FIGURINOS NOVOS SEMESTRAES
chegaram os seguintes
Patrons Français Dames
Patrons Français Enfants
Patrons Favoris Dames
a Rs. [illegible] cada um
CASA REYNAUD
Rua dos Ourives n. 57
Antonio Bravo — Successor
(C. 5.063)

AVISO
Chegou de Paris um grande sortimento de Vestidos, Manteaux, Chapéos, Blusas, Bolsas, Lingerie, Flores, Bijouterie e Tecidos finos para as
"FAZENDAS PRETAS"
141-Avenida Rio Branco-143
(C 5349)

FRAQUEZA GERAL
SYPHILIS
Doenças internas. — Dr. Andrade, assistente da Faculdade. — Consulta com exames de urina, 10$000.
Injecções intramusculares e endovenosas — 3$000. Applicações de neosalvarsan (914) e salvarsan prata (2.000) — 10$000. Rua Gonçalves Dias, 51, das 12 á 1 e das 5 ás 6.

TERRENOS EM IPANEMA. Vendas a dinheiro ou a prestações, desde 60$, situados em ruas que estão sendo calçadas e proximas da linha dos bondes. Peçam plantas e informes á Companhia Constructora Ipanema. — Ouvidor, 69.
(C 4.137)

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

O operariado italiano

Os operarios já comprehenderam que não basta a occupação das fabricas

E' quasi certo o accordo com os proprietarios

(Communicado telegraphico de Edwin W. Hullinger)

PARIS, 19 (U. P.) — Nos circulos officiaes mostra-se grande interesse pela luta a que se entregam os elementos sovietistas na Italia, para tomar posse desse paiz.

Acredita-se que no caso de ser bem succedido esse movimento na Italia, as nações vizinhas correrão grande risco.

As ultimas noticias da capital do Reino são menos animadoras, contribuindo para dissiparem as esperanças que se alimentavam de rapida conciliação. As recentes informações são um tanto pessimistas sobre a probabilidade de um accordo. As autoridades locaes consideram obscura a perspectiva.

Os despachos que se recebem da Italia são interpretados nesta capital como significando que os principios sovietistas ganham terreno naquelle paiz. O presidente do Conselho de ministros, offerecendo termos conciliatorios, antes estimulam do que restringem o desenvolvimento do bolchevismo. Tal é a opinião predominante nesta capital.

Segundo as ultimas noticias, a onda vermelha avança agora das cidades para os districtos ruraes.

ROMA, 19 (U. P.) — Os membros executivos do grupo socialista no Parlamento visitaram hoje o primeiro ministro sr. Giolitti, pedindo-lhe a immediata convocação da Camara dos Deputados, a cuja solicitação o sr. Giolitti respondeu que aquella casa do Congresso nada poderia actualmente discutir, visto como a commissão parlamentar ainda não havia concluido a medida proposta para o "contrôlo" da situação industrial.

JA' COMPREHENDERAM QUE NÃO E' SO' OCCUPAR FABRICAS

MILÃO, 19 (U. P.) — Os membros da União do Trabalho na Italia começaram a comprehender que não é sómente a industria o unico ramo de actividade humana independente na complicada ramificação da actual civilização moderna, pois que resultou em um completo fracasso, a tentativa que levaram a effeito em dirigir em larga escala muitos ramos da industria desta cidade e de outros centros industriaes do paiz.

A qualquer observador arguto torna-se evidente que os operarios acham-se hoje em dia divididos em duas classes, em relação a futuras medidas que devem ser executadas proximamente. Uma das quaes considera uma verdadeira futilidade a captura das fabricas que se acham em poder delles e estão inclinados a favorecer um entendimento com os proprietarios dessas mesmas fabricas e o governo, ao passo que a outra alimenta a esperança de dar ao conflicto um caracter politico e uma feição de revolução industrial.

As autoridades aqui nutrem, porém, a esperança de que um Partido de Conciliação se formará dentro em breve entre os operarios, uma vez que pode-se admittir, segundo a opinião official e de homens de negocios desta cidade, sem receio de erro, que os trabalhadores já nutrem uma opinião pessimista com relação ao desenlace da actual situação. Ha mesmo quem, de boa fé, acredite que a annuencia do governo e dos patrões ás exigencias radicaes dos operarios seria uma sábia medida para o restabelecimento das condições normaes nas regiões industriaes e, bem assim, para prevenir a maior propagação dos fins que os operarios têm em mira por meio da gréve.

Os operarios têm actualmente que enfrentar a necessidade de occupar diariamente maior numero de fabricas, quando já descobriram, pela propria experiencia, que a organização moderna da industria representa um interminavel encadeamento de interesses que se prendem a muitos ramos da actividade humana.

Diariamente verificam que innumeras outras fabricas, do que dependem para manter a sua propria producção e os elementos revolucionarios entre elles estão desenvolvendo grande actividade, apezar do facto das organizações operarias estarem envidando seus melhores esforços para dirigirem a grêve industrial em uma direcção estrictamente industrial. Uma organização revolucionaria cognominada "Os Arditi Rossi" está imprimindo um periodico semanal, em que prega vehementemente a transformação do conflicto operario em uma revolução politica, apoiada em um forte exercito proletario.

CONSTA TER HAVIDO UM ACCORDO

ROMA, 19 (U. P.) — Segundo despachos, que ainda não foram confirmados, de Milão, os patrões e operarios metallurgistas chegaram a um accordo. Essas informações dizem que o referido accordo teve por base o augmento de salarios, os proprietarios das usinas garantindo um augmento de quatro liras diarias a todos os operarios masculinos de mais de 20 annos de edade, e de oitenta por cento aos operarios masculinos abaixo dessa edade e de sessenta por cento ás mulheres e crianças.

Os representantes dos operarios e os patrões, após a ventilação da questão dos salarios, procederam á discussão do modo por que deveriam ser evacuadas as fabricas, segundo reza o despacho.

Noticias recebidas á ultima hora e ás primeiras horas de hoje das regiões industriaes, communicam que varias fabricas em Napoles, Turim e Genova já foram evacuadas pelos operarios, que por occasião de sua saida das mesmas arriaram a bandeira vermelha.

LIVORNO, 19 (U. P.) — Os representantes dos operarios e os negociantes chegaram a um accordo sobre o uso de certificados emittidos até a importancia de 150.000 liras, destinados á compra de generos de primeira necessidade, durante o periodo da grêve.

AS "DEMARCHES" PARA O ACCORDO

ROMA, 19 (U. P.) — Continuam a ter logar reuniões para resolver a questão metallurgica.

CERTIFICADOS PARA A ALIMENTAÇÃO

BRESCIA, 19 (U. P.) — A Camara do Trabalho emittiu certificados para proporcionar aos operarios em grêve a necessaria alimentação até a terminação do conflicto operario, que os negociantes de mercadorias se recusaram acceitar.

O QUE DISSE GIOLITTI

ROMA, 19 (U. P.) — O primeiro ministro intervistado sobre o accordo celebrado em Aix-les-Bains, deu as razões que o demoveram a propôr o decreto sobre a questão operaria. O Conselho de Ministros, entretanto, mantem certa reserva sobre algumas das razões que o induziram a tomar essa decisão, as quaes serão opportunamente dadas a publico.

O MANIFESTO DA LIGA DA MULHER ITALIANA

MILÃO, 19 (U. P.) — A Liga Italiana da Mulher, que é uma sociedade, em sua maioria composta de esposas de antigos soldados, fez a sua entrada na campanha contra o capital publicando um manifesto "a favor da boa causa". Esse documento é dirigido a todas as mulheres do reino, e recommenda com urgencia a intervenção na actual luta. O manifesto está redigido em termos moderados e dá judiciosos conselhos de conciliação a ambos os grupos, alim de que a situação do operariado se torne normal e a vida nacional reflicta novamente o bom-senso do povo italiano.

O appello das mulheres italianas não é só dirigido ás da classe média, mas tambem ás dos operarios, que são as que soffrem mais na presente crise.

As mulheres de Milão estão dispostas a lutar até dar-se solução ao problema.

Os empregados no commercio e nas repartições publicas tambem publicaram um manifesto, declarando que, embora se mostrem neutras agora, o deixarão de ser se elles considerarem que os interesses da classe estão ameaçados. O manifesto communica ter ido nomeada uma commissão incumbida de estudar os varios problemas decorrentes da crise industrial e indicar a melhor attitude a seguir.

Os empregados nas fabricas que constróem submarinos para a Inglaterra, Grecia e os paizes da America do Sul, occupadas pelos operarios, estão particularmente activos.

A SITUAÇÃO NORMALISA-SE

PARIS, 19 (U. P.) — Informações officiaes francezas, que não são submettidas á censura, dizem que os camponezes italianos estão tomando conta das fazendas, no districto ao norte de Milão. Identicos actos de occupação foram registrados em varios outros districtos do reino.

A commissão de "industrialistas", com séde nesta capital, trata de annullar as ordens dos commissarios russos, fazendo com que os trens que conduzem carvão, ou materias primas, ou generos de consumo, sejam occupados, assim como tentando exercer completo contrôle nos districtos ruraes da Italia.

Parece que os trabalhadores italianos sentem-se agora animados de nova confiança de que conseguirão a direcção das fabricas, permittindo aos proprietarios apenas uma participação nos lucros.

Parece haver constantes defecções por parte dos operarios, especialmente na Lombardia, onde a situação é quasi normal, emquanto que, em outras zonas, se desenvolve o movimento mais activamente.

Belgica-Brasil

O que o commercio belga espera da viagem do rei

As mercadorias necessarias ás suas necessidades

(Communicado telegraphico de R. H. Sheffield)

BRUXELLAS, 15 de agosto de 1920, (Pelo Correio) — (U. P.) — Os principaes negociantes belgas da industria de couros, attrahidos pelas opportunidades commerciaes creadas pela visita de suas majestades o rei Alberto e a rainha Elisabeth, ao Brasil, estão começando a estudar o mercado de gado brasileiro.

As empresas belgas, negociando em couros de ha muito, estão ao par da existencia de opportunidades para commerciarem com os grandes fazendeiros brasileiros, porém a visita do rei Alberto ao Brasil, e os effeitos das depredações causadas pela grande guerra nos "stocks" de gado da Belgica, o obrigaram a estudar o assumpto sériamente.

Um fazendeiro belga de destaque, declarou ao correspondente da United Press, acreditar que eventualmente a Belgica adquirirá no Brasil grandes "stocks" de couros, e que, como a Allemanha ainda não entregou á Belgica a maior parte dos "stocks" que tem de restituir áquelle paiz, a industria de couros, a qual é uma das industrias mais importantes da Belgica, terá no futuro, de adquirir uma grande parte de seus "stocks" no Brasil.

As empresas frigorificas belgas tambem estão estudando o mercado brasileiro. A Argentina já está enviando grandes quantidades de carne á Belgica, avultados capitaes belgas foram empregados nas fazendas argentinas. Diz-se que a Belgica ainda dispõe de grandes capitaes destinados a esse ramo de negocio, e que, ao futuro, uma grande parte dos referidos capitaes serão, talvez empregados no Brasil.

Outro producto que talvez terá um papel de destaque nas futuras relações commerciaes belgo-brasileiras, é o assucar, o qual ainda é distribuido na Belgica por meio de "rações".

Suggere-se que no futuro o assucar belga, de beterraba, seja, em parte substituido pelo assucar brasileiro. Diz-se que talvez isso será feito no anno proximo vindouro.

E' tambem provavel que os cereaes, feijões, arroz, e certas frutas brasileiros encontrem um bom mercado aqui.

Quando se fala em cigarros os fumadores resmungam, ficando maravilhados ao saber que na Belgica paga-se sete vezes mais do que no Brasil por esse artigo de luxo.

A restauração monarchica na Baviera ?

BERLIM, 19 (U. P.) — Em circulos parlamentarios mostra-se sério receio de possiveis acontecimentos de caracter grave, em consequencia do proximo torneio de tiro das tropas do Einwohnerwehr, na Baviera. Os "leaders" socialistas acreditam que o principe herdeiro Roberto será proclamado rei da Baviera, apezar das insistentes declarações da fidelidade á Republica allemã, feitas pelo primeiro ministro sr. Kohn.

A imprensa de Berlim considera muito séria a situação na Baviera. Nesses ultimos dias appareceram diversos editoriaes alarmistas não só nos jornaes socialistas como no reaccionario "Taglische Rundschau".

Revolução na Croacia

ROMA, 19 (U. P.) — Confirma-se a noticia de haver irrompido uma revolução na Croacia, tendo os servios occupado os principaes districtos e havendo sido presas centenas de pessoas.

Resenha de Portugal

DISTURBIOS EM ARCADAS

LISBOA, 19 (U. P.) — As noticias ultimamente espalhadas com relação a disturbios originados em Arcadas, em virtude do serviço militar são completamente falsas, por continuar o mesmo serviço sendo feito normalmente sem alteração alguma.

BOATOS DE UM "COMPLOT" MONARCHICO

LISBOA, 19 (U. P.) — Com relação aos boatos de um "complot" monarchista no norte do paiz, o sr. Antonio Granjo, primeiro ministro, declarou serem os mesmos excessivamente exaggerados, sendo certo que a ordem não soffrerá alteração.

ALGUNS PASSAGEIROS DO "PAYS WAES"

LISBOA, 19 (U. P.) — Entre os passageiros que vêm a bordo do vapor "Pays De Waes", com destino ao Rio de Janeiro, estão o sr. José Fernandes Allen, grande fabricante de charutos em Buenos Aires, o sr. Victorino San Martin, esposa, sogra e cunhado e o sr. Muri Perez, do theatro Trindade que, na revista "Chá e torradas", sempre costuma aggregar um numero em que canta canções brasileiras e dansar o maxixe, tambem vêm os duettistas brasileiros Jercolis, considerados os primeiros do mundo.

UMA TOURADA

LISBOA, 19 (U. P.) — Hoje terá logar, em commemoração da data de 1820, uma grande corrida de touros em Arantes, em que tomarão parte meninos, sendo cavalleiro o menor Ricardo Teixeira, bandarilheiro Alexandre Mascarenhas, espadas Manoel dos Santos e Theophilo Guerra.

UM CONVITE DO GOVERNO HOLLANDEZ

LISBOA, 19 (U. P.) — A Hollanda convidou o governo portuguez a se fazer representar na proxima exposição agricola. O sr. Granjo em consequencia incumbiu a Associação Agricola de organizar uma commissão que se incumbirá de organizar a secção portugueza naquelle certamen.

O QUE O MATADOURO ABATEU

LISBOA, 19 (U. P.) — O matadouro municipal desta capital abateu hontem vinte e cinco bois e novecentos carneiros.

O 70º ANNIVERSARIO NATALICIO DE GUERRA JUNQUEIRO

LISBOA, 19 (U. P.) — O grande poeta lusitano Guerra Junqueiro viu hontem passar o seu 70 anniversario natalicio, por tão justo motivo a Municipalidade de Freixo considerou essa sympathica data dia feriado.

O Congresso de Barcelona

Vae celebrar-se ali por proposta do sr. Gastão da Cunha

O bloqueio economico é uma medida de effeitos efficazes

(Communicado epistolar da United Press)

SAN SEBASTIAN, 2 de agosto de 1920 (Pelo Correio). (U. P.)—O delegado do Brasil junto ao Conselho da Liga das Nações, sr. Gastão da Cunha, recebendo os jornalistas desta cidade, disse-lhes que o accôrdo, de celebrar-se em janeiro proximo, em Barcelona, a primeira Conferencia de Transito, foi devido á uma proposta por elle feita. Lembrou-se dessa cidade especialmente pelo idioma, pois no referido congresso tomarão parte muitos representantes da America hespanhôla, que aqui se encontrarão como em seus lares. Além disso, Barcelona é uma grande capital, de grande importancia industrial e commercial e com magnifico porto sobre o Mediterraneo.

O embaixador do Brasil opina que o bloqueio economico é uma medida que produzirá effeitos muito efficazes.

Communicou o sr. Gastão da Cunha que a assembléa de Genebra será presidida pelo sr. Hymans, representante da Belgica, visto dever-se realizar a proxima reunião do Conselho da Liga das Nações no mez de outubro vindouro, em Bruxellas.

E' provavel que á assembléa da Liga das Nações sejam convidados os paizes que estiveram em guerra contra os alliados, porque se espera que a Allemanha forneça interessantes dados sobre transportes.

O Estado satisfatorio das relações entre o Brasil e a Hespanha é attribuido pelo sr. Gastão da Cunha ao commercio que a Hespanha entretem com o Brasil, fazendo-o em maior escala do que qualquer outra nação, em determinados productos, como o azeite.

A questão financeira na Allemanha

BERLIM, 19 (U. P.) — A projectada renuncia do sr. Wirth, ministro das Finanças, tem dado origem a serios commentarios tanto nos circulos officiaes como nas rodas financeiras e commerciaes desta capital. A renuncia do sr. Wirth ainda não foi aceita pelo chanceller Fehrenbach, sabendo-se que se estão empregando grandes esforços para induzir o sr. Wirth a continuar á testa da pasta que lhe havia sido confiada, por que se teme que a sua saida do governo poderá provocar uma crise ministerial, em uma época em que qualquer mudança de governo é considerada summamente inconveniente.

O sr. Fehrenbach

Sabe-se que o chanceller Fehrenbach prometteu ao sr. Wirth que as suas opiniões, como ministro das Finanças, sobre os varios problemas governamentaes cuja solução se impõe á Nação, terão ampla e livre discussão no seio do gabinete reunido, no caso em que o sr. Wirth julgar conveniente serem abertos debates sobre os mesmos. O sr. Wirth e o sr. Giesberts, ministro dos Correios e Telegraphos, discordam dos augmentos propostos nos vencimentos dos empregados postaes e ferroviarios, pois que ao passo que o primeiro é de opinião ser esse augmento essencialmente necessario, o segundo protesta que tal excesso de despesa é ruinoso para as finanças da nação.

A questão suscitada é, entretanto, considerada de pouca importancia e não poderá ser causa de lamentaveis acontecimentos, pois que o verdadeiro motivo da renuncia do sr. Wirth se funda no facto de ser elle contrario ao projectado emprestimo compulsorio, o qual, na opinião de autoridades bancarias torna-se inevitavel ser levado a effeito, em vista das precarias condições financeiras do paiz.

Russos e Polacos

O caso com a Lithuania

KVONO, 19 (A. P.) — O ministro lithuano das Relações Exteriores, em uma entrevista, aqui concedida, declarou que a Lithuania não entregará a provincia de Vilna á Polonia, sob hypothese alguma, asseverando emphaticamente que se aquella nação persistir em reclamar aquella provincia, a Lithuania ver-se-á compellida a celebrar uma alliança militar com a Russia dos Soviets, com o fim de proteger o seu territorio contra qualquer invasão estrangeira.

O mesmo ministro disse mais que os representantes britannicos já procuraram investigar a situação e devem inqualificavelmente desmentir a intimação feita por parte da Polonia de que a occupação de Vilna se torna necessaria afim de prevenir o uso dessa provincia pelos bolchevistas como a uma base de operações militar contra os polacos.

Tambem teve o ministro de desmentir cathegoricamente a existencia de um tratado secreto entre a Lithuania e o governo de Moscou, asseverando que o unico tratado concluido entre ambos esses governos foi o publicado em todos os paizes alliados e pelo qual o soviet da Russia concordou em entregar á Lithuania todo o territorio que se achava em seu poder.

Além disso podia asseverar que jamais uma só pollegada de terra lithuana seria a qualquer tempo empregada como base militar para operações dos exercitos da Russia.

AS JOIAS E DIAMANTES DA RUSSIA

STOCKHOLMO, 19 (U. P.) — Communicaram hoje que o commissario do soviet. sr. Kameneff, antes de deixar a Scandinavia para a Russia, admittiu que grande quantidade de joias havia sido passada por contrabando da Russia para a Inglaterra, cujo acto mereceu a defesa do Kameneff, baseado no facto de que o contrabando havia tido logar com o conhecimento do governo da Russia.

Além disso declarou mais o commissario do soviet que não existem na Russia pesadas restricções sobre a exportação de diamantes daquelle paiz para a Inglaterra e que o sr. Lloyd George não pode absolutamente taxar de contrabando a esse trafico. O mesmo sr. Kameneff accrescentou que o numero de joias na Russia é tão grande que o governo dos soviets não julgou necessario vender as joias da corôa do ex-czar, as quaes são cuidadosamente guardadas como uma preciosa collecção maravilhosa nos museus e nos palacios imperiaes para serem exhibidos ao publico.

A explosão em Nova York

100 CONTOS PELA DESCOBERTA DOS CRIMINOSOS

NOVA YORK, 19 (U. P.). — Já foram offerecidas recompensas no valor de $20,500 para quem apresentar informações fidedignas que encaminhem a prisão das pessoas responsaveis pela recente explosão no districto financeiro de Nova York.

O novo Estado da Yugo Slavia

A proposta para nova Constituição

Será um reino sob um regimen democratico

(Communicado epistolar da United Press)

BELGRADO, Yugo Slavia, julho 28. — Após dois annos de preparação de um projecto de Constituição do novo Estado da Yugo Slavia, está esse trabalho recebendo seus ultimos retoques, afim de ser submettido á "Skoupchtina", ou Assembléa Nacional, para ser discutido.

A approvação desse projecto de constituição tem soffrido delongas em virtude das repetidas crises de gabinete por que tem passado Belgrado. Estas crises na maior parte dos casos têm tido sua origem na relutancia das provincias em se submetterem ás exigencias impostas pelo governo central.

Promoveram-se fortes agitações pela autonomia de Jubiliana, Zagres e Sarajevo, bem que, todavia, conseguissem abalar em seus fundamentos a existencia do proprio Estado.

A nova Constituição, em sua fórma actual, é uma expressão das idéas progressistas e liberaes. Com ella a dynastia de Karageorge continuará a reinar em um Estado fortemente unido, sob o regimen democratico. Os debates sobre a Constituição versarão sobre a questão do grão de poder que as Dietas das varias provincias devem conservar. Tambem é certo que o conflicto de opinião relativo ao corpo legislativo central será resolvido.

A antiga "Skeuptchina" (Assembléa Nacional) servia, era composta duma unica Camara. Muitas pessoas são de opinião que esse systema é antiquado e favorecem á creação de duas Camaras distinctas.

O supracitado projecto de lei estipula que o idioma official será o serbo-croata. A differença entre o serbo e o croata é que o primeiro escreve-se com as letras do alphabeto cyrillico e o segundo com os do latino.

Tambem serão garantidas a liberdade de pensamento, o direito de assembléa, isto é, de se realizar "meetings", e a liberdade do individuo.

Providencias serão tomadas afim de se iniciar o systema de educação primaria e compulsoria. Será decretada a liberdade religiosa, e a censura da imprensa sómente poderá ser imposta por meio dum acto da Assembléa.

Diz-se, em geral, que as referidas leis e o cumprimento das mesmas são baseados na vontade popular.

A Constituição especifica quaes são os poderes do rei e da Assembléa Nacional, no que diz respeito ás relações exteriores. O rei representa o Estado nas negociações com as nações estrangeiras, agindo por intermedio de seus ministros, os quaes, por sua vez, são responsaveis á Assembléa. O rei póde declarar a guerra ou fazer a paz, porém, a não ser que o territorio yugo-slavo seja invadido, ou uma potencia estrangeira declare a guerra á Yugo-Slavia,—é necessario que a sua declaração de guerra seja ratificada pelo Parlamento.

Espera-se que durante algum tempo a Yugo-Slavia lutará com difficuldades, devido á falta de experimentados estadistas. Ainda não foi creado o mecanismo necessario para resolver os grandes problemas economicos, militares e todos os demais problemas que a nova nação, cuja existencia data apenas da época da derrocada austriaca, ha menos de dois annos, tem que solucionar.

O augmento do porto de Nova York

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A commissão bi-estadual composta de representantes dos Estados de Nova York e Nova Jersey, está completando seus planos para o desenvolvimento de facilidades do porto de Nova York. A commissão já ha dois annos encetou os seus trabalhos e elaborou extensos planos para as facilidades do porto de Nova York de modo a tornal-o o melhor do mundo. Algumas partes do porto serão completamente reconstruidas.

Não mais adherem á Terceira Internacional

PARIS, 19 (U. P.) — De Saint Etienne communicam que os mineiros mudaram a decisão que haviam adoptado de adherirem á Terceira Internacional, recusando a demissão de seu secretario e decidindo retirar a sua anterior proposta de hostilidade apresentada.

Notas da Italia

O PARTIDO POPULAR NAS ELEIÇÕES

ROMA, 19. (U. P.) — O Partido Popular decidiu durante as eleições — adoptar a tactica de intransigencia, pedindo a todos os seus correligionarios que mantenham a mais severa disciplina.

O ANNIVERSARIO DA 3ª REPUBLICA FRANCEZA

ROMA, 19. (U. P.) — Communicam de Paris, ter chegado naquella capital a delegação franco-italiana que vae tomar parte nas festas do cincoentenario.

UMA EXPOSIÇÃO

ROMA, 19. (U. P.) — Foi hoje inaugurada a exposição internacional de machinas de trabalhos agricolas.

ASSALTO A OFFICIAES

TURIN, 19. (U. P.) — Hontem á tarde, quando tres officiaes regressavam ao seu quartel, foram cercados por quarenta individuos que os obrigaram a fazer entrega de suas armas, conseguindo entretanto esses militares impôr a sua autoridade.

NAVEGAÇÃO PARA A AMERICA DO SUL

ROMA, 19. (U. P.) — Annunciam que a Companhia di Navegazione Italiana está projectando a creação de uma nova linha que fará a carreira entre os portos do Brasil e da Argentina e ou da Lybia e Egypto, com duas saídas mensaes em cada direcção.

MAIS VINTE E DOIS CONSULADOS NA AMERICA DO SUL

ROMA, 19. (U. P.) — Communicam que o governo italiano tem a intenção de fundar vinte e dois novos consulados em toda a America do Sul, já se codos nesta cidade e em outras cidades italiana neste continente, devendo, em consequencia dessa reforma, serem transferidos varios titulares dos centros commerciaes da America do Sul, no proximo mez de novembro.

Pinto, uma missa solemne, ás 11 horas.

CONTRA OS SENHORIOS

ROMA, 19. (U. P.) — Inquilinos apoderaram-se de varias casas de commodos nesta cidade em outras cidades italianas, devido a terem os seus proprietarios exigido sensivel augmento nos alugueis. A formação de uma liga de inquilinos está tomando grande vulto para se opporem ao progressivo augmento dos alugueis.

OS RELOGIOS FORAM ATRAZADOS

ROMA, 19. (U. P.) — Todos os relogios da Italia foram hontem á noite, atrazados de uma hora, para regular a hora do trabalho no fim da estação.

O REI ACCLAMADO

ROMA, 19. (U. P.) — Por occasião de seu regresso de Sanrossorore, o rei foi delirantemente acclamado na estação da estrada de ferro, onde o aguardava numerosa multidão.

PARA AS VICTIMAS DO TERREMOTO

MILÃO, 19 (U. P.) — O Banco Economico desta cidade subscreveu 200.000 liras em beneficio das victimas do ultimo terremoto.

UM DEPOSITO DE POLVORA QUE EXPLODE

MANTUA, 19 (U. P.) — Foram mortas tres pessoas e ficaram seriamente feridas outras seis, em uma explosão que se deu nas vizinhanças desta cidade em um deposito de polvora, da qual tambem resultou o desabamento de muitas casas.

A policia suspeita que a explosão obedeceu a um plano preconcebido.

Contra o artigo X

Um discurso de Evans Hughes

A approvação desse artigo é um perigo para a America

TRENTON, New Jersey. (U. P.) — O sr. Charles Evans Hughes, candidato do Partido Republicano á presidencia da Republica, em 1916, fazendo hoje um discurso nesta cidade, atacou energicamente o artigo 10 da Convenção da Liga das Nações, como sendo uma possivel ameaça á futura paz do mundo.

O Charles Evans Hughes

O artigo 10 da Convenção da Liga das Nações, accrescentou o sr. Hughes, é o pomo da discordia, porque o seu texto póde ser classificado na cathegoria das allianças que se contraem com o fim de se declarar guerra.

Esse artigo da Convenção é abertamente contra os interesses americanos, e só servirá para levantar questões do que um instrumento para apazigual-as, pois que a sua inclusão no convenio representa um vicio de origem.

Tenho razões para suppôr que a Convenção da Liga é susceptivel de alterações satisfatorias, uma vez que não exista disposição alguma da parte das potencias estrangeiras em se opporem a emendas ao pacto que o povo dos Estados Unidos deseja manter intangivel, de conformidade com os salutares principios que tem governado a America.

Sob uma administração do Partido Republicano em Washington, ficaremos aptos a assegurar todo o beneficio contido na convenção, ao passo que procuraremos protegermo-nos conveniente e adequadamente de tudo quanto mal-avisadamente possa tornar-se um perigo para a America do Norte.

Procuraremos desenvolver nossa participação, tanto quanto possivel de um modo sensato com os bons principios, para assegurar a justiça internacional e a paz do mundo em solidas bases."

O sr. Hughes externou essas accusações no primeiro discurso proferido em sua actual campanha politica, na excursão que encetou em favor da candidatura do senador Warren G. Harding á presidencia da Republica.

Ecos de Hespanha

O SR. PRIETO NÃO ACEITA A PASTA

S. SEBASTIÃO, 19 (U. P.) — O sr. Prieto Duero recusou aceitar a pasta que lhe foi offerecida pelo governo liberal, allegando que o Partido Socialista é contrario em participar do poder, uma vez que o ministro socialista seria apenas uma figura decorativa, realizando um trabalho esteril. Disse mais que não acredita que o rei assigne o decreto da dissolução do Congresso que lhe suggeriu o sr. Dato, porque as côrtes a serem eleitas seriam eguaes ás actuaes e, por conseguinte, estas não devem dissolver-se governando a concentração liberal no sentido dos socialistas da esquerda diminuirem a sua aggressividade sem todavia collaborarem directamente no governo.

O CONGRESSO POSTAL UNIVERSAL

MADRID, 19 (U. P.) — O director dos Correios manifestou ao director do Departamento Internacional da União Postal, que inspeccionando os preparativos para o proximo Congresso a reunir-se naquella capital, ficou admirado da excellente organização que vão tendo esses trabalhos, que na sua opinião superarão a tudo quanto até aqui se tem feito nesse sentido.

UM MANIFESTO DOS SYNDICALISTAS

BARCELONA, 19 (U. P.) — Os operarios syndicalistas publicaram um manifesto violento contra os patrões.

AS VICTIMAS DE UMA BOMBA

BARCELONA, 19 (U. P.) — Duas victimas das ultimas bombas que explodiram nesta cidade ultimamente, foram hoje dadas á sepultura sem ostentação alguma a pedido das respectivas familias.

AMEAÇA DE PAREDE DOS GRAPHICOS

VALENCIA, 19 (U. P.) — Tres sociedades graphicas solicitaram augmento exaggerado dos patrões que as recusaram formalmente. Projecta-se a paralyzação das casas impressoras, inclusive a impressão dos jornaes.

A SITUAÇÃO POLITICA

MADRID, 19 (U. P.) — A viagem do sr. Dato tem augmentado a espectativa politica. Os conservadores applaudem o presidente em apresentar ao rei a solução da questão para que S. M. resolva definitivamente a situação do partido, declarando que não imporão solução interna. No caso dos liberaes se acharem em condições de poderem governar póde a corôa entregar-lhes o poder immediatamente. Os liberaes por seu lado censuram acremente a precipitação com que procedem os conservadores.

Bugallal manifestou-se admirado deante da tendencia da imprensa em mantel-o divorciado de Dato, quando existe absoluta identificação nas relações que ambos esses homens publicos mantêm entre si, não as empanando as que elle tambem mantem com La Cierva.

PREMIANDO A LEALDADE

SARAGOZA, 19 (U. P.) — O Conselho das Entidades Economicas communicou ao alcaide haver entregado a mil funccionarios que se mantiveram fieis as medalhas de ouro dos Jovens da União Cidadã offereceu elevada somma para premiar a lealdade dos policias civis e da guarda de segurança.

FUMOS E EXPLOSIVOS

SARAGOZA, 19 (U. P.) — Intensifica-se a perseguição aos vendedores de fumos, impondo-se-lhes fortes multas e varios dias de prisão. Foi detido um allemão complicado nos ultimos attentados, tendo engulido o papel que continha as formulas da fabricação de explosivos.

A CONCENTRAÇÃO DA ESQUERDA

MADRID, 19 (U. P.) — Sebastian Marques Alhucenas confiando no patriotismo que a todos se deve impôr na hora presente, espera que realizará uma obra de beneficio geral, e manifestou, após sua entrevista com o rei, ser partidario da ampla concentração da esquerda desconfiando que se possa conseguir a cooperação dos socialistas.

A CONDEMNAÇÃO DO SR. UNAMUNO

MADRID, 19 (U. P.) — Regressou a esta capital o notavel professor da Universidade de Salamanca, sr. Unamuno, que acaba de ser condemnado em Valencia pelo delicto de injurias ao rei.

Numerosos amigos e admiradores do grande escriptor foram recebel-o na estação, como uma demonstração de sympathia e de protesto contra a decisão do tribunal.

O sr. Unamono recebeu de todas as provincias da Hespanha e da America Latina muitos telegrammas de solidariedade.

UM IMPOSTO SOBRE ESTRADAS DE AUTOMOVEIS

MADRID, 19 (U. P.) — Os jornaes criticam severamente o governo por pretender crear um imposto sobre os caminhos para automoveis, cujos meios de communicação tanto contribuem para o desenvolvimento do trafego, maximé deante das constantes perturbações que soffrem as communicações ferro-viarias.

O successor de Deschanel

O perigo da eleição de um chefe militar

O sr. Millerand está naturalmente indicado

PARIS, 19. (U. P.) — A opinião publica, considerando o primeiro ministro, sr. Millerand, um homem publico, entende que, no caso presente, elle não póde ter opinião propria ácerca de sua indicação, uma vez que os seus serviços são reclamados pela nação em beneficio geral do paiz, não podendo, portanto, recusar-se, mesmo a troco dos maiores sacrificios pessoaes, a occupar a suprema magistratura, pois que a sua eleição será levada a effeito no meio de grandes applausos e numa atmosphera do geral contentamento e de desafogo politico para a maior honra da Republica Franceza.

OS COMMENTARIOS SOBRE AS CANDIDATURAS MILITARES

PARIS, 19. (U. P.) — Muitos commentarios se têm hoje feito em Paris ácerca da possibilidade de ser um soldado eleito presidente da Republica Franceza.

Nenhum dos chefes militares, apontados como candidatos, tem até a presente data tomado parte activa, na campanha eleitoral, não sendo as indicações de seus nomes á suprema magistratura da nação, tomadas seriamente em consideração nos circulos politicos.

Acredita-se que o marechal Foch acceitaria a investidura desse alto cargo, se lhe fosse offerecido pelo consenso voluntario da maioria da nação; suppõe-se, entretanto, que o general De Castelnau se tornaria um candidato muito activo, se tivesse certeza de que o marechal Foch não nutria aspirações presidenciaes.

O principal argumento empregado pelos que desejam vivamente induzir o primeiro ministro Millerand a aceitar a presidencia, é o perigo que ameaça o paiz de um militar sair victorioso na eleição, se o primeiro ministro recusar o posto supremo de magistrado da nação. Os politicos temem que, com um presidente militar, todo trabalho do actual governo seja posto de lado, para dar logar a um novo programma militarist dos negocios da nação. Innumeros e insistentes appellos foram hoje recebidos pelo primeiro ministro, induzindo-o a apresentar-se candidato.

OU MILLERAND OU JONNART

PARIS, 19. (U. P.) — A lista dos mais importantes nomes viaveis á presidencia já ficou muito reduzida, figurando agora apenas os do primeiro ministro, sr. Millerand e do antigo ministro das Relações Exteriores, sr. Jonnart. Espera-se que o sr. Jonnart annuncie a sua candidatura assim que o primeiro ministro Millerand formalmente declare que se recusa terminantemente a aceitar a presidencia.

E' crença geral que no caso em que o sr. Millerand desista de se apresentar á candidatura presidencial o apoio publicamente o sr. Jonnart, este ultimo facilmente obterá 400 votos na Camara dos Deputados e 200 no Senado, o que lhe assegurará mais de dois terços do total da votação no Parlamento, numero preciso para a eleição é presidencia.

A NATURAL INDICAÇÃO DO SR. MILLERAND

PARIS, 19. (U. P.) — O "Gaulois", commentando a crise presidencial, diz que no caso do sr. Millerand deixar a presidencia do Conselho para tomar posse do cargo de chefe da nação, a sua entrada no Elysêu será um verdadeiro salto politico, importando em uma innovação constitucional que terá logar sem barulho, e sem revisão immediata, contribuindo desta forma para encaminhar todos os partidos da republica no caminho largo que a victoria da França lhes abriu.

A Liga das Nações

As ilhas Aaland

PARIS, 19. (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações, em sessão hoje realizada, resolveu nomear uma commissão de tres membros afim de examinar em todos os seus detalhes a questão da soberania das ilhas Aaland e, logo em seguida, apresentar um relatorio á approvação do mesmo Conselho, no mais breve prazo possivel.

Tanto os representantes da Finlandia como da Suecia, cujas nações reclamam ambas a soberania sobre essas ilhas, concordaram em aceitar a nomeação do referido comité.

A QUESTÃO POLACA-LITHUANIA

PARIS, 19. (U. P.) — Na reunião, hontem á tarde convocada pelo Conselho da Liga das Nações, foi devotada á discussão de um possivel rompimento de hostilidades entre a Polonia e a Lithuania.

Da Allemanha

O ENCARREGADO DE NEGOCIOS EM CUBA

BERLIM, 19. (U. P.) — O sr. Franz Karl Zitelmann, consul allemão na Havana, foi nomeado encarregado de negocios em Cuba.

OS MINISTROS NO CHILE E COLOMBIA

BERLIM, 19. (U. P.) — As ultimas informações colhidas em circulos officiaes informam que Herr von Eckert, antigo ministro no Chile, voltará a occupar o seu mesmo posto em Santiago. Ha pouco tempo atraz suppunha-se que a Herr Gumpert caberia essa nomeação em Santiago e a Herr von Eckert seria destinado um posto no corpo diplomatico europeu.

BERLIM, 19. (U. P.) — O sr. Heinrich Rohland foi nomeado encarregado de negocios da Allemanha em Santa Fé do Bogotá, na Colombia.

A DATA DA INDEPENDENCIA DO CHILE

HAMBURGO, 19. (U. P.) — A maioria da casas commerciaes desta praça içaram em suas fachadas o pavilhão do Chile, em homenagem á data da independencia daquella nação, sendo muito concorrida a recepção dada pelos chilenos residentes nesta cidade.

A presidencia americana

UM DONATIVO DE WILSON

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A commissão executiva do partido democrata recebeu a quantia de $500 enviada como donativo pelo presidente Wilson para as despesas da campanha eleitoral. Essa quantia foi enviada acompanhada de uma carta em que o chefe da Nação, diz: "Sinto tão intensamente que a honra e o destino da nossa nação estão em jogo nesta campanha que acredito que todos os cidadãos que estimam a sua honra e almejam para o seu paiz a mais alta influencia nos negocios do mundo, devem contribuir para o successo do candidato que se offerece para restabelecer a nossa posição entre as nações".

Generos que baixam de preços

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Departamento do Trabalho annuncia que se operou uma grande baixa nos preços por atacado nos generos de primeira necessidade nos Estados Unidos, durante o mez de agosto. O custo dos generos alimenticios baixou além de 12 °|°; o de vestuarios em geral de cinco e tres quartos por cento e o de combustivel e moveis augmentou ligeiramente.

A conferencia economica

Será realizada em Bruxellas sob o "controle" da Inglaterra

As nações estão divididas em seis grupos

PARIS, 19. (U. P.) — Segundo se acredita nesta capital, o proximo Congresso Economico que deve ser installado em Bruxellas, e cujos trabalhos durarão uma quinzena, realizar-se-á sob o contrôle da Inglaterra.

Não ha o menor optimismo sobre o resultado da Conferencia, pelo contrario, encarece com receios o papel dirigente que a Grã-Bretanha vae assumir nessa reunião.

A França não póde comprehender o agrupamento das nações que vão tomar parte no Congresso, e que foi preparado pela secretaria da Liga das Nações.

Esses grupos serão em numero de seis. As nações do Centro figuram em primeiro logar, em segundo os sentimentaes alliados continentaes, em terceiro os paizes conquistados e no quarto os novos Estados.

A Inglaterra e as nações do Imperio Britannico estão em quinto e em sexto todas as outras nações. Cada grupo exporá as condições financeiras dos paizes nelle incluidos.

Concentra-se todo o interesse na possibilidade da Inglaterra procurar dominar na Conferencia, no interesse dos emprestimos feitos ás nações continentaes.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

A EXPORTAÇÃO DE OURO

BUENOS AIRES, 19. (U. P.) — O projecto de exportação de ouro tem provocado muitos commentarios nos circulos commerciaes e financeiros. Varios gerentes de bancos foram intervistados. No caso de se abrir a Caixa de Conversão, por-se-ão em circulação, afim de serem exportados, 64 milhões de pesos ouro.

O gerente do Banco da Italia e Rio de La Plata, opina que o valor do dollar não soffrerá alteração entregando o ouro a particulares ou unicamente exportando-o para os Estados Unidos. Os cambios, accrescenta, são unicamente affectados pela importação e a exportação ou saldando os balanços mediante a remessa do ouro. Acredita que a melhor fórma é a adoptada no Brasil, isto é limitando as importações dos Estados Unidos.

O gerente do Banco da Provincia acredita que a exportação do ouro apenas melhorará os cambios para o Brasil e a Inglaterra. Julga que o projecto de abrir a Caixa de Conversão e lançar 64 milhões é uma medida que póde dar resultados momentaneos, mas parece insufficiente aos partidarios da mobilização do ouro.

O ESTATUTO ITALIANO

BUENOS AIRES, 19. (U. P.) — Começaram hoje as festas commemorativas da Unidade Italiana, collocando-se uma placa de bronze ao pé da estatua de Mazzini.

Todas as associações italianas realizam sessões solemnes. Amanhã haverá um baile de caridade no Salão Augusto, a favor das crianças do Fiume e dos prejudicados pelos terremotos.

UMA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL EM 1922

BUENOS AIRES, 19. (U. P.) — Foi organizada uma sociedade com o fim de organizar, em Buenos Aires, uma Exposição Universal em 1922. Para esse fim a referida sociedade solicita os terrenos necessarios numa extensão de 20.000 metros quadrados. As obras foram orçadas em dez milhões de pesos. Os organizadores da Exposição solicitam o apoio das provincias. Segundo o projecto, junto ao pavilhão argentino levantar-se-ia a secção das republicas sul americanas. O fim da Exposição é reunir em Buenos Aires os ultimos productos da sciencia e do progresso mundial. Calcula-se em quatorze mezes o tempo necessario para a construcção. A Exposição inaugurar-se-ia nos primeiros mezes de 1922.

No Chile

A DEMISSÃO DE UM COMMANDO

SANTIAGO, 19. (U. P.) — O general Dartnell foi exonerado do cargo de commandante da 3ª região militar por ter enviado uma communicação menos respeitosa ao ministro da Guerra.

A DELEGAÇÃO PORTUGUEZA NO CENTENARIO DE MAGALHÃES

SANTIAGO, 19. (U. P.) — O governo portuguez vae enviar uma delegação afim de representar o paiz nas festas do terceiro centenario da descoberta do estreito de Magalhães.

O PRESIDENTE NÃO IRA' A PUNTA ARENAS

SANTIAGO 19. (U. P.) — Foi desmentido que o presidente da Republica tencione visitar a cidade de Punta Arenas.

UMA NOMEAÇÃO

SANTIAGO, 19. (U. P.) — Foi nomeado sub-secretario interino do Ministerio das Relações Exteriores, o sr. Montane Urrejola.

No Uruguay

O PREÇO DO TRIGO

MONTEVIDE'O, 19. (U. P.) — Segundo uma resolução do Conselho Municipal, os commerciantes não poderão vender o trigo por preço superior a onze pesos por cem kilos, a farinha de 1ª a mais de quinze pesos e cincoenta centavos e a especial a preço maior de dezeseis pesos e quinze centavos.

O pão de primeira classe vender-se-á a dezenove centavos por kilo e o especial a vinte e cinco. O pão pequeno custará vinte e dois centavos. Os negociantes de trigo e farinha deverão communicar os seus "stocks" na primeira sessão da Camara Municipal.

FORNECENDO O OPERARIADO

MONTEVIDE'O, 19. (U. P.) — O deputado Alberto Schinga, apresentará á Camara um projecto do ex-presidente da Republica, sr. Battle e Ordonez, dando participação aos operarios nos lucros das empresas do Estado.

No Paraguay

A APPREHENSÃO DE MATTE PELA ARGENTINA

ASSUMPÇÃO, 19 (U. P.) — Logo que o governo teve conhecimento do acto das autoridades argentinas, apprehendendo uma partida de matte paraguayo, o ministro das Relações Exteriores mandou indagar se se trata effectivamente de herva paraguaya ou de matte preparado na Republica Argentina. O governo paraguayo foi informado que as autoridades sanitarias argentinas estão pondo em execução medidas muito rigorosas para garantir a pureza dos generos de consumo.

O JORNAL tem uma larga circulação e os seus annuncios merecem sempre especial relevo:—circulação e relevo que dão grande valor ao annuncio. Por consequencia, só podem annunciar n'O JORNAL as casas verdadeiramente de 1ª ordem.

O DIREITO E O FORO

A LEGIÃO DA MULHER BRASILEIRA

Damos, em seguida, a integra da petição que as directoras da legião da Mulher Brasileira apresentaram ao Juizo da 3.ª Vara Civel:

"As abaixo-assignadas, membros da directoria provisoria da Legião da Mulher Brasileira, no exercicio do respectivo mandato até ser empossada, na fórma do disposto no art. 19, dos estatutos sociaes a directoria definitiva, eleita pela assembléa geral, realizada em 11 do corrente, querem fazer um protesto judicial, para conservação e resalva dos direitos da Associação que dirigem, baseado nos factos seguintes:

Segundo, na parte editorial do incluso jornal, se annuncia, hoje, entre refalsadas allegações, "as socias quites da Legião da Mulher Brasileira, devem reunir-se em assembléa geral, ás 15 horas, no edificio da União dos Empregados do Commercio, á rua do Rosario, n. 114."

Se é verdade o que se contém nesse topico da alludida noticia, a tal "assembléa das socias quites", será um ajuntamento illicito, irrito e nullo em face dos estatutos sociaes.

Será mais um gólpe de audacia das emprehteiras da extincção e aniquilamento da Legião da Mulher Brasileira, fundada sob os mais nobres intuitos e para os mais alevantados fins.

E para que v. ex., desde já, tenha a prova de ser a projectada "assembléa geral" um ajuntamento illicito, e uma coisa irrita e imaginada por quem só conhece meios tortuosos e burlas para attingir fins inconfessaveis, bastante é que as supplicantes aqui transcrevam o dispositivo do art. 24, letra H. Diz esse dispositivo:

"A' 1.ª secretaria "individualmente compete": "fazer convocação" das reuniões da directoria e da "assembléa geral" pela imprensa."

Ora, a 1.ª secretaria da directoria, isto é, a supplicante Cecilia Meirelles, não fez convocação da annunciada assembléa geral, não tem mesmo noticia, a não ser pelo que diz o incluso jornal, da convocação do semelhante assembléa geral, e nem dos fins por ella objectivados.

E não é só isso que põe em evidencia o ajuntamento illicito projectado.

Se tal assembléa geral resultasse de "uma convocação, por escripto, de socias" na fórma permittida pelo art. 11, letra B, ainda assim ella, para ter logar, estaria sujeita ás formalidades alli prescriptas. Effectivamente, diz o artigo 11, letra B: "As associadas terão direito: "convocar "por escripto e por intermedio da directoria" a assembléa geral para tratar de interesses sociaes inadiaveis, etc..., uma vez que a convocação seja subscripta por numero superior a 30 "socias quites". Ora, a directoria é o conjuncto das 8 pessoas indicadas no art. 14 dos estatutos; isto é, presidente, vice-presidente, 1.ª e 2.ª secretarias, 1.ª e 2.ª thesoureiras, 1.ª e 2.ª procuradoras e bibliothecaria, se bem que alguns dos alludidos membros só exerçam as respectivas funcções nas faltas ou impedimentos dos outros.

Entretanto, ás supplicantes não foi presente nenhum pedido de socias quites para convocação da assembléa que hoje se annuncia.

Quando, como e para que fim foi convocada a "assembléa geral" de que fala a noticia editorial do incluso jornal?

Trata-se, portanto, de um ajuntamento illicito, de uma reunião illegal, affrontadora dos estatutos da Legião da Mulher Brasileira, e que nenhuma efficacia terá, queiram embora o contrario as tristes emprehteiras da demolição da Legião, as dissipadoras deshonestas do dinheiro que a magnanimidade do commercio e de varias pessoas desta capital offertou, acudindo aos pedidos de associadas para o patrimonio da Legião.

E, porque o ajuntamento illicito projectado para hoje possa trazer maiores damnos á Legião, as supplicantes, como representantes legaes da mesma, vêm protestar contra a pseudo assembléa e a sua flagrante e indecorosa illegalidade, e requerem a v. ex. digne-se de, tomado por termo o seu protesto, ser delle intimada a pessoa que estiver representando e deplorando e citando a pessoa de presidir tal ajuntamento illicito.

Assim, entregando-se depois os autos respectivos ás supplicantes, pedem deferimento: **Viuva dr. Reynaldo Maia, Cecilia Meirelles, Attila Aguirre, Olga Doyle, Ivette Ribeiro, Cecilia Munix.**"

PEÇAM
COGNAC
"Jules Robin"
(C 4083)

FIM DE ESTAÇÃO

A' PAULICÉA

Dispondo do mais completo e variado sortimento de *Artigos para senhoras e creanças*, convida V. Ex. a visitar os seus armazens n'esta occasião excepcional, em que os preços de todo o formidavel stock se acham consideravelmente reduzidos.

SORTIMENTOS COLOSSAES EM
SEDAS MODERNAS
VESTIDOS, COSTUMES E CASACOS
PELLES, ROUPAS BRANCAS
TECIDOS FINOS E
ROUPAS DE CAMA E MESA

MAGNIFICOS
SALDOS
de fim de estação por preços baratissimos

Largo de S. Francisco de Paula n. 2

(C 5330)

(C 5357)

CASTIÇAES ELECTRICOS

Sortimento muito variado com grande reducção de preços

CASA DALE

RUA GONÇALVES DIAS, 56

(C 5284)

Mme Marigny, C.

Participa ás suas amaveis freguezas que recebeu de Paris uns lindos modelos de vestidos de séda para passeio e soirée

Rua Uruguayana, 43

(C 5296)

CUTEX

a maravilhosa preparação de Northam Warren Corpor. de Nova York quem, com poucas applicações, remove a cuticula sem ter necessidade de cortal-a. O livrinho "O tratamento das unhas" será enviado gratuitamente a quem pedir a Betellie & Küssner. Caixa do Correio n. 1907, Rio. (C 4.499)

De Vienna

A DUPLA CRISE DOS VIVERES

Quando ha mercadorias os preços são inaccessiveis; quando os preços são accessiveis não ha mercadorias

Um paiz em que a taxa cambial é tão desfavoravel como na Austria, formam-se problemas economicos de solução impossivel. Se se vende os artigos manufacturados baratos, os estrangeiros que dispõem de dollars, pesetas, francos suissos, florins, etc., abusam de sua situação privilegiada e os exportam todos. Se encarecem os preços dos mesmos artigos os estrangeiros deixam de exportar as mercadorias, mas tampouco os indigenas as poderão adquirir. No primeiro caso não as podem comprar pela escassez e no segundo pelo preço. As razões são differentes, porém, a essencia é a mesma.

No inverno passado, quando por 15.000 pesetas se podia obter um milhão de corôas, Vienna tornou-se baratissima para os estrangeiros, emquanto que se tornava carissima para os austriacos, que não achavam nada, absolutamente nada para comprar, tendo todos os artigos tomado o rumo de Zurich, Milão, Amsterdam, etc....

Hoje, a situação modificou-se de um modo radical. Os armazens estão abarrotados de mercadorias e as feiras de viveres; porém, ha de se pagar por elles o mesmo que nas praças do occidente, ainda que os preços sejam em corôas. Por exemplo, um kilo de batatas custa 8 corôas, equivalentes a 1$400 brasileiros; um par de sapatos, 1.500 corôas, ou sejam 260$000, etc.

Comprehende-se que a parte os "novos ricos", os austriacos não poderão pagar essas quantias fabulosas. Por isso, andam com botas rotas, usam roupas coçadas de antes-guerra, não gastam chapéo, e se contentam só com camisa, dispensando os adereços, collarinho e gravata, aliás prescindiveis. E como tudo é questão de habito, pode-se dizer que os viennenses perderam o costume de comer.

As carnes, os ovos e as batatas apodrecem nos mercados. Os viennenses fazem uma verdadeira gréve de fome. Alguns commerciantes comprehendendo os seus tristes, tranquillos e modestos protestos, baixaram um tanto os preços, mas a gréve forçada continúa. Os populares aborrecem-se em frente ás vitrinas elegantes e os negociantes desesperam no café Habsburgo ou na Rotenturmstrasse. E' provavel que dentro de pouco tempo sobrevenha a baixa. Então, começará outra vez o labor intenso dos açambarcadores e exportadores. E os pobres viennenses, tão pacificos nem sequer terão opportunidade para encher a casa e o estomago.

Andres REVESZ.

Reclamações

Contra os disturbios em D. Clara

A' rua Capitão Macieira n. 43, em Dona Clara, existe um botequim pertencente a João de tal, onde se reune gente duvidosa, em infernal algazarra que, sem o menor respeito ás familias moradoras nas immediações pronuncia as phrases mais torpes e immoraes. Além disso, ás 19 horas principia a jogatina, que termina sempre por questões e tiros em plena rua, com risco de vida para os transeuntes.

Pedem-nos os prejudicados chamemos a attenção do delegado do 23º districto para semelhante abuso.

EM NICTHEROY

RECEBEDORIA DAS RENDAS DO ESTADO DO RIO

A pauta da Recebedoria das Rendas externas do Estado do Rio, para a semana passada, com excepção para o café, cujo valor official foi fixado em $810, por kilogramma.

PRISÃO DE UM LARAPIO

A policia do 2.º districto conseguiu prender hontem o larapio Antonio Lopes, que, no dia 9 do corrente, assaltou a leiteria da rua Visconde do Rio Branco n. 889, em S. Domingos, de propriedade de Wenceslão Cordeiro, carregando com varios objectos; avaliados em 238$000.

As autoridades do 2.º districto, nas diligencias que encetou, logrou apprehender tambem os objectos roubados, os quaes haviam sido vendidos pelo larapio, á firma Costa & Comp., estabelecida á rua General Castrioto n. 49.

O escrivão da policia, sr. Mario Continentino apurou que a firma em questão adquirira os objectos roubados pela quantia de 39$000.

Passagem de commando no 4º batalhão em Lorena

Realizou-se, ante-hontem, a ceremonia da passagem de commando no 4º batalhão de engenharia, por haver sido transferido para o 1º da mesma arma o coronel Alexandre Henriques Vieira Leal, que commandava aquelle corpo.

Após a solemnidade official, effectuada no quartel da fazenda Amanelle, a officialidade do 4º batalhão offereceu um almoço de despedida ao coronel Alexandre Leal, realizando-se o agape no salão principal da Associação de S. José, com a presença de todos os officiaes e de suas familias.

Ao ser servido o champagne falou o major José Armando, enaltecendo as qualidades moraes e intellectuaes do coronel Alexandre Leal, traduzindo o sentimento de todos os officiaes que se viam privados do convivio com esse chefe, que, durante o periodo de sua administração, sempre mereceu a estima de seus commandados.

Por fim agradeceu o coronel Alexandre Leal a homenagem de que era alvo, confessando-se pezaroso por ter de deixar o commando que com ampla satisfação vinha exercendo.

Suas ultimas palavras constituiram um brinde ás familias de todos os officiaes.

Durante o almoço, que transcorreu em meio de grande alegria, fez-se ouvir uma orchestra de professores da cidade.

Archivo Publico Nacional

UMA OFFERTA

O sr. Simoens da Silva offereceu ao Archivo Publico Nacional uma placa de madeira, contendo tres pratos de ceramica antiga da India e proveniente do museu particular do offertante.

Os pratos parecem provir de apparelhos historicos que serviram a d. João VI, d. Pedro I e d. Pedro II e pertenceram a antepassados do sr. Simoens da Silva.

A reunião dos quitandeiros

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na Associação dos Quitandeiros, á rua 24 de Maio n. 613, no Engenho Novo, a reunião dos quitandeiros para tratar dos volantes sem licença e tambem das chacaras de flôres que vendem verduras, sem pagar impostos á Prefeitura.

ROYAL STORE

MODAS E CONFECÇÕES MOVEIS E TAPEÇARIAS

Grande reducção de preços em vestidos de lã e de seda, chapéos, agasalhos, tecidos de lã e demais artigos de inverno.

Variadissimo sortimento de sedas em todas as côres.

Consultar nossos preços

187, RUA DO OUVIDOR, 189

(C 5370)

500 CONTOS — Bilhete inteiro 160$000 — Vigesimo . . . 8$000 — Amanhã Terça-feira

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Amanhã Terça-feira — Unica que distribue 75 % em premios, jogando apenas 18 mil numeros — HABILITAE-VOS — 500 CONTOS

CASA RIO GRANDE
AGENCIA DE LOTERIAS ◊ ATTENDE A QUALQUER PEDIDO DE BILHETES
◊ PEREIRA & COELHOS ◊
Caixa Postal 169 ◊ RUA SACHET, 30 ◊ Rio de Janeiro
(C 5301)

CASA RADIAL

Completo sortimento de material electrico. Especialistas em Lustres, Abat jours e Artigos de Fantasia

Lampadas Allemãs economicas 5 a 50 1$800!

Lampadas tubulares para bolço	6$000	Pilhas Columbia	2$400
Baterias Columbia para automoveis 6 volts	14$000	Abat-jours de fantasia com missangas e japonezas desde	3$500
Lampadas de todas as cores de 5 a 50	2$500	Accendedores Holl adezes para gaz	2$000

Rua da Carioca, 15 — Telephone 2080 C.

(C 5022)

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

Noticias dos Estados

Do Rio Grande do Sul

FALLECIMENTOS

PORTO ALEGRE, 19 (O JORNAL) — Falleceram os srs. barão de Beauquene, natural da França, Theodoro Luiz Eifler e Augusto Flores Salgado.

FESTEJOS TRANSFERIDOS

PORTO ALEGRE, 19 (O JORNAL) — Por causa do máo tempo, foi adiada para o proximo domingo a batalha de flores annunciada para hoje na avenida 13 de Maio.

— Chegou hoje a esta capital o sr. Joaquim F. de Assis Ribeiro.

De S. Paulo

FRACASSOU A GRE'VE DOS "CHAUFFEURS"

S. PAULO, 19 (S.) — A projectada gréve dos "chauffeurs" não chegou a se realizar, embora o preço da gazolina subisse mais 5$500 em caixas.

Os "chauffeurs", porém, permanecem com os seus carros nos pontos só saindo mediante ajuste prévio com os freguezes, sendo pedido augmento excessivos. A policia providencia para terminar com essa anomalia.

O CASO NENÊ ROMANO

S. PAULO, 19 (S.) — E' quasi certo que, pela falta de bastantes próvas contra d. Iria Ferreira Alves, no processo pela aggressão soffriada por Nenê Romano, não será a mesma pronunciada.

A "Rainha do Café", acha-se cada vez mais abatida, acreditando-se que pela sua edade e pelo seu estado de abatimento moral e physico, ella corra sérios riscos de vida.

Da Parahyba

ROUBO A BORDO DO "RIO DE JANEIRO"

PARAHYBA, 19 (S.) — Entre Recife e Cabedello, a bordo do vapor "Rio de Janeiro", foi roubado um conto e quinhentos mil réis, pertencentes ao professor de musica Oscar Latanvi, que se destinava a Fortaleza.

Apezar de se ter queixado aos officiaes de bordo, o roubado nada obteve, tendo por isso regressado a Recife.

O RESULTADO DA ELEIÇÃO

PARAHYBA, 19 (S.) — O resultado total da eleição para vice-presidente da Republica, aqui effectuada no dia 5 do corrente, foi o seguinte: Bueno de Paiva 6.069 votos.

De Pernambuco

MERCADO DE ASSUCAR

RECIFE, 19 (S.) — Entrou na praça de Recife, na semana finda, a primeira remessa da actual safra de assucar, no total de 50 mil saccas.

INSTALLAÇÃO DE NOVAS FABRICAS

RECIFE, 19 (S.) — Installaram-se aqui varias fabricas de moveis, fogões e cofres.

HA DEFFICIENCIA DE PESSOAL NOS CORREIOS

RECIFE, 19 (S.) — O Correio desta capital luta com difficuldades para distribuir a correspondencia e encommendas postaes em crescente augmento em virtude da difficiencia de funccionarios.

A LEADERANÇA DA CAMARA

RECIFE, 19 (S.) — A opinião publica e a imprensa applaudem unanime a attitude do deputado Corrêa do Britto, no caso da leaderança da Camara Federal.

De Matto-Grosso

CONFERENCIAS POLITICAS

NIOAC, 19 (Matto Grosso) (S.) — O chefe do districto telegraphico iniciou hontem pelos fios telegraphicos, com o major Gomes, chefe da ultima revolução, suas conferencias politicas, infringindo assim, as severas determinações do ministro da Viação, que prohibiu terminantemente que as linhas telegraphicas fossem occupadas por quaesquer outros serviços que não o serviço publico.

Cartas dos Estados

Villa do Areado (Minas)

Areado progride — é o que todos affirmam, muito especialmente aquelles que aqui residem desde alguns annos passados. Nota-se mesmo grande animação em seus habitantes, provada com as constantes construcções e transmissões de propriedade, novos estabelecimentos commerciaes que se abrem, grandes exportações, etc.

— Regressou de Bello Horizonte, onde fôra em commissão da Camara Municipal desta villa, afim de tratar de interesses do municipio, o sr. Alvaro Pereira, agente executivo, o qual, devido aos seus esforços, poude conseguir dos altos poderes do Estado alguns auxilios para esta localidade, entre os quaes a — construcção de uma grande ponte no rio Muzambo, que ligará este municipio ao de Alfenas; reconstrucção da cadeia local e outros ainda.

Por esse motivo, um dia após a sua chegada, foi alvo de carinhosa manifestação de agrado de seus amigos, que mais uma vez lhe deram prova de verdadeira solidariedade.

— Foi tambem alvo de carinhosa manifestação de apreço o distincto e conceituado clinico, Joaquim Bernardes S. Costa, aqui residente. Seus amigos foram pedirlhe que desistisse da idéa de transferir sua residencia para Muzambinho. Em eloquente discurso, o sr. Olavo Salles, director do grupo escolar, expoz o motivo da manifestação, tendo o sr. Bernardes respondido com sinceras palavras de agradecimento.

(Do correspondente).

Rio das Velhas (Minas)

Os roubos na Central do Brasil continuam.

No dia 11 do corrente mez foi, pelo agente da estação de Rio das Velhas, lavrado o auto de falta encontrada em dois fardos de tecidos marca L. A. A. F. e J. L. M., consignados á firma F. Duarte & comp., procedente da Estação Maritima.

Foram subtrahidos nos dois referidos fardos os seguintes tecidos, 21.35 metros de mongol de lã, no valor de 256$200, 6.20 metros de casemira azul no valor de 55$900, 1 peça de algodão liso enfestado no valor de 32$000, 3 peças de algodão liso no valor de 28$800 e duas duzias de lenços no valor de 22$000 (total 397$000.)

No logar dos tecidos subtrahidos, foram collocados trapos velhos e jornaes sem endereços, com data de 21 de agosto, "O Imparcial", "O Jornal", etc., sendo que o despacho dos dois fardos violados tem a data de 24 do mesmo mez, effectuado na Maritima, sob n. 517 e aqui chegados pelo trem C M 3 do dia 4 de setembro.

Villa Braz (E. de Minas)

RECENSEAMENTO DE 1920

Teve inicio, no dia 1 do corrente, neste municipio, o recolhimento das listas do Censo do paiz.

E' justo que se mencione, com jubilo para nós e para o illustre delegado seccional desta 10ª delegacia, que o nosso povo tem recebido e auxiliado os funccionarios com a melhor vontade e dedicação, a que só podemos levar em conta do seu adeantado grão de civismo.

Devemos, pois, a isto o adeantamento dos trabalhos.

Para um preparo prévio, o agente especial deste municipio, logo após haver-se empossado no cargo, desenvolveu propaganda intensa, officiando ás altas autoridades e a todos os estabelecimentos de instrucção: collegio, Grupo Escolar, escolas estaduaes e municipaes, remettendo aos respectivos directores e professores, cartazes patrioticos, concitando-os a uma acção conjunta, auxiliando os funccionarios do Censo, de preferencia pela explicação e pelo ensinamento pratico aos seus alumnos para que servissem de guias aos paes na occasião de receberem as listas e terem de enchel-as.

Não foi esquecida a parte que deveria tomar o vigario da parochia, ao qual officiou tambem.

Ao mesmo tempo que o agente especial procurava elucidar aos futuros agentes recenseadores, explicando-lhes a enorme quantidade de modelos, procurava pôr em ordem o material censitario, dividiu em zonas o municipio e dispunha tudo para que o dia em que devia ter começo esse serviço estivesse tudo de promptidão.

No dia 1, os recenseadores do municipio de Villa Braz, que já se achavam a postos, entraram firmes no trabalho.

Proseguiu, assim, a confecção de mappas districtaes, o recebimento de listas, respostas a consultas, etc.

Fôra distribuida ao commercio do municipio uma carta impressa, solicitando o seu concurso junto de seus freguezes e amigos para desfazerem qualquer duvida que porventura tivessem sobre esse magno emprehendimento.

Felizmente a semente não foi lançada em terra sáfara: tudo corre bem; os funccionarios estão satisfeitos, encorajados e com plena confiança no resultado final.

Pena é que os trabalhos em geral não sejam melhor remunerados, não tendo, entretanto, isso influido, porque o Censo nacional, principalmente em Minas, de onde melhor podemos falar, está entregue a pessoal dedicado e que deante do interesse geral faz calar o interesse particular, collocando mais alto do que tudo o interesse da Patria, o que é honroso e digno.

Oxalá, entretanto, que o governo, no final, leve em conta os optimos serviços desses seus dedicados servidores, no que temos absoluta confiança.

O Censo vae bem e isso nos alegra e satisfaz, porque é uma prova de que o nosso povo sabe comprehender as necessidades da administração desta abençoada "Terra de Santa Cruz".

J. V.

Monte Santo (Minas)

Na manhã de 7 de setembro, em trem especial, chegou a esta cidade a companhia de guerra do Lyceu de Muzambinho, sob o commando do sargento instructor João Bueno, acompanhado do director do estabelecimento, corpo docente, diversas pessoas daquella cidade, do Guaxupé, de Guaranesia e S. S. do Paraiso. A estação estava repleta, achando-se presentes todas as autoridades locaes, a commissão examinadora do Exercito, composta do capitão Tancredo Vieira da Cunha, tenentes Marinho e Djalma, gentis senhoritas, senhores e senhoras da "elite"; uma commissão promotora dos festejos; professores e alumnos do grupo escolar, banda de musica local e grande massa popular. Em nome do povo montesantense saudou os visitantes o sr. Octavio Armona, juiz municipal desta comarca. Em nome do Lyceu respondeu agradecendo o conhecido litterato o professor Manoel Pinto.

Após o desembarque foi offerecido um lindo "bouquet" pelas senhoritas da cidade ao capitão da companhia. Em seguida desfilou garbosamente, pelas ruas da cidade, o batalhão, até a casa de residencia do sr. Silverio Pereira de Mello transformada em quartel, onde foi, pelas distinctas senhoritas servido um lauto almoço ao batalhão e ás pessoas da comitiva.

A's 12 horas realizou-se, com grande assistencia, no campo de football importante parada militar. Grande foi a admiração do povo pelo zelo e justeza com que o batalhão executava as ordens do commandante.

Terminada a parada, desfilou o batalhão pelas ruas da cidade e prestou continencia ás autoridades que se achavam reunidas no Forum.

A's 15 horas, no theatro local, que se achava artisticamente ornamentado, houve a sessão civica pelo digno sr. Lucas Tobias de Magalhães, presidente da Camara Municipal. No palco tomaram logar as autoridades da comarca, a commissão examinadora do Exercito, especialmente convidada para esse fim, corpo docente do Lycéu e os oradores. Ao iniciar-se a sessão, foi dada a palavra ao sr. Michelet Navarro, que em burilandas e elegantes phrases, apresentou á população desta cidade o distincto conferencista sr. Mario de Magalhães Gomes, membro da Academia Mineira de Letras, e lente do Lyceu de Muzambinho, que em seguida leu a sua brilhante conferencia sobre a data, que foi muito apreciada não só pela belleza do estylo, como tambem pelo thema. Terminada a conferencia orou em nome do povo a distincta normalista Maria Amalia de Paiva, agradecendo a visita do Lyceu. Usou tambem da palavra o sr. Manoel Pinto, lente do Lyceu. Ao encerramento da sessão, o presidente da Camara ergueu calorosos vivas ao glorioso 7 de setembro, ao Exercito e ao Lyceu, respondendo a grande multidão que enchia o theatro.

Durante a sessão executaram bellas peças a banda de musica do Lyceu e a Santa Cecilia desta cidade. Os alumnos do Lyceu entoaram bellos hymnos patrioticos. Entre a ornamentação do theatro distinguiam-se bellos escudos com diversas dedicatorias allusivas á data. Após a sessão foi na casa-quartel offerecido um "lunch" á comitiva. Ao champagne usaram da palavra diversos oradores.

A's 18 horas, realizou-se, entre vivas e acclamações da grande multidão, que os seguia, o embarque dos distinctos professores e alumnos do Lyceu.

A commissão, composta dos srs. Lucas Tobias de Magalhães, José Caetano da Cunha, padre Brito Franco, Juvenal Ribeiro, Americo Paiva, Arthur Paiva, Emilio Forli, Italo Provinciali, José Donnangelo, Washington Goulart, Alvaro de Mello, Carlos Ferreira, Octavio Armond, Pedro Paulino da Costa e Antonio Ernesto Coelho, foi incansavel em concorrer para o brilhantismo da festa.

O sr. Valdomiro Magalhães, deputado federal, telegraphou, declarando-se solidario com a commissão e fez-se representar em todos os actos.

(Do correspondente).

Rio Pardo (Rio G. do Sul)

Acaba de se dar um facto, ainda não visto aqui, durante uma sessão do Tribunal do Jury. Foi, em suas linhas geraes o seguinte:

Na occasião em que os cinco jurados iam prestar o compromisso exigido pelo art. 419 do Codigo do Proc. Penal, o jurado Franklin de Simas Saraiva, pharmaceutico, disse "recusar-se a prestar o referido compromisso exigido pela lei, em vista de julgar e ter firme convicção de que não procederia de accordo com a verdade, se o fizesse, e que era uma questão por demais transcendente para ser esmiuçada aqui, tendo em vista as convicções intimas e scientificas de cada individuo". Ao que pelo juiz presidente do Tribunal foi dito que, uma vez que o referido jurado não se declarára suspeito para funccionar no processo que deveria julgar, e que não fôra como tal averbado pelas partes, tinha elle que servir como juiz de facto, o que na forma da lei, não se podia eximir de prestar o compromisso legal, constante do art. 419, do Cod. do Proc. Penal; que a falta de compromisso inquinaria o julgamento de nullidade; que, portanto, o referido jurado tinha de prestar o respectivo compromisso, sob as comminações legaes. Só então foi pelo mesmo jurado, prestado o compromisso, justificando o seu modo de pensar, a respeito, fazendo a declaração supra que pelo presidente do mesmo Tribunal do jury, foi mandado consignar em acta.

Sabemos que o jurado que levantou o incidente, não se conformando com o despacho do juiz de comarca, vae recorrer delle para o Superior Tribunal do Estado.

— Correu sem o menor incidente a eleição para vice-presidente da Republica, dando o seguinte resultado em todo o municipio: Bueno de Paiva, 665 votos; Alfredo Varella, 11 votos. A votação no sr. Varella foi dada pelos opposicionistas ou federalistas.

— O sr. Rodolpho Appelt, industrialista no municipio pôz em pratica um seu invento para irrigação de arrozaes. Consiste elle de um machinismo tocado a malacate, assentado junto a um açude, onde uma polia cheia de latas, sobe e desce trazendo agua que despeja numa calha e faz por esta a derivação do liquido. A' inauguração do invento referido que foi festiva, compareceram as autoridades locaes e representantes da imprensa.

(Do correspondente)

RHEUMATISMO
As dôres desapparecem em cinco minutos
LINIMENTO MARINHO
Rua Sete de Setembro, 156
(C 76)

UTENSILIOS DE ALUMINIO
PREÇOS VANTAJOSOS NOS
ARMAZENS MUNIZ
RUA DA ASSEMBLEA 78 - O. MUNIZ & C.
(C 4932)

DROGARIA E PHARMACIA WERNECK

(C 4100)

3.000 lotes de terrenos serão sorteados

Quer possuil-os? leia as condições do concurso

UM PROJECTO NA CAMARA

O brilhante parlamentar Dr. Manoel Reis, apresentou no dia 20 do passado mez um projecto de grande relevancia para a população desta Capital e dos suburbios:

Eil-o:

Art. 1º — O governo mandará proceder desde já aos estudos para organização do projecto e confecção do orçamento das obras necessarias á duplicação e alargamento da bitola do trecho suburbano da linha auxiliar, entre as Estações de Andrade Araujo e Alfredo Maia.

Art. 2º — Mandará tambem proceder aos estudos das linhas mais convenientes para a ligação da Estação de Nova Iguassú, na linha do Centro e Andrade Araujo, na linha Auxiliar, e para a ligação da Estação de Anchieta, na linha do Centro com as Estações de Bangú ou Realengo, no Ramal de Santa Cruz.

Art. 3º — Terminados estes estudos o governo iniciará immediatamente as construcções das obras constantes dos Arts. 1º e 2º, para o que abrirá os necessarios creditos.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

* * *

Vão ser sorteados TRES MIL lotes de terrenos, cada um delles com DEZ METROS de frente por CINCOENTA de fundos, situados em "ANDRADE ARAUJO", municipio de Iguassú, uma das localidades mais promissoras do Estado do Rio de Janeiro, com agua canalisada, varias edificações e duas estações de estradas de ferro, uma da linha Auxiliar da Central do Brasil e outra da Rio do Ouro.

São terras de grande fertilidade e que dentro em pouco estarão grandemente valorizadas pelo intenso trabalho de saneamento, em zonas limitrophes, que está sendo executado pelo governo.

E' fóra de duvida, pois, que esses premios representam UM VALIOSO PECULIO.

Cada um desses terrenos vale, actualmente, quatrocentos mil réis. Valerão, daqui ha alguns annos, quanto? Dez, vinte ou muitas vezes mais. A' proporção que as construcções forem augmentando, o valor dessas terras irá crescendo.

E assim, dentro em pouco tempo, serão esses terrenos, sem a menor duvida, um valioso peculio.

Distam essas terras menos de uma hora do Rio de Janeiro.

Ha tres vias de conducção:

A Linha Auxiliar da Central do Brasil, com dezenas de trens partindo de "Alfredo Maia".

A Linha do Rio d'Ouro, com trens, partindo de "Alfredo Maia" e da Ponta do Cajú, e que vae até "Heliopolis", sua estação, fronteira á de "Andrade Araujo", da Linha Auxiliar.

E a linha geral da Central do Brasil, que conduz á Nova Iguassú, da qual "Andrade Araujo" dista apenas 15 minutos a pé.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

As terras que serão sorteadas estão a poucos passos da estação de "Andrade Araujo".

Para que o leitor possa habilitar-se a adquirir um lote é necessario, apenas, colleccionar cinco "coupons", que serão publicados entre os dias 21 a 25 do corrente.

Cada collecção dá direito a uma inscripção, podendo o leitor concorrer tantas vezes quantas collecções apresentar.

Cada uma dessas collecções de COUPONS será trocada no escriptorio da Granja Avicola e Pastoril DO DIA 26 AO DIA 29 do corrente, por um CARTÃO NUMERADO, que dará direito ao sorteio, o qual se realizará no DIA 30 do corrente, em logar e hora prévíamente annunciados.

Os portadores dos cartões premiados apresentarão esses cartões á S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado, de 1 a 10 de outubro, onde lhes será dada a posse do terreno, mediante o pagamento de sessenta e cinco mil réis (65$000), correspondentes ás despesas de demarcação, escriptura e respectivo imposto.

Essa despesa, relativa a cada um terreno sorteado, é a UNICA E EXCLUSIVA para que o sorteado entre na POSSE ABSOLUTA do terreno de 10 metros de frente por 50 de fundo, devidamente demarcado e ABSOLUTAMENTE DESEMBARAÇADO.

A "Granja Avicola e Pastoril" assumirá a responsabilidade de todo o concurso acima referido. (C 5240)

AS GRANDES HOMENAGENS POPULARES AOS SOBERANOS BELGAS

(Conclusão da 3ª pagina)

"a pique", percebeu-se bem que o motor não agiu a tempo. Foi um momento de extase a bordo. O 10º penetrou nas ondas, com a violencia da marcha auxiliada pelo peso.

A lancha "Marechal Bittencourt", do Lloyd Brasileiro, dirigida pelo sr. Eugenio de Macedo, foi a primeira embarcação que offereceu soccorro ao tenente Aroldo.

No momento em que o mestre ia atirar um cabo para o hydro 10, chegou a gazolina n. 6, da Escola de Aviões da Armada, cujo commandante ordenou ao mestre Macedo que largasse.

A PARTIDA DA ESQUADRILHA DE DESTROYERS

A's 9 horas a esquadrilha de "destroyers" commandada pelo capitão de mar e guerra Heraclito Graça Aranha, deixou o fundeadouro, partindo ao encontro do couraçado "S. Paulo", o que se deu na altura das ilhas Maricás, ao meio-dia.

Nessa occasião os "destroyers" embandeiraram-se, arvorando a bandeira belga e em seguida salvaram o pavilhão do rei arvorado no mastro de prôa do "S. Paulo".

Depois os "destroyers" contra-marcharam, deixando o "S. Paulo" passar adiante e ficaram na rectaguarda.

Os "destroyers" vieram ladeando o "São Paulo" até a barra.

O POLICIAMENTO DA CAPITANIA DO PORTO

O policiamento da Capitania do Porto foi chefiado pelo commandante Julio Ramos Zany, que teve como auxiliares o capitão-tenente Odenato de Moura, primeiros tenentes Zenethilde Magno de Carvalho, Trajano Alves dos Santos, Alfredo Bento de Mello Alvim e segundo-tenente Ewerton.

O commandante Julio Zany distribuiu o serviço de modo que foi cumprida a determinação do governo, de não passar embarcação alguma perto do "S. Paulo".

O Castello assignala o "S. Paulo"

O Castello, emquanto o "S. Paulo" cruzou entre Cabo Frio e a Guanabara, manteve a bandeira nacional hasteada no topo do mastro principal e a belga no braço do norte.

Assim conservou-se até ás 13,10, quando o "S. Paulo" foi assignalado á barra. O Castello hasteou então o pavilhão belga no braço sul. Mais cinco minutos e a entrada do "dreadnought" nacional era divulgada pelo Castello. As bandeiras belga e brasileira subiam enlaçadas ao topo, emquanto o restante do mastro era embandeirado em arco.

AS ESQUADRILHAS DE AVIÕES AO ENCONTRO DO "S. PAULO"

A esquadrilha de aviões commandada pelo tenente Heitor Varady, constituida pelos apparelhos "S 2", ns. 11, 12 e 13, pilotados, respectivamente, pelos tenentes Varady, Alvim e Neiva, encontrou-se com o "S. Paulo" na altura da Ponta Negra.

No "H S 2" n. 11 vôou com o tenente Varady o aeronauta Santos Dumont, que jogou flores sobre o couraçado "S. Paulo".

A esquadrilha do "N 9" commandada pelo tenente Godinho era constituida pelos apparelhos ns. 22, 23, 24 e 25. Esses aviões, que eram pilotados pelos tenentes Godinho, Victor Carvalho, Fileto Santos e Djalma Petit, fizeram acrobacias.

A esquadrilha de Flying Boats era composta dos apparelhos 17, 19, "O Garóto", pilotados pelos aviadores Vianna Bandeira Silva Junior e Azamor.

O Farman era pilotado pelo capitão-tenente Virginius De Lamare.

A entrada do "S. Paulo"

A entrada do "S. Paulo" verificou-se ás 13,15 minutos. A essa hora saudado pelas fortalezas da barra, o poderoso navio apparecia á vista geral, embandeirado em arco, tendo no cimo do mastro principal hasteado o pavilhão belga.

Vinha escoltado pelos "destroyers" "Pará", "Paraná", "Piauhy", "Sergipe", "Santa Catharina" e "Parahyba", os paquetes "Poconé", "Teixeirinha" e "Almirante Jaceguay", e varias pequenas embarcações.

Quatorze aviões da nossa Marinha de Guerra que haviam ido ao seu encontro á entrada da bahia faziam evoluções, alguns dando a impressão de tocar em seu convés.

ONDE FUNDEOU O "S. PAULO"

O "S. Paulo", na altura do Willegaignon, correspondeu ás salvas das fortalezas da barra e do "Deodoro" e "Uruguay" sem se deter, entretanto, em sua marcha.

Vagarosamente continuou a andar sómente lançando ferros detrás da ilha das Cobras, á vista da praça Mauá.

Esperava-o em uma lancha da Saude do Porto, o sr. Joaquim Sardinha, medico official, que, em minutos, desempediu o poderoso navio.

NOVAS SALVAS

Os navios da nossa esquadra, fundeados ao fundo da bahia, nesse momento tambem salvaram embandeirando em arco

O carro á Daumont, conduzindo os dois chefes de Estado, entrando no parque do palacio Guanabara. Ao lado — sua majestade a rainha Elisabeth e mme. Epitacio Pessôa, dirigindo-se para o palacio Guanabara

O presidente ao encontro dos reis

O SR. EPITACIO PESSOA DEIXA O CATTETE

A's 13 1\|2 horas, o presidente da Republica deixou o palacio do Cattete, em companhia da sra. Epitacio Pessôa, do coronel Hastimphilo Moura e capitão Cunha Pitta, de sua casa militar, dirigindo-se para o Arsenal de Marinha.

Noutro carro iam a sra. Barros Moreira, a senhorita Laurita Pessoa e o commandante Brusque, tambem da casa militar.

O terceiro carro conduzia os srs. Agenor de Roure, secretario da presidencia e major Barbosa Gonçalves, auxiliar do gabinete.

A CHEGADA AO ARSENAL DE MARINHA

O presidente da Republica chegou ao Arsenal de Marinha ás 13 horas e 45 minutos, em companhia das senhora e senhorita Epitacio Pessoa, onde foi recebido pelos srs. Azevedo Marques, ministro do Exterior; Raul Soares, ministro da Marinha; Robyns de Schneidauer, ministro da Belgica; almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, e almirante Heleno Pereira, inspector do Arsenal de Marinha.

As honras militares foram prestadas ao presidente da Republica pelo Batalhão Naval.

Antes, porém, chegaram ao Arsenal as forças da Marinha que tomaram parte na parada. A's 12 horas e 45 minutos o capitão de mar e guerra Aristides Vieira Mascarenhas assumiu o commando da força que desfilou ás 13 horas.

A PARTIDA DO "D. JOÃO VI" DO ARSENAL

De accôrdo com o que fôra fixado, ás 14 horas partia do Arsenal de Marinha o galeão "D. João VI", conduzindo o presidente da Republica, a senhorita Epitacio Pessoa, os ministros das Relações Exteriores e Marinha, o ministro da Belgica, sr. Robyns de Schneidauer, o coronel Hastimphilo de Moura, chefe da casa militar da presidencia; almirante Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, é sra. Barros Moreira.

Seguiu-se ao "D. João VI" a lancha "Olga", transportando as outras pessoas determinadas pelo protocollo.

A CHEGADA AO "S. PAULO"

Doze minutos após, o "D. João VI", impulsionado pelos seus trinta e dois remos, chegava ao "S. Paulo", acostando.

Esperava o presidente da Republica, ao portaló, o commandante do navio e officialidade, sendo-lhe prestadas as honras militares.

O encontro dos dois chefes de Estado foi cordial. Abraçaram-se com effusão.

O EMBARQUE DOS REIS NO GALEÃO

Após breve demora na camara do commando, os reis, o presidente da Republica e comitiva tomaram logar no galeão "D. João VI", em demanda á praça Mauá.

A esse tempo foram tocados os hymnos belga e brasileiro, emquanto o "S. Paulo" salvava e a sua guarnição formada prestava honras militares.

Os soberanos em solo brasileiro

O DESEMBARQUE

A's 14 1\|2 o galeão "D. João VI" atracava ao elegante e vistoso molhe collocado no cáes Mauá.

Na escadaria ao lado já havia atracado uma lancha conduzindo as pessoas da comitiva real.

O sr. Epitacio Pessoa saltou e, logo após, appareceu a figura esguia do rei Alberto, trajando o seu uniforme de flanella kaki.

O presidente Epitacio Pessoa deu a direita ao rei Alberto e os dois chefes de Estado, o presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil e o rei da Belgica, galgaram lado a lado, lentamente a escada, emquanto, ao longo, na praça Mauá, o povo irrompia num delirio de acclamações!

Depois do rei Alberto desembarcar do galeão "D. João VI", Sua Majestade a rainha Elisabeth, ao lado da sra. Mary Pessoa, esposa do presidente da Republica.

Ao saltar no cáes o presidente Epitacio Pessoa foi apresentando o rei Alberto aos representantes dos demais poderes da Republica: membros do Senado e da Camara, membros do Supremo Tribunal Federal e aos membros do seu governo.

Depois, foi Sua Majestade o rei da Belgica apresentado ao sr. Carlos Sampaio. O governador da cidade saudou o rei Alberto em nome da população do Rio de Janeiro, estendendo a sua saudação á Sua Majestade a rainha Elisabeth, em cujas mãos depositou lindo ramo de flores offerecido pela sra. Carlos Sampaio. Era um rico ramo de avencas, violetas e orchideas.

O rei Alberto agradeceu essa saudação lendo pequeno discurso em francez. Esse discurso não poude ser ouvido pela assistencia devido ao rumor das acclamações.

Emquanto o governador da cidade do Rio de Janeiro e o rei Alberto trocavam saudações, a sra. Mary Pessoa apresentava a rainha Elisabeth ás altas autoridades alli presentes.

Depois encaminharam-se todos para a saida. O sr. Epitacio Pessoa estava emocionado. O rei Alberto que, até áquella hora não esboçára o mais leve sorriso, teve, ao contemplar a multidão, delirante de enthusiasmo, a physionomia illuminada por uma grande satisfação.

A sra. Mary Pessoa, ao lado da rainha Elisabeth, sorria satisfeita, radiante ao contemplar aquella verdadeira onda humana, por entre a qual os nossos illustres hospedes iam desfilar.

A SAUDAÇÃO DO GOVERNADOR DA CIDADE

"Como governador da cidade do Rio de Janeiro, tenho a grande honra de saudar Vossas Majestades e de lhes apresentar as mais sinceras saudações de boas-vindas, que são tambem as do povo brasileiro.

Não encontraria expressões para traduzir a alegria immensa que todos nós brasileiros experimentamos á visita de Vossas Majestades, se não fosse a segurança que tenho das grandes qualidades de Vossas Majestades, cuja simplicidade nos deixa a gosto e nos encoraja para exprimirmos o nosso pensamento.

Realmente, Vossas Majestades fizeram nascer em nós um sentimento profundo de gratidão pela maneira brilhante e a um tempo hospitaleira e amistosa com que receberam nosso presidente e a senhora e senhorita Epitacio Pessoa. Vossas Majestades tiveram a encantadora lembrança de convidal-os a visitar a nobre, a bella e a industrial Belgica, cujo povo assumia na Historia, com a grande guerra, um logar de primeirissima ordem.

Nós não quizeramos apenas trocar cumprimentos: esperamos que esta visita terá um maior alcance e apertará os laços de amizade e, particularmente, as relações commerciaes que, provocando o interesse reciproco, são sempre as que mais profundamente approximam os povos e os fazem amigos leaes e verdadeiros.

A Belgica é um paiz essencialmente industrial, ao passo que o Brasil é antes um paiz agricola e productor de materias primas, o que prova a que ponto poderá ser real e de grande interesse a continuação sempre mais estreita da união dos nossos dois paizes.

Dando-nos a honra desta visita, Vossa Majestade nos faz comprehender toda a conveniencia que temos em entreter e desenvolver nossas relações, e nós temos a confirmação de tal conclusão na phrase significativa de Vossa Majestade, que eu tomo a liberdade de reproduzir:

"Faço votos para que a fraternidade e estima, que uniram em todos os tempos o Brasil e a Belgica, não cessem de desenvolver-se no futuro."

Em nome do povo brasileiro eu desejo a Vossa Majestade uma estadia agradavel no nosso paiz e tomo a liberdade de offerecer a Sua Majestade a rainha estas flores que bem mais eloquentemente do que eu lhe dirão de todo o contentamento dos corações brasileiros."

A RESPOSTA DO REI ALBERTO

"Sr. prefeito — Sinto-me deveras sensibilizado pelas boas vindas que acabaes de me dirigir assim como á rainha, em nome da cidade do Rio de Janeiro.

E' para nós uma grande alegria termos podido corresponder ao convite cortez do sr. presidente da Republica, cuja visita nos foi tão agradavel receber na Belgica, e nos transportarmos ao seio da nobre nação brasileira. Experimento uma verdadeira ancia de visitar esta cidade da qual nós já podemos entrever os esplendores e cuja hospitalidade e espirito cavalheiro dos seus habitantes é tradicional.

Tal como vós tendes antecipado na vossa apreciação tão amavel, espero que a minha estadia na Capital Federal, que reune tantos espiritos de élite e corações generosos, trará um maior estreitamento das relações intellectuaes e moraes entre os dois povos, cuja amizade a guerra cimentou.

Agradeço-vos tambem, sr. prefeito, a vossa allusão ao desenvolvimento das relações economicas entre o Brasil e a Belgica, questão essa que constitue tambem o objecto das minhas preoccupações. O porto magnifico e tão bem apparelhado do Rio de Janeiro, sobre este cáes em que nos achamos, permitte-me, desde já, notar as facilidades que o Brasil offerece á nossa navegação e ao nosso commercio."

A FORMAÇÃO DO CORTEJO

No portão que dá accesso á praça Mauá, formou-se o cortejo que acompanhou os soberanos belgas ao palacio Guanabara.

O prestito tomou a seguinte organização:

Daumont 1º — S. M. o rei dos belgas e o presidente da Republica.

Daumont 2º — S. M. a rainha dos belgas e a sra. Epitacio Pessoa.

Landaulet 3º — Condessa Caraman Chimay, senhorita Epitacio Pessoa, sr. Azevedo Marques e sr. Barros Moreira.

Landaulet 4º — Coronel Tilkens, sr. Léo Gerard, general Tasso Fragoso e coronel Hastimphilo de Moura.

Landaulet 5º — Major Guy d'Oultremont, major Dujardim, capitão de fragata A. Guilhem e capitão de corveta Nobrega Moreira.

Landaulet 6º — Dr. Nolf, professor Saroléa, capitão Pessoa Cavalcanti e sra. Barros Moreira.

Landaulet 7º — Ministro belga e sua familia.

Landaulet 8º — Sr. Latorre Lisboa e secretarios da legação da Belgica.

Seguiam-se innumeras carruagens com altas autoridades do paiz e congressistas.

Logo que o rei Alberto tomou logar no carro a "Daumont", salvou com 21 tiros uma bateria de artilharia da Escola Militar, e um batalhão de infantaria da mesma Escola, sob o commando do coronel Monteiro de Barros, prestou as continencias do estylo.

A PASSAGEM PELA AVENIDA

Desde muito cedo a cidade apresentava um aspecto festivo. A avenida, engalanada de bandeiras, enchia-se de curiosos, afflictos por ganharem logar, donde vissem o cortejo do rei Alberto. De todos os cantos, affluiam pessoas, daqui e de fóra, numa movimentação intensa, chocando-se, cruzando-se, acotovellando-se impacientemente. Dir-se-ia um dia de alegria nacional. E, de facto, o era, um dia de alegria, de intenso, de immenso jubilo.

Por volta de 13 horas, a animação cresceu e a massa popular avolumou-se á roda do cordão policial, ameaçando rompel-o a cada passo.

O sol, como num dia de verão, caia implacavelmente em jorros formidaveis de luz, batendo e reflectindo-se de encontro as armas dos corpos do Exercito em fila e de encontro ao milhares de vidros das carruagens. Pelos ares riscavam aeroplanos em vôos e zigs-zags.

Precisamente ás 14.45 começou a desfilar o cortejo, formado na praça Mauá, por entre as forças de terra e mar, formadas em toda a extensão da Avenida.

Não se póde dar nem pallida idéa do que foi a passagem dos soberanos belgas pelo coração da cidade. De todos os lados, aos toques das cornetas e aos sons das marchas militares, juntavam-se estrugidos de palmas e gritos do enthusiasmo do povo delirante.

Das sacadas pendia, seguro por delicadas mãos femininas, o pavilhão belga desfraldado, e pelas arvores, trepados em cadeiras, bancos, debruçados nas janellas, populares davam vivas estridentes á pequena, mas grande nação, que tantas glorias colheu nas infinitas dôres que curtiu.

Em frente ao Hotel Avenida, onde a massa era mais compacta, as manifestações tomaram um aspecto de apotheose. Do carro, o soberano, commovido, agradecia ás homenagens que sabia e sentia serem sinceras.

Em resumo, póde-se affirmar, sem receio, que nunca o Rio de Janeiro, nem mesmo nas suas festas mais caracteristicas, vibrou tão violenta e tão bellamente. Toda a Nação descansa por ter sabido receber, no concurso unisono dos seus habitantes, o glorioso rei da Belgica, com as honras, os attributos e o carinho que, por tantos titulos, é elle merecedor.

EM FRENTE AO MONROE

No extremo opposto da Avenida, onde está localizado o palacio Monroe, o povo comprimia-se, contido pelas praças da Brigada Policial, em duas compactas columnas que se continuavam pela avenida Beira-Mar.

Muito antes da passagem do cortejo real, via-se os policiaes na faina de conter a multidão. Não porque houvesse o menor indicio de perturbação da ordem. Pelo contrario: neste ponto da Avenida, houve sempre a maior calma. Si os policiaes se esfalfaram, na sua tarefa, era devido á difficuldade de collocarem tanta gente em espaço relativamente pequeno, dada a necessidade de guardar o centro de duas das alas das avenidas completamente livro á passagem dos soberanos da Belgica.

Pacientemente, desde muito cêdo, com particularidade na confluencia das duas avenidas, bem em frente ao Monroe, as pessoas que não dispunham de edificios de cujas saccadas pudessem apreciar o cortejo, guardaram os seus logares nos passeios lateraes.

Pouco depois das 13 horas, um primeiro tiro de peça alvoroçou a multidão. Era o começo da salva que assignalava a entrada do "S. Paulo".

Suas majestades, os soberanos belgas, ao lado do presidente da Republica e de sua esposa, no palacio Guanabara

Dentro de poucos minutos os tiros se succediam e o bello encouraçado brasileiro se avizinhava do ancoradouro, seguido pelo comboio de "destroyers" que o foram buscar fóra da barra.

Em torno á bella nave da nossa marinha, uma esquadrilha aerea que, por muitas horas antes passava no espaço, em graciosas evoluções, ora elevando-se extraordinariamente, ora baixando até quasi tocar as cupolas do Monroe, descrevia circulos, cada vez menores.

Afinal, o "S. Paulo" desappareceu aos olhos que sobre elle se fixavam.

A porta do antigo Arsenal de Guerra envolvia-o á observação dos que se haviam postado nesse extremo da Avenida Rio Branco.

E a multidão, sempre ordeira, continuou, nos logares alcançados, a aguardar, anciosa, a passagem do cortejo, emquanto as tropas voltavam á posição de descanço.

NA SE'DE DA CAMARA

Apezar de haver sido noticiado que a séde da Camara estaria fechada, durante o desfilar do prestito de recepção aos reis da Belgica, innumeras foram as familias dos deputados, dos funccionarios de sua secretaria e dos jornalistas que trataram junto á essa Casa do Congresso, ou de amigos seus que da mesma presenciaram o espectaculo.

Horas antes, estava já o palacio Monroe rumoroso, animado de vôzes femininas, que commentavam, com satisfação, os aspectos da Avenida, ou as evoluções dos aeroplanos e hydroplanos dirigidos pelos nossos aviadores de terra e mar e civis.

Um toque de sentido que ecoou de unidade em unidade das forças do Exercito disposto nas proximidades do Monroe, attraiu todas as attenções.

Os reis approximavam-se.

Appareceram os primeiros cyclistas batedores. Pouco depois surgiam os carros a "Daumont", conduzindo, o primeiro, o rei Alberto e o sr. Epitacio Pessoa; o segundo, a rainha Elizabeth e a senhora Epitacio Pessoa.

Discreto no seu traje militar, o soberano belga agradecia as ovações partidas de um lado a outro das duas avenidas e a fragorosa salva de palmas que saudou a sua passagem e a da rainha.

Vinham em seguida os outros carros. E, dentro em pouco, desapparecia, para o lado do Flamengo, o cortejo de recepção a suas majestades.

O povo dispersou em varias direcções, mas o extremo da Avenida, junto ao Monroe, e ao Passeio Publico, continuou festivo, demonstrando a ampla satisfação que honra o nosso hospitaleiro povo por abrigar o Rei Herôe e sua digna consorte.

DO MONROE AO GUANABARA

Pouco depois das 13 horas, já o povo, em grande massa, se aglomerava á porta e nas proximidades do Palacio Monroe, e em toda a extensão da Avenida Beira Mar, até ao palacio Guanabara, á espera dos soberanos belgas.

A's margens das calçadas viam-se praças do exercito e guardas civis, formando o cordão de isolamento.

A's 15 horas chegavam ao palacio Monroe os soberanos e sua comitiva.

Das janellas e do jardim do Monroe diversas autoridades civis e militares, bem como a grande multidão que se acotovelava no local, receberam os soberanos entre uma grande salva de palmas, ao que, sorridente, sua majestade, o rei Alberto, levando a mão ao bonet, agradeceu as manifestações.

O aspecto geral era do grande satisfação. A Avenida Beira Mar e a rua Paysandu', até o palacio Guanabara, estavam ornamentadas de galhardetes, escudos e bandeiras.

As familias residentes á rua Paysandu' enfeitaram as suas fachadas com ramos e flores.

A chegada dos nossos visitantes belgas ao palacio Guanabara foi tambem entre vivas e acclamações, querendo até a grande multidão que os esperava, invadir os portões do palacio.

Durante o trajecto não houve nada de anormal, vendo-se em todos os semblantes a viva satisfação pela chegada dos soberanos belgas.

A CHEGADA AO GUANABARA

Desde cerca das 14 horas que em frente ao portão principal do Guanabara estacionava uma grande massa de povo, alli chegada tão cedo na ancia de obter uma boa collocação para bem poder apreciar a chegada do cortejo real.

A's 14.40 chegaram ao palacio os alumnos do "Lycée Français" e as alumnas do Instituto Nacional de Musica que ali iam cantar a "Brabançonne" e o Hymno Nacional, acompanhadas pela banda do Corpo de Bombeiros.

O PRESIDENTE RETIRA-SE

Depois de permanecer ainda em amistosa palestra com o Rei Herôe no salão de honra, o presidente da Republica despediu-se de Suas Majestades, retirando-se em companhia de sua esposa, da senhorita Laurita Pessoa e dos demais membros da sua casa civil e militar.

UMA LIGEIRA PALESTRA COM A CONDESSA DE CARAMAN CHIMAY

No intuito de obtermos as impressões da recepção, acercamo-nos da sra. condessa de Caraman Chimay, com a qual trocámos ligeiras palavras. Perguntando-lhe qual a sua impressão bem como a de Suas Majestades, disse-nos a condessa mais ou menos o seguinte:

"Desde que pisamos no tombadilho do vosso maravilhoso "S. Paulo" que cada vez mais nos sentimos captivos pela hospitalidade e carinhos que nos foram dispensados.

A alma do povo belga é a mesma que a do brasileiro: ferida a do povo belga pela barbara invasão de 1914, do mesmo soffrimento vibrou a do povo brasileiro, o primeiro a protestar contra essa violencia do militarismo allemão.

A emoção que sentimos ao transpormos a barra desta maravilhosa bahia, sem rival no mundo, não se pode descrever: não ha palavras que o possam fazer de uma maneira condigna.

As acclamações de que fomos alvo durante todo o trajecto do cortejo, veiu mais ainda provar quão hospitaleiro e nosso amigo é o povo brasileiro.

O aspecto festivo das casas da Avenida e principalmente de uma da rua Paysandu', ornamentadas com lindissimas colchas de seda, muito nos encantou"; e terminando a sra. condessa disse-nos:

"Para nos captivar totalmente, não eram necessarias essas manifestações, *il suffit les beaux yeux des brésiliennes et... des brésiliens aussi.*"

A GUARDA DO GUANABARA

A guarda do rei no palacio Guanabara é dada pela 4ª companhia do estabelecimento, sob as ordens do 2º tenente Ormil Vieira.

Não podemos deixar de fazer referencias, agradecendo, á fórma gentil e cavalheiresca pela qual ali fomos recebidos por esse distincto official.

UM LIGEIRO INCIDENTE

A chegada das alumnas do Instituto Nacional de Musica deu logar a um ligeiro incidente: as ordens da Policia a respeito dá entrada no Guanabara eram as mais rigorosas possiveis; assim algumas moças e senhoras que queriam apreciar melhor a recepção de Suas Majestades, aproveitando-se da confusão estabelecida no portão, procuraram introduzir-se no palacio como se fossem alumnas do Instituto.

Descoberto o "truc", tiveram ellas que se retirar; dahi por deante só entraram aquellas que o proprio director, sr. Abdon Milanez, reconhecia como alumnas do Instituto.

CHEGA O SR. MAIA MONTEIRO

A's 15.10 chegou o sr. Maia Monteiro encarregado de receber os reaes visitantes no Guanabara.

A CHEGADA DO CORTEJO

Eram precisamente 3.20 quando os clarins da guarda da rua Paysandú annunciaram a chegada do cortejo.

A enorme multidão que em toda essa rua aggiomerava, como uma só pessoa, prorompeu em vibrantes applausos e vivas ao Rei, á Rainha e ao sr. Epitacio Pessoa.

Saltando da carruagem e recebidos pelo sr. Maia Monteiro, SS. MM., em companhia do sr. e sra. Epitacio Pessoa, dirigiram-se para o pavilhão da direita. Ahi chegados, a banda do Corpo de Bombeiros encetou a "Brabançonne", cantando-a em côro os alumnos e alumnas do Lycée Français e do Instituto de Musica.

Durante o tempo em que foi cantada a "Brabançonne", Suas Majestades, bem como o sr. e a sra. Epitacio Pessoa, mantiveram-se de pé no limiar da escada.

Findo o hymno belga, Suas Majestades subiram ao primeiro pavimento por entre petalas de rosa que lhes atiravam as alumnas do Instituto.

Pouco depois Suas Majestades, conversando amistosamente com o presidente da Republica, appareceram na varanda central do palacio onde posaram para os photographos.

Nesta occasião o povo que agora era mais do que nunca, e se aglomerava em frente ao palacio, ovacionou-os calorosamente.

A APRESENTAÇÃO DO CORPO DIPLOMATICO

A's 18 horas, o Corpo Diplomatico acreditado junto ao governo brasileiro, foi apresentado aos soberanos da Belgica pelo sr. Maia Monteiro, director interino do Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores.

SUAS MAJESTADES VÃO AO CATTETE

Cerca das 17 e 15 suas majestades deixaram o Guanabara em demanda ao Cattete, onde foram retribuir a visita do presidente da Republica, regressando novamente ás 17 e 45.

OS SOBERANOS VISITAM O CHEFE DE ESTADO

Estava marcada para as 17 1\|2 horas a visita dos soberanos ao presidente da Republica e á sra. Epitacio Pessoa.

Muito antes dessa hora o largo, em frente ao Cattete, enchia-se de enorme massa popular.

O 1º batalhão de caçadores, estendido em linha ao longo da rua, do lado do palacio, esperava o cortejo real para as hourss da pragmatica.

O rei Alberto e a rainha Elisabeth deixaram o Guanabara ás 16 e 20 minutos, em "limousine", dirigindo-se rua Paysandu' a fóra para o Cattete.

Em outro automovel, vinham a condessa Caraman Chimay, o conde d'Oultremont e o general Tasso Fragoso. Ainda um terceiro automovel conduzia o chefe de policia e o seu ajudante de ordens.

Durante todo o trajecto do Guanabara ao Cattete os soberanos foram acclamadissimos pela multidão.

A' chegada ao palacio a banda do 1º batalhão de caçadores tocou a "Brabançonne", emquanto o povo, num verdadeiro delirio, ovacionava os reis dos belgas.

Os soberanos foram recebidos, á porta, pelas casas civil e militar do presidente da Republica.

O presidente da Republica e a sra. Epitacio Pessoa aguardavam os reaes hospedes no primeiro patamar da escada. Ahi o senhor Epitacio Pessoa deu o braço á rainha Elisabeth e o rei Alberto á sra. Epitacio, subindo para o salão nobre.

Os outros membros da comitiva e as casas civil e militar ficaram no salão amarello.

Após ligeira palestra, retiraram-se os soberanos, observado o mesmo ceremonial da entrada. O presidente e a sra. Epitacio acompanharam suas majestades até ao patamar da escada e as casas civil e militar á porta principal.

Na rua, o povo prorompeu em novas acclamações aos soberanos. A banda do 1º de caçadores tocou outra vez a "Brabançonne".

As homenagens aos reis

bandeiras no Pão de Assucar

Para ver a entrada do couraçado "São Paulo", enorme multidão subiu ao Pão de Assucar. Os carros, a partir das 11 horas da manhã, trafegavam repletos. Nas quatro estações o director-gerente S. Fredolino Cardoso fez içar, desde as primeiras horas da manhã, a bandeira da Belgica ao lado do pavilhão nacional.

Além dessas bandeiras foram levantadas duas de grandes dimensões em mastros de vinte metros. De fóra da barra foram essas bandeiras vistas pela guarnição do "S. Paulo" e pelos reaes hospedes que muita alegria manifestaram ao verem tremular, uma ao lado da outra, no alto da enorme montanha, as bandeiras dos dois paizes amigos.

Quando o "S. Paulo", transpoz a barra foram feitos, do alto do Pão de Assucar, signaes de boas vindas.

O espectaculo da bahia da Guanabara, contemplada lá no alto, era estupendo.

A grande enseada estava coalhada de pequenas embarcações, todas ellas tendo nos mastros as bandeiras do Brasil e da Belgica.

Depois da entrada do vaso de guerra que conduzia o rei Alberto as familias que se achavam no Alto do Pão de Assucar desceram para Urca e ahi ficaram para ver o desfilar do cortejo real pela Avenida Beira Mar.

O REI-OPERARIO

N'"A Capital", á Avenida Rio Branco, acha-se em exposição um retrato, trabalho de Ramon Spá, representando o rei dos belgas em traje de operario, costume com que habitualmente trabalha, pois é habil mecanico.

O rei Alberto está de bonet, lenço ao pescoço e a vestimenta usual do operario belga, o que o fez proclamar — o reis dos operarios.

A téla de Ramon Spá tem despertado a attenção geral, medindo 1m.33, sendo reproducção, em tamanho natural, de uma miniatura do rei herôe.

O programma de hoje

O BANQUETE DE HOJE NO CATTETE

No palacio do Cattete, realiza-se, hoje, ás 20 horas, o banquete que o presidente da Republica e a sra. Epitacio Pessoa offerecem a s. s. m. m. o rei dos belgas e rainha Elisabeth.

Tomarão parte nesse banquete:

O presidente da Republica; S. M. o rei dos belgas; a sra. Epitacio Pessôa, S. M. a rainha dos belgas; a senhorita Laurita Pessôa, o vice-presidente do Senado e a sra. A. Azeredo, o presidente da Camara, o vice-presidente, em exercicio, do Supremo Tribunal Federal, o embaixador de Portugal e a sra. Duarte Leite, o embaixador da Italia, o ministro da Justiça, o ministro da Guerra e a sra. Calogeras, o ministro da Marinha, o ministro da Fazenda e a sra. Homero Baptista, o ministro do Exterior e a sra. Azevedo Marques, o subsecretario do Exterior e a sra. Rodrigo Octavio, o ministro da Viação, o ministro da Agricultura e a sra. Simões Lopes, o prefeito da cidade e a sra. Carlos Sampaio, o chefe do Estado Maior da Armada, o chefe do Estado Maior do Exercito e a sra. Bento Ribeiro, o chefe de policia e a sra. Geminiano da Franca, o ministro e sra. Barros Moreira, o ministro da Belgica e a sra. Robyns de Schneidauer, o secretario da presidencia e a sra. Agenor de Roure, o chefe do Estado Maior do presidente, condessa de Caraman-Chimay, coronel Tilkens, conde d'Oultremont, major Dujardin, sr. Nolf, professor Saroléa, Max Léo Gerard, capitão de fragata Guilherme, commandante N. Moreira, general e sra. Tasso Fragoso, capitão José Pessôa, presidente do Conselho Municipal e sra. Azurem Furtado. Haverá dois discursos; o do presidente da Republica, saudando o rei Alberto, e o deste, agradecendo.

OUTROS DETALHES

11 horas. — Suas majestades receberão, no palacio Guanabara as visitas dos membros da Mesa do Senado, membros da Mesa da Camara dos Deputados, presidente do Supremo Tribunal Federal ministro das Relações Exteriores e sra. Azevedo Marques, ministro da Justiça e Negocios Interiores, ministro da Fazenda e sra. Homero Baptista, ministro da Marinha e sra. Raul Soares, ministro da Guerra e sra. Calogeras, ministro da Viação e Obras Publicas, ministro da Agricultura, Industria e Commercio e sra. Simões Lopes, prefeito do Districto Federal e sra. Carlos Sampaio, subsecretario das Relações Exteriores e sra. Rodrigo Octavio, presidente do Conselho Municipal e sra. Azurém Furtado, presidente da Côrte de Appellação e sra. Montenegro, chefe de policia do Districto Federal e sra. Geminiano da Franca.

(Servirá de introductor o director do Protocollo).

15 horas. — Sua majestade o rei dos belgas, acompanhado do presidente da Republica e do ministro da Justiça e Negocios Interiores, visitará o Congresso Nacional, reunido no palacio Monroe.

16 horas. — Sua majestade o rei dos belgas deixará o palacio Monroe, dirigindo-se em visita ao Supremo Tribunal Federal.

21 horas, de 30. — Recepção dada no palacio do Cattete, em honra de suas majestades os reis dos belgas, pelo presidente da Republica e sra. Epitacio Pessôa.

Varias notas

A renda obtida com a viagem do "[illegible]", segundo informações que podemos colher, orça por mais de 27:000$, sendo que, custeadas as despezas, concorrerá pelo menos com 15:000$ para a Associação dos Empregados do Lloyd, contribuição [illegible] mente concedida aos marujos da grande empreza e para o nobre fim beneficente.

— O policiamento, quer o da praça Mauá quer o da Avenida Rio Branco e immediações do palacio Guanabara, foi todo elle feito de accôrdo com as determinações do chefe de policia e por nós já foi publicado em nossa edição de hontem.

Na praça Mauá o serviço de policiamento foi dirigido pelo chefe de policia, auxiliado pelos 1º e [illegible] delegados auxiliares, sendo que o primeiro superintendia o serviço de vehiculos.

Tambem naquella praça e Avenida Rio Branco esteve o inspector do Corpo de Segurança Publica, que teve sob suas ordens numerosa turma de agentes.

APÓS A CHEGADA...

SEDAS
SARJAS
SETINS
SETINETAS
CHARMEUSES
ARMOURS
FOULARDS
TAFETA'S
CREPES
VOILS
LÃS

na CASA MATHIAS

FILO'S
VELLUDOS
CASEMIRAS
FLANELLAS
ASTRAKANS
CAMBRAIAS
ZEPHIRES
MORINS
ALGODÕES
CHITAS
LINHOS
COBERTORES
ENXOVAES
MEIAS

Vender tudo barato
São preços de reclamo isto não é historia!
101, Avenida Passos, 103

(C 5378)

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Marinha

QUESTÕES DO PROTOCOLLO

Publicado o protocollo official para as varias solemnidades no decurso da visita do rei Alberto, os officiaes de terra e mar devem ter sentido seus embaraços para bem interpretal-o.

Marca esse documento official qual seja o traje com que os civis se devem apresentar, tanto nos actos diurnos, como nos nocturnos: fraque, com calça tal e chapéo de certo feitio para uso durante o dia e casaca para a noite.

Para os militares, porém, o protocollo se limitou a dizer: "traje correspondente".

Como se poderá interpretar o "traje correspondente" ao fraque e a calça de padrão fantazia nos uniformes militares, não será coisa muito facil, mórmente agora com a mudança havida.

Corre-se o risco da mixordia, já provavel com o facto de alguns officiaes se apresentarem com os uniformes novos e outros com o do modelo antigo.

A' noite mesmo, onde parece á primeira vista não haver divergencia, esta se póde estabelecr, quando uns tantos officiaes considerarem que o "traje correspondente" á casaca seja a militar e outros preferirem mais rigor usando o fardão.

Vê-se, assim, que a simples referencia ao "traje correspondente" não bastará para bem definil-o, convindo antes que o Estado-Maior torne mais claras as coisas ou se reserve a faculdade de interpretar o protocollo, a cada solemnidade.

No Ministerio da Guerra

E AS MODIFICAÇÕES ?

Até agora o Exercito espera as modificações que devem ser apresentadas á lei de promoções pela commissão nomeada para tal fim.

E estas modificações deveriam ser estudadas pelo Congresso no presente anno, por se tratar de assumpto de capital importancia.

Mas, desde que as promoções por merecimento fiquem dentro de limites rigorosamente determinados, com isto soffrerá a commissão de promoções que se verá tolhida na sua ampla liberdade de attender a certas e poderosas injuncções.

A maioria dos officiaes, composta de desprotegidos, anceia para que tenhamos uma lei clara, honesta, dentro da qual os trabalhadores encontrem garantias, sem ser preciso recorrer ás boas amizades.

Emquanto, porém, não surgem as modificações, o criterio para a promoção vae soffrendo constantes mutações, cada qual se apresentando cercada de poderosas razões.

Affirmou-se, no começo, que o presidente da Republica fazia questão de que as promoções por merecimento recaissem em officiaes mais antigos: o este criterio ia prevalecendo.

E parece verdadeiro este modo de pensar do presidente, porquanto um official moderno de artilharia, já na lista, ha mais de um anno, tem visto seguidas promoções de camaradas que entraram muito depois.

Na Marinha a lei de promoções novas, feita sob as inspirações do governo actual, determina que os accessos por merecimento só podem caber a officiaes que occupem até certo numero do almanak.

Ora, não é de crêr que o governo tenha dois modos de encarar o mesmo assumpto em departamentos differentes.

Affirma-se, agora, porém, que a commissão vae mudar de rumo. Muito bem. A promoção por merecimento deve ser dada a quem tenha requisitos para ella e independe, por completo, da antiguidade do official, salva a restricção do intersticio.

Mas deste modo deveria ter a commissão pensado desde o começo. Adoptar um criterio até certa época e depois abandonal-o sem motivo, dá razão a se suppôr que tal criterio só se manteve emquanto não existiu official moderno dispondo de boas protecções.

Vimos officiaes sem alguns requisitos entrarem na lista por bravura e antiguidade.

Se, porém, definitivamente, a commissão resolveu deixar de ouvir injuncções governamentaes e está disposta a premiar o merito, é o caso de lhe darmos os parabens. E o official moderno que determinar tão salutar reviravolta muito mais felicitações deverá receber.

Póde dar-se que, até aqui, só existiu merecimento nos antigos e a commissão tenha agido sempre com o maior espirito de justiça.

E' A MARCA DE GARANTIA PARA O SEU CHAPE'O PROCURE-A

NAS CASAS

R. DO OUVIDOR, 176

(C 5.258

VELHOS

a energia volta tomando ao deitar um calice de JUVENTOL.

Rua Sete de Setembro, 189

(C 75

No Ministerio da Justiça

SAUDE PUBLICA

MULTAS

Pela 2ª Delegacia de Saude, foi imposta ao sr. Albino de Oliveira a multa de 200$000, por infracção do art. 110, paragrapho 6º, do regulamento sanitario vigente.

Pela 5ª Delegacia de Saude e pela Policia Sanitaria do Porto, foram impostas, por infracção do regulamento sanitario vigente, as seguintes multas:

5ª Delegacia de Saude:

D. Julia Carolina Campos, art. 103, paragrapho 2º, 200$000.

Policia Sanitaria do Porto:

Capitão Fischer, commandante do vapor americano "Anacortes", art. 95, n. 7, 200$000; e capitão Fernand de La Grange, commandante do vapor francez "Santa Helena", art. 95, n. 7, 200$000.

Remetteu-se:

Ao 3º promotor adjunto, os autos lavrados pela 6ª Delegacia de Saude, por infracção do regulamento sanitario pelos quaes foram multados: Antonio d'Oliveira Tarré, art. 103, paragrapho 2º, 200$000, e Assuo Ale, art. 113, paragrapho 1º, 200$000.

ao 5º promotor adjunto, os autos lavrados pela 7ª Delegacia de Saude, por infracção do regulamento sanitario vigente, pelos quaes foram multados: Oscar Ferreira, art. 110, paragrapho 2º 200$000; Arthur José de Andrade Pinto, art. 103, paragrapho 1º, letra A, 200$000; dr. Antonio C. de Lima, art. 110, paragrapho 2º, 200$000; dr. Antonio C. de Lima, art. 110, paragrapho 2º, 200$000; José Thomaz de Almeida, art. 110, paragrapho 2º, 200$000; José Fontes, art. 110, paragrapho 2º, 200$000, e dr. Felix Goulart, art. 110, paragrapho 2º, 200$000.

Inspecções de saude:

Communicou-se ao procurador geral da Fazenda Publica, que serão submettidos, para os effeitos de aposentadoria, nesta Directoria Geral, no dia 22 do corrente mez, ás 12 horas, á primeira inspecção de saude, os srs. João de Carvalho Valle e Antonio Frazão Cantanheda, e á segunda inspecção, os srs. Manoel Nunes Barbosa e Alberto Leocadio.

Solicitaram-se providencias:

Ao procurador geral da Fazenda Publica, no sentido de ser designado um funccionario para representar aquella Procuradoria junto á commissão que submetteu á 1ª inspecção de saude, para os effeitos de aposentadoria, o sr. Felisberto Bueno Soares, que se reunirá nesta Directoria, no dia 21 do corrente mez, ás 13 horas;

ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, afim de comparecerem nesta Directoria Geral, no dia 22 do corrnte, ás 12 horas, os funccionarios daquella Estrada, João de Carvalho Valle e Alberto Leocadio, para serem submettidos, respectivamente, á 1ª e 2ª inspecção de saude;

ao chefe de policia do Districto Federal, afim de comparecer nesta Directoria Geral, no dia 22 do corrente mez ás 12 horas, o guarda civil Manoel Nunes Barbosa, para ser submettido á 2ª inspecção de saude;

ao director geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, afim de ser vistoriado por aquella repartição o predio n. 11 da rua José Mauricio.

Remetteu-se:

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, os laudos de inspecção de saude de Francisco Rodrigues dos Santos, Miguel Araujo e João Victor;

ao director geral dos Telegraphos, os de Armando Ferreira e Mario Soares de Magalhães;

ao chefe de policia do Districto Federal, os de Manoel de Almeida Pires e David Alves Pires;

ao director geral dos Correios, o de d. Maria Luiza de Sant'Anna;

ao director geral da Imprensa Nacional, o de José da Cunha Pedro;

ao director geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça, o de José Antonio da Rocha Baptista;

ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, os laudos de inspecção de saude de Felix Bueno Martins, João Gomes Barroso e Alipio Servulo de Ascenção;

ao chefe de policia do Districto Federal, os de Joaquim Ferreira Dias Junior e Paulo Franciscano de Mendonça;

ao director geral da Imprensa Nacional, o de Adalberto Mario Ribeiro;

ao director do Serviço de Povoamento, o de Alexandre Monteiro Guedes;

ao director geral de Industria e Commercio, o de d. Maria da Conceição Rodrigues.

VENDA DE UMA LANCHA

Officiou-se ao ministro solicitando permissão para ser vendida a lancha a gazolina "Laura", do serviço da Inspectoria de Saude do Porto de Paranaguá, que se acha imprestavel para o serviço, segundo a vistoria feita pelos peritos da Capitania do Porto.

REQUERIMENTOS

2º districto. — Henrique J. Gonçalves: — Deferido; Oscar da S. Avila: — Certifique-se; e Raul Lopes de Freitas: — Queira comparecer á 2ª Delegacia de Saude.

3º districto. — Miguel Carmo: — Certifique-se.

5º districto. — Rita I. F. da Costa: — Sciente; Telesphoro E. B. Valladares e outros: — Providenciado.

6º districto. — Maria E. dos Santos: — Certifique-se, e Esequiel A. de Oliveira: — Será attendido nos termos da informação.

8º districto. — M. G. de Souza: — Certifique-se.

9º districto. — Francisco N. Cravo: — Certifique-se; Antonio T. Brasil: — Serão concedidos 60 dias; Francisco de Salles e Avellar: — Certifique-se; Elpidio Carlos Robelardo: — Deferido; João Ferreira Alves: — Deferido; João Ferreira Alves: — Certifique-se; e A. Comp. Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande: — Não ha que deferir, por isso que as passagens a que se refere não foram requisitadas nem autorizadas por esta Directoria ou por funccionario de seu quadro, devidamente habilitado para esse fim.

SECÇÃO PHARMACEUTICA

Florentino Seabra: — Deferido; Antonio Caetano de Souza: — Indeferido; o mesmo: — Deferido; Raul Soutto Mayor: — Deferido; Carlos Vianna Moreira: — Deferido; Leopoldino Cardoso de Amorim: — Deferido; Maria dos Santos: — Deferido; Adolpho Bruno: — Deferido; Moysés Lino Pereira: — Deferido; Alberto Dias Carneiro: — Deferido; J. Franco: — Indeferido; José Fernando de Souza: — Indeferido; Cyro Natalino de Oliveira: — Indeferido; A. J. Ferreira: — Satisfaça a taxa regulamentar, e Tito Livio Teixeira: — Deferido, nos termos da informação.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Adelino.

Auxiliar, 2º tenente Eloy.

1º soccorro, 1º tenente Alcebiades.

2º soccorro, 1º tenente Baptista.

Reforço, 1º tenente Alcantara.

Ronda, capitão Bezerra.

Manobra 2º tenente Adolpho.

Medico de dia, capitão Taylor.

Medico de emergencia, tenente-coronel Bastos.

Dia á pharmacia, capitão Herminio.

Folga, o commandante da Estação de São Christovão.

Uniforme, 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á Séde Central: fiscal Napoleão e ajudante Lincoln.

Ronda geral: fiscaes Netto, Madureira, Quintiliano, Moniz, Cunha, Carvalho, Calmon e Veiga e ajudante Freitas.

Extraordinarios: fiscaes Moreira e Libero.

Uniforme, 2º.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Dia á Inspectoria: auxiliar Reis.

Ajudante: Alberto.

Dia á secção: Duarte.

Akudante: Alberto.

Rondas: Auxiliar Eloy, ajudante Pajva e fiscal Bernardino.

Theatros: auxiliar Sinezio.

Uniforme, 2º.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Domingos.

Official de dia á Brigada, 2º tenente Hilario.

Medico de dia, 24 horas, 1º tenente Cartaxo.

Medico de dia, 12 horas, Barros.

Pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Aguiar.

Interno de dia, 2º tenente honorario Toscano.

Dentista de dia, sr. Sayão.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Guaracy Freitas.

A conducção de presos será fornecida pelos corpos, de accordo com o pedido que fôr feito.

Musica de promptidão, das 7 ás 10 horas, a fanfarra do regimento de cavallaria e das 10 até terminar o expediente do Quartel General a banda da Brigada.

RONDA

Com o superior de dia, 1º tenente Goytacazes, o 2º Pasqualino.

GUARDAS

Da Amortização, 2º tenente Prado.

Da Moeda, 2º tenente Izidro.

Do Thesouro, 2º tenente Roballo.

PROMPTIDÃO

Promptidão:

No regimento de cavallaria, 2º tenente Vital.

DIA AOS CORPOS

No 1º batalhão, capitão Barrão.

No 2º batalhão, capitão Coutinho.

No 3º batalhão, 1º tenente Gardel.

No 4º batalhão, capitão Barbosa Lima.

No regimento de cavallaria, 1º tenente Castello Branco.

No quartel da Saude, 2º tenente Confucio.

No do Andarahy, 2º tenente Lopes da Costa.

O 1º batalhão fornece 2 inferiores para ronda, a promptidão permanente, 1 corneteiro para ordens á Assistencia do Pessoal, a promptidão de encendio, 10 praças para prevenção, o policiamento, as demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 2º batalhão fornece 3 inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 3º batalhão fornece: 1 inferior para ronda, 1 inferior ás 8 horas na Assistencia do Pessoal, para rondar o 2 2º districto, 10 praças para o prado Jockey Club, 10 praças para prevenção, o policiamento, e demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 4º batalhão fornece: 5 inferiores para ronda, 10 praças para prevenção e promptidão de soccorros, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O regimento de cavallaria fornece: 10 praças para a promptidão permanente, 10 praças montadas para o prado Jockey Club, 1 inferior para ronda, a guarda do Quartel General, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece um bombeiro de dia.

A companhia de metralhadoras fornece os serviços já determinados e o mais que for pedido.

Uniforme 4º (para o Rio).

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

Attendendo ao que requereram Joaquim Augusto de Salles e J. B. Almeida Campos, respectivamente, collector e escrivão da 4ª Collectoria Federal em S. Paulo, no sentido de lhes serem reduzidas as suas fianças, o procurador geral da Fazenda Publica declarou ao delegado fiscal do Thesouro no alludido Estado que já tendo sido prestadas pelos referidos responsaveis as fianças de 30:000$ e 15:000$, a respectiva differença só poderá ser levantada depois que o Tribunal de Contas proceder á tomada das contas daquelles exactores desde a installação da collectoria até a presente data.

— O procurador geral da Fazenda Publica approvou o acto pelo qual o delegado fiscal do Thesouro em São Paulo arbitrou em 2:500$ e 1:300$, respectivamente, as fianças do collector e escrivão da Collectoria Federal do Cabreuva, no mesmo Estado.

— Prestaram fiança na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, o thesoureiro da Directoria Geral dos Correios Adolpho Rodrigues Soares Pereira e sua mulher, na importancia de 8:000$, em substituição da parte que em seu favor prestara Estolano Ignacio Cardoso para garantia da responsabilidade do primeiro e a de seus prepostos no exercicio das funcções daquelle cargo.

— O ministro indeferiu a reclamação feita por Paulo Bourival, ex-medico da Fabrica de Polvora de Ipanema contra o facto da Delegacia Fiscal em S. Paulo não aceitar o pagamento de seu montepio referente ao anno de 1919, visto tratar-se de um ex-funccionario demettido a pedido.

— O procurador geral da Fazenda Publica, em officio dirigido ao 3º procurador da Republica, communicou-lhe que as dividas ns. 9.931 da série E. E., 9.046 da série E. H., e 4.270, da série E. I., referentes aos exercicios de 1912 a 1914, de taxa de consumo d'agua por penna, deverão ser consideradas onus reaes, por ellas não devendo, porém, responder o immovel da rua Curuzú n. 74, visto a arrematação em praça não ter attingido a importancia necessaria para pagamento dos impostos devidos.

— Em notas do tabellião Roquette foi lavrada escriptura de compra pela União de parte da fazenda de Tatajuba, municipio de Iguassú, pela quantia de 280:000$, em apolices da divida publica.

Esse terreno, que é de propriedade de Gabriel Ferreira da Cruz e sua mulher é destinado a serviços do Ministerio da Guerra.

No Ministerio da Agricultura

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Henrique Monteiro Sonderman — Deferido; C. Buschmann — Deferido; Leclore & C. — Deferido; Mutualidade Catholica Brasileira — Deferido, mediante recibo; Tsuguo Kishimoto — Compareça na Directoria de Industria e Commercio; Padro Joaquim Cesar de Miranda — Deferido; Cunha & Fernandes — Prestem esclarecimentos; Francisco Pores Figueiroa — Idem; Luftfahrzeugbau Schutte — Lanz — Traduza as legalizações da procuração; Pedro Vieira Netto — Preste esclarecimentos; Vicente Filizola — Deferido; The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company — Deferido; José Sequeira do Lago — Deferido; Arthur Ferreira da Costa e Silva — Preste esclarecimentos; Raymundo Bertjo—Idem; Sebastião Isidoro Pereira — Compareça na Directoria de Industria e Commercio; Sociedade Anonyma Casa Arens — Deferido; Zanota, Dorenzi & C. — Deferido; Moura Wilson & C. — Deferido; Albino Ferreira da Costa — Deferido; Pedro Americo Werneck — Deferido; Companhia Cervejaria Brahma — Deferido.

No Ministerio da Viação

PAGAMENTOS

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os seguintes pagamentos:

A Antonio Ribeiro Soares, 62$; Samuel Vieira (4), 1:373$; Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro (8), 219$007; Brasilianisch Elektricitats Gesellschaft, 333$500; Gomes Brandão, Marcondes & C., 54$, e João Camuyrano & C., 2:750$000. (Aviso n. 3.471).

A Rocha Couto & C. (6), 10:103$020; Marques Couto & C., 902$825; Turinor Fasson & C., 685$650; Francisco Leal & C. (3), 2:997$; Costa Mendes & C., 1:530$330, e Companhia Fornecedora de Materiaes, 1:400$000. (Aviso n. 3.472).

A' The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Cº. Ltd. (5), réis 22:650$276, e da Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro (56), 35:719$382. (Aviso n. 3.474).

A Samuel Vieira, 307$200; Pacheco Moreira, 175$000; Dias Garcia & C., 11$200, e A. F. Costa, 1:745$200. (Aviso n. 3.475).

A J. L. Costa & C., 3:859$500; Marques Couto & C., 224$100; Dias Garcia & C., 652$320, e Galena Signal Oil Company, 1:639$900. (Aviso n. 3.470).

A Silva Figueiredo, 600$000. (Aviso n. 3.478).

A' Companhia Edificadora, 616$000. (Aviso n. 3.479).

A Hime & C. (8), 10:229$345; Mavrink Veiga & C. (2), 2:138$810; F. F. Braga & C., 200$; Prado, Lopes & C., 700$780, e Antonio Ribeiro Soares, 1:418$000. (Aviso n. 3.480).

A F. Triarico & C., 35:811$816. (Aviso n. 3.481).

A' companhia Mogyana, 840$650. (Aviso n. 3.482).

A' Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien, 23:024$501. (Aviso n. 3.483).

A Humberto Saboia & C., por exercicios findos, 13:277$250. (Aviso numero 3.484).

A Teixeira & Nunes, 4:474$000. (Aviso n. 3.489).

A' Société Anonimé du Gaz, réis 23:473$258. (Aviso n. 3.490).

A Fonseca Almeida & C., 159$948. (Aviso n. 3.491).

A Carlos de Almeida & C., réis 1:695$000. (Aviso n. 3.492).

A' Empresa Constructora do Rio Grande do Sul, por exercicios findos, 563$130, 335$538 e 607$182. (Avisos numeros 3.493 a 3.495).

A Villas Boas & C., 1:000$; Cardinale & C. (4), 32:651$; Arnaldo Braga & C.; 143$400, e Souza Baptista & C., 130$000. (Aviso n. 3.496).

A Borlido Maia & C., 9:342$408. (Aviso n. 3.497).

A Abilio Areas & C., 156$200. (Aviso n. 3.499).

A José da Silva & C., 4:000$, e Arthur Donato & C., 1:336$295. (Aviso n. 3.500).

A J. S. Mendes, 90$, e A. J. Ferreira Leal, 420$000. (Aviso n. 3.501).

A J. S. Mendes, 36$000; Borlido Maia & C., 576$872; José da Silva & C., 2:876$600; Fontes Garcia & C., 1:261$380; J. J. Almeida, 723$500; Polistro Giovanni Losco, 163$000; Villas Boas & C., 31$200; Mendes & Pinto, 463$; Moreira Braga & C., 114$; Soares, Lavrador & C., 1:567$600, e Vasconcellos & C., 88$000. (Aviso numero 3.502).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

João Alfredo Gromwell — prove que a pensionista falleceu quite do pagamento da quota de que trata o n. 3, paragrapho 2, do art. 25, do regulamento do montepio; d. Elisa de Aguiar Cesar, viuva de Joaquim Gonçalves Cesar — Prove que lhe pertence o nome de Elisa de Aguiar Cesar e que nada percebe dos cofres federaes, assim como que seu marido pagou as contribuições a que estava obrigado, da data da aposentadoria á do fallecimento; d. Maria José Bueno, viuva de Joaquim Bueno, agente de 4ª classe da E. F. Central do Brasil — Deferido; d. Celina de Souza Terraço e outra, viuva e filha menor de Cesar Terraço, carteiro da agencia do correio de Santos—Deferido; d. Augusta Candida de Oliveira Lima, viuva de Genuino Pessoa de Souza Lima, agente aposentado de Mar de Hespanha, Minas — Apresente certidão negativa de seu casamento com o contribuinte, e proceda para supprimir a sua falta, de accôrdo com a circular n. 42, de 16 de setembro de 1901, do Ministerio da Fazenda.

CORREIO

CONCURSO DE 1ª ENTRANCIA — Serão chamados hoje, 20 do corrente, ás 13 horas, na 1ª secção da Sub-Directoria do Expediente, á prova oral do concurso para praticantes de 2ª classe, os seguintes candidatos: Mario Avelino Pinto Guimarães, Ulysses Duarte da Silveira, Adhemar de Carvalho, Julio Toscano de Brito, Octavio Antonio de Castro e Orlando Malafaia da Fonseca e Cunha.

NO CONSELHO MUNICIPAL

Não haverá sessão hoje

Em virtude de ser hoje o dia commemorativo da promulgação da lei organica municipal, e por isso feriado pelo Districto Federal, não haverá hoje sessão nem reunião no Conselho Municipal.

O QUE HAVERÁ AMANHÃ

Constará da ordem do dia da sessão de amanhã o seguinte:

Votação, em 1ª discussão, do projecto n. 175, de 1920, mandando contar o tempo de serviço, para effeitos de jubilação, prestado pela adjunta de 1ª classe, d. Lucilia Lobo Silva, quando adjunta estagiaria gratuita.

Votação, em 1ª discussão, do projecto n. 183, de 1920, determinando que a promoção por merecimento, no magisterio municipal, seja feita por uma commissão de inspectores escolares, e dando outras providencias (com parecer contrario da Commissão de Justiça).

Votação, em 1ª discussão, do projecto n. 206, de 1920, autorizando o prefeito a conceder á professora adjunta de 2ª classe, d. Petronilha Posada, tres mezes de licença, em prorogação, para tratar de sua saude e com todos os vencimentos.

Votação, em 1ª discussão, do projecto n. 211, de 1920, autorizando o prefeito a abrir o credito extraordinario, na importancia do 6:633$333, para o pagamento, no corrente exercicio, dos vencimentos ao agente da Prefeitura, Euzebio Martins da Rocha.

Votação, em 1ª discussão, do projecto n. 157, de 1920, autorizando o prefeito a mandar pagar ao sr. Xisto Jorge dos Santos, ordenados que deixou de perceber, durante o periodo de tempo que menciona, como substituto de medico-inspector do Matadouro de Santa Cruz.

Votação, em 1ª discussão, do projecto n. 195, de 1920, mandando contar, para os effeitos da aposentadoria, ao guarda municipal, Sebastião Soares de Oliveira, o tempo que menciona.

Votação, em 1ª discussão, do projecto n. 224, de 1920, mandando contar o tempo do serviço da professora cathedratica d. Maria do Carmo da Silva Feital, prestado á Escola Normal desta Districto, para os effeitos de jubilação.

Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 182, de 1920, mandando contar o tempo de serviço que menciona, para os effeitos da aposentadoria, do praticante da Directoria Geral de Fazenda Municipal, Odilon Couto.

Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 187, de 1920, autorizando o prefeito a conceder ao inspector de alumnos do Instituto Profissional "João Alfredo", Nicolão Teixeira, um anno de licença, com o ordenado e mediante a condição que estabelece.

Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 154, de 1920, autorizando o prefeito a aposentar, com todos os vencimentos, a guardiã da 13ª escola mixta do 6º districto, d. Carolina Machado.

Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 129, de 1920, autorizando o prefeito a mandar contar á professora adjunta de 1ª classe d. Olga Vertilina Mattos de Oliveira, para todos os effeitos, o periodo de tempo de serviço que menciona.

Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 210, de 1920, mandando contar, para o effeito da aposentação, ao primeiro escripturario Alipio von Doellinger, com exercicio na Directoria Geral da Fazenda Municipal, o tempo de serviço prestado ao Montepio dos Empregados Municipaes.

Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 129, de 1919, assegurando aos professores de cursos diurnos, reintegrados nos cargos de professores de Escolas nocturnas, as vantagens do decreto n. 1.942, de 3 de julho de 1918. (Emenda destacada do projecto n. 93, do corrente anno).

Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 172, de 1920, autorizando o prefeito a contratar com Paulo Dietrich, mediante as condições que estabelece, a construcção de usinas para incineração do lixo e aproveitamento industrial dos respectivos residuos (com emendas apresentadas).

Votação, em 3ª discussão, do projecto n. 107, de 1920, autorizando o prefeito a mandar contar, á inspectora de alumnos do Instituto Profissional Orsina da Fonseca, d. Mathilde Varella de Carvalho, para os effeitos da aposentação, o periodo do tempo de serviço que menciona.

Votação, em 3ª discussão, do projecto n. 149, de 1920, tornando extensivas aos adjuntos de 1ª e 2ª classe, diplomados pela Escola Normal, as disposições do dec. leg. n. 1.931, de 17 de janeiro de 1918 (promoção dos adjuntos de 3ª classe) (com emenda).

Votação, em 3ª discussão, do projecto n. 74, de 1920, autorizando o prefeito a conceder ás inspectoras extranumerarias da Escola Normal, que contarem mais de cinco annos de serviços, os favores da lei n. 1.942, de 3 de julho de 1918 (com uma emenda).

Discussão unica do parecer n. 49, de 1920, tornando extensivas aos funccionarios da Secretaria do Conselho Municipal as disposições do dec. leg. n. 2.234, de 30 de agosto de 1920, que regula a concessão de licenças aos funccionarios municipaes.

1ª discussão do projecto n. 146, de 1918, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao sub-director addido da extincta Casa de S. José, Alfredo Pinto de Carvalho, os periodos de tempo do serviço que menciona.

1ª discussão do projecto n. 221, de 1920, concedendo ao guarda municipal Julio Rosa, um anno de licença, sem vencimentos, em prorogação, para tratar de seus interesses.

2ª discussão do projecto n. 170, de 1920, prohibindo pintar qualquer parte das fachadas dos immoveis em desaccôrdo com a pintura geral das mesmas fachadas, e dando outras providencias.

2ª discussão do projecto n. 194, de 1920, concedendo seis mezes de licença, com o ordenado, para tratamento de sua saude, á adjunta de 2ª classe, d. Ottilia Coruja dos Santos Pessoa de Barros.

2ª discussão do projecto n. 24, de 1920, regulando o funccionamento das padarias, e dando outras porvidencias.

2ª discussão do projecto n. 251, de 1917, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, á professora cathedratica das escolas primarias de letras d. Maria José Tinoco da Silva, o periodo de tempo de serviço que menciona.

3ª discussão do projecto n. 136, de 1917, autorizando o prefeito a mandar contar, para todos os effeitos, á professora cathedratica da escola primaria de letras, d. Alice Ferreira, o tempo de serviço pela mesma prestado como regente de turma da Escola Normal. (Emenda destacada do projecto n. 147, de 1917).

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

Ramalero ganha facilmente o "Grande Premio Presidente do Jockey Club"

O premio official "Criação Estrangeira" foi ganha por D'Annunzio

Apezar de realizada em familia a corrida de hontem no hypodromo de São Francisco Xavier pode ser classificada no rôl das boas reuniões com que nos tem favorecido este anno, a veterana sociedade turfista.

O movimento de apostas, a despeito da pequena assistencia elevou-se a 135:481$.

O Grande Premio "Presidente do Jockey Club", que servia de base ao "meeting", foi, embora a expectativa geral, ganho pelo cavallo Ramalero, que, dirigido muito bem por C. Fernandez, logo depois de percorridos os primeiros dois mil metros, "dominou", com pasmosa facilidade, o ligeiro filho de Pilo, vindo attingir a mêta de galopinho, com tres corpos de vantagem sobre seu rival.

Bombazo fez mais uma de suas manhas, atrazando-se consideravelmente durante o percurso, mas no final "deu para correr" entrando a tres corpos apenas, de Liniers.

D'Annunzio, pilotado por P. Zabala, foi, conforme previamos, o facil vencedor do premio "Criação Estrangeira", deixando em segundo a Frenck Warrior, que produziu apreciavel "perfomance".

Ao ser dada a partida do pareo "Consolação" o cavallo Fonk tropeçou, atirando ao chão seu piloto, A. Fernandez, que se feriu ligeiramente. Nesta carreira triumphou Roosevelt, pilotado por W. Lima.

Os demais pareos foram ganhos por Alpa e Maroim (P. Zabala), Tommy (E. Freitas), Galathéa (A. Rosa).

O "starter" official, sr. Marcellino de Macedo, esteve muito feliz tendo dado sete partidas optimas.

Adeante os leitores encontrarão os resumos dos sete pareos na tarde de hontem.

1.º pareo YPIRANGA — 1.200 metros — 2:000$ e 400$000.

ALPA, f., castanho, S. Paulo, 3 annos, por Novelty e Bien Aimée, do sr. P. J. de Oliveira. P. Zabala, 51 ks.......... 1º
Leopardo, E. Rodriguez, 53 kilos ... 2.º
Lyrio, D. Suarez, 53 kilos........ 3º
Amand, A. Figueiredo, 49 kilos.... 0
Altivo, A. Fernandez, 53 kilos.... 0
Lima, W. Costa, 49 kilos.......... 0

Ganho por tres corpos; do segundo ao terceiro dois corpos.

Tempo: 78''.

Rateios de Alpa. 25$400; dupla, 14; com Leopardo, 17$900.

Movimento do pareo: 9:537$000.

2.º pareo INTERNACIONAL — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000.

TOMMY, masc., alazão, Uruguay, 4 annos, por King Charming e Madame Roland, do sr. Americo Azevedo, E. Freitas, 49 kilos..... 1º
Florita, J. Escobar, 51 kilos...... 2º
Rubens, A. Fernandez, 53 kilos.... 3º
Pound, C. Fernandez, 51 kilos, parou
Não correu Señorita.

Ganho por um corpo e meio; do segundo ao terceiro varios corpos.

Tempo: 96''.

Rateios: de Tommy, 14$900; dupla, 35, com Florita, 18$200.

Movimento do pareo: 12:687$000.

3.º pareo CONSOLAÇÃO — 1.600 metros — 2:000$ e 400$000.

ROOSEVELT, masc., castanho, 3 annos, Inglaterra, por Bachelor's Double e Scotch Fiddle, dos srs. R. Lopes e Pino W. Lima. 50 kilos........................ 1
Marina, A. Figueiredo, 48 kilos.... 2
Land Lady, R. Cruz, 52 kilos...... 3
Silesia, D Suarez, 51 kilos........ 0
Cicero, O. Barroso, 52 kilos....... 0
Fonk, A. Fernandez, 50 kilos, caiu.

Ganho por pescoço; do segundo ao terceiro, tres corpos.

Tempo: 103'' 2|5.

Rateios: de Roosevelt, 30$100; dupla 15, com Marina, 24$200.

Movimento do pareo: 18:103$000.

4.º pareo CRIAÇÃO ESTRANGEIRA— 1.300 metros — 5:000$, 1:000$ e 200$000.

D'ANNUNZIO, masc., castanho, França, 3 annos, Admirable Critchon e Barère, do sr. D. Pereira Filho, P. Zabala, 52 kilos................ 1
French Warrior, W. Lima, 55 kilos 2
Va Tout, J. Escobar, 53 kilos..... 3
Mistral, D. Vaz, 52 kilos.......... 0

Não correram: Sinhá Flôr, Masoppa, Lady Love e Luchy Night.

Ganho por 3|4 de corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Tempo: 84'' 2|5.

Rateios: de D'Annunzio, 18$400; dupla 13, com French Warrior, 36$400.

Movimento do pareo: 19:823$000.

5º Pareo — GUANABARA — 1 600 metros — 2:500$ e 500$000.

GALATHE'A, f., alazão, Pernambuco, 5 annos, Pericles e Concurse, do sr. Lindsay Anderson, A. Rosa, 48 kilos 1.º
Sterlina, C. Fernandez, 50 ks....... 2.º
Gaucha, D. Suarez, 51 ks. 3.º
Guajá, D. Vaz, 48 ks. 0
Argentina, A. Figueiredo, 46 ks....... 0

Ganho por um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Tempo, 103'' 1|5.

Rateios: de Galathéa, 30$700; dupla, 12, com Sterlina, 15$8700.

Movimento do pareo: 26:703$000.

6º Pareo — GRANDE PREMIO PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB — 3.200 metros — 10:000$ e um objecto de arte, 2:000$ e 500$000.

RAMALERO, masc. zaino, 6 annos, argentino, por St. Wolf e Rosalvina, do sr. F. Geiling, C. Fernandez, 54 kilos 1.º
Liniero, P. Zabala, 56 ks. 2.º
Bombaso, W. Lima, 52 ks. 3.º

Não correram Miau e Bayoneta.

Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos.

Tempo, 215''.

Rateios: de Ramalero, 33$900; dupla, 19, com Liniers, 12$000.

Movimento do pareo: 16:104$000.

7º Pareo — S. FRANCISCO XAVIER — 2.000 metros — 3:000$ e 600$000.

MAROIM, masc., alazão, 4 annos, argentino, por Americo e Manilla, do sr. William Lewry, C. Zabala, 53 ks..... 1.º
Miracle, D. Suarez, 52 ks. 2.º
Skirmisher, A. Roza, 46 ks. 3.º
Mollusco, J. Escobar, 51 ks. 0

Não correu Edu'.

Ganho por meio corpo; do segundo ao terceiro um corpo.

Tempo, 130'' 2|5.

Rateios: de Maroim, 23$800; dupla, 14, com Miracle, 35$400.

Movimento do pareo, 32:420$; movimento total, 135:481$000.

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Para a reunião de hoje no hypodromo de S. Francisco, a qual servirá de base o classico "Visconde do Barbacena", são nossos palpites:

Tucuman, Tricolor, Marsaillaise, Maunoary, Argonauta, Acá Lacina, Pila, Nanate, La Marquene, Luzir, Caricato, Eva, Reforma, Jubilo, Alpa, Las Palmas, Jacobina, Moscatel, Almofadinha, L. Lady, S. Fard, Rubens, Alto.

FOOTBALL

Em commemoração á entrada da "Primavera", será realizado hoje, no campo do C. R. Flamengo, o "4º Campeonato Academico"

Em continuação ao 4º Campeonato Sul-Americano, batem-se hoje no Chile, "Chilenos versus Argentinos"

Continua despertar grande enthusiasmo, no meio sportivo e social, a disputa do campeonato academico de football, promovido pela Alliança Academica, em commemoração á entrada da primavera.

Este certamen, que se vem effectuando ha quatro annos, teve como vencedores: o scratch mineiro, em 1916; a Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, em 1917; a Facuudade de Medicina, desta capital, em 1918, e o Mackenzie College, de S. Paulo, no anno passado.

O successo alcançado nos outros campeonatos foi colossal, sendo de se esperar que o campeonato de hoje, alcance ainda maior brilhantismo, pelo grande numero de teams concorrentes, que são os seguintes: Faculdade de Medicina (Rio), Escola de Direito do Rio de Janeiro, Escola Polytechnica (Rio), Mackenzie College (S. Paulo), Escola Militar do Realengo, Escola Naval de Guerra, Escola de Bellas Artes (Rio), Instituto Commercial (Rio), Faculdade Teixeira de Freitas (E. do Rio), Academia de Commercio (Rio), Faculdade Hahnemaniana (Rio), Escola Superior de Commercio (Rio), Escola de Agricultura e Veterinaria (Nictheroy), Escola de Agricultura, de Piracicaba, Faculdade de Direito (S. Paulo), Escola Polytechnica (S. Paulo), e Escola de Medicina (S. Paulo).

Para maior brilhantismo das festas da entrada da primavera, a directoria da Alliança Academica, que não tem poupado esforços, organizou o seguinte programma:

1ª parte — Campeonato Academico de Football, em disputa da custosissima taça "Alliança Academica".

2ª parte — Festa artistica litero-musical, a realizar-se no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

3ª parte — Chá dansante, em homenagem aos estudantes dos Estados.

LOCAL DO CAMPEONATO

O quinto campeonato academico será disputado na vasta e magnifica praça de sports do C. R. Flamengo, á rua Paysandu', que será pequena para conter a grande massa de povo que lá affluirá.

A ORDEM DOS JOGOS

O campeonato será disputado na seguinte ordem:

1º jogo — Escola Militar x Faculdade Teixeira de Freitas.

2º jogo — Escola Polytechnica do Rio x Faculdade Hahnemanniana.

3º jogo — Escola Superior de Agricultura de Nictheroy x Faculdade de Direito de S. Paulo.

4º jogo — Faculdade de Direito do Rio de Janeiro x Escola de Bellas Artes.

5º jogo — Faculdade de Medicina do Rio x Escola Superior de Commercio.

6º jogo — Escola Naval x Instituto Commercial.

7º jogo — Academia de Commercio x Escola Polytechnica de São Paulo.

8º jogo — Escola Agricola de Piracicaba x Mackenze College.

Semi-finaes:

9º jogo — Faculdade de Medicina de S. Paulo x vencedor do 1º logar.

10º jogo — Vencedor do 2º e 3º matches.

11º jogo — Vencedor do 4º e 5 matches.

12º jogo — Vencedores dos 6 e 7º matches.

13º jogo — Vencedores dos 8 e 9º matches.

14º jogo — Vencedores dos 10 e 11º matches.

15º jogo — Vencedores dos 12º e 13º matches.

Final:

16º jogo — Vencedores dos 14º e 15º matches.

OS TEAMS CONCORRENTES

São estes os teams concorrentes:

Escola Militar — Arlindo, Santiago, Pinto, Galvão, Candiota, Vieira, Iracy, Barroso, Irmael, Coelho e Bacchi.

Escola Polytechnica (Rio) — Maciel, P. Moacyr, François, Avellar, Nebulosa, O. Curty, Heitor, Peliot, Tasso, Machado e Figueiredo.

Escola Naval — Doria, Costa, Antunes, Vidal, Albernaz, Alvaro, Ismar, Meira, Araujo, Serejo e Pinto.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro — Carlindo, Silla, Waldemar, Junqueira, Franco, Fortes, Carvalho, Pina, Mario, Rubens e Alarico.

Academia de Commercio — Martins Scaffa, Durão, Caruso, Pedrinho, Basos, Vianna, Caruso, Gonçalves, Picanço e Castro.

Escola de Agricultura (Nictheroy) — Almeida, Gadelha, B. Rios, M. Braga, Nascimento, V. Machado, Otto, Sodré, Prôes, Alencar, Monteiro e Moreira.

Escola Nacional de Bellas-Artes — Magno, Rocha, Medeiros, Valentim, Maria, Silveira, Vaz, Romano, P. Lima, Batalha, Candiota e Plaisant.

Faculdade de Medicina — Gerdal, Palamone, Burgos, Barata, Nemesio e M. Costa, Murillo, Siqueira, Milton, Sylverio e Curty.

Instituto Commercial — Amaral, Soares, Miranda, Ismar, Tião II, Bryer, Fedright, Villaça, Catharino, Joaquim e Angenor.

Reservas: Petronilho da Silva, Thompson Ramiro e Gobitta Luciano.

Hahnemanniana — Braga, Pimentel, Moreira, Generoso, Luiz, Salema, Carvalho, Castro, Heitor, Thomé, Avellar, Barros, Domingos, Menezes, Rangel e Mendonça.

Academia do Commercio — Ruiz II, Gastão, Durão, Souto, Arthur, Caruso, Picanço, Caruso II, Ruiz, Gonçalves e Renato.

Teixeira de Freitas — Brito, Victor, Amadeu, Benevola, Brant, Lecy, Corrêa, Joppert, Faria, Renato e Flavio.

4º CAMPEONATO SUL-AMERICANO, NO CHILE

JOGAM HOJE CHILENOS X ARGENTINOS

O quarto match do Campeonato Sul-Americano, será realizado hoje entre as equipes representativas do Chile e da Argentina.

Sobre o resultado desse encontro, os prognosticos são desencontrados. Uns affirmam a superioridade do bando argentino, outros, acreditam na sua derrota, dado o preparo do team chileno, emfim, o que se póde affirmar é que o jogo será disputadissimo, e mesmo um dos melhores do actual certamen.

O team argentino deu provas, no jogo contra os uruguayos, de grande "entrainement" e de ser um conjunto valoroso.

Os chilenos, por sua vez, embora derrotados pelos brasileiros, não desanimaram, entregaram-se a constantes ensaios, estando bem apurados.

OS TEAMS

Os teams para o encontro de amanhã são estes:

Chilenos:

Guerrero
Poirier — Vergara
Toro — Elgueta — Muzaga
Varas — Dominguez — Parra — France
Muñoz

Argentinos:

Kriesel
Cortella — Borsotti
Formenti — Dellavalle — Uslenghi
Colomino — L. Moratl — Badallini — Lucarelli — Miguel

DE REGRESSO DAS OLYMPIADAS

Os nossos sportsmen que partiram no dia 15 ultimo de Antuerpia, de regresso ao Brasil, devem chegar ao Rio, no dia 3 ou 4 de outubro proximo.

A FESTA SPORTIVA DE HOJE NO CAMPO DO METROPOLITANO

No ground da rua Dias da Cruz, Meyer, realiza-se hoje uma grande festa sportiva, cujo programma é o seguinte:

1ª prova — "Taça Cesalpino Ribas" — Match de football, ás 13 horas, entre os clubs Pedregulho x Cruzeiro.

2ª prova — Match de football, ás 14.40, em disputa de uma taça offerecida pelo Singer Sport Club, entre o Africano e o Lisboa-Rio Football Club.

3ª prova — "Prova Mattos Silva", ás 16.30 — Corrida rasa de 100 metros — Premio ao 1º vencedor, uma medalha de prata; ao 2º, uma medalha de bronze. Ambas offerecidas pelo Singer Sport Club.

4ª prova — Match de football, ás 16.40, em disputa de uma taça offerecida pela Casa Retroz, dos srs. Galdino & Rodrigues, e 11 medalhas de prata, offerecidas pelo Singer, entre o Singer Sport Club e o Frontin Sport Club.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DEPORTIVOS

Em sessão extraordinaria, reune-se a directoria, para tratar de assumptos importantes, quarta-feira, ás 17 horas.

Viação Terrestre e Maritima

Estrada de F. C. do Brasil

CONSTRUCÇÃO DE UM DESVIO

Tendo Alvaro Nunes, Legey & C., solicitado a construcção de um desvio, o director deferiu esse pedido e mandou lavrar o devido termo, o qual consignara que o material metalico empregado na construcção do mesmo, não será considerado como de propriedade dos referidos senhores. Utilizar-se-ão smente da concessão para uso e goso e obrigar-se-ão tambem a fazer todas as despesas com o serviço de que vier a necessitar do futuro o desvio.

VARIAS NOTICIAS

O director da Central do Brasil aceitou os fiadores propostos por Octavio Cunha, João Cesar da Rocha, João Evangelista de Mello e de Alberto Nunes Vilhena.

— Foi indeferido o pedido de abono de Adalberto da Cunha Ferreira.

— Foi mandado dar busca na fiança de João Baptista Alves Monteiro.

— Francisco da Silva Pereira Junior não obteve abono.

— A proposito do um requerimento feito por Rozendo Parahyba, o director declarou serem as tarefas intransferiveis, condição que, entretanto, não prohibe que os tarefeiros possam ter socios.

— O sr. José da Silva Gomes deve submetter-se ao concurso regulamentar.

— Foi deferido o pedido do abono a Floriano Gonçalves de Almeida.

APEDIDOS

Alliança Republicana

Os politicos que este aviso assignam e que representam a Alliança Republicana no Meyer e em Inhaúma, solicitam de seus amigos que não assignem qualquer papel que lhes seja apresentado, senão pelos Srs. Norberto do Amaral, Odin Góes, Fernando Maia e Romeu Marcio.

Aproveitam os infra firmados o ensejo para convidar os eleitores que lhes acompanham a orientação, a comparecerem, com a maior brevidade, á rua Archias Cordeiro n. (por cima do Cinema Mascotto), no Meyer, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 ás 22 horas e todas as noites á rua Dr. Bulhões n. 11, sobrado.

DR. ARISTIDES FERREIRA CAIRE.
ADOLPHO BERGAMINI.

(C 5.371

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco n. 118 e rua Gonçalves Dias n. 40

LINHA DE TIRO

A Linha de Tiro, cujo garbo já tem sido admirado e que nas ultimas paradas militares compareceu com um batalhão perfeitamente instruido, merecendo applausos geraes, constitue um dos melhores serviços prestados á mocidade do commercio por esta Associação. Inscrever-se na Linha de Tiro da Associação dos Empregados no Commercio é o meio unico de prestar serviços á Patria sem interrupção da carreira commercial. Estão actualmente prestando seus exames de reservistas 117 atiradores, empregados no commercio e não é menor o numero daquelles que já possuem a respectiva carteira de reservista, aptos para o cumprimento desse dever civico e isentos do sorteio para o serviço militar, sem prejuizo da carreira commercial que exercem. As inscripções continuam abertas e a Directoria convida aos Srs. Associados ainda não inscriptos, a virem sem perda de tempo inscrever-se na Linha de Tiro da nossa Associação.

Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 1920.

VICTOR RODRIGUES JUNIOR.
Secretario.

(C 5.327

AO COMMERCIO

Devendo realizar-se, na proxima 3ª feira 21 do corrente, em homenagem a S. M. o Rei dos Belgas, uma parada em que figurarão as forças de reserva, a Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro pede aos Srs. Commerciantes dispensarem do serviço, n'esse dia, os seus empregados que pertençam ás linhas de tiro, afim de que possam os mesmos tomar parte na referida parada.

Rio, 18 de Setembro de 1920.

5.358

CATARRHO LOS PULMÕES

Cura rapida com o — PEITORAL MARINHO —

Rua Sete de Setembro, 186

(C 16

PASTILHAS RESTAURADORAS DR. FRANKLIN VELCAS

O Melhor dos Melhores

PARA O SANGUE E OS NERVOS

Vendem-se nas Pharmacias e Drogarias

(C 5272

Dr. Aristides da Silveira Sobrinho, conhecido clinico em Jahú, Estado de São Paulo, attesta a efficacia do Luetyl, no tratamento da Syphilis e suas manifestações.

(C 779

Drs. G. G. Seabra Junior, J. Silveira Serpa e Adhemar de Mello — Advogados

Mudaram seu escriptorio para a rua Sachet — (Nova do Ouvidor), 37, sob. Tel. Central, 2961—2955.

Das 10 ás 12 e das 4 ás 6 da tarde.

(C. 4709)

Notas Mundanas

UMA LIÇÃO AOS PESSIMISTAS

Já agora pode o carioca, entre orgulhoso o commovido, atirar par um lado, num gesto de allivio e receio que os preoccupava do que a sua cidade querida, á maneira, assustadiça de uma pobre senhora da roça, não soubesse receber, com a necessaria distincção de modos, uma visita de rei...

Ao Rio, todos nós, em horas de mão humor, ou mesmo de espirito alegre e zombeteiro, emprestamos, numa perversidade sem nojes, mil defeitos, entre os quaes avultam o aspecto provinciano da sua gente, o exaggero democratico dos seus costumes e outras falhas, porventura, ainda mais condemnaveis!

De que maneira iria, pois, o nosso povo, tão acolhendo de irreverencia, assistir á passagem, pela Avenida, o las nossas ruas todas, dos soberanos belgas? A cidade, que todos nós tanto adoramos, embora sem que lhe perdoemos qualquer pequenina falta, como se conduziria ella em semelhante occasião, posto, assim, em prova e grão do seu adeantamento?

Taes interrogações, a que sem nenhum laivo de ironia, bem pud ramos chamar dolorosas, assustavam, fundamente, uma parte consideravel da nossa população, á medida que o navio, a cujo bordo viajavam o rei Alberto e a rainha dos Belgas, mais se approximava de nós. Era, está claro, o pavor de que os nossos regios visitantes, habituados já ás acclamações vibrantes de outros povos, viessem a julgar a nossa linda terra carioca como uma cidade, apenas, linda... e mal educada...

Mas, já agora — louvados sejam todos os deuses! — póde o carioca rir-se a valer dos seus infundados receios...

O Rio portou-se hontem de modo a merecer os mais altos louvores. A cidade toda soube manter uma linha de impeccavel distincção ao receber, por entre manifestações de alta sympathia, os soberanos que ora nos distinguem com a sua visita.

Que aproveite, pois, a lição salutar aos pessimistas, que julgam o nosso povo capaz, tão somente, das loucuras e do atordoamento dos dias de Carnaval!

PROCLAMAS

Foram lidos hontem, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas: Joaquim da Silva Gusmão Netto e Maria Elisa Leal; Sylvio Cardoso de Aguiar e Castro e Ilka de Andrade Camara; Octavio da Costa e Elza Hirckt; Aleixo dos Santos Guedes e Lybia Alves da Costa; Antonio de Oliveira Santos e Esther Telles; Antonio José Vieitas e Alice Ferreira da Silva; Fernando Barbedo Possollo e Ange Eylde Sisson; Antonio Cardoso de Azevedo e America Amaral; Enrico Custodio de Oliveira e Alzira Alves da Silva; José Bernardes e Maria da Conceição Rodrigues; Milton de Souza Dalmon e Cecilia Ferreira Moutinho; Alexandre Caetano da Silva e Gabriella da Silveira Caldeira; Antonio Infante Zayas e Noemia Ferreira dos Santos; Luiz Ferreira Salgado e Palmyra de Castro Pereira Leonel; Manoel Vaz e Joanna Gasparino; José Ferreira dos Reis e Abigail da Rocha Dias; Pedro Alvares e Christina Fernandes; Pedro Sampaio e Adalia da Matta Soares; Arthur Ferreira da Costa e Olga de Oliveira; Arsenio Pinto dos Santos e Maria da Conceição Cachoeira; Joaquim Florentino Vaz Junior e Zilda d'Oliveira e Monsenhor; Manoel Moreira da Costa e Diva Marianna dos Santos; Abilio Teixeira Lima e Olivia Barbosa da Silva; Arlindo Bueno e Christina Francisca do Patrocinio; Eugenio Bourdot Dutra e Corinna Souto Mayor; Domingos Marapodi e Alice Sida; Lino Alves da Silva e Nair Mattos dos Santos; Benjamin Ferreira Rollo e Maria Alonso Cordeiro; Jorge de Carvalho e Marieta dos Santos; João Pereira Gonçalves e Virginia Firmino Barbosa; Domingos Leite da Silva e Zulmira Baptista; Altivo Libero de Castro e Maria Guiomar Lopes; Ramiro Pereira Gomes de Azevedo e Maria Antonia Lopes; Abilio Ferreira Lima e Olivia Barbosa da Silva; Evaris de Jesus e Rita da Conceição; Dorilco Marques e Adozinda Bouças Gonzalez.

DE ARTE

Realizar-se-á a 2 de outubro, no salão do "Jornal do Commercio", a festa litero-musical presidida pelo conde de Affonso Celso, que um grupo de intellectuaes promove em homenagem á "diseuse" sra. Angela Vargas Barbosa Vianna.

Será orador da commissão promotora da festa o poeta Hermes Fontes, havendo uma parte concertante, com numeros de canto, piano, violoncello, violino e cythara, e uma parte literaria, em que as senhoritas Nair Werneck Dickens, Lili Salles, Maria Malafaia, Sara la Roque, Vera Maria Santoor e Laura Rego dirão versos de Adelmar Tavares, Olivera e Silva, Arnaldo Damasceno Vieira, Mafra Magalhães, Ronald de Carvalho e Paulo Torres.

A lista de adhesões que continua aberta na redacção da "A Politica", á Avenida Rio Branco, 127, 1º andar, conta com mais de cem assignaturas.

RECEPÇÕES

Por motivo de ordem superior, não dará hoje a sra. Horiguotchi, esposa do ministro do Japão, a sua recepção habitual.

CHA'S DANSANTES

A directoria do Orpheon Club Portuguez resolveu transferir para hoje, em vista do desembarque dos reis da Belgica, o chá dansante annunciado para hontem, em seus salões.

Dita reunião terá inicio ás 14 horas, devendo prolongar-se até ás 20 horas.

HOSPEDES E VIAJANTES

Vindo de S. Paulo, encontra-se nesta capital o sr. Herculano de Freitas, ex-secretario da Justiça de S. Paulo, e actual director da Faculdade de Direito dali.

ENTERROS

Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista — Samuel de Oliveira, rua S. João n. 33, ás 10 horas, e Josephina Maria da Conceição, rua Marciana n. 16.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Albino, filho de Joaquim Lourenço, becco das Escadinhas n. 4, ás 9 horas; Simeão Lopes, Hospital de S. Sebastião, ás 10 horas; e João Pedro da Silva, Hospital de S. Sebastião, ás 9 1|2 horas.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja de S. Francisco de Paula, por Maria dos Anjos Gonçalves da Silva, ás 9 horas;

na matriz de Santa Rita, por Felix Alves, ás 8 1|2;

na matriz da Candelaria, pela viuva Maria Josephina Demillecampos, ás 9 horas;

na egreja de N. S. da Lampadosa, por Antonio Cardoso, ás 9 1|2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Ermelinda Augusta dos Santos, ás 9 1|2.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

A Vigilia de S. Matheus Apostolo e Evangelista. Em Roma, dia dos Santos Martyres Eustaquio e Theopistes sua mulher, com dois filhos Agapito e Teopisto, os quaes, em tempo do imperador Hadriano foram condemnados ás féras, mas não recebendo dellas por virtude Divina lesão alguma, mettidos finalmente dentro de um boi de metal abrazado consumaram o seu martyrio. Em Cizico, no Helesponto, dia dos Santos Martyres Fausta Virgem e Evilasio, em tempo do imperador Maximiano, dos quaes Fausta, sendo-lhe primeiro raspada a cabeça para maior fealdade e ignominia, por ordens do mesmo Evilasio sacerdote dos idolos, foi suspensa de uma trave e nella açoutada fortemente, depois, como a quizesse ferrar de alto a baixo, e os algozes a não podessem offender, espantado com o prodigio, creu em Christo; e emquanto Evilasio era atormentado com grande crueldade, por mandado do imperador, Fausta atravessada pela cabeça e por todo o corpo com pregos, e posta em uma sertã ardente, sendo chamada com uma voz do céo, se foi a gozar com elle do Senhor. Na Frigia, dos Santos Martyres Diniz e Privato. Tambem, de S. Prisco Martyr, o qual, atravessado primeiro com punhaes agudos, finalmente foi degollado. Em Pórge, cidade de Panfilia, dos Santos Martyres Theodoro e Filippa sua mãe e de seus companheiros, em tempo do imperador Antonino. Em Carthago, de Santa Candida Virgem e Martyr, a qual, em tempo do imperador Maximiano, aberta por todo o corpo com feridas, foi coroada de martyrio. Tambem de Santa Suzana Martyr, filha de Arthemio sacerdote dos idolos e de Martha. No mesmo dia, de S. Agapito Papa, de cuja santidade faz menção S. Gregorio Magno. Em Milão, de S. Cicerio Bispo e Confessor.

AS SOLEMNIDADES EM LOUVOR A N. S. DAS DORES

Em todos os templos realizaram-se hontem solemnes festividades em honra de N. S. das Dores, entre estes destacamos os seguintes: matriz do Engenho Novo, Egreja do Divino Espirito Santo e S. João Baptista do Maracanã, egreja de S. Pedro da Gambôa, matriz da Candelaria, matriz da Gloria, capella do Monte Serrat, no morro do Pinto, matriz do Engenho Velho e na Irmandade de S. José e Dores do Andarahy Pequeno.

EGREJA DO PATRIARCHA S. JOSE'

Celebrou-se hontem, com toda pompa, na egreja do Glorioso Patriarcha S. José, missa festiva em louvor de N. S. das Dôres, com acompanhamento de orgão e canticos sacros.

A esse acto compareceu a mesa administrativa revestida de suas insignias.

O altar de N. S. das Dores, achava-se ricamente ornamentado de flores naturaes.

EGREJA DO DIVINO ESPIRITO SANTO E S. JOÃO BAPTISTA DO MARACANÃ

Neste templo celebrou-se hontem, ás 10 horas, missa solemne em louvor de N. S. das Dores, sendo celebrante o padre José Castellucl.

A' tarde, houve sermão pelo conego Benedicto Marinho, ladainha, canticos e benção do SS. Sacramento.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO

A Irmandade do SS. Sacramento, Santo Antonio dos Pobres, N. S. dos Prazeres, fez celebrar hontem, com muito explendor, a festa do Senhor da Boa Hora.

Celebrou-se missa festiva com acompanhamento de canticos sacros e posse solemne da Mesa Administrativa, que deverá reger o anno compromissal de 1920-1921.

IRMANDADE DE S. MATHEUS

Celebrar-se-á no proximo dia 26, na capella do Monte Serrat, do morro do Pinto, uma missa solemne ás 11 horas.

A's 16 horas, haverá, no adro da egreja, leilão de prendas e tombola.

Abrilhantará esses festejos, uma banda de musica.

EGREJA DO CONVENTO DA' LAPA

Com muita pompa, a Devoção de N. S. da Soledade, que se venera na egreja do Convento da Lapa fez celebrar hontem a festa de sua excelsa e gloriosa padroeira, da seguinte fórma:

A's 11 horas foi celebrada a missa solemne, sendo encarregada da parte orchestral a senhorita Celina Peixoto. Em seguida, houve sermão ao Evangelho, terminando as festividades com "Te-Deum" e benção do SS. Sacramento.

A' tarde, saiu uma tocante procissão em honra ao padroeiro desta cidade, S. Sebastião.

Num coreto erguido junto á egreja, tocaram bandas de musica e houve leilão de prendas.

A concorrencia de fieis foi numerosa.

EGREJA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO DA PRAIA DE BOTAFOGO

Celebrar-se-á nos dias 24, 25 e 26 do corrente, na egreja da Immaculada Conceição da praia de Botafogo, o "Triduo solemne" em honra da beatificação de Luiza de Marillac, fundadora, com S. Vicente de Paulo, das Irmãs de Caridade, como tambem das quatro irmãs Magdalena Fontain Francisca Lanel, Thereza Fontain e Joanna Gerar, Irmãs de Caridade, martyrazadas em Cambral no anno 1794.

No dia 24, será celebrada, ás 10 horas, missa pontifical pelo revmo. d. Claudio Ponce de Leão, arcebispo de Anazarbo.

A's 16 horas, panegyrico e benção do SS. Sacramento.

No dia 25, missa solemne ás 10 horas, celebrada pelo monsenhor Cortesi. A's 16 horas, panegyrico e benção do SS. Sacramento.

Dia 26, ás 10 horas, missa pontifical pelo revmo. d. Benedicto Paulo Alves de Souza, bispo do Espirito Santo, com assistencia do sr. cardeal arcebispo.

A's 16 horas, panegyrico e benção do SS. Sacramento, e em seguida "Te-Deum".

A parte coral será executada pela Schola Cantorum Santa Cecilia.

Nos dias 25 e 26, ás 13 1|2 horas, haverá uma sessão literaria, canticos, etc.

Essas festividades promettem ter o maior realce possivel, pois, as suas promotoras têm sido incansaveis nos preparativos.

EGREJA DE SANTA EPHIGENIA ROSARIO PERPETUO

Reuniram-se hontem, ás 13 horas, os chefes de secção do Centro do Sacramento. Houve recepção e procissão interna.

Na proxima quarta-feira, 29, será celebrada missa e communhão geral da Associação, ás 8 1|2 horas.

MISSAS PELAS ALMAS

Serão rezadas hoje, missas pelas almas do Purgatorio, nos seguintes templos: ás 6 e 7 horas, no Mosteiro de S. Bento; ás 7 horas, nas matrizes de Santo Antonio, Santa Rita, Engenho Novo, S. João Baptista, S. Christovão e Sant'Anna e no Santuario do Meyer; ás 8 horas, na matriz da Candelaria; ás 5 1|2 e 6 horas, na egreja do Castello; ás 9 horas, na matriz de Irajá e na capella das Graças, na Villa Proletaria.

AULAS DE CATECISMO

Haverá hoje aulas de catecismo nos templos abaixo:

Matriz da Candelaria, ás 13 horas; matriz de Lourdes, ás 15 1|2 horas; matriz de S. Christovão, ás 15 horas; matriz do Engenho Velho, ás 15 1|2 horas.

ASSOCIAÇÃO DE N. S. DA SALETTE

Esta associação fez celebrar hontem, ás 7 horas, na matriz de N. S. da Salette, uma missa em louvor do seu Padroeiro, com communhão, canticos sacros e benção do SS. Sacramento. A' noite foi feita a Devoção de N. S. da Salette, constando de canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

ESPIRITISMO

DOUTRINA ESPIRITA

O espirito incarnado tem dois corpos: um material, outro espiritual, embutidos um no outro, formando uma só entidade; por isso, a consciencia, a intelligencia e a memoria estão, durante a existencia terrestre do espirito, localizadas no corpo physico, sem, porém, serem faculdades deste corpo.

Como o corpo espiritual nunca se separa do espirito, constituindo ambos uma só entidade, essas faculdades ficam sendo propriedades deste corpo, isto é, desta entidade.

Cada plano ou mundo tem as suas proprias vibrações e cada corpo só póde divisar as vibrações do plano ou mundo a que pertence.

Os dois mundos, material e espiritual, estão da mesma maneira embutidos um no outro, possuindo cada um as suas respectivas vibrações.

Uma somnambula fez a descripção do seu estado, e lastimava não poder conservar a lembrança ao despertar, e accrescentou: "Mas tornarei a ver isso depois da morte." ("Kerner". — "Magikon n. 41).

Ella considerava o seu estado somnambulico identico áquelle no qual devia penetrar depois da morte.

A somnambula Kramer dizia muitas vezes que ella agora estava "no outro lado", ou "no Além". ("Pertiy I", pagina 282).

A somnambula Petersen, uma pessoa sem nenhum cultivo, dizia: "Do meu estado de clarividencia até a lucidez, ha apenas um passo; mas não tenho o direito de proseguir. Assim como o clarão se transforma em claridade luminosa, eu poderei chegar á lucidez perfeita, mas isso seria, ao mesmo tempo, o fim da minha vida terrestre."

Uma das somnambulas do sr. Kerner repetia muitas vezes que o moribundo torna-se clarividente. ("L'Histoire de deux sonambules", pagina 356).

Dois fantasmas apresentaram-se á vidente de Prévorst. Ella, que não gostava desses visitantes, falou: "Por que vocês vieram á minha casa?" E os fantasmas responderam: "Foi você que veiu á nossa casa".

Estas respostas das somnambulas levam-nos a suppôr que o mundo espiritual é este mesmo mundo em que nos achamos, visto sob um outro aspecto, isto é, o duplo fluidico e invisivel da terra.

Quando isso for demonstrado, teremos a certeza scientifica de que a morte não é o anniquillamento, mas apenas uma mudança do estado de percepção, e que os nossos mortos queridos, se bem que invisiveis, acham-se ao nosso lado na plenitude das suas faculdades, amando-nos com o mesmo amor.

Oscar d'ARGONNEL.

ELEGANCIA FEMININA

Está a chegar o calor e com o calor a vida movimentada e sadia das praias. Assim, procuramos fornecer ás nossas leitoras alguns dos ultimos modelos de vestidos para esse novo periodo da actividade elegante.

O primeiro (1), é um costume de banho em alpaca branca bordada em ponto de cruz em lã vermelha e verde.

O segundo (2) é um costume tambem de banho, com duas bandas direitas achatadas aos lados, em sarja, com um cinto branco e botões brancos.

O terceiro (3) é um vestido de algodão "roumaia" citron e voile branco, com longas pintas tambem citron. O corpete é trespassado e preso atrás.

O quarto (4) é um interessante vestido em reps de algodão azul antigo, ornamentado por bordados rumaicos.

Finalmente, o quinto, (5) é um vestido em musseline rosa com uma longa tira de tecido azul vivo, com applicações de figurnhas em tons vivos.

ELIXIR DE NOGUEIRA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
(C. 504)

MATERIAES ELECTRICOS
Transformadores, carvão para cinema, telephones, etc.
Peçam orçamentos para as suas installações electricas
Companhia Nacional de Electricidade
RUA DA QUITANDA N. 45
Telephone C. 1150 — End. telegraphico — Electrico
CAIXA POSTAL 1.268 (C 5.309

LIQUIDAÇÃO DE CALÇADO
ESPANTOSO!!!
Calçados finos para homem, á 23$000; para senhoras, a 16$500 e para creanças, a 8$000. Vinde, e certificae-vos da verdade.
Rua 7 de Setembro, 176 (C 5297)

Pensem que a venda sempre crescente do Tricófero de Barry é inteiramente devida ás suas propriedades para dar força e aformosear o cabello, alem de ter um delicioso perfume.
Destroe a caspa, refresca e alimenta o pericraneo, e impede a queda prematura do cabello.
(C 5273

Acabam de chegar
Os celebres pianos allemães
F. L. NEUMANN
A CASA DIEDERICHS avisa a seus presados amigos e freguezes que, já recebeu os afamados e inegualaveis pianos allemães de F. L. Neumann, de Hamburgo, tão anciosamente esperados.
QUALIDADE INSUPERAVEL, PREÇO RASOAVEL — Rua Sete de Setembro N. 141
(C 5213)

Depois de uma doença grave
Dou graças a Deus por ter encontrado no "IODOLINO DE ORH", o milagroso remedio que curou minha mulher, que se encontrava anemica e abatida, julgando-se um cadaver, depois de um parto muito laborioso. A infeliz senhora, já enjoada de tantos medicamentos que tomou, encontrou no "IODOLINO DE ORH" todo o poder para salval-a, e a nossa alegria é tão grande quanto o desejo que todos usem este remedio, e para este fim publicamos hoje esta carta.
ARNALDO CORRÊA MONTEIRO DA SILVA.
IZABEL MONTEIRO DA SILVA.
Rua do Rosario n. 84.
):(
Em todas as drogarias e pharmacias. — Agentes: SILVA, GOMES & C. — Rua 1º de Março n. 151. — RIO DE JANEIRO.
C. 5343)

POUR LE ROI... ET TOUT LE MONDE — Pharmacie de première ordre
99, RUE 7 DE SETEMBRO — PHARMACIA DERMOL
DROGARIA E PERFUMARIA
(C 5292)

IMPERIO
A Rainha das aguas de Colonia, perfume suave e concentrado
NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS
DEPOSITO: S. PEDRO, 109 — PHONE 4.234 N. (C 4.718

COMER BEM E COM CONFORTO NO
RESTAURANTE "RENAISSANCE"
Cosinha de primeira ordem ◇ Ar puro ◇ Boa luz ◇ Soberbo terraço sobre a
Avenida Rio Branco, 134 — 1º andar
Lembrai-vos que a boa saude depende da boa alimentação
Entrada pela Sorveteria — Serviço de elevador
(C 5232)

A' BRAZILEIRA
Largo de S. Francisco, 38 - 42
Praça 11 de Junho — A' FORTUNA
R. Ouvidor 86 — AU PETIT MARCHÉ
Grande venda fim de estação
Não são precisas grandes despezas para uma senhora assistir, elegantemente vestida, as festas em homenagem ao
REI ALBERTO
Estas quatro casas offerecem a preços irrisorios
Vestidos
Manteaux
Tailleurs
Casacos
AO PRIMEIRO BARATEIRO
Av. Rio Branco, 100
(C 5368

CASA FERREIRA
RUA DA ASSEMBLÉA, 95 — Tel. Central 3787
UVAS PRETAS DE LISBOA
KILO - 2$000
(C 5333)

MANUFACTURA NACIONAL DE ARTEFACTOS DE BORRACHA
RUA DO LAVRADIO 70 A 74
TEL. CENTRAL 5367
Borracha em lençol, valvulas, arruellas, juntas, tubos, tubos WESTINGHOUSE, mangueiras, mangotes, etc.
Peças sob medida a preços modicos
(C 4493)

MOLESTIAS DE OLHOS
DR. PACHE DE FARIA
Oculista. Praça Gonçalves Dias, 15
Telephone N. 4006 (C. 4356)

BAR CHOPP E RESTAURANT
COMIDAS QUENTES E FRIAS ATÉ AS 10 HORAS DA NOITE
Salames, linguas, bacon, presuntos, queijos e todas as especialidades de Santa Catharina.
Conservas de carne, peixe fructas e legumes, nacionaes e estrangeiras. — VINHOS E LICORES FINOS DE PROCEDENCIA GARANTIDA — Ovos garantidos, mel de abelhas, palitos de Therezopolis.
9, RUA RODRIGO SILVA, 9 - (entre São José e Assembléa) - TELEPHONE CENTRAL 2130
(C 5352)

O Movimento dos Negocios

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

Hoje

ASSEMBLÉAS — Realiza-se hoje a seguinte:

Companhia Nacional Constructora, ás 14 horas.

VENDAS POR ALVARAS — Effectua-se hoje, na Bolsa, a seguinte:

Pelo corretor Paulo Robillard de Marigny, 3 apolices uniformizadas de 1:000$, juros de 5 %.

AVISOS

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS — Estão annunciadas, para os dias abaixo mencionados, as seguintes:

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Minerva", ás 14 horas do dia 21.

Centro do Commercio do Café, ás 13 horas do dia 21.

E. Sanatorios do Brasil, ás 15 horas do dia 21.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Confiança", ás 13 horas do dia 22.

Empresa Brasileira de Automoveis, ás 13 horas do dia 24.

Companhia America Fabril, ás 14 horas do dia 24.

Cia. Colombo, ás 14 horas do dia 25.

Sociedade Anonyma "Jornal do Brasil", ás 14 horas do dia 25.

Banco do Commercio, ás 13 horas do dia 25.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos "Anglo Sul-Americano", ás 14 horas do dia 25.

Companhia Nova Fabrica de Fiação e Tecidos "Santo Aleixo", ás 14 horas do dia 27.

Companhia Industrial de Pelles, ás 16 horas do dia 28.

Companhia Cervejaria Brahma, ás 13 1|2 horas do dia 3 de outubro.

REUNIÕES DE CREDORES — Estão marcadas as seguintes:

Fallencia de Dionysio Alves Ferreira, juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 21.

Concordata de Vinhas & Fernandes, juizo da 4ª Vara Civel, ás 13 1|2 horas do dia 21.

Fallencia de Alfredo Augusto Mendes Franco, juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 29.

Fallencia de Francisco Lambardi, juizo da 4ª Vara Civel, ás 13 1|2 horas do dia 1 de outubro.

Fallencia de Motta & Soares, juizo da 3 Vara Civel, ás 13 horas do dia 7.

JUROS — Estão annunciados os pagamentos seguintes:

Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias", o juro das debentures, á razão de 6$ por cada, em pagamento.

Companhia Nacional de Moagem, juros referentes ao primeiro semestre deste anno, á razão de 8$ por debenture, em pagamento.

Companhia Calçado "Cleveland", os juros do semestre vencido, em pagamento.

Companhia Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre vencido, em pagamento.

Companhia Brasil Industrial, o coupon, 17, do valor de 6$ cada um, em pagamento.

DIVIDENDOS

Estão annunciados os pagamentos dos seguintes:

Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Esperança, o dividendo correspondente ao 1º semestre do corrente anno, á razão de 20$ por acção, em pagamento.

Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, o 18º dividendo, relativo ao 1º semestre do corrente anno á razão de 100$ por acção em pagamento.

Sociedade Anonyma Lavanderia Confiança, o 18º dividendo, á razão de 12 % ao anno, ou seja 12$ por cada acção em pagamento.

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, o 3º dividendo, á razão de 10 % ao anno, ou 5$, por acção em pagamento.

Companhia America Fabril, o 43º dividendo, de 12$ por acção, em pagamento.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 9$000 por acção, em pagamento.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Indemnizadora", o dividendo do 1º semestre á razão de 4$000 por acção, em pagamento.

Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, 45º dividendo, correspondente ao semestre findo á razão de 6$000 por acção, em pagamento.

Banco dos Funccionarios Publicos, o 53º dividendo, á razão de 3$000 por acção, em pagamento.

Companhia Usinas Nacionaes, o 9º dividendo de 7$000 por acção, em pagamento.

Empresa Industrial de Melhoramentos, no Brasil, o dividendo relativo ao 1º semestre, á razão de 4$000 por acção, em pagamento.

The Leopoldina Railway Company Limited o 20º dividendo, correspondente ao anno de 1919, em pagamento.

Banco do Brasil, o 28º dividendo, á razão de 16$ por acção, em pagamento.

Companhia Lithographica Ferreira Pinto, o dividendo relativo ao 1º semestre do anno findo, á razão de 10$000 por cada acção em pagamento.

Companhia de Fiação e Tecidos Magéense, o 25º dividendo de 10$000 por acção, em pagamento.

Banco Commercial e Hypothecario de Campos, o 94º dividendo á razão de 15 % ao anno ou por 15$000 por acção, em pagamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, o 21º dividendo, á razão de 15$000 por acção, em pagamento.

Empresa de Electricidade de Nova Friburgo Julius Arp & C., em C., o dividendo relativo ao anno findo, á razão de 5 % ou 50$000 por acção, em pagamento.

Companhia Taubaté Industrial, o 35º dividendo á razão de 20$000 por acção, em pagamento.

Companhia Fabril Santo Antonio, o dividendo correspondente ao semestre passado, á razão de 10$000 por acção, em pagamento.

Companhia Souza Cruz o dividendo correspondente ao primeiro semestre, á razão de 12$000 por acção, em pagamento.

Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Manchester, o 2º dividendo, relativo ao 1º semestre e á razão de 8 % ao anno ou 8$ por acção, em pagamento.

Companhia Calçado "Cleveland", o dividendo na razão de 10 % do capital de cada acção, em pagamento.

Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, o dividendo de 8 % de seu capital, em pagamento.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnizadora, o dividendo do 1º semestre á razão de 4$, por acção, em pagamento.

Sociedade Anonyma Estivadora Americana, o dividendo relativo ao 1º semestre, á razão de 40$ por acção, em pagamento.

Banco de Credito Geral, dividendo de 8 %, em pagamento.

Banco Pelotense o 5º bonus de dividendo de suas acções, á razão de 2$000, por acção, em pagamento.

Companhia Salutar de Hygienização, de Lacticinios, o dividendo á razão de 6$ por acção, em pagamento.

Terreno, á rua Sá s|n., Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, ás 13 horas do dia 30.

Terreno, á rua Almeida Bastos n. 18, Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, ás 13 horas do dia 30.

Predio e respectivo terreno, á rua Sete de Março n. 9, antigo, Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, ás 13 horas do dia 30.

CONCORRENCIAS — Estão annunciadas as seguintes:

Ministerio da Guerra, para a construcção de uma avenida ligando a estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, na Villa Militar, á Avenida Duque de Caxias, e ao preparo de metade desta Avenida na parte correspondente á praça Presidente Penna e bem assim, de um boeiro, tambem na Villa Militar, ás 13 horas do dia 23.

Inspectoria Federal das Estradas, para a venda de trilhos e accessorios usados e retirados do ramal do Porto Amazonas a Restinga Secca da Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande, ás 14 horas do dia 30.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de uma superstructura metallica para passagem superior de vehiculos em Todos os Santos, ás 13 horas do dia 30.

VENDAS POR ALVARA' — Está annunciada a seguinte:

Pelo corretor Paulo Robillard de Marigny, 3 apolices uniformizadas de 1:000$, 5 %, no dia 20.

ESTABELECIMENTOS TRANSFERIDOS

Durante a semana passada foram transferidos os seguintes:

Negocio de quitanda á rua Cassiano n. 24, por Manoel da Silva á Manoel Martins Pereira.

Botequim sito á rua Maranguape, 23, por F. D. Pinto, aos srs. Marques & Soares.

Bar Amazonas, sito á rua da Quitanda 73, por Antonio Gomes da Silva a Fernandes Panain.

Estabelecimento de calçados e chapéos, sito á rua Marechal Deodoro, 25, por A. Baptista & C., ao sr. Lourival Baptista Pereira.

Marcas registradas

MOVIMENTO DA SEMANA

N. 15.854 — Gonzaga, Fonseca & C., a marca "Guapo", para distinguir o sabão de seu fabrico e commercio.

N. 15.855 — Gonzaga, Fonseca & C., a marca "Sabão Guapo", para distinguir o sabão de seu fabrico e commercio.

N. 15.804 — J. Marinho Soares Junior & C., estabelecidos á rua Sete de Setembro, 186, a marca "Gorgesam", para distinguir um preparado pharmaceutico, para garganta, do seu fabrico.

N. 15.805 — J. Marinho Soares Junior & C., a marca "Rhinitol", para distinguir um preparado pharmaceutico, para tratamento do nariz, de seu fabrico.

N. 15.788 — Thessando Gentil Pedreira Paz, domiciliado á Avenida Central, 133, a marca "Empepogenio", para distinguir um preparado pharmaceutico, para cura das molestias do estomago, intestinos e rins, de seu fabrico e commercio.

N. 15.796 — Paulo Stern & C., estabelecidos á rua do Rezende, 26, a marca "Joujon", para distinguir extractos, brilhantinas, oleos, pó de arroz, comprimido em tabletes, ou pó, crêmes, loções, cosmeticos, agua da colonia, sabonetes, tinturas, essencias, crême de sabão e sabão em pó de sua fabricação e commercio.

N. 15.797 — Paulo Stern & C., a marca "Rococó", para distinguir extractos, brilhantinas, oleos, pó de arroz, sabonetes, crêmes, loções, agua de quina, sabão em pó e crême de sabão, de sua fabricação e commercio.

N. 15.798 — Paulo Stern & C., a marca "Reinette", para distinguir pó de arroz, sabonetes, crêmes, cosmeticos, crême de sabão, e sabão em pó, de sua fabricação e commercio.

N. 15.789 — Alipio Cordeiro, domiciliado á rua Ceará 57, a marca "Agua de Quina", para distinguir a agua de quina, de sua fabricação.

N. 6.916 — Tootal Broadhurst Lee Company, Limited, estabelecida em Manchester, Inglaterra, a marca "Golden Gate", para distinguir fazendas de algodão em peças, de sua fabricação.

N. 6.917 — William Grant & Sons, Limited, estabelecida em Dufftown, Escocia a marca "Stand Fast", para distinguir whisky escocez, da sua fabricação.

N. 6.922 — The Charles E. Hires Company, estabelecida em Philadelphia, Estados Unidos da America, a marca "Hires", para distinguir cerveja de raizes, extracto de cerveja de raizes e ingredientes seccos para o fabrico de cerveja de raizes, da sua fabricação.

N. 15.759 — Julio Medina, estabelecido á rua Luiz de Camões 6, a marca "Triangulo", para distinguir as latas que contiverem a vaselina de seu commercio.

N. 15.785 — Nolding & Alvernaz, estabelecidos á rua Primeiro de Março n. 141, a marca "Alocapsicum", para distinguir um preparado pharmaceutico, contra as molestias do estomago, figado e intestinos, de sua fabricação e commercio.

N. 15.853 — J. F. Oliveira & C., estabelecidos á rua da Saude 111, a marca (Fabrica de Bebidas Oliveira", para distinguir bebidas alcoolicas ou não, vinhos, vermouths e vinagres, da sua fabricação e commercio.

N. 15.802 — José Padrenosso & C., estabelecidos na cidade de Campos, á rua dos Andradas 21, Estado do Rio de Janeiro, a marca "Eclypse", para distinguir calçado, taes como: botinas, sapatos, chinelos, da sua fabricação e commercio.

N. 6.897 — The Hooven & Allison & C., de Ohio, Estados Unidos da America do Norte, a marca "Isle", para distinguir cabos da sua fabricação e commercio.

N. 6.898 — The Hooven & Alison & C., a marca "Isle", para distinguir cabos de manilha, da sua fabricação e commercio.

N. 15.801 — Fernando Gentil Pedreira Paz, domiciliado á Avenida Rio Branco 133, a marca "Iodocalcio", para distinguir um preparado pharmaceutico do seu fabrico.

N. 15.800 — Peixoto de Faria & Gavazzoni, estabelecidos á rua General Camara 343, a marca "Sabonete Acacia", para distinguir o sabonete do seu fabrico e commercio.

N. 15.786 — J. Martinez, estabelecido á rua Senador Euzebio 58, a marca "Papelaria Sul-Americana", para distinguir os seguintes artigos: impressos, papeis de impressão, de cartas e outro qualquer; cartões, artigos de papelaria e livraria, de seu commercio.

N. 15.875 — M. Hilperd & C., estabelecido á rua da Alfandega 101, a marca "Carbolineum", para distinguir um preparado para conservar metaes, madeiras e alvenarias, do seu commercio.

N. 15.876 — M. Hilpert & C., a marca "Balistol", para distinguir graxa, oleos em geral, especialmente um preparado para conservação de armas e metaes, do seu commercio.

N. 6.933 — Schimmel & C., estabelecidos em Miltitz, Allemanha, a marca "Rei Leipzig", para distinguir medicamentos, preparados de serum, anti-toxinas, tintas mineraes, oleos ethericos, perfumarias, corantes para sabões, da sua fabricação e commercio.

N. 15.859 — A. Pereira, estabelecido á avenida Passos 64, a marca "Olho Vivo", para distinguir um preparado liquido ou solido para a limpeza de calçados, do seu fabrico e commercio.

N. 15.872 — Silva Assumpção & C., estabelecidos á rua General Camara 131, a marca "Pulcura", para distinguir o sabonete e sabão medicinal de seu fabrico e commercio.

N. 15.877 — Sundt Brothers Limitada, estabelecida á rua dos Ourives 100, a marca "Bravo", para distinguir sardinhas e demais conservas de peixes de seu commercio.

N. 15.878 — Sundt Brothers Limitada, a marca "Felicite", para distinguir e ser usada nas sardinhas e demais conservas de peixes de seu commercio.

MERCADO CENTRAL

PREÇOS DA ULTIMA SEMANA

Durante a semana finda em 18 de setembro, vigoraram, no mercado central, para os animaes, aves, frutas, legumes e peixe, por atacado, os preços extremos constantes da tabella abaixo.

O mercado está regularmente provido de todos os artigos.

ANIMAES:

	Um
Cabrito	10$000 a 14$000
Coelho	7$000 a 8$000
Carneiro	11$000 a 18$000
Leitão	8$000 a 18$000

AVES:

	Uma
Frango	1$500 a 2$700
Gallinha	3$000 a 5$000
Gallinha d'Angola	2$000 a 2$500
Pato pequeno	2$800 a 3$000
Pato grande	3$000 a 3$500
Perú	10$000 a 25$000
Pombo	1$200 a 1$600
	Duzia
Ovos	1$200 a 1$400

FRUTAS:

	Caixa
Banana maçã	4$000 a 5$000
Banana ouro	2$500 a 4$000
Banana de S. Thomé	4$000 a 5$000
Banana da terra	5$000 a 7$000
Limão	8$000 a 10$000
Marmello	25$000 a 30$000
Uva (Rio da Prata) cesto	25$000 a 35$000
	Cento
Abacate	— n|cot.
Côco da Bahia	35$000 a 45$000
Figo	6$000 a 10$000
Fruta de Conde	— n|cot.
Laranja lima e selecta	2$800 a 4$500
Laranja da China e outras	1$000 a 1$500
Melancia do Rio Grande	— n|cot.
Tangerina	— n|cot.

LEGUMES:

	Duzia
Abobora d'agua	4$000 a 5$000
Abobora verde	4$000 a 6$000
Abobora d'agua	3$000 a 4$500
Couve tronchuda (pencas)	15$000 a 18$000
Couves diversas (feixes)	25$000 a 28$000
Batata ingleza	$420 a $510
Cebola	1$500 a 1$600
Cenoura (paulista)	1$200 a 1$700
	Cento
Abobora madura	32$000 a 60$000
Alho	3$000 a 5$000
Pimentão doce	2$000 a 3$000
Repolho	22$000 a 30$000
	Caixa
Aipim	3$500 a 5$000
Batata doce	3$000 a 5$000
Ervilha	8$000 a 10$000
Gilô	2$500 a 4$000
Maxixe	2$000 a 3$500
Pepino	4$000 a 7$000
Pimentão miudo	3$000 a 4$500
Pimenta malagueta	1$500 a 2$000
Pimentas diversas	1$500 a 2$500
Quiabo	4$000 a 5$000
Tomate do R. Grande	15$000 a 18$000
Tomate miudo	3$000 a 6$000
Xuxu'	3$000 a 3$500

PEIXES:

	Kilo
Camarão grande	3$000 a 4$000
Cherelete	2$500 a 3$500
Corvina	2$500 a 4$000
Garoupa	3$500 a 4$000
Namorado	2$000 a 3$000
Pescada	2$000 a 3$000
Tainha	1$500 a 2$500

No peixe inteiro ha reducção no preço

Diversos productos

ULTIMAS COTAÇÕES

CAFE'

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	13$000	9$855
Typo 4	12$700	8$650
Typo 5	12$400	8$445
Typo 6	12$100	8$240
Typo 7	11$800	8$035
Typo 8	11$400	7$760
Typo 9	11$000	7$490

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:	
Sertões	37$000 a 38$000
Primeiras sortes	35$000 a 36$000
Medianas	32$000 a 33$500
Paulista	34$500 a 36$000

ASSUCAR

Preços por kilo:	Nominal
Branco crystal	$940 a $980
Segundo jacto	— —
Crystal amarello	$740 a $790
Mascavo	$860 a $900
Mascavinho	

XARQUE

Cotações por kilo:	
Rio da Prata e fronteiras:	
Patos e mantas	— —
Mantas	1$800 a 2$200
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$800 a 2$100
Mantas	1$800 a 2$200
Matto Grosso:	
Patos e mantas	— —
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	1$500 a 2$100

PREÇOS OFFICIAES

PREÇOS CORRENTES QUE VIGORARAM NESTA PRAÇA, SEGUNDO A JUNTA DE CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Aguas mineraes	Por caixa	
Caxambu'	34$500	35$500
Lambary	30$000	32$000
Salutaris	32$000	34$000
Cambuquira	28$000	30$000
S. Lourenço	28$000	30$000
Aguardente	Por pipa de 480 litros (sem selio)	
De Paraty	260$000	270$000
De Angra	240$000	250$000
De Campos	220$000	230$000
De Pernambuco	—	—
Alcool	Por pipa de 480 litros	
De 40 grãos	340$000	350$000
De 38 grãos	310$000	320$000
De 36 grãos	280$000	290$000
Alfafa	Por kilo	
Nacional	—	$400
Estrangeira	—	$420
Algodão em rama	Por 10 kilos	
1ª do sertão	36$000	38$000
1ª sorte	35$000	36$000
Mediano	32$000	33$500
Regular	—	—
Paulista	34$500	36$000
Sergipe — Dôres	—	—
Sergipe — Itabaiana	—	—
Arroz	Por 60 kilos	
Brilhado de 1ª	49$000	50$000
Brilhado de 2ª	44$000	46$000
Especial	44$000	45$000
Superior	39$000	41$000
Bom	32$000	36$000
Regular	25$000	28$000
Branco do Norte	28$000	30$000
Rajado do Norte	24$000	26$000
Meio arroz	20$000	22$000
Sauga	16$000	20$000
Assucar	Por kilo	
Branco Usina	Não ha	
Branco Crystal	1$040	1$080
2º jacto	$910	$950
3ª sorte	Não ha	
C. amarello	Não ha	
Mascavinho	$880	$940
Mascavo	$720	$800
Diversas marcas	110$000	120$000
Bacalhão	Por caixa	
	Por meia caixa	
Diversas marcas		63$000
	Por tina	
Gaspe	Não ha	
Americano — Halifax	Não ha	
Petelin	100$000	105$000
Banha	Por kilo	
De Porto Alegre — Latas com 20 kilos	1$500	1$550
De Porto Alegre — Latas com 2 kilos	1$550	1$900
De Porto Alegre — Latas com 1 kilo	1$900	1$950
De Laguna—Latas com 20 kilos	1$750	1$800
De Itajahy—Latas com 20 kilos	1$900	2$000
De Itajahy—Latas com 10 kilos	1$900	2$000
De Itajahy—Latas com 2 kilos	1$950	2$050
Mineira e Paulista — Latas com 20 kilos	1$900	1$950
Mineira e Paulista — Latas com 2 kilos	1$950	2$000
Batatas	Por kilo	
Nacional — Mineira e Paulista		$520
Rio Grande		$540
Estrangeira	Por 2 1|2 caixas	$540
Breu	Por 280 libras	
Americano — claro	Nominal	
Americano — escuro	Nominal	
Café	Por arroba	
Lavado	Nominal	
Moka	Nominal	
Maragogipe	Nominal	
Typo 1	Nominal	
Typo 2	Nominal	
Typo 3	13$200	13$700
Typo 4	12$900	13$400
Typo 5	12$600	13$100
Typo 6	12$300	12$800
Typo 7	12$000	12$500
Typo 8	11$600	12$100
Typo 9	11$200	11$700
Typo 10	Nominal	
Escolha	Nominal	
Cimento	Por barrica	
Marca Dova	44$000	48$000
Marca Atlas	44$000	48$000
Marca Phoenix	—	—
Outras marcas	44$000	48$000
Farello de trigo	Por 35 kilos	
Dos moinhos nacionaes	4$500	4$700
Farinha de mandioca	Por 45 kilos	
Porto Alegre - Especial	12$800	13$000
Porto Alegre — Fina	11$800	12$000
Porto Alegre—Entrefina	10$800	11$000
Porto Alegre — Peneirada	9$800	10$000
Porto Alegre — Grossa	8$000	8$500
Laguna — Peneirada	9$500	10$200
Laguna — Grossa	8$000	8$800
Farinha de trigo	Por saccos de 44 kilos	
Moinho Fluminense:		
1ª qualidade	45$500	46$000
2ª qualidade	44$500	45$000
3ª qualidade	43$500	44$000
Moinho Inglez:		
1ª qualidade	45$500	46$000
2ª qualidade	44$500	45$000
3ª qualidade	43$500	44$000
Rio da Prata:		
1ª qualidade	Nominal	
2ª qualidade	Nominal	
3ª qualidade	Nominal	
Americana — Barricas ou saccos	Nominal	
Feijão	Por 60 kilos	
Preto superior	27$000	28$000
Preto regular	20$000	24$000
De côres — de Porto Alegre	21$000	23$000
Manteiga	30$000	32$000
Enxofre — 66 kilos	15$000	18$000
Branco	14$000	10$000
Amendoim	25$000	26$000
Fradinho	18$000	21$000
Mulatinho	16$500	17$500
De outras procedencias	14$000	20$000
Fumo	Por kilo	
Em corda — Especial	2$200	2$500
Em corda — Bom	1$200	1$500
Em corda — Baixo	$700	$900
	Por 15 kilos	
Rio Grande — Amarello 1ª	20$000	23$000
Rio Grande — Amarello 2ª	22$000	24$000
Rio Grande — Commum 1ª	21$000	23$000
Rio Grande — Commum 2ª	18$000	20$000
Bahia — Especial	38$000	40$000
Bahia — Superior	28$000	31$000
Bahia — Bom	20$000	22$000
Kerozene	Por caixa	
Americano — Diversas marcas	—	18$500
Ladrilhos	Por milheiro	
Nacionaes	7$000	15$000
	Por metro quadrado	
De ceramica	21$000	26$000
Estrangeiros	38$000	40$000
Manteiga	Por kilo	
De Minas e do Estado do Rio	4$000	5$200
Santa Catharina — Latas de 5 e 10 kilos	4$200	4$500
	Por libra	
Estrangeiras — diversas marcas	Não ha	
Milho	Por 62 kilos	
Amarello	14$000	14$500
Branco	14$500	15$000
Mesclado	13$000	13$500
Do Rio da Prata	Não ha	
Oleo	Por kilo	
De Babaça	Não ha	
	Bruto	
Em barril	2$600	2$800
Em lata	2$000	2$800
De caroço de algodão	—	—
	Por litro	
Nacional	1$200	1$400
Estrangeiro	2$600	2$800
Polvilho		
De Minas, Rio e São Paulo	$350	$400
De Porto Alegre	$350	$400
De Santa Catharina	$300	$400
Pinho	Por pé	
Americano	—	$700
	Por duzia concorra	
De rezina	—	280$000
Spruce	—	25$000
Succo branco	—	—
Succo vermelho	—	—
Do Paraná — 1ª qualidade	—	$900
Do Paraná — 2ª qualidade	—	$830
Do Paraná — 3ª qualidade	—	—
Madeira de lei	Por metro cubico	
Cedro	—	280$000
Peroba branca	—	250$000
Outras qualidades	170$000	190$000
Phosphoros	Por lata	
Marca Olho	72$000	73$000
Marca Brilhante	—	73$000
Outras marcas	—	72$000
Sal	Por sacco de 60 kilos	
Do norte — grosso	—	9$500
Do norte — moido	Nominal	
De Cabo Frio - Grosso	6$000	7$000
De Cabo Frio — moido	Nominal	
Estrangeiro	10$000	13$000
Sebo	Por kilo	
Do Rio Grande e fronteira	Nominal	
Do Matadouro e xarqueadas	1$230	1$260
Do Rio da Prata	Nominal	
Tapioca	Por kilo	
De diversas procedencias	$400	$600
Telhas	Por milheiro	
Francezas	1:200$000	1:400$000
Nacionaes	580$000	600$000
Toucinho	Por kilo	
Commum	1$300	1$500
De fumeiro	2$200	2$400
Trigo	Por barril	
Do Rio Grande	70$000	85$000
Vinho	Por pipa	
Estrangeiro — Virgem	700$000	750$000
Estrangeiro — Verde	650$000	700$000
Estrangeiro — Collares	750$000	800$000
Xarque	Por kilo	
Do Rio da Prata — Patos e Mantas	Não ha	
Do Rio da Prata — Mantas	1$800	2$200
Do Rio Grande do Sul Patos e Mantas	1$500	2$100
Do Rio Grande do Sul — Mantas	1$800	2$200
De Matto Grosso — Patos e Mantas	Não ha	
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$500	2$100

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 19

"Mafalda" — Vapor italiano — Genova — Varios generos — Martinelli.

"Ameross" — Vapor norte-americano — Rosario de Santa Fé — Cereaes — Companhia Expresso Federal.

"Paraná" — Paquete inglez — — Porto Alegre — Carne congelada — Mala Real.

"Coral" — Hiate nacional — Cabo Frio — Sal — Pring Bastos & C.

"Brodica" — Vapor inglez — Bouros — Varios generos — Wilson Sons.

"Samará" — Paquete francez — Bordéos — Varios generos — Chargeurs Reunis.

"Principessa Mafalda" — Paquete italiano — Genova — Varios generos — Martinelli.

"Itapuca" — Paquete nacional — Porto Alegre — Varios generos — Lage & Irmão.

"Itaipava" — Paquete nacional — Maceió — Varios generos — Lage & Irmão.

"Itaqui" — Paquete nacional — Imbituba — Varios generos — Lage & Irmão.

SAIDAS NO DIA 19

Portos do sul — Itaberá".

NAVIOS ESPERADOS

Rosario — "Rosetti"	20
Rio da Prata — "Camoens"	20
Portos do norte — "Minas Geraes"	20
Portos do sul — "Oyapock"	20
Portos do sul — "Anna"	20
Rio da Prata — "Plata"	21
Rio da Prata — "Vestris"	21
Portos do sul — "S. Dourado"	22
Bordéos — "Ouessant"	22
Rio da Prata — "Zeelandia"	23
Portos do norte — "Curvello"	23
Marselha — "Formosa"	24
Rio da Prata — "Highland Loch"	24
Liverpool — "Cavour"	24
Stokholmo — "K. Gustaf Adolf"	25
Havre — "Belle Isle"	26
Genova — "Tomaso di Savoia"	26
Rio da Prata — "Ceylan"	27
Southampton — "Avon"	27

NAVIOS A SAIR

Rio da Prata — "P. Mafalda"	20
Montevidéo — "Sirio"	20
Pará — "Taquary"	20
Recife — "Iris"	20
Aracaju' — "Itaipava"	20
Marselha — "Plata"	20
Rio da Prata — "Samara"	21
Nova York — "Vestris"	21
Nova York — "Stephen"	22
Rio da Prata — "Ouessant"	22
Amsterdam — "Zeelandia"	22
Caravellas — "Coronel"	22
Portos do sul — "Rio Macahan"	22
Portos do sul — "Itapala"	23
Portos do sul — "Itapuca"	23
Rio da Prata — "Formosa"	24
Manáos — "Pará"	24
Londres — "Highland Loch"	24
Laguna — "Anna"	24
Macáo — "Itapuhy"	25
Pará — "S. Paulo"	26
Rio da Prata — "Belle Isle"	26
Havre — "Ceylan"	27
Rio da Prata — "Avon"	27

Chocolate só "DELICIA"
(C 5541)

COFRES "STANDARD"
Fabricados por processos modernos
—:—
Protecção garantida
—:—
Vendidos em prestações
—:—
CASA PRATT
Rua do Ouvidor, 125 RIO DE JANEIRO
(C 5095)

Lloyd Brasileiro
Serviço geral de navegação brasileira — Praça Servulo Dourado (entre Ouvidor e Rosario) — Telephone 2.401 Norte
Linha do Norte
O PAQUETE
PARA'
Sairá no dia 24 do corrente, para MANAOS, escalando em:
Victoria, sabbado, 25 de Set.
Bahia, segunda-feira, 27 de Set.
Maceió, terça-feira, 28 de Set.
Recife, quarta-feira, 29 de Set.
Cabedello, quinta-feira, 30 de Set.
Natal, sexta-feira, 1 de Out.
Ceará, sabbado, 2 de Out.
Maranhão, segunda-feira, 4 de Out.
Pará, quarta-feira, 6 de Out.
Santarém, sabbado, 9 de Out.
Obidos, sabbado, 9 de Out.
Itacoatiára, domingo, 10 de Out.
Manáos, segunda-feira, 11 de Out.
LINHA DO SUL
O PAQUETE
Servulo Dourado
Sairá no dia 30 do corrente, para MONTEVIDEO, escalando em:
Santos, 1 de Outubro.
Paranaguá, 2 de Outubro.
Antonina, 2 de Outubro.
S. Francisco, 3 de Outubro.
Itajahy, 3 de Outubro.
Florianopolis, 4 de Outubro.
Rio Grande, 6 de Outubro.
Montevidéo, 8 de Outubro.
AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas por mar, ou por terra, até a ante-vespera do dia da partida e os valores até a vespera. Ordem de embarques, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, Praça Servulo Dourado (entre Ouvidor e Rosario). C 33

Companhia Nacional de Navegação Costeira
Serviço de passageiros
SUL
ITAPUCA
Telegrapho sem fio
Sáe quinta-feira, 23 do corrente, ao meio dia, para:
Santos, sexta-feira, 24.
Paranaguá, sabbado, 25.
Antonina, sabbado, 25.
Florianopolis, domingo, 26.
Rio Grande, terça-feira, 28.
Pelotas, quarta-feira, 29.
Porto Alegre, quinta-feira, 30. Chegada.
NORTE
ITAIPAVA
Telegrapho sem fio
Sáe hoje, 20 do corrente, ás 16 horas, para
Ilhéus, quinta-feira, 23.
Bahia, sexta-feira, 24.
Aracaju', sabbado, 25.
Para passagens no escriptorio de Lage Irmãos, á rua da Candelaria n. 4.
Para fretes e mais informações, no escriptorio da Companhia, á Avenida Rodrigues Alves n. 303. Telephone 6.240 Norte. C. 729)

O PILOGENIO SERVE-LHE M... QUALQUER C... SO

Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabello novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabello continue a cahir. Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabello. Ainda para extinção da caspa Ainda para o tratamento da barba e a loção de toilette O PILOGENIO SEMPRE O PILOGENIO A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias
(C 522)

JUVENTOL
estimulante do systema genesico, effeitos rapidos e assombrosos.
Rua Sete de Setembro, 186
(C 76)

ZONAL
ideal para toilette intima das senhoras.
Rua Sete de Setembro, 186
(C 76)

Sociedade "Anonyma Martinelli"
RIO DE JANEIRO — S. PAULO — SANTOS e GENOVA
Agentes das Companhias de Navegação
Lloyd Real Hollandez.
Transatlantica Italiana.
Lloyd Nacional.
"COSULICH".
Sociedade Triestina de Navegação.
Sociedade Nacional de Navegação.
Companhia Oriental de Navegação.
Séde: Av. Rio Branco, 106 e 108
RIO DE JANEIRO
(C 3106)

DR. TEIXEIRA COIMBRA Doenças das senhoras, pelle, syphilis e vias urinarias, Inj. 914, 606, massagens, app. electricas e de radio. Longa pratica. Cons.: R. Carioca, 81, 9 ás 11. Tel. C. 2.089.
(C. 4.822)

Para o rosto Farinha "POLLAH"
Transcripto de uma carta:
......Sou muito grata pela indicação da Farinha "POLLAH". Effectivamente, depois que abandonei o uso do sabonete para o rosto e comecei a usar a FARINHA DE AMENDOAS "POLLAH", a minha cutis ficou outra e manifestaram-se immediatamente os magnificos resultados do CREME "POLLAH".
Verdadeiramente na FARINHA e CREME "POLLAH" encontrei o tratamento completo para o rosto, á procura do qual tanto tempo perdi.
RENATA LILIAN — (Empire — New York).
——):(——
O uso do sabonete é bastante prejudicial. O que succede nos tecidos de lã que, ao contacto da agua com sabão, enrugam e arrepiam, succede á cutis que perde a maciez com o uso constante do sabonete.
O sabonete, antigamente, era pouco usado e ainda hoje, as orientaes possuem as cutis mais bellas do mundo, porque não as estragam com alcalis e gorduras, materias primas de qualquer sabão.
A FARINHA "POLLAH" é inegualavel. Limpa perfeitamente a cutis e evita os estragos produzidos pelos sabonetes.
O uso que na Inglaterra, França e Estados Unidos se faz da FARINHA DE AMENDOAS "POLLAH" prova a excellencia da mesma.
A FARINHA "POLLAH" encontra-se na casa Crashley & C. — Ouvidor, 58 e nas principaes perfumarias.
(C. 5338)

POR TODOS OS VAPORES
especialidades e productos chimicos, recebe e vende nos menores preços a DROGARIA E PHARMACIA DERMOL
RUA SETE DE SETEMBRO, 99.
(C 5291)

THEOPHILO & C. MARCA REGISTRADA RIO
Dessudatorio Pó
PARA MATAR O CHEIRO DO SUOR
O uso deste pó é um preceito de hygiene
Vende-se nas perfumarias, casas de modas, drogarias, etc., etc.
Deposito Geral: ANDRADAS, 19 Sobr.
Telephone 691
(C 4961)

SALVE BELGICA
SALVE A' GLORIA DO BRASIL
A' BELGICA PELO SEU POVO
A' GLORIA DO BRASIL
PELAS SUAS FINISSIMAS
ROUPAS BRANCAS
3 RUA DA CARIOCA 3
(C. 5373)

PEQUENOS ANNUNCIOS

O de maior renome e tradições no Brasil
GYMNASIO PIO AMERICANO
RUA TEIXEIRA JUNIOR 43 — Tel. V. 1341 (C 1759)

LOMBRIGAS As crianças ficam livres com o uso das Pastilhas de chocolate e santonina Freitas. Dispensam purgantes e são de sabor agradavel. Uruguayana 91—Rio.
(C 15741)

LEITERIA "CASA BRANCA" de Arnaldo Rocha — R. Buenos Aires, 180 — N. 1.447. — Os melhores queijos, manteiga e leite fresco. (B 1513)

Especial café Henrique e a deliciosa manteiga Hortencia, só no Armazem de liquidos e comestiveis M. VAZ CORRÊA — RUA DO CATTETE, 347 — Teleph. B. Mar. 1377
(C 4818)

TOSSE? Só tem quem quer
O XAROPE GIL é o MAIS EFFICAZ, em qualquer tempo, vende-se em toda a parte. — Deposito — Rua Larga 154. (C 4.025)

ANKYLOSIL Tratamento rapido e seguro da opilação e anemia. Preparado pelo pharmaceutico Costa. Deposito geral: Figueiredo — Uruguayana 31 - Rio.
(C 1875)

CASA EXCELSIOR
á rua Chile, 27 — Sobrado
Telep. 4093 Central
DOMINGOS CORREALE
Ultimos modelos Parisienses
(C 3881)

OPILAÇÃO Tratamento seguro e efficaz com o emprego do Ilicnatol de Alfredo de Carvalho. Innumeras curas, aqui e nos Estados. Milhares de attestados. Facil de usar, não exige purgantes e é bem aceito pelas crianças. A' venda nas Pharmacias do Rio e dos Estados. Deposito Alfredo Carvalho & C. — Rua 1º de Março n. 10.
(C 2321)

Pelo amor de Christo
Paulina Figueiredo, pobre viuva, doente, sem amparo, impossibilitada de trabalhar, com quatro filhos, sendo o mais velho tambem doente, pois soffreu uma operação devido a uma pleurite na Santa Casa, vem, pelo amor de Christo, pedir aos bons corações uma esmola, que esta folha receberá. (C. 2347)

90 por cento
da população do Brasil está atacada de VERMES intestinaes. E' o que nos dizem as estatisticas officiaes publicadas.
Precisamos, pois, combater esse mal, causa da miseria dos nossos organismos. — O remedio efficaz:
Vermifugo Reis
de ADHEMAR REIS
UM SO' VIDRO DA' PARA 6 CRIANÇAS e contém dóse para um adulto
VENDE-SE EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS (C 4.206)

DR. JAYME POGGI Tumores do ventre, molestias de senhoras, vias urinarias ... José n. ..., quintas e sabbados, das ... CASA SAUDE ... Applica o Radium (C 4290)

LYCEU NAVAL — Preparat. port. maths.; piloto e machi. Assoc. Militar Brasil. — Assembléa, 26, 2º. (B 1663)

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Programmas novos

"Mariposas" film francez, por Mathot e Mlle. Mag Murray

Todo o thema desta delicada composição cinegraphica moderna pode ser resumido em poucas palavras, porém todo o encanto reside no modo pelo qual o entrecho de caracteres se apresenta, usando de recursos muito singelos, emotivando o espectador pela belleza impressionante das paysagens que aureolam as explendorosas paginas de amor, ora na mais bella das cidades, ora na mansidão dos campos.

O fulgido explendor das cidades deslumbra as borboletas campestres, mas crestam-lhes as azas. Este thema fornece materia para uma serie bellissima de actos que se desdobram pelo talento de dois modernos artistas francezes do cinema.

Mag Verdier, filha de um lavrador vivia na mais bella das atmospheras campestres, prestigiada pelo amor dos seus paes, adorada pelo seu noivo Pedro, considerada por todos os lavradores empregados na herdade paterna. Era uma linda e forte moça, flor viçosa dos campos que todos admiravam conhecendo-a desde creança.

Um bello dia Mag recebe uma carta de Christiana, a sua irmã collaça, em que esta a pintava os delicias da terra e a cidade e pedia-lhe para passar algumas semanas no campo afim de refazer a saude debilitada e abalada pela vida agitada das cidades. E, dias após chega Christiana, uma mui gentil parisiense, fraquinha, franzina, quando em opposição á sua irmã de cria.

Bem depressa porém a parisiense comprehende que todos os vaporosos vestidos de tulle e de rendas não servem para andar pela herdade e quasi instantaneamente ella se transforma em uma pequena camponeza. E assim é considerada pelas poucas visitas que frequentam a herdade de Verdier, sendo que um jovem da aldeia esboça por ella um pequeno namoro que teria maiores consequencias infelizes para a apaixonada se a permanencia da parisiense fosse maior.

Pedro, o noivo de Mag vira com máos olhos a intromissão da futil mariposa na calma vida de então, e no dia em que a noiva recebe um convite para passar algumas dias na cidade em troca dos bons cuidados que Christiana recebera no campo, o rapaz comprehende que algo de anormal virá mais cedo ou mais tarde perturbar a alma de sua amada.

Christiana recebe com grande alegria sua amiga de infancia, cuja attitude, cujos trajes, cujo desconhecimento de tudo quanto é luxo, futil, formam contrastes curiosos com as puerilidades da vida quotidiana dos desoccupados. Do seu lado Mag comprehende, observa e se vê por vezes perturbada e faz erros, mui depressa aprehende os mil detalhes do que até então ignorava: a borboleta dos campos desdobra as azas rutilas e o noivo de Christina André, aos poucos fica assidua cêrca á donzella sob pretextos varios.

Na sala de conversa, no tennis, no passeio, tudo é pretexto para galanteios, para namoros com evidente abandono de Christiana, magoada em ter creado justamente uma rival em sua propria casa.

André era um gastador que tinha apenas em mente o casamento rico para poder continuar a sustentar a amante cujas exigencias cresciam assustadoramente: a altercação e os planos dos dois amantes são ouvidos por feliz acaso e no dia seguinte sem demora Mag volvia á casa paterna sem explicar a sua irmã de cria os motivos de uma brusca decisão. Era preferivel a separação brusca, o afastamento de uma vida brilhante cercada de traidores do que explicar o caracter de um homem que se prestara a ser o joguete de uma mundana.

Volvendo á vida dos campos, Mag não poude esquecer o refinado conforto do ambiente parisiense e o noivo Pedro que de uma feita tão maltratado fôra em uma visita a Paris também não consegue fazer dissipar a perenne nuvem negra que escurece a vida diaria da então feliz herdade.

O tempo é o grande lenitivo a dissolver as magoas. Semanas correm; a festa annual da aldeia é o traço de união para os dois corações magoados; porém ao volverem da festa, já Mag, tendo deixado as suas toilettes o que provoca nova scena de injustificados ciumes. Era a ultima revolta da mariposa.

Poucos dias depois Mag recebia uma carta de Christiana em que esta lhe contava seu grande infortunio conjugal, sua desillusão sobre o caracter do marido e dava-lhe de conselhos, sempre procurar apoiar a vida na affeição sincera daquella que a tem conhecido e estimava desde annos sem os atavios, sem os disfarces de uma vida talvez brilhante, porém hypocrita.

Uma bella tarde, Pedro sempre bondoso, sempre contente é o primeiro a convidar Mag a um bello passeio pelo rio acima e assim irão os dois vencendo também na vida os embates das contrariedades e dos desgostos, sempre unidos, confiantes na estima mutua, no radiante amor da mocidade vibrante.

O THEATRO

O Cartaz do Municipal

A Companhia Bonetti canta esta noite, no Municipal, a grandiosa opera "Ré di Lahore", de Massenet. Tomam parte na representação a soprano sra. Fidelia Campina, no papel de Nair; o tenor Voltolini, que tanto successo alcançou na "Aida"; o barytono Galeffi, o baixo Lazzari e outros elementos da companhia.

A proposito da representação desta apparatosa opera, os jornaes de Buenos Aires são unanimes em referir-se aos maiores elogios em realçar o admiravel trabalho de tres grandes cantores aquem está affecta a interpretação dos personagens.

As apreciações da imprensa platina, podem ser assim resumidas:

"Poucas vezes tornaremos a ver na scena do Colon um espectaculo apresentado com tanto luxo; aquelle Paraiso onde Alim, como Orfeo cuando vae a reclamar de Jupiter a sua Euridice, vae implorar do nume Indra que lhe permitta viver, depois da sua derrota na terra, sómente para poder rever Nair, também nós o julgamos transportados, tão perfeita e suggestiva era a visão.

A musica acariciava o ouvido com sua agradabilissima sonho de melodia.

O corpo de baile, em que predomina a louríssima e arrebatadora Maria Chabelska, evolucionava em voluteios voluptuosos que proporcionaram a Alexandre Jakovleff as honras de um verdadeiro successo."

Quanto ao trabalho dos cantores que estão encarregados dos principaes papeis, vemos na imprensa bonaerense as mais elogiosas referencias.

De Carlo Galeffi, dizem, em resumo, os jornaes: — "Galeffi está absolutamente senhor da scena lyrica, efficacissimo na acção e artista inexcedível no canto. Galeffi, mal começou a cantar, conquistou por completo o publico do Colon; e quando pede ao Sacerdote que aceite o voto de Nair e extinga a chamma de amor que o devora, arrebatou a platéa até ao delirio.

Galeffi attingiu, por vezes o sublime. Na exclamação: — "No, ella é pura", Galeffi é inegualavel. E' impossivel ir além."

A respeito do tenor Valtolini toda a critica considera o seu trabalho no "Ré di Lahore" excede ao de todos os outros tenores que têm interpretado o sympathico personagem em palcos sul-americanos.

A parte de Nair está a cargo da soprano sra. Campina, que apresentou um trabalho digno dos maiores elogios. Deixou no auditorio excellente impressão. Varias vezes foi chamada ao proscenio para receber os applausos do publico.

O baixo sr. Lazzari mereceu, egualmente, os mais calorosos applausos da assistencia e os maiores elogios da critica.

Na terça-feira, á noite, será cantada a grandiosa opera de Wagner, "Tristão e Isolda", em 1ª récita extraordinaria, a preços reduzidos.

— Hoje, segunda-feira, realiza-se o 3º concerto symphonico, dirigido pelo eminente compositor Ricardo Strauss.

O THEATRO BRASILEIRO E OS FESTEJOS EM HONRA AOS REIS DA BELGICA

Um officio da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes ao Ministro do Exterior.

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes resolveu dirigir ao ministro das Relações Exteriores o seguinte representação:

"A S. B. de Autores Theatraes, pelos seus directores e abaixo assignados, a v. ex., como presidente da commissão incumbida de organizar o programma das homenagens ao grande rei Alberto I, pede venia para apresentar as seguintes considerações, ditadas pela necessidade de pôr em relevo, aos olhos do excelso herde, tambem o progresso da litteratura e da arte dramatica em nossa Patria.

Acontece, exmo. sr. ministro, que nesta capital os theatros mais accessiveis á comitiva régia, além do Municipal, estão todos occupados por elencos estrangeiros e, em nenhum delles, durante as festas, se representarão peças dramaticas de autores brasileiros.

E' certo que o Trianon explora a producção nacional, mas em nessêsa, sob a fórma de comedias ligeiras, que não accentuam bem o nosso desenvolvimento artistico e litterario.

Uma companhia, entretanto, entre nós, póde ser considerada como reflectora do nosso cultivo theatral, não só pelo valor das peças como pela categoria de alguns dos seus artistas: é a Companhia Dramatica Nacional, dirigida por um brasileiro, o dr. Gomes Cardim, propagandista infatigavel do theatro nacional, através de todas as difficuldades.

Essa companhia, que conta no seu quadro a eminente Italia Fausta o illustre João Barbosa, professor da Escola Dramatica, além de outros elementos de alta valia, tem actualmente a seu cargo na praça Tiradentes. Ora, exmo. sr., seria doloroso para todos que pensam em theatro nacional, nesta cidade, ver tão longe, durante as festas, esse conjunto brilhante, que tem no seu repertorio peças brasileiras capazes de competir com as melhores, congeneres, de autores estrangeiros, como sejam, entre outras muitas, "Salomé", "Fantasmas", "Entre dois berços", "A Estatua". Além disso, essa companhia tem representado, com merecidos applausos, a peça "La Flambée", de autor belga, e, de certo, um espectaculo com esse trabalho de litteratura flamenga seria recebido como prova de fina gentileza pelos nossos hospedes.

A A. B. de Autores Theatres pede a v. ex. se digne intervir no sentido de serem dados, no theatro Municipal, durante o periodo da visita régia, dois espectaculos, ao menos, pela Companhia Dramatica Nacional, o que não será difficil, attendendo-se ás boas intenções que affirma nutrir pela arte brasileira o distincto director da companhia lyrica, actualmente naquelle theatro, ficando certos os signatarios desta representação de que v. ex. não negará o seu alto prestigio á effectividade do alvitre acima indicado, em beneficio da arte indigena, e desde já confessando a gratidão que o acto de v. ex. merece."

AS "MATINÉES" DE HOJE

Por ser dia feriado, realizam-se hoje espectaculos, em "matinée", nos theatros Lyrico, Trianon, Palacio Theatro, Republica, S. Pedro, S. José e Recreio.

S. B. A. T.

Para tratar da reforma dos estatutos, reune-se hoje, ás 16 horas, em assembléa geral (3ª convocação), a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

Dada a importancia do assumpto, pede a directoria o comparecimento de todos os socios.

UMA HOMENAGEM A RICARDO STRAUSS

No Restaurant Renascença realizou-se hontem o almoço que a E. N. de Opera e a Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro, offereceu ao eminente compositor Ricardo Strauss, o genial autor da "Salomé".

O maestro Nunes, em bellissimo improviso, offereceu a festa ao eminente compositor Strauss, que agradeceu, fazendo os maiores elogios aos musicos do Rio de Janeiro.

Findo o almoço, todos os presentes fizeram carinhosa manifestação de sympathia ao maestro Tullio Serafin, director da orchestra da Companhia Bonetti.

CENTRO ARTISTICO

Na ultima reunião da directoria realizada na Casa dos Artistas, foi conferido o titulo de socio protector ao "Centro Artistico Theatral do Brasil".

MUSICA

O TERCEIRO CONCERTO DE FRIEDMAN

Amanhã, em vesperal, no Theatro Lyrico, realiza-se o terceiro concerto de assignatura do celebre pianista polaco Friedman, que tanto interesse tem causado nos nossos meios artisticos. O programma é o seguinte:

I — Sonata em fa menor, op. (appassionata), Beethoven: Allegro assai, Andante con moto, Allegro ma non troppo, Presto.

II — Estudos sinphonicos, op. 13, Schumann.

III — Dois estudos e Minuetto vecchio, Friedman; Duas danzas vienesas, Gartner-Friedman; Overtura de Tannhauser, Wagner-Liszt.

INFORMAÇÕES E BOATOS

A Empresa Paschoal Segreto fará, por estes dias, "réprise", no Theatro S. José, da revista do Cardoso de Menezes e Carlos Bettencourt — "O pé de anjo".

Essa revista, a que mais successo alcançou no Rio de Janeiro até hoje, tem, agora, uma quadro novo — "O casamento do Pé de anjo", que vale por um espectaculo, tão divertido é elle.

*** Vão já bastante adeantados os ensaios da opereta "O canto do rouxinol", com que se estreará no Recreio, a 1º do mez proximo, a Companhia Alfredo Miranda.

Os ensaios da musica estão sendo feitos sob a direcção do maestro Adalberto de Carvalho, regente da companhia.

*** Realiza-se amanhã, no Recreio, o festival artistico do actor Rosa Matheus, director de scena da Companhia Carlos Leal.

A festa é dedicada ao "Centro Dr. Affonso Costa", representando-se a revista "No Paiz do Sol". Completa o programma um acto de "cabaret", com o concurso dos principaes artistas do Recreio.

*** Com a ultima representação da comedia de André Brun, — "A maluquinha d'Arroyo", e um acto variado, em que tomam parte os artistas Ida Stichini, Chaby Pinheiro, Rafael Marques e Henrique Albuquerque, faz amanhã a sua festa artistica, no Palacio Theatro, o actor Mario Pedro.

*** Ao director do Trianon foi entregue um novo original, intitulado "O bilhar".

*** Despede-se depois de amanhã, do nosso publico, realizando o seu ultimo espectaculo no Palacio Theatro, a Companhia Chaby Pinheiro, que partirá breve para Porto Alegre.

RECLAMOS

MUNICIPAL — Oitava récita de assignatura para o 1º Turno, com a opera em 4 actos, do maestro Massenet, "Il Ré Lahore".

LYRICO — Em "matinée", "Marionettes"; á noite "D. Juan Tenorio", pela Companhia Dramatica Portugueza, do Theatro Almeida Garret, de Lisboa.

TRIANON — Espectaculo em "matinée" e á noite, com a comedia de Oduvaldo Vianna — "Terra Natal".

PALACIO — A Companhia Chaby Pinheiro annuncia para hoje dois magnificos espectaculos: em "matinée", a comedia de Nicodemi — "Cinco reis de gente"; á noite, a comedia de André Brun — "A maluquinha d'Arroyo".

CARLOS GOMES — Espectaculo de gala, á noite, com a celebre peça de Victorien Sardou — "Fedora".

REPUBLICA — Por ser hoje dia feriado, dará a Companhia Satanello-Amarante dois espectaculos, representando em "matinée" e á noite a engraçada opereta portugueza "João Ratão".

S. PEDRO — A engraça opereta de Arthur Azevedo — "A princeza dos cajueiros" será representada hoje pela Companhia do S. Pedro, em "matinée" e á noite. Dado o agrado da peça, é mais que certo apanhar o theatro tres magnificas casas.

S. JOSÉ — Annuncia o cartaz deste popular theatro, para hoje, tres representações á noite e uma em "matinée" da engraçada revista de Gastão Tojeiro — "Carlito & Chico Boia", agora accrescida de um novo e opportuno quadro, intitulado "A' chegada do rei".

RECREIO — A revista portugueza, "De ponta a ponta" será representada hoje, em "matinée" e á noite pela Companhia Carlos Leal.

"De ponta a ponta", dada ante-hontem em "premiere", a julgar pelo agrado com que foi recebida deverá dar regular serie de representações.

ESPECTACULOS PARA HOJE

MUNICIPAL — A' noite, "Rê di Labore".

LYRICO — Em "matinée", "Marionettes"; á noite — "D. Juan Tenorio".

TRIANON — "Terra Natal", em "matinée" e á noite.

PALACIO — Em "matinée", "Cinco reis de gente"; á noite. "A maluquinha d'Arroyo".

CARLOS GOMES — A' noite, "Fedora".

REPUBLICA — "João Ratão", em "matinée e á noite.

S. PEDRO — Em "matinée" e á noite, "A princeza dos cajueiros".

S. JOSÉ — "Carlito & Chico Boia", em "matinée" e á noite.

RECREIO — "De ponta á ponta!", em "matinée" e á noite.

CINEMAS

(Programmas novos)

PARIS — "Hoje eu, amanhã tu!"
IDEAL — "O Guarany".
IRIS — "Maridos cégos".
ODEON — "A filha dos deuses".
PATHÉ — Mariposas".
PALAIS — "Maridos ciumentos".
AVENIDA — "Benevolencia".
PARISIENSE — "Atlas".
CENTRAL — "Maridos cégos"
PARQUE CENTENARIO — "Todos mentem e enganam".

Legião da Mulher Brasileira

A directoria effectiva da Legião da Mulher Brasileira, avisa aos interessados que, desta data em deante só terão valor os recibos assignados pela actual thesoureira, sra. d. Regina Assumpção.

CONFERENCIAS

Na proxima sexta-feira, 24 do corrente, ás 16 horas, o professor Coelho Netto realizará, na Escola Dramatica, uma conferencia publica sobre o thema: "Eschylo". A entrada será franca.

— Em sessão publica de propaganda sob a presidencia do coronel José Joaquim Firmino, realizará o sr. Paulino Diamico, conceituado theosopho rio-grandense, uma conferencia, quarta-feira, 22, ás 10 1|2 horas, na séde da Loja Theosophica Perseverança, á rua Sachet n. 39 (2º andar), sobre a "Questão social á luz da Theosophia".

Entrada franca. Subida pelo elevador.

ASSUMPTOS MEDICOS

As consultas nas pharmacias

Não deixa de ser interessante a grita que, de quando em vez, se levanta em torno da batidissima questão do clinico dar consultas em pharmacia.

O proprio regulamento do Departamento Nacional de Saude Publica cogitou seriamente do assumpto.

Tanto assim é que em sua primeira edição prohibiu completamente semelhante pratica, em seu artigo 282, nos seguintes termos:

"Nenhum pharmaceutico poderá dirigir mais de uma pharmacia, exercer outra profissão ou qualquer emprego, nem permittir em sua pharmacia outro exercicio profissional que não seja o exclusivo de sua profissão. "Está neste caso o funccionamento de consultorio clinico, que é absolutamente prohibido no recinto da pharmacia".

O regulamento modificado pelo decreto de 15 do corrente e prestes a entrar em execução, não vê grande perigo no funccionamento de consultorio clinico no recinto da pharmacia.

O seu art. 182 permitte o serviço de consultas medicas dizendo:

"Nenhum pharmaceutico poderá ter a direcção technica de mais de uma pharmacia, nem permittir o exercicio de qualquer outra profissão no recinto destinado á manipulação e entrega de receitas e á venda de remedios."

Conservou, porém, no que andou muito acertadamente, o paragrapho unico, que lhe acompanha, e que diz:

"Ao pharmaceutico ; vedado dar consultas medicas, applicar apparelhos ou fazer curativos, excepto nos accidentes de rua ou casos semelhantes de urgencia, antes da chegada de um medico ou na falta absoluta deste."

Ahi estão, pois, duas disposições de lei que interessam muito de perto ao exercicio da profissão medica.

Confesso que não vejo inconveniente grave no facto de um clinico attender seus clientes em uma dependencia de pharmacia.

O que o espirito da lei, da primitiva lei, visava não era absolutamente, percebe-se bem, exterminar o inconveniente da existencia de consultorios medicos em taes condições.

Procurava extinguir um mal que me parece difficilimo de ser aniquilado. Era o das situações menos decentes que se encontram communmente de ligações de medicos e pharmacias onde o interesse do ganho material tudo sobrepuja.

Esse mal, porém, não se extingue com a facilidade imaginada pelo legislador.

Elle se apresenta sob as mais differentes formas; os seus aspectos são tão variados que se torna quasi impossivel combatel-os.

Percebe-se claramente que o fim collimado era esse. Nada conseguiria, posso assegurar.

Viria a disposição do regulamento, tal como estava, crear uma outra modalidade de associação de interesses, onde a differença estava apenas no funccionamento do consultorio em predio proximo á pharmacia e o custeio dessa dependencia seria feito exclusivamente pelo cliente que teria o preço de sua receita onerado com uma percentagem sempre excedente áquella que pudesse representar o augmento da despesa que o pharmaceutico foi coagido a fazer.

Continuo a não comprehender bem o mal que pudesse haver no exercicio honesto da medicina em uma dependencia de pharmacia.

Digo exercicio honesto da medicina, isto é, fazendo o medico com que o seu cliente se convencesse por factos de que elle medico não era nem empregado da pharmacia, salariado pelo pharmaceutico, nem com este repartia o que de lucros houvesse.

E isso seria apenas em nosso beneficio, de nós medicos, explorados a cada passo, por clientes que pelo facto de procurarem o profissional na pharmacia se julgam dispensados de qualquer retribuição.

De certo, sabem todos quantos clinicam que os consultorios em pharmacia são, em sua quasi totalidade, frequentados por pessoas cujas posses permittem satisfazer honorarios.

Firmou-se, porém, o principio de que o medico em consultorio de pharmacia não se paga nunca. O pharmaceutico que lhe subsidie ou que com elle reparta a exhorbitancia cobrada na receita que aviou.

Como é interessante tudo isso e a que ponto tem chegado a profissão medica.

E somos nós os medicos que temos, na expressão do adagio, de dar a mão á palmatoria.

E ante essa situação, contricto e genuflexo, devo cada um, fazendo um ligeiro exame de consciencia, bater no peito, e dizer na maior compuncção: "mea culpa, mea culpa, mea maxima culpa".

Oliveira AGUIAR.

Chronica de Paris

PEQUENAS NOTICIAS

Paris, 7 de agosto.

— "Office d'Habitations de la Ville de Paris" vae construir, proximamente, um grupo de immoveis, num terreno de 7.000 metros quadrados. Esse projecto, approvado pelo Conselho de Hygiene, comprehende 846 casebres de quatro peças. A despesa prevista para a edificação dessas habitações baratas, que a crise actual torna urgente, é avaliada em 15 milhões de francos.

— Foi inaugurado, a 1º de agosto, em Verdun, o monumento da Defesa, devido ao cinzel de Rodin, e offerecido áquella cidade por um "comité" hollandez. Na base, lê-se a seguinte inscripção: "A Verdun, a heroica cidade lorena, os amigos da Hollanda, que nunca duvidaram da victoria do direito e da justiça".

— A Camara approvou um projecto de lei relativo á emissão de um emprestimo a 6 °|°, reembolsavel ao par, a partir de 1931.

— São esperados em Paris trezentos boy-scouts americanos, que vêm visitar os campos de batalha da França, em que pelejaram seus irmãos da America.

— Foi resolvida a creação, em Paris, de uma "Casa Latina". Será o primeiro dos "clubs mediterraneos", que "se deverão inaugurar, não só no mundo latino, como em todas as grandes capitaes, de maneira a estabelecer uma trôca methodica de estudos literarios e economicos", segundo os termos do projecto.

— Não se ignora que o sr. Clémenceau, fatigado e edoso, estava resolvido a abandonar definitivamente a politica. Tendo vagado uma cadeira de senador, por morte do sr. Limou (do departamento das Côtes-du-Nord), os amigos e admiradores do "Père la Victoire" insistem para que elle volte ao Senado. Ha probabilidades de que o sr. Clémenceau aceite a candidatura que se lhe offerece.

— O projecto de alliança militar entre a França e a Belgica, está proximo a obter a desejada solução. Os relatorios dos chefes do Estado-Maior das duas nações vizinhas se acham actualmente em poder dos respectivos chefes de governo, que, segundo se espera, brevemente assignarão o accôrdo.

— A cidade de Albert foi adoptada pela cidade britannica de Birmingham.

— Na crise de alojamento, de que actualmente se queixam os parisienses (porquanto Paris conta mais seiscentos mil habitantes do que em julho de 1914), o marechal Foch se via na impossibilidade de achar casa depois de outubro, pois nessa época finda o contrato do seu "appartement". O governo da Republica, attendendo ás circumstancias e querendo tambem prestar homenagem ao grande vencedor, offereceu-lhe um immovel, situado na rua de Grenelle.

S.

BAILES E FESTAS

DEMOCRATICOS — Os salões dos denodados "carapicús" vêm sendo visitados diariamente pelos seus innumeros admiradores que, em maioria, elogiam o gosto dos seus organizadores.

O baile em regosijo pela inauguração da nova séde, correu animadissimo, e outros se seguirão, ainda, em honra da nova installação dos populares democraticos.

BOHEMIOS DE PAULA MATTOS — Bastante concorridos estiveram os bailes de sabbado e domingo ultimos, nos Bohemios de Paula Mattos, em Catumby. Até ao amanhecer, dansaram os pares, sendo todos os presentes tratados gentilmente pela directoria.

RESERVISTA — O blóco dos "Quem sabe não faz força" está organizando para breve uma grande festa, em homenagem á imprensa carioca, achando-se á frente dos dirigentes do movimento "Pereirão", "Conchada" e outros incansaveis do Reservista-Club.

O JORNAL tem uma larga circulação e os seus annuncios merecem sempre especial relevo: circulação e relevo que dão grande valor ao annuncio.

Por consequencia, só podem annunciar n'O JORNAL as casas verdadeiramente de 1. ordem.

THEATRO MUNICIPAL — Concessionaria: Empresa Nacional de Opera — Temporada de 1920

GRANDE COMPANHIA LYRICA BONETTI

HOJE — A's 4 1|2 DA TARDE
3º concerto de assignatura
Do eminente maestro
STRAUSS
PROGRAMMA
I, 5ª Symphonia, Beethoven; II, Till Euleespingel (O espelho das corujas), RICARDO STRAUSS; III, 2 preludios, Lohengrin-Tanhauser, Ricardo Wagner.
PREÇOS — Frizas e camarotes de 1ª, 120$; camarotes de 2ª, 50$; poltronas, 20$; balcões A e B, 12$; balcões, outras filas, 10$; galerias A e B, 7$; galerias, outras filas, 6$000.

HOJE — A'S 8 1|2 DA NOITE
8ª récita de assignatura do 1º turno
Maestro director da orchestra TULIO SERAFIN
Opera bailado em quatro actos e seis quadros, do maestro MASSENET
IL RE' DE LAHORE
pelos artistas Voltolini, Galeffi, Lazzari, Munoz, Campina e Angelini.
Bailados pela Grande Companhia de Bailados Classicos
ALEXANDRE JAKOVLEFF
Frizas e camarotes de 1ª, 200$; camarotes de 2ª, 80$; poltronas, 35$; balcões A e B, 28$; balcões outras filas, 23$; galerias, A e B, 10$; galerias, outras filas, 8$000.

AMANHÃ — Terça-feira, 21 — AMANHÃ
Maestro e Director da orchestra TULIO SERAFIN
TRISTÃO E ISOLDA
Opera em 3 actos de WAGNER

AVISO — Aos srs. assignantes de frizas, camarotes, poltronas e balcões do 2º turno, que desejem passar para o 1º turno, pede-se o favor de virem á secretaria do theatro, rua 13 de Maio, trocar os bilhetes das suas localidades.

Brevemente — NO STADIUM FLUMINENSE — A grande opera de VERDI — AIDA, pela Companhia Lyrica BONETTI. (C. 5.379)

ODEON - COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA
Hoje uma Nimpha que resurge cheia de graça e belleza e que contar-nos-á a historia de NIDIA e o Passaro Cantor
UMA FILHA DOS DEUSES
O Film-estupendo da FOX FILM CORPORATION
E a creação sublime de ANNETTE KELLERMAM
A acceitação que UMA FILHA DOS DEUSES teve nenhum outro film pode comparar-se-lhe, e desapparecer tudo o mais, como o Sol faz cessar as irradiações das estrellas
ORCHESTRAÇÃO ESPECIAL COPIA NOVA
S. M. O REI ALBERTO E A RAINHA ELISABETH
Bello Film demonstrativo dos nossos preparativos para a recepção dos Augustos Soberanos - Varios aspectos da atilada reportagem animada - Uma parada militar em honra do anniversario do soberano - O Rei Alberto I saudando os mutilados da Guerra - Os preparativos no RIO DE JANEIRO - Os automoveis que lhe são destinados - No Pavilhão Chinez e muitos outros assumptos de palpitante actualidade.
PREÇOS ESPECIAES
QUINTA-FEIRA - MARTHA ou a volta a casa paterna, extrahido do romance "Magda", ultima interpretação de LAFA KINBAL. C. 5372

PARQUE CENTENARIO
Mais um novo e grande successo com a continuação do inegualavel e extraordinario film, que ainda hontem obteve as maiores enchentes. E como ainda uma multidão ainda não viu o grande trabalho da Carioca-Film, apresentamos ainda hoje no maior "ecran" do mundo e com a mais nitida focalização o
GUARANY
O expoente maximo da producção nacional, que triumphou e continuará a sua carreira de glorias.
Magnifico trabalho de A. Botelho, com marcação de João de Deus, interpretado por Abigail Maia e Pedro Dias, ella no papel de CECY e elle no papel de PERY.
PREÇOS — 1ª classe 2$000 — 2ª classe 1$000
1ª SECÇÃO A'S 7 HORAS
Não deixe de vir ver a grande obra de JOSE' DE ALENCAR. (C 5373

Electro-Ball-Cinema — Empresa Brasileira de Diversões
51 - Rua Visconde do Rio Branco - 51
A mais popular e querida casa de diversões desta capital
HOJE — PROGRAMMA NOVO — HOJE
Penhor de Marte
Grandiosa producção dramatica da Vitagraph-Film: protagonista JAMES MORRISON
PING-PONG, BILHARES E OUTRAS DIVERSÕES
Bem installado salão de Barbeiro
ARTISTICA E ABUNDANTE ILLUMINAÇÃO ELECTRICA
BANDA DE MUSICA MILITAR - HOJE
AO ELECTRO-BALL CINEMA!
As diversões começarão ás 5 horas da tarde. (C 5377

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Direcção de João Segreto

S. PEDRO
Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (genero do theatro Chatelet, de Paris) — Direcção artistica de EDUARDO VIEIRA — regente da orchestra PAULINO SACRAMENTO.
HOJE — Duas sessões — A's 7 3|4 e 9 3|4 — Duas sessões — HOJE
Representação da opereta do pranteado escriptor maranhense ARTHUR AZEVEDO, musica de F. Noronha em um prologo e dois actos.
A'S 2 1|2 — GRANDIOSA MATINE'E
A Princeza dos Cajueiros
Princeza — VANDA ROOMS. Paulo — VICENTE CELESTINO. Barão de Bom Successo — ARTHUR DE OLIVEIRA. El Rei Caju' — MANOEL DURAES. Mestre de ceremonias — PROCOPIO FERREIRA.
Amanhã e sempre — A Princeza dos Cajueiros

S. JOSE'
Companhia Nacional fundada em 1º de julho de 1911 — Direcção artistica de Izidro Nunes. — Regente da orchestra, Bento Mossurunga.
HOJE — Tres sessões — HOJE
A's 7, 8 3|4 e 10 1|2
A's 2 1|2, grandiosa "matinée"
CARLITO & CHICO BOIA
Revista de Gastão Tojeiro, musica do Griscida Lazzaro
Grande successo do novo quadro A' CHEGADA DO REI
desempenhado pelos melhores artistas da companhia
No dia 24 — O PE' DE ANJO.
CINEMA MODERNO — "A filha do Oéste", (1.ª e 2.ª séries), e "Amor vertiginoso", comedia; "Amôr de indio" (drama).

Carlos Gomes
Companhia Dramatica Nacional, da qual faz parte a eminente actriz ITALIA FAUSTA
A's 2 1|2, grandiosa "matinée"
O Heroe dos Submarinos de Gastão Tojeiro
A's 8 3|4
ESPECTACULO DE GALA para solemnizar o 20 de setembro
A peça de V. Sardou, de grande dramaticidade, em quatro actos.
FÉDORA
FE'DORA — ITALIA FAUSTA.
Toma parte toda a companhia (C 5.374)

O ponto preferido das familias — **TRIANON** — Proprietario: J. R. STAFFA
COMPANHIA ALEXANDRE AZEVEDO
3 Horas - Ultima vesperal da encantadora comedia "Terra Natal" - 3 Horas
A's 7 3|4 — DUAS SESSÕES — A's 9 3|4
TERRA NATAL
3 actos cheios de belleza e de graça de Oduvaldo Vianna
Esplendido trabalho de Alexandre Azevedo, Lucilia Peres, Apollonia Pinto, Iracema, Palmyra, Ferreira, Annibal e outros
DIRECTOR DE SCENA, SIMÕES COELHO
Nesta semana — O POLACIO DA MARQUEZA, traducção de J. Soler. Em ensaios: A RAJADA, de H. Bernstein, em que Alexandre Azevedo tem uma grande creação.
Amanhã — TERRA NATAL. (C 5375

Theatro Recreio
EMPRESA RANGEL & C.
Companhia portugueza de revistas CARLOS LEAL
ESPECTACULOS POR SESSÕES
Ultima semana!
Ultimos espectaculos!
HOJE — Matinée ás 2 1|2 — Soirée ás 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
A revista em 2 actos e 7 quadros
DE PONTA A PONTA...
— Successo absoluto! —
PREÇOS DO COSTUME
Bilhetes á venda (sem locação) na bilheteria do Theatro e no CENTRAL CAFE' á Av. Rio Branco 114
AMANHÃ Festa artistica do actor ROSA MATHEUS
(B. 1728)

THEATROS DA EMPRESA JOSÉ LOUREIRO

THEATRO LYRICO
Grande Companhia Portugueza de Theatro Almeida Garrett
Tournée — PALMYRA BASTOS — EDUARDO BRAZÃO, de que faz parte a gloriosa actriz LUCINDA SIMÕES
HOJE — Dia feriado — HOJE
VESPERAL — A's 2 1|2
A comedia em quatro actos de Pierre Wolff
MARIONETTES
Tomam parte PALMYRA BASTOS e EDUARDO BRAZÃO
A' NOITE — A's 8 3|4
4ª representação da peça em cinco actos de D. José Zorrilla, versão livre, em versos portuguezes, de Julio Dantas
D. JOÃO TENORIO
Tomam parte os eminentes artistas Eduardo Brazão, Palmyra Bastos e Lucinda Simões.
Em ambas as peças tomam parte os principaes elementos da Companhia — Lindissimas montagens — Scenarios a caracter.
Bilhetes á venda na bilheteria — Preços do costume.
Amanhã — D. JOÃO TENORIO. (B 1732

Theatro Lyrico
QUARTA-FEIRA, 22 de setembro
VESPERAL — A's 4 1|2
Estréa dos eminentes concertistas russos
Leo, Jean e Michel
CHERNIAVSKY
Violinista — Pianista — Violoncellista
Tres eximios solistas mundiaes, que pela primeira vez vêem ao Rio de Janeiro
PREÇOS
Frizas, 60$; camarotes, 50$; poltronas, 12$; varandas e cadeiras, 8$; balcão, 7$; galerias de 1ª, 5$; galerias de 2ª, 4$000.
Bilhetes á venda na bilheteria do Theatro (B 1730

Theatro Republica
Companhia Portugueza de Operetas SATANELLA-AMARANTE
Direcção musical do maestro Wenceslau Pinto
HOJE — Vesperal — A's 2 1|2
A' NOITE — A's 8 3|4
A peça que tem batido o record das enchentes — A famosa opereta portugueza, em 3 actos
O JOÃO RATÃO
Protagonista. . . Estevão Amarante
Manon. . . . . . Luiza Satanella
Rigorosa montagem — Scenarios a caracter — Mise-en-scene de Amarante
Na bilheteria faz-se locação de bilhetes, para os espectaculos deste theatro.
Amanhã e todas as noites — O JOÃO RATÃO. (B 1731

PALACIO THEATRO
COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIAS CHABY PINHEIRO
CHABY PINHEIRO
HOJE — Dia feriado — HOJE
VESPERAL — A's 2 1|2
Ultima representação da comedia de Nicodemo
CINCO RÉIS DE GENTE
A' NOITE — A's 8 3|4
A engraçadissima comedia de André Brun
A MALUQUINHA DE ARROYOS
Brilhante desempenho de todos os artistas da companhia
Amanhã — Récita do actor MARIO PEDRO — "A MALUQUINHA DOS ARROYOS" e ACTO VARIADO.
Quarta-feira — DESPEDIDA DA COMPANHIA. (B 1729

ATÉ A'S 3 1|2 DA MANHÃ DE HOJE

OS ULTIMOS TELEGRAMMAS

A successão do Presidente Deschanel

O sr. Millerand e a reforma da Constituição da França

PARIS, 19. (U. P.) — Segundo se affirma em circulos politicos o presidente do Conselho de Ministros, sr. Millerand, vae cedendo em sua decisão de não aceitar a presidencia da Republica. Acredita-se que se as Camaras adoptassem as alterações constitucionaes por elle propostas, estaria disposto a succeder o sr. Deschanel no caso de ser eleito.

O presidente do Conselho é constantemente visitado por politicos e outras personalidades que vão pedir-lhe que apresente a sua candidatura. A esses amigos, o sr. Melliraud responde que nada poderia induzil-o a aceitar sem ser antes modificada a constituição.

Numerosos deputados e senadores tencionam organizar manifestação a favor da candidatura do sr. Millerand, no dia da reunião da Assembléa Nacional em Versailles. Nessa occasião o sr. Millerand manifestará a sua opinião sobre as reformas constitucionaes.

Nos circulos politicos acredita-se que a eleição do sr. Millerand produziria um verdadeiro terremoto, na situação actual dos partidos e do governo. Com o sr. Millerand na presidencia o sr. Briand, occuparia a presidencia do Conselho e provavelmente o ex-presidente Poincaré, aceitaria uma pasta.

A immigração nos Estados Unidos

NOVA YORK, 19. (U. P.) — A immigração nos Estados Unidos assume actualmente as mesmas proporções que nos dias anteriores á guerra. Os transatlanticos que se dirigem á America do Norte, têm vendido todas as passagens com alguns mezes de antecedencia. Os italianos figuram em primeiro logar entre os immigrantes, os hespanhóes em segundo. Tem vindo tambem alguns da Russia, Allemanha e Austria.

As autoridades do Departamento da Immigração dizem que os estrangeiros que agora chegam ás praças dos Estados Unidos, são de uma classe superior.

A situação operaria na Italia

O accôrdo entre patrões e trabalhadores

LONDRES, 19 (U. P.- — Telegrammas recebidos de Roma informam que os trabalhadores e os patrões chegaram a um accôrdo dando solução á crise industrial. Segundo esses despachos, as fabricas occupadas serão evacuadas pelos operarios.

O papel para jornaes barateou muito na Allemanha

Começavam as especulações...

BERLIM, 19 (U. P.) — Os editores de jornaes allemães esperam tirar partido da baixa do preço do papel, vendendo esse artigo nos Estados Unidos. O preço do papel de impressão caiu enormemente no mercado allemão e os editores podem agora adquirir esse artigo por preços muito mais baixos que ha alguns mezes. Um editor está comprando o papel por um preço equivalente a tres centavos norte-americanos a libra e ainda tem a esperança de podel-o adquirir mais barato.

Ha grande excedente das melhores qualidades de papeis do que é usado na impressão de revistas illustradas, tendo já sido feito um contrato para o fornecimento de 300 vagões para os Estados Unidos.

Os fabricantes esperam continuar as suas vendas aos americanos se o governo lhes concede as necessarias permissões.

O sr. Hugo Stinnes, o homem mais rico da Allemanha, tenciona assumir o contrôle do negocio de papel, adquirindo-o na fonte de producção até entregal-o ao consumidor. Esse capitalista está empregando muitos milhões de seus lucros de guerra, na compra de florestas, estabelecimentos e fabricas de papel, comprando jornaes e agencias noticiosas com ligações internas e externas.

A questão de Fiume

Retirada das tropas do Adriatico

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Sabe-se que o governo está estudando a conveniencia de retirar as tropas norte-americanas do Adriatico. Diz-se que isso significa que o presidente Wilson está cansado de esperar que a Italia e a Yugo-Slavia resolvam o conflicto de Fiume numa maneira satisfatoria.

O bolshevismo na Russia

Os generos de consumo e uma associação pro-communismo

WASHINGTON, 19. (U. P.) — Informações recebidas no Ministerio das Relações Exteriores dizem que as autoridades do Soviet de Petrogrado tomaram as necessarias medidas para fazer vigorar a resolução relativa á nacionalização dos generos de consumo e para submetter os "stocks" á mais estricta vigilancia dos bolchevistas.

Todos os depositos de viveres encontrados em casas particulares serão confiscados. Serão prohibidas todas as transacções em generos de primeira necessidade.

Affirma-se que as autoridades do Soviet se esforçam em educar as novas gerações nos principios sovietistas. A referida informação accrescenta que 20.000 crianças de Petrogrado foram inscriptas como membros duma associação cujo intuito é educar as massas populares no communismo.

CONFERENCIAS EM SEBASTOPOL

BERLIM, 19. (U. P.) — O politico russo Gutchkoff, que é reconhecido como chefe dum dos mais importantes grupos que defendem o liberalismo na Russia, partiu desta cidade para Sebastopol, onde vae iniciar activa campanha de propaganda sob os auspicios do general Wrangel.

O sr. Gutchkoff, seguirá para Paris e da capital da França partirá, acompanhado do sr. Kakloskov, antigo membro da Duma. Outros politicos de destaque das juntas de Londres e Roma tambem seguirão para Sebastopol.

Espera-se que essas conferencias tenham grande importancia para o futuro da campanha contra o Soviet. Realizar-se-á uma conferencia dos chefes anti-bolchevistas em que se tomarão resoluções tendentes a desenvolverem-se novos esforços contra o governo dos bolchevistas.

Gutchkoff, entretanto, não se sente inclinado a adoptar uma campanha arriscada contra o Soviet, apesar da grande derrota que lhe acabam de causar os polacos.

Uma liga de antigos sentenciados Allemães

REUNIÃO TUMULTUOSA

BERLIM, 19 (U. P.) — Os antigos sentenciados allemães tinham organizado uma liga "Para proteger os infelizes", que se dividiu em dois grupos de differentes tendencias politicas. Hoje, por occasião da reunião da Liga houve terrivel conflicto entre duas facções que tentaram solver as suas divergencias a soccos.

Os trabalhadores em carvão na Inglaterra

A possibilidade de uma gréve geral

LONDRES, 19. (U. P.) — Embora continue as negociações entre os trabalhadores das minas de carvão e os representantes do governo, no sentido de evitar-se a gréve dos mineiros, embora não se conte sair da situação em que se acha a questão desde ha alguns dias, calcula-se que os trabalhadores abrirão mão de 50 % de suas pretenções, desistindo tambem da exigencia de que não fosse augmentado o preço do carvão.

Entretanto, negam-se os mesmos a proseguir nas negociações, a menos que não lhes seja, desde já, garantido um augmento de salarios.

A Federação dos Negociantes em Carvão publicou uma nota chamando a attenção das donas de casas para a inconveniencia de se comprar esse combustivel em grandes quantidade. A todos é permittido adquirir meia tonelada.

Os directores da União dos Trabalhadores nas Minas de Carvão, foram passar o domingo nos districtos carboniferos, afim de sondar o modo de pensar dos mineiros. Prevê-se que os "leaders", proporão novo plebiscito, afim de consultar outra vez os trabalhadores quanto a vantagem e as desvantagens de se declarar a gréve geral. Julga-se ser este o unico meio de evitar a derrota da União dos Mineiros em sua disputa com o governo.

As industrias norte-americanas lutam com a falta de trabalhadores

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Augmenta o numero dos desoccupados nos Estados Unidos. As informações fornecidas pelo Ministerio do Trabalho dizem que o volume dos desempregados nos districtos industriaes, é cada dia maior.

Durante o mez de agosto ultimo, 10 das 14 maiores industrias registraram uma diminuição no numero de seus trabalhadores. Entre estas figurou em primeiro logar a de automoveis.

Ultimos telegrammas dos Estados

S. Paulo

O RESULTADO DAS CORRIDAS REALIZADAS HONTEM

S. PAULO, 19 (S.) — As corridas do Prado da Mooca estiveram concorridissimas. O resultado foi o seguinte:

11º pareo. 1º logar Estopim; em 2º, empate entre Acary e Taira; poules simples 7$300; duplas com Acary 10$000, com Taira 8$900. Tempo, 102 segundos.

2º pareo. Em 1º logar Balcorrio e Samaritana. Poules, em 1º logar..... 7$500; dupla 7$200. Tempo 105 segundos.

3º pareo. Em 1º logar Blumita; em 2º Elastico. Poules, em 1º 33$100; dupla 13$000. Tempo 96-1|2.

4º pareo. Em 1º logar Samara; em 2º Snob. Poules em 1º 14$100; dupla 9$860. Tempo 99-1|2.

5º pareo. Em 1º logar Farnum; em 2º Escrava. Poules em 1º 65$000; dupla 63$500. Tempo 103 segundos.

6º pareo. Em 1º logar Ovacion; em 2º Del Prata. Poules em 1º 25$100; dupla 67$900. Tempo 107-1|2.

7º pareo. Em 1º logar Esthorazy; em 2º Chicote. Poules em 1º 9$300; dupla 8$900. Tempo 128-1|2 segundos.

8º pareo. Em 1º logar Porto Feliz; em 2º Ebb and Flow. Poules em 1º 10$600; dupla 25$600. Tempo 109 segundos.

O movimento geral da casa de poules foi de 80:358$000.

DUAS VICTIMAS DOS AUTOMOVEIS

S. PAULO, 19. (S.) — Hoje, ás 19 horas, o auto 2.281, guiado pelo proprietario Gregorio Sabbato, á rua Domingos de Moraes, matou a menor Mathilde de tal, residente no Matadouro quando esta descia de um bonde.

S. PAULO, 19. (S.) — Cerca das 14 horas, o hespanhol Alexandre Marino Falcão, de 63 annos, morador á rua Oliveira Peixoto, 53 passando pela rua da Liberdade, em estado de embriaguez, foi atropelado pelo auto 2.731, guiado pelo "chauffeur" Affonso Chappet. Alexandre fracturou as costellas, e recebeu forte contusão na cabeça, do lado direito, tendo ainda paralysia na perna esquerda. Em estado de coma foi recolhido á Santa Casa. A policia prendeu, em flagrante, o "chauffeur".

FOOTBALL

S. PAULO 19. (S.) — No match realizado hoje entre o Palmeira e o Internacional venceu este por 4 x 0. O jogo foi despido de interesse.

Rio Grande do Sul

AS CORRIDAS DA PROTECTORA DO TURF

PORTO ALEGRE, 19. ("O Jornal") — O resultado da corrida effectuada hoje, pela Protectora do Turf, foi o seguinte:

1º pareo — 1.100 metros — Chic em 1º e Indiano em 2º, tempo 73"; 2º pareo, — 1.200 metros, Uberaba em 1º e Usura em 2º, tempo, 79" 2|5; 3º pareo, 1.200 metros, Oby em 1º e Danubio em 2º, tempo, 79"; 4º pareo, 1.500 metros, Retoryca em 1º e Hippegripho em 2º, tempo, 98"; 5º pareo, 1.500 metros, Petty Blanche em 1º e Fidalgo em 2º, tempo, 97"; 6º pareo, 1.600 metros, Jenner em 1º e Duque de Berry em 2º, tempo, 103"; 7º pareo, 2.100 metros, Fidalgo em 1º e Rondissimo em 2º, tempo, 141".

A raia esteve pesadissima.

Na classe de poldras, na exposição estadual obteve o 1º logar, a poldra La Fère, por Hace Crosse e Turqueza, que seguirá para a exposição do Jockey-Club em março do anno proximo.

ESTATISTICA COMMERCIAL

PORTO ALEGRE, 19. ("O Jornal") — Foi pequeno o movimento da semana em confronto com a anterior.

De varios pontos vieram 10.000 saccos de sal, 50 barricas de breu, 450 saccos de batatas, 1.682 saccos de café, 1.500 saccos de farinha de trigo, 242 caixas de azeite, 280 caixas de vinho, 150 latas de phosphoros, 125 caixas de alcool 132 barricas de azeitonas, 25 caixas de oleo de ricino, 45 saccos de côco e 70 barricas de camarões.

Os embarques da semana attingiram a um total de 26.817 volumes pesando 1.132.570 kilos, representando um valor de 1.136:500$000.

A MORTALIDADE

PORTO ALEGRE, 19. ("O Jornal") — Durante a semana finda foram registrados nesta capital 73 obitos, sendo 37 de adultos e 36 de crianças. Dos adultos 23 eram do sexo masculino e 14 do feminino; das crianças, 2 eram do sexo masculino e 15 do feminino.

O MOVIMENTO DO INSTITUTO PASTEUR

PORTO ALEGRE, 19. ("O Jornal") — O Instituto Pasteur teve o seguinte movimento na ultima semana: começaram o tratamento 13 pessoas, tiveram alta 15 e existem 31.

O NOVO ARMAZEM DO CAES E A CONSTRUCÇÃO DE UM HOTEL POPULAR

PORTO ALEGRE, 18. (S.) — A secretaria de Obras Publicas autorizou o inicio das obras do novo armazem do Caes do Porto, devendo o mesmo medir 98 metros de comprimento por 20 de largura.

— Será construido brevemente, nesta capital, um novo hotel popular com 120 quartos, sob a direcção do sr. C. Rinter.

A EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA

PORTO ALEGRE, 18. (S.) — Chegam diariamente productos de todos os pontos do Estado, afim de figurar na exposição Agro-pecuaria. Estão sendo ultimados os preparativos para a sua inauguração no dia 20.

O ACCUMULO DE MERCADORIAS NA ALFANDEGA

PORTO ALEGRE, 18. (S.) — Os representantes das companhias de navegação Mala Real e Booth Line conferenciaram com o presidente do Estado, relativamente ao caso da retenção das chatas vindas do Rio Grande com cargas baldeadas dos vapores daquellas companhias, ficando aquellas embarcações cerca de 1 mez aguardando descarga na Alfandega. Os representantes das alludidas companhias declararam ao sr. Borges de Medeiros, que as empresas que representam cogitam seriamente de desistir do serviço de transito aqui, até que a Alfandega se apparelhe para a rapida descarga das mercadorias.

O presidente prometteu estudar o assumpto.

AS ULTIMAS NOTICIAS

O Rio repleto de ladrões

UM LADRÃO ARROMBADOR PRESO EM FLAGRANTE

A' noite, emquanto os populares, na Avenida Rio Branco, ovacionavam ss. mm. os reis dos belgas, na rua da Assembléa, a dois passos daquella arteria, audaciosos larapios, após haverem penetrado em uma casa commercial, arrombavam tranquillamente um cofre forte, servindo-se de uma pua electrica, os instrumentos que de ha tempo a esta parte vêm sendo o pesadello da policia.

A casa escolhida foi a pharmacia de n. 73 da rua da Assembléa, de propriedade da firma J. P. Rodrigues, residente em Icarahy, na vizinha cidade de Nictheroy.

Cerca das 16 horas, o proprietario da pharmacia, o sr. Josephino P. de Azevedo, fechando o seu estabelecimento, dirigiu-se para um dos nossos suburbios, em visita a uns parentes.

Do regresso, já então, em companhia de sua senhora, passou cerca das 22 e meia horas pela rua da Assembléa.

Como sempre faz, aquelle senhor resolveu entrar no seu estabelecimento commercial.

Na porta da entrada e que dá accesso para o sobrado, não havia vestigios de arrombamento. Entretanto, ao penetrar no corredor, verificou que o portão de grade que o divide da loja havia sido aberto, tendo no chão o cadeado e a corrente quebrados.

Accendendo as luzes da loja, verificou o pharmaceutico que da gaveta de uma pequena escrivaninha havia sido retirado todo o dinheiro, convencendo-se, então, que ladrões tinham penetrado na casa durante a sua ausencia.

Emquanto passava uma ligeira busca na loja, notou aquelle negociante que do sobrado partiam estrondos numerosos.

Foi então que, desconfiando ainda se encontrarem ladrões na casa, resolveu chamar a policia. Indo ao apparelho telephonico não conseguiu ligação, motivo por que resolveu fechar a casa e chamar a policia na rua, emquanto sua esposa, junto á porta, vigiava a saida dos assaltantes.

Mal havia chegado o sr. Azevedo á porta, quando um homem desceu precipitadamente as escadas. Cá embaixo a senhora do negociante deu o alarma e este veiu em perseguição ao fugitivo.

O larapio, ao chegar á rua da Quitanda, já, então, perseguido por grande numero de populares, foi preso pelo guarda nocturno de n. 10, Americo Legado.

Sendo o ladrão levado para a casa assaltada, foi a policia do 5º districto avisada do occorrido.

O commissario Silva, dirigindo-se á casa da rua da Assembléa, deu rigorosa busca em todos os seus compartimentos, encontrando na sala da frente do 1º andar, escriptorio do engenheiro sr. Travassos, uma grande pua electrica, formões, lampadas, chaves, limas, emfim um verdadeiro arsenal proprio para o roubo.

A um canto, um cofre daquelle engenheiro, tinha a porta toda esburacada.

Após a busca, retiraram-se as autoridades para a delegacia, levando comsigo o unico preso que declarou chamar-se João Martinez Mendes, ser hespanhol, com 35 annos de edade, estar ha seis mezes no Brasil e ha dois no Rio, tendo passado todo o tempo em S. Paulo.

Os outros assaltantes, segundo presume a policia e pelos vestigios deixados, ter-se-iam escapado pelo telhado das casas vizinhas.

Os soberanos belgas

Novas aclamações populares

Jantar intimo no Cattete

Os soberanos belgas jantaram, hontem, na intimidade, com o presidente da Republica e sua familia.

Precisamente ás 20 horas chegaram os reaes hospedes no palacio do Cattete. S. M. o rei Alberto vinha acompanhado do general Tasso Fragoso, 1º chefe de sua casa militar e a rainha Elisabeth do coronel Hastimphilo de Moura e Raphael Drusque, respectivamente, chefe e sub-chefe da casa militar do presidente da Republica.

O ministro Barros Moreira acompanhava a condessa Caraman-Chimay.

Os soberanos foram recebidos á porta do palacio, pelos officiaes do Estado-Maior e casa civil do presidente e no primeiro patamar da escada pelo presidente da Republica e sra. Epitacio Pessoa. Tal como acontecera na visita da tarde, o chefe do Estado deu o braço á rainha e o rei Alberto á sra. Epitacio Pessoa, subindo todos para o salão de honra.

O jantar decorreu na maior intimidade, tomando nelle parte apenas o presidente da Republica, o rei Alberto, a rainha Elisabeth, a sra. Epitacio Pessoa, a senhorita Laurita Pessoa e a condessa Caraman-Chimay.

Depois do jantar o sr. Epitacio Pessoa convidou o rei para passeio á Avenida Rio Branco.

O DELIRIO POPULAR NA AVENIDA

Depois do jantar intimo realizado no palacio do Cattete, o presidente da Republica convidou o rei Alberto e a rainha Elisabeth para um passeio na Avenida Rio Branco.

O cortejo real-presidencial deixou o Cattete ás 22 horas e 20 minutos, obedecendo á seguinte ordem: primeiro landaulet": o presidente da Republica, s. m. o rei Alberto, o chefe e sub-chefe do Estado Maior da presidencia; segundo "landaulet": a rainha Elisabeth, a sra Epitacio Pessoa, a condessa Caraman-Chimay e senhorita Laurita Pessoa; terceiro "landaulet": o sr. Agenor de Roure, secretario da presidencia, major Barbosa Gonçalves, official de gabinete e capitães Cunha Pitta a Marcolino Fagundes, ajudantes de ordens.

A's 22 1|2 horas, precisamente, dos lados do Monroe, começaram a se ouvir palmas e gritos enthusiasticos, annunciando a entrada na Avenida das carruagens conduzindo os soberanos belgas, e eis que todo esse enthusiasmo de momento irrompe por entre a multidão que ainda áquella hora se acotovelava pela nossa arteria principal, saudando entre vivas e entre palmas a passagem dos illustres visitantes do Brasil.

Os reis percorreram assim toda a Avenida, acolhendo com sympathia e agradecendo as saudações que lhes dirigia entre palmas a multidão delirante.

Depois de fazerem o percurso da Avenida até á praça Mauá, dahi voltaram os illustres soberanos pelo mesmo itinerario ao palacio Guanabara onde chegaram ás 23 horas.

A repercussão nos Estados

OS ELOGIOS DA IMPRENSA DO PARA

BELE'M, 19 (S.) — A imprensa publica elogiosas notas de boas vindas dedicadas á familia real belga.

NO CEARA'

FORTALEZA, 19 (S.) — O "Diario do Ceará" publicou vibrante artigo de saudação aos reis da Belgica.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19 (S.) — O "Jornal do Commercio" publica uma edição especial em homenagem aos soberanos belgas e todos os jornaes daqui saudam com longos artigos os mesmos soberanos.

Caiu do bonde

Benedicto Ribeiro, solteiro, brasileiro, com 20 annos de edade, empregado no commercio e residente no Estado de Minas Geraes, veiu ao Rio assistir aos festejos ao rei Alberto.

A' noite, quando saltava de um bonde em movimento, na rua do Cattete, aconteceu cair, recebendo contusões no braço esquerdo.

Pensado pela Assistencia, Benedicto recolheu-se á sua residencia.

Fallecimento

Na avançada edade de 90 annos, falleceu hontem, pelas 17 horas, a sra. D. Julia Michaela Salusse, pertencente á conhecida familia Salusse, de Nova Friburgo.

A veneranda extincta era tia do sr. Julio Mario Salusse, advogado no fôro desta cidade e em cuja residencia se deu o obito.

O seu enterro realiza-se hoje.

Informações uteis

O TEMPO

Embora o Castello previsse o tempo ainda instavel, tivemos um dia explendido de sol e a temperatura manteve-se agradavel, oscillando entre 17,4 e 24,4.

Para hoje o Castello annuncia tempo bom e ascenção na temperatura. Ventos normaes.

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Iris", para Victoria, Caravellas, Ponta d'Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, e Penedo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Sirio", para Santos, Paraná, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo e para o exterior até ás 7.

"Itaipava", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12.30 e com porte duplo até ás 13.

"Euclid", para Victoria, Santa Lucia e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12.30, com porte duplo e para o exterior até ás 13.

Industria Pastoril

O movimento no sul do paiz

Ha tempos, o coronel Delphino Riet importou do Uruguay para a sua fazenda, situada em Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul, 300 animaes bovinos de alta mestiçagem de raça Angus.

Além desses trezentos animaes, o mesmo criador acaba de importar para a sua fazenda mais 2.000 de raça Angus, sendo que 1.100 são puros por cruzamento e o resto de menor mestiçagem.

E' esse talvez um dos maiores lotes de gado de raça que, de uma só vez, deram entrada no Rio Grande do Sul.

Os irmãos Maciel, fazendeiros nos municipios de Livramento e Uruguayana, compraram da firma Filhos de José Guerra, pelo preço de 20:000$000, um lote de touros da raça Hereford, puros por cruzamento, procedente das cabañas do Prata, Muró Elorza e Nueva Melhen.

Esse lote de reproductores destina-se ao melhoramento dos gados de criação das fazendas de propriedade dos irmãos Maciel.

O sr. Alfredo Dias embarcou em Val de Serra, para Porto Alegre, 250 bois gordos, comprados a 200$ do sr. Pedro Dornellas, fazendeiro no municipio de Santo Angelo. O sr. Dias tem comprado bois de outros fazendeiros, tambem a 200$000.

— O fazendeiro e importador de gado, conde de S. Mamede, residente em Pelotas, pretende levar para Alegrete nove touros importados da Inglaterra, das raças Hereford, Devon e Polled-Angus.

Esses touros são para vender e já estão immunizados contra a tristeza.

— Nas barracas de Uruguayana estão vigorando os seguintes preços de productos do paiz: couros vaccuns limpos, 1$600; refugos, 1$300; refugos ordinarios, 1$000; pellegos da estação, 1$100; pellegos de 1|4 lã baixa, 1$000; cabello, 1$000; pennas de avestruz, boas e novas, 8$000; couros caval., bons, um, 5$000; refugos, 2$500; de potranca, 2$000; de potrilho, 1$000.

INDICADOR

Advogados

Dr. Almachio Diniz — Av. Rio Branco 161, 1º andar, Tel. 5.035 C.

Drs. Augusto Pinto Lima, Alfredo Machado Guimarães Filho e Placido de Sá Carvalho — R. Ouvidor 52, 1.º andar. Tel. 3.143 N.

Drs. Alexandre Lopes, Pedro Dias Magalhães e Raul Teixeira Coelho — Esc. r. Ouvidor, 68, sala 9.

Advogado Fernando Espindola de Mello. Esc. Ouvidor, 22. Tel. 4.839 N.

Dr. Alberico de Almeida Couto — Causas civeis, commerciaes e criminaes — Tels. 1.419 C. e 214. Esc.: r. Carioca 26, sob.; res.: p. Soto de Março n. 4.

Dr. Albuquerque Mello — Esc.: Rosario 136, sala 2, tel. 5.888 N. Res.: Costa Bastos 35, tel. 1.891 C.

Drs. Bento de Faria, Renato de Carvalho Tavares, Edmundo Bento de Faria, Durey Fróes da Cruz e Adolpho Bergamini, advs. — Esc.: 1º de Março 24, sob., tel. 3.242 N.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Esc.: Quitanda 66, tel. 6.068 C. 10 ás 5 hs. da tarde.

Cumplido de Sant'Anna — Docente de Direito Civil da Fac. de Direito — Escr.: General Camara, 66, 2º andar. Tel. N. 4747 — Res. S. 3003.

Carlos Robillard de Marigny — Quitanda, 68, sob. Tel. C. 2.922.

Dr. Domingos Antonio da Silva — Tel 6.857 N. Esc.: Rosario 103, das 11 ás 5 horas.

Dr. Diogo Gomes Xerez — Esc.: Rosario 103, tel. 2.272 N.; res.: Santo Henrique 109, tel. 2.741 Villa; adiantam-se custas.

Evaristo de Moraes — Advogado no civel, commercial, criminal e criminal militar — Esc.: p. Tiradentes 87, tel. 1.440 C.; res.: av. Gomes Freire, 147.

Euzebio Gonçalves de Freitas — Solicitador. Escrip. Praça Tiradentes, 87, sobrado, sala 5.

F. ... Moura Escobar — Si corresponde in vernaculo, inglese, francese, italiano ed espagnuolo — Rosario 133 — Tel. 3.517 N.

Drs. Francisco Telles de Moraes e Francisco Joaquim Puget — Esc.: av. Rio Branco 161, sob.; tel. 5.622 C.

Dr. Geraldino Campista — 13 ás 17 horas, Alfandega 51, sob.

Drs. Henrique Borges Monteiro e Godofredo Carneiro Leão — Esc.: Rosario 116, sob.; tel. 2.346 N.

Dr. Heraclito Bias—Praça Tiradentes, 67. Tel. 5.081 C. Res.: Manoel Victorino, 314. — Piedade.

Dr. J. Guaraná de Sant'Anna — Advoga no foro civ., crim. e com.; especialmente marca de fab. e fal.; esc.: S. José 51, 2º, das 10 ás 12 e 3 1|2 ás 5.; tel. 3.649 C.

Dr. J. J. Gonçalves Barreto — Esc.: Quitanda 46, sob.; res.: Dr. C. da Paz n. 150-A.

Dr. Onnyr Lacerda Penhafort — Exprom. de just. pub. no Est. de Minas. Aceita causas civ., com. e crim., inclusive def. perante o jury, no foro da cap. e Ests. P. Republica, 207 e 209, Fluminense-Hotel, tel. 5.001 N.

Dr. Oswaldo Goulart — Uruguayana 10, das 4 ás 5; tel. 4.164 C.

Drs. Nelson de Almeida, Oliveira Flores e Mario Fontenelle, escriptorio: Quitanda, 66. Phone C. 1.210.

Ricardo de Almeida Rego e Renato Araujo — Escrip. Evaristo da Veiga 130. Das 10 ás 11 e 2 ás 3 da tarde. Tel. 578 C.

Dr. Raul Madureira — Quitanda, 12, sobrado. Teleph. C. 5.724.

Drs. Raul de Almeida Monnerat e Enéas da Costa Brasil — Advogados no fôro civ. com. e crim. (commum) e milit.; esc.: L. Rosario 9, tel. 4.374 N.

Silva Corrêa — Res.: S. Francisco Xavier 47, tel. 4.196 V.; esc.: Sete de Setembro 77, tel. 3.081 C.

Alfaiatarias

Alfaiataria Wilson — Executam-se ternos sob medida de tecidos pura lã a 70$, 80$ e 90$, com aviamentos de boa qualidade. Completo sortimento de roupas feitas para hom., rap., todos os feitios. Tel. 4.111 N. — H. S. Ramalho, Uruguayana, 220.

E. S. Vigilante, alfaiate. — Casem. est. de 1ª qualid. Trab. finos. Preços sem comp. Trav. Rosario 9, sob., lad. de Raunier tel 4 374 N.

Bancos e Cooperativas

Cooperativa Popular de Credito — Carioca 16, sob., tel. 4.605 C. Acções de 40$. Fund. em 1918. Opéra com prom. e hyp. Recebe dinheiro em deposito.

Corretores

Arthur Augusto de Almeida, corretor de fund. publs. — 1º de Março 86, sob. Tel. 73 N.

Commissões e consignações

Alves Irmãos & C. — Com. em grande escala de: carne secca, cereaes, toucinhos, banhas, queijos de Minas e manteigas. Rosario 142, tel. 1.725 N. End. teleg. Alves Irmão, c. post. 1.174.

Dactylographia

Dactylographas — Encarregam-se de quaesquer trabalhos de cópia a machina, inclusive tabellas. Carioca 16, 1º, s. 4; tel. 214 C.

Dentistas

Dr. Arnoblo M. Monteiro — Consultas todos os dias. Todas oper. sem dôr. trab. pelo syst. americano. Carioca, 42. Tel. C. 1.791. (C 3891)

Dr. Alexandrino Agra — Clin. Dent. e cirurgia da bocca. Dias uteis, 9 da manhã, ás 5 horas da tarde. Rua da Carioca, 10. Tel. 6208 C. (C 3925)

Dr. Hugo Caminha — Dr. em cirurgia-dentaria pela Univ. de Med. do Rio de Janeiro e Paris. Trab. á hora. Tel. 1.439 C.; cons.: av. Rio Branco 138. 1º.

Dr. Elias Peres, cirurgião-dentista — Trat. rapido garant. sem dôr. Espec. trab. protheses, syst. norte-americano. Preços mod. Cons. electro-dentario. Rodrigo Silva 28.

J. Watal — Esp. cura da Pyorrhéa o collocação dent. artifs. Av. Rio Branco 179, sob. 11 ás 5.

A. Oliveira Sousa — Cons.: 7 de Setembro 162, seg., quart. e sextas. 12 ás 17. Tel. 1.125 C. e Ararlpe Junior 19, ás terças, quint. e sab. das 7 ás 21.

R. Baldus von Planckenstein. Technica e cirurgia. Trat. rapido em tempo maximo deductivo, executado por hora 30$. Gabinete aberto das 8 ás 7 da noite; r. Marechal Floriano Peixoto ns. 41 e 43, sobrados.

Laboratorios

Dr. Benedicto de Moraes — Lab. de investigações cli. e microscopicas. Co. clinica. Microscopia clinica. Vacci. R. 7 Setbro. 41, sob. Tel. C. 13. (C. 3.143)

Medicos

Dr. A. Athaide — Molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarias. R. Alfandega, 157. Das 10 ás 12 e das 3 ás 6 da tarde. Chamados á qualquer hora.

Dr. Olegario de Azevedo, medico-operador — Chefe do Lab. da 3ª cad. cl. cir. ... Med. Rio. Cons. S. José 57, terças, quint. e sab., 15 ás 16 hs. — Res.: r. Riachuelo 131, tel. 727 C.

Dr. Heitor Achilles — Clin. med. Cons.: Assembléa 73, das 15 1|2 em deante. Tel. 4.297 C.; res.: Almir. Tamandaré.

Dr. Emilio Sá — Monitor do hos. Necker, de Paris, inst. elect. para os casos da espec. Cons.. Assembléa 39, tel. 4.312 C.; res.: Av. Atlantica 1.034, tel. Ipanema 777.

Dr. Corrêa da Veiga: partos, gynecologia e operações em geral. Cons.., Hospicio, 53, segundas, quartas e sextas, ás 4 horas. (C. 4109)

Dr. Luiz Carlos — Trat. mod. da syp. Raios X, radiographias em domicilio. Ouvidor 75, 12 ás 5.

Dr. Olintho de Oliveira, da Fac. de Med. de Porto Alegre. Cons.: Assembléa 37, ás 3 horas.

Dr. Renato Kehl — Vias urin. e syp. Cons. terças, quint. e sab, 2 ás 4. Rosario 174.; res.: Carvalho Monteiro 65, tel. 56 B. M.

Dr. Arnaldo Cavalcanti — Syphilis, partos, vias urinarias, mol. senhoras. Consultas: diariamente 9 ás 12. Av. Gomes Freire, 134. Tel. 164 C. terças, quintas e sabbados ás 4 horas. Uruguayana, 21. Tel. 40 C. Res.: Tel 1.731 B. M.

Dr. Zopyro Goulart — Chefe dos Serv. de Dermatologia e Syphiligraphia da Polyc. de Crianças e do Ambulatorio Rivadavia. Largo da Carioca 15, de 3 ás 6, tel. 2 705 C.

DOENÇAS DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Alvaro Tourinho, ouvidos, nariz, garganta e cirurgia geral. Rua do Ouvidor, 152. Das 3 ás 5 horas.

Dr. Guedes de Mello, da Acad. de Med. chefe de varios serv. clin. de doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, em hosp. e amb.; S. José 51, das 3 ás 5, tel. 5.563 C.

Dr. Neves da Rocha — Mol. dos olhos nariz e ouvidos. Membro da Acad. de Med. do Rio de Janeiro; longa prat no paiz e nos hosps. estrangs.: Av Rio Branco 90, sob.

EXAMES DE URINAS, SANGUE, FEZES, ETC.

Lab. do prof. Alfredo de Andrade, lente da Fac., para todas as pesq. nec. ao diagnostico. Uruguayana 7.

CIRURGIA, DOENÇAS DE SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. R. Chapot Prévost — Cirurgia da cabeça, do thorax e do abdomen. Consultas das 3 ás 6 da tarde. R. Carioca, 38, 1º andar. Attende a chamados. Tel. 2.578 C.

EXAME E TRATAMENTO PELOS RAIOS X

Drs. R. Duque Estrada, director do gab. de raios X da Fac. de Med. e do Hosp. Nac.; e Arnaldo Campello, radiologista do Hosp. das Crianças e do Inst. de Radiologia da Fac. de Med.; cons. Quitanda 3, tel. 5.565 C.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Doc. da Fac. de Med.; S. José 39, de 2 ás 5, terças, quint. e sab., res.: Volunt. da Patria 32, tel. 1.793 S.

VIAS URINARIAS, GONORRHEA AGUDA E ELECTRICIDADE MEDICA

O especialista dr. Carlos Daudt, garante fazer cessar qualquer corrimento uretral agudo, em menos de 5 dias, pelo seu proc. mod., supprimindo, outrosim, a dôr complet. primeiras applic. Preço modico. Uruguayana, 43, das 2 ás 4.

Dr. Paulo Affonso Franco, esp. appar. genito-urinario; Gonçalves Dias 16. 1º, sala 3, de 1 1|2 ás 7.

Dr. Jayme Abelha — Syp., vias urin., molest. do estom. e intestino, cura garant.; applica 914, por preço mod. Cons. diarias das 3 ás 5, Uruguayana 95 tel. 3.161 N.

Dr. Raul Pacheco — Parteiro e gynecologista. Assist. da Mat. de Laranjeiras. Partos sem dôr molest. de senhoras, tumores do seio e ventre, hernias, appendicites oper. cesarianas. Trata pelo radium os fibromyomas uterinos e os tumores malignos do seio e utero. Cons.: Carioca 81, tel. 2.089 C., de 3 ás 5 1|2; res.: Cosme Velho, 81, Laranjeiras, tel. 816 e 631 B. M.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Dr. Moncorvo Filho — Esp. de doenças das crianças, de pelle e syphil. Res. Moura Brito 58; cons.: L. Carioca 20, 15 horas.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

Dr. Eurico de Lemos — Prof. liv. da Fac. de Med. do Rio. com 25 annos de pratica. Cura garant. e rap. do Ozzena (fetidez nasal), por proc. novo.; cons.: Assembléa 13, sob., das 12 ás 6.; tel. 1.587 C.

Instrumentos de Cirurgia

Primeiro Instituto Sul-Americano de Optica e Instrumental Scientifico, Luiz Ferrando & C., Ltd., Avenida Gomes Freire, 11.

Drogarias

Drogaria Dermol — 7 de Setembro, 99 (ao lado d'"O Paiz"). Teleph. Central 3250. Especialidades pharmaceuticas e productos chimicos por todos os vapores. (C 4414

Pharmacias

Pharmacia Luso-Brasileira — Andradas 52, tel. 1.736 N. Productos pharmaceuticos. Aviamentos de receituario com absoluto escrupulo e mod. de preços.

Pharmacia Dermol — 7 de Setembro, 99 ao lado d'"O Paiz"). Teleph. Central 3250. Competencia profissional e maximo rigor no aviamento de todas as receitas. (C 4415

Moveis e Tapeçarias

Guarda-Moveis — Sob o pat. do ind. Leandro Martins. Guarda e conserva Moveis, Tapeçarias e outros objectos de uso. Dep. Campo S. Christovão 6. Cham.: Ourives 41, tel. 1.590 N.

Ourivesarias

A Perola Oriental — Variado sortimento de joias com e sem brilhantes. — Compra-se qualquer quantidade de joias ou platina. Rua Acre n. 120. Tel. N. 4.419.

Carlos Dickens — David Copperfield — Folhetim N. 238

CAPITULO 33

Felicidade

que horas de me retirar. Despedi-me pois, excusando-me da demora e no resto do caminho, como na cama onde debalde procurei toda a noite um somno que fugia, levei a rememorar mil e mil vezes todos os incidentes daquelle dia encantado.

Julgava sentir ainda o peso suave da mãosinha de Dora sobre meu braço e, inebriadamente, recordava, num delirio de amôr e de alegria, a sua voz, o seu sorriso, a dôce promessa do seu olhar!...

Ao despertar, no dia seguinte, estava firmemente decidido a declarar a Dora a minha paixão, afim de conhecer a minha sorte: minha felicidade ou minha desgraça.

Saber se Dora via com bons olhos a minha céga dedicação era agora a exclusiva preoccupação de minha vida. Todo o meu futuro dependia do que ella me dissesse...

Levei tres dias a me desesperar, torturando-me o espirito e o coração com duvidas e incertezas, inventando as mais desanimadoras hypotheses como explicação a tudo que entre nós se passára. Decidi-me, emfim, e, apetrechado com a maxima elegancia, uma elegancia á altura das circumstancias, fui visitar miss Mills, uma declaração palpitando-me doidamente á flor dos labios. E' inutil dizer que dei mil e uma voltas para baixo e para cima, em frente a casa onde devia estar a minha amada, antes de me decidir a subir-lhe os degráos e bater-lhe á porta. Depois de ter batido, quando o criado veiu abrir, assaltou-me ainda a tentação de perguntar se não moraria ali um mister Blackboy qualquer e de fugir depois de ter apresentado as minhas excusas. Resisti, porém, a este absurdo projecto da timidez em alvoroço e perguntei por mister Mills. Mister Mills não estava em casa, coisa aliás que eu esperava. Tambem para que queriamos nós saber de mister Mills?... Miss Mills estava, e isto me era mais do que sufficiente. Fizeram-me subir a um salãozinho do primeiro andar onde encontrei a desilludida Julia, Dora e o meu amigo Jip.

Miss Mills copiava musica, lembro-me que era um trecho absolutamente adequado a seu particular estado d'alma, chamava-se o "De profundis do Amor", e Dora entretinha-se em pintar um ramo de flores. Imaginem a minha emoção ao reconhecer no feliz modelo das flores pintadas o meu ramo, o ramilhete do mercado do Covent-Garden!

Não ouso affirmar que a pintura estivesse parecidissima, mas advinhei a intenção no papel que envolvia o "bouquet", e que estava, elle pelo menos, muito fielmente reproduzido.

Miss Mills mostrou-se encantada com a minha visita, lamentando apenas a ausencia do pae, não obstante parecer-me que esta ausencia não era pesada a nenhum de nós.

Miss Mills sustentou a conversação durante alguns momentos depois, passando a penna sobre o "De Profundis do Amor", levantou-se e deixou o aposento.

Ao vêr-me a sós com Dora pela primeira vez em minha vida, senti que toda minha resolução me abandonava e pensei em adiar para mais tarde a minha declaração.

— Espero que seu cavallo não se tenha fatigado demais — disse por fim Dora, rompendo o silencio que se ia tornando embaraçoso e levantando para mim os bellos olhos timidos — foi uma verdadeira caminhada para elle, pobre animal!

Este interesse pelo meu cavallo reaccendeu no meu peito a chamma bruxoleante das grandes resoluções. Decidi que falaria naquella tarde mesmo.

— Foi uma caminhada, não resta duvida — concordei — pois o pobre animal não tinha nada que o sustentasse durante o trajecto.

— O que?! Não lhe deram de comer durante o dia inteiro?!...

Um desanimo invadiu-me. Como poderia eu intercalar uma declaração de amor no meio deste assumpto tão obstinadamente equestre?

— Perdão — tornei, lançando-lhe um olhar que devia ter sido incendiario — tive cuidado com elle. Queria simplesmente dizer que não poude elle gozar, como eu, da ineffavel ventura de sua presença.

Dora abaixou a cabeça sobre o desenho, dizendo ao cabo de alguns instantes, — instantes estes em que uma febre ardente me queimou as temporas e senti minhas pernas carijecerem como se fossem de páo:

— O senhor não pareceu sentir muito vivamente essa ventura... durante uma certa parte do dia.

Senti que a sorte assim o determinara e que era mistér acabar com aquillo immediatamente:

— O senhor não parecia ligar muita importancia a esta ventura — continuou Dora, sem erguer os olhos, mas com um adoravel levantar de supercilios — emquanto... emquanto esteve ao pé de miss Kitt.

Miss Kitt era a joven de olhos miudos e vestido côr de rosa, a quem eu fizera uma côrte desbragada.

— De resto, não sei porque o senhor ligaria importancia, nem mesmo porque chama a isto uma ventura... Provavelmente tem o habito de não dizer o que pensa, como aliás tem a liberdade de fazer o que entende; Jip, meu velho, venha cá!...

Não sei bem o que fiz naquelle momento, mas tudo foi dito num relampago. Interpuz-me deliberadamente á aproximação de Jip e, travando, num arroubo, das mãos de Dora, disse-lhe tudo que me enchia o coração. Não procurei palavras.

Disse-lhe o quanto a amava. Disse-lhe que morria sem ella. Disse-lhe o quanto a idolatrava. Disse-lhe, tudo, emfim, emquanto Jip ladrava furiosamente ao nosso lado. Quando Dora baixou a cabeça e se pôz a chorar, tremendo, minha eloquencia não teve mais limites. Declarei-lhe que lhe bastaria pronunciar uma palavra e eu daria a vida por ella. Que me importaria a vida e o mundo sem o amor de Dora?!... Não os podia nem queria supportar. Amava-a desde o primeiro dia e pensava nella a cada minuto do dia e da noite. Naquelle momento mesmo em que lhe falava amava-a loucamente, amal-a-ia sempre como um louco. Haviam existido, antes de mim, muitos homens apaixonados, mas nenhum jamais poderia ter amado como eu amava. Quando mais ardentes eram as minhas declarações mais o demonio de Jip gania e ladrava. Cada um de nós, da maneira que lhe era propria, mostrava-se cada vez mais desarazoado.

Depois, pouco a pouco, essa agitada phase foi passando. Dora e eu achamo-nos sentados no canapé, de mãos dadas e Jip aconchegado nos joelhos da dona lançava-me de quando em vez um olhar pacifico e resignado. Meu espirito acalmado, sentia-se liberto de todo fardo. Uma felicidade sem par inundava-me o coração: Dora confessára-me que não

(Continua).